# CONTINUA O FORTE TUMULTO NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

# CONVOCADO PARA AMANHÃ O CONSELHO NACIONAL DO PSD

BIBLIOTECA NACIONAL ... DEP. LEGAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de março de 1950 — NÚMERO 2.630

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

## Expectativa em torno do conclave dos dirigentes pessedistas

**Não se espera, entretanto, nenhuma deliberação de vulto sôbre o problema presidencial da República**

Está convocado para reunir-se amanhã, às 10 horas, na sede do partido, o Conselho Nacional do PSD. Neste sentido o sr. Cirilo Junior, presidente da agremiação majoritária, já se dirigiu aos seus companheiros, fazendo a respectiva comunicação.

A reunião era para ter lugar na terça-feira, mas ontem, pela manhã, ficou deliberada a sua antecipação.

Nos meios politicos atribui-se certa importância ao conclave dos lideres pessedistas, mas ao que soubemos haverá apenas uma troca de opiniões, não se esperando nenhuma deliberação de vulto.

O Conselho Nacional aprovará a indicação, já feita pelos lideres da Câmara, do nome do sr. Cirilo Junior para a presidência daquela casa legislativa, ratificará a permanência do sr. Acurcio Torres na liderança da maioria.

Deverá estar presente à reunião do PSD, como representante da seção gaucha, o coronel Marcial Terra, que fará uma exposição dos pontos de vista do situacionismo gaúcho, sobre o atual momento politico, dentro das declarações já formuladas pelo governador Walter Jobim.



Sr. Cirilo Júnior

# EM JANEIRO DE 1951 JA' CONSUMIRÃO OS AUTOMOVEIS GASOLINA DO BRASIL

**O govêrno acaba de adquirir uma das melhores frotas de petroleiros do mundo — Navios de 20.000 toneladas, dotados de radar, compartimentos estanques e piloto automático**

O diretor geral do DASP, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, de volta da Europa, onde chefiou, por designaç... do govêrno brasileiro, a comissão de técnicos incumbida de comprar navios petroleiros, refinarias e locomotivas para o nosso pais, reuniu, em seu gabinete de trabalho, em entrevista coletiva, os jornalistas cariocas, para com êles conversar sôbre os resultados da referida missão, segundo os quais — também como informamos — pôde o Brasil, graças às economias feitas, adquirir mais dois petroleiros de 20.000 toneladas cada um, na Holanda, aumentando a capacidade da frota prevista, em .... 185.000 toneladas, para 225.000 toneladas.

Como se sabe o govêrno brasileiro, destacou do PLANO SALTE, a parte que considerou mais urgente para executar antes da aprovação dessa lei. A urgência, nesse caso, era consequência das nossas necessidades econômicas, e por isso, o Govêrno solicitou do Congresso um crédito especial, cuja abertura foi autorizada pela Lei n. 650, de 13 de março de 1949. Esse crédito, para que não determinasse novos ônus para o país, foi limitado, não pelo montante das aquisições que se tinham em vista, mas, sim, pelo saldo de que o Tesouro Nacional dispunha então no Banco do Brasil, para que os pagamentos fôssem efetuados imediatamente.

Com êsse saldo, e com os créditos congelados em paises europeus, principalmente na França, procurou-se dividir o total em duas partes — uma destinada a aquisição de refinarias e locomotivas e outra a petroleiros. Fixado, após vários estudos, em 45.000 toneladas, a capacidade das refinarias a serem construidas e em 90, o número de locomotivas, o restante ficou destinado à compra dos petroleiros. Entretanto, devido aos preços correntes no mercado, embora o Brasil carecesse de 225.000 toneladas, a Comissão não esperava adquirir mais do que 180.000 toneladas, o que era

(Conclui na 8.ª pág.)

## VAI ASSUMIR A CHEFIA DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA EM MADRI

A fim de assumir a chefia da Missão Diplomática do Brasil em Madrid, partirá na próxima quinta-feira, dia 9, para a Espanha, por via aérea, o Embaixador Rubens Ferreira de Mello.

## FURIA SANGUINARIA DE UM ESPOSO DESALMADO

**Baleou mortalmente a infeliz espôsa — Ia disposto a exterminar tôda a família da inditosa senhora — Preso em flagrante — Apreendidas em seu poder a "parabellum" que usara e uma garrucha**

Barbara tentativa de uxoricidio verificou-se ontem, às últimas horas da manhã, num pacato subúrbio da Rio D'Ouro. Dela foi autor um esposo desalmado, individuo de péssimos antecedentes, máo companheiro para a vítima e pior pai. Passemos ao relato desse crime estúpido, cujos antecedentes constituem verdadeiro libelo contra o perverso criminoso.

**Um casamento infeliz**

Há 14 anos consorciaram-se o mecânico Eudoxio Pinto Felix e Almeirinda Pinto Felix. Ele conta hoje 36 anos de idade e ela 34. A princípio, como sóe ser sempre, a vida era um mar de rosas. Duas filhas nasceram para aumentar a felicidade então existente: Marlene e Marli, a primeira contando atualmente 13

(Conclui na 8.ª pág.)



Eudoxio Pinto Felix, o criminoso

## Chegada de embaixadores

**Tomarão parte na Conferência que se vai realizar nesta capital**

Procedente de Buenos Aires, chegaram, ontem, ao Rio, a fim de tomar parte na Conferência dos Embaixadores norte-americanos que se reunirá na capital da República a partir de amanhã, os diplomatas Stanton Griffis, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na República Argentina, e Christopher Raundall, Embaixador da grande República do Norte na República Oriental do Uruguai.

Para recebê-los, compareceram à base aérea do Galeão o introdutor diplomático do Itamarati, o representante do Embaixador norte-americano no Rio de Janeiro e destacadas personalidades do nosso mundo oficial.

Também, ontem, acompanhado de sua esposa e de sua filha chegou ao Rio, pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Montevidéu, o diplomata Afonso Barbosa de Almeida Portugal, Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil no Uruguai, posto para que foi designado há mais de um ano após ter exercido importantes cargos na re-

(Conclui na 8.ª pág.)

## Aviões a jato para o Brasil

**DESTINAR-SE-ÃO AO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS**

*LONDRES, 4 (U.P.) — A encomenda de aviões de passageiros a jato, tipo Havilland, feita pelo Brasil, está sendo estudada aqui, segundo fontes fidedignas. Essas discussões começaram depois da visita às instalações da emprêsa produtora, em Hatfielt, há alguns dias, pelo dr. Paulo Sampaio. As negociações visam a aquisição de certo número de aparelhos comerciais a jato, modelo "Comet". Os rumores de que a encomenda original de 5 aviões havia sido elevada para 12 não foram confirmados.*

### Geografia em quadrinhos

**A partir de hoje e nos domingos subsequentes, A MANHA publicará na 2.ª página dêste caderno, GEOGRAFIA EM QUADRINHOS, interessante trabalho de cunho didático, com ilustrações do desenhista Joaquim Reis de Souza e parte geográfica compilada do livro "Geografia do Brasil", do professor Geraldo Sampaio de Souza.**

**GEOGRAFIA EM QUADRINHOS é um presente dêste matutino aos seus jovens leitores, no propósito de distraindo-os, familiarizá-los com a fascinante ciência.**

## OFENSIVA CONTRA AÇOUGUEIROS GANANCIOSOS

**Serão fechados os açougues cujos proprietários forem reincidentes em crimes contra a bolsa do povo — Ação conjugada da Prefeitura com a Delegacia de Economia Popular**

Medidas enérgicas estão sendo postas em prática pelas autoridades para por fim à insaciável sêde de lucros de comerciantes que vivem a explorar o povo, roubando-o no pêso e na qualidade.

Funcionários da Comissão Central de Preços têm flagrado inúmeros comerciantes inescrupulosos. Elementos da Delegacia de Economia Popular constantemente prendem nocivos elementos. Ainda sexta-feira última, lavraram 20 flagrantes.

Por sua vez, o titular da 15.ª Vara Criminal, juiz Roberto de Medeiros, condenou vários comerciantes gananciosos cujos processos criminais lhe haviam sido distribuidos.

Pelo visto, as autoridades públicas estão procurando proteger por todos os meios possíveis a bolsa do público.

**Intervenção do prefeito**

Apesar da energia com que as autoridades têm agido contra os

(Conclui na 8.ª pág.)

# A CONFERÊNCIA DOS EMBAIXADORES

**Dados biográficos dos seus componentes nor te-americanos**



Srs. Edward Miller Junior, George Kennan, Herschel V. Johnson, Walter J. Donnally, Stanton Griffis e Irving Florman

Dia 6 do mês corrente será inaugurada, nesta capital, a Segunda Conferência, Regional de Embaixadores Norte-americanos nas Repúblicas da América. A Conferência, que tem por finalidade estudar as atuais relações politicas, econômicas e culturais dos Estados Unidos com as outras repúblicas do continente, a fim de tornar mais amplo o intercâmbio geral entre as referidas nações, reunirá embaixadores norte-americanos em 10 países diferentes, além de vários funcionários do Departamento de Estado. Será, presidida pelo Assistente do Secretário de Estado, sr. Edward G. Miller Jr., assistido pelo sr. George F. Kennan, Conselheiro do Departamento de Estado.

A conferência anterior reuniu, em Havana, de 18 a 20 de janeiro passado, os embaixadores dos Estados Unidos na área das Caraibas. Outras conferências semelhantes têm sido realizadas em várias partes do mundo, desde outubro do ano passado, quando teve lugar, em Londres, a primeira dessas reuniões.

A Conferência do Rio de Janeiro comparecerão os seguintes embaixadores e altos funcionários do Departamento de Estado:

Edward G. Miller Junior, Assistente do Secretário de Estado para os Assuntos Inter-americanos, formado em direito pelas Universidades de Yale e Harvard, especializado em finanças e assuntos internacionais, e trabalhador persistente em prol da causa do Hemisfério. Nasceu em Porto Rico e estudou em Cuba, onde aprendeu o espanhol, que fala fluentemente. Servindo no Rio de Janeiro, durante a última guerra, domina competentemente a lingua portuguêsa. Sua forte personalidade e distinção de maneiras têm contribuido, em grande parte, para o sucesso de sua carreira diplomática.

George F. Kennan, Conselheiro do Departamento de Estado, ingressou na carreira diplomática logo em seguida a sua formatura pela Universidade de Princeton, em 1925. É considerado um dos mais eficientes funcionários do serviço exterior dos Estados Unidos. Nascido em 1904, no Estado de Wisconsin, fez seus primeiros estudos na Alemanha, regressando aos Estados Unidos, para fazer o curso de Acade-

(Conclui na 8.ª pág.)

*Esquinas do Rio*

## Tolerancia carioca

*O destino do ônibus no momento coincide com o nosso — vamos para o suburbio longinquo. Estamos ambos cansados — ele, de trafegar; nós, de aturar criaturas cacetes. Mas, estoicamente, vamos suportando essas fatalidades mesmo porque amanhã tem mais...*

*E como não é possivel ler a grossa brochura que nos acompanha — o balanço não deixa — vamos olhando para dentro de nós mesmos como melhor distração que conhecemos nas horas de monotonia.*

*Foi quando entrou no coletivo um bebedo. Para atrapalhar o motorista no seu trabalho para*

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHA

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"LETRAS E ARTES"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

# ALMIR DE ANDRADE

**por HELIO SODRÉ**

HA pouco tempo, tivemos oportunidade de escrever, nestas mesmas colunas, alguns comentários sobre Almir de Andrade, cuja estréia, em 1933, com o grande livro "A verdade contra Freud", lhe garantiu, de logo, um lugar de relevo entre as mais significativas figuras da intelectualidade brasileira de nossa época.

Voltamos, hoje, a falar de Almir de Andrade, a propósito do lançamento de mais uma obra sua, a "Contribuição à História Administrativa do Brasil". Este livro, editado pela Livraria José Olimpio, que tantos serviços continua prestando à cultura brasileira, revela, sobretudo, que, a par da agudeza de seu espirito, Almir de Andrade se impõe, tambem, por uma extraordinária capacidade de trabalho.

Em verdade, Almir de Andrade não se satisfez, apenas, em nos ter oferecido, ainda no periodo inicial de sua juventude, um grande livro sobre Freud, analisando, com singular profundidade, todos os aspectos fundamentais de sua doutrina. Convém repetir: sem se importar com a grande popularidade que, há anos, desfrutava Freud, Almir de Andrade não vacilou em realizar uma critica forte, apontando-lhe, com impressionante destreza, todos os seus pontos fracos. Naquela época, há quase vinte anos passados, houve certa descrença em torno das arrojadas afirmações do jovem escritor brasileiro. No entanto, com o correr dos dias, e à proporção que o prestigio de Freud diminuia, o que se verificou é que Almir de Andrade estava com a razão, tornando-se os seus comentários vitoriosos, através dos mais abalizados julgamentos dos mestres da psicologia e da psiquiatria universais.

Depois de seu livro contra o sábio de Viena, Almir de Andrade, também revelando seus sólidos conhecimentos filosóficos, deu-nos um longo e magnifico ensaio sobre a interpretação na psicologia, seguindo-se alguns interessantes estudos sobre aspectos da cultura brasileira, um trabalho meditado sobre a evolução politica do Brasil ("Força, Cultura e Liberdade") e ainda uma história dos estudos sociais em nosso país, desvendando a formação da sociologia brasileira.

Mas, não parou aí a atividade construtiva de Almir de Andrade. Também tentou a ficção. Escreveu um romance "Duas Irmãs", cujas páginas se lê com agrado e bem revelam sua sensibilidade e sua inteligência. E, sem falar nas numerosas traduções que tem feito, diretamente do alemão, do inglês e do francês, linguas que conhece perfeitamente, Almir de Andrade se mantém em permanente dinamismo, escrevendo ensaios, criticas, estudos, artigos, publicados em revistas e jornais. Note-se o seguinte: ainda agora se anuncia, para breves dias, o lançamento, tambem pela Livraria José Olimpio, da "Pequena Enciclopedia de Conhecimentos Gerais", pequena apenas no nome, de autoria de treze professores e escritores ingleses, obra esta, que Almir de Andrade traduziu, anotou e enriqueceu com um volume inteiramente dedicado ao Brasil, estudando-lhe todas as manifestações culturais — filosóficas, artisticas e literárias.

Os que conhecem Almir de Andrade não se surpreendem, é evidente, com a sua inteligência e com a sua cultura. Mas, mesmo, os intimos deste valoroso intelectual patricio, não escondem, nem podem fugir ao pasmo de vê-lo tão fecundo em obras que exigem ingentes pesquisas, largo tempo de trabalho. Mesmo porque, não se pense encontrar, no seu feitio pessoal, traços de sisudez ou severidade, ares de superioridade ou de arrogância. Não há ninguem mais simples, nem mais comunicativo. Não é um homem que viva afastado do mundo, queimando as pestanas, por assim dizer, de dia e de noite, diante dos livros de dentro de seu gabinete de ação intelectual. Mantém um vasto circulo de relações, gosta do "bate-papo", aprecia os espórtes, frequenta cinemas e, nos dias de calor, é possivel que enfrente as ondas rebeldes da praia do Leblon, defronte da qual reside. Sempre de bom humor, ouve e repete anedotas, sorrindo e fazendo sorrir. E, não raro, pode-se vê-lo dirigindo, habilmente, o seu velho automovel, percorrendo os recantos pitorescos da cidade.

Tudo isso prova que Almir de Andrade realiza milagres diante do fator "tempo". E surpreende, sem dúvida, pela capacidade que revela na elaboração de tantos estudos fundamentais sobre os altos problemas da ciência, da arte e da literatura. Sua curiosidade mental é imensa. Está sempre a par do movimento cultural do mundo inteiro, sem esquecer — o que é precioso — o estudo das realidades nacionais.

Almir de Andrade manifesta, também, uma grande paixão pela música. Aprecia Beethoven, não gosta de alguns compositores modernos, mas sabe vibrar de entusiasmo por Vilas Lobos, grande compositor brasileiro, que ele considera, mui justamente, uma das mais vivas expressões da música contemporrânea. Frequentemente, diante de um piano, Almir de Andrade também revela a sua habilidade no manejo do teclado. Note-se ainda: gostando da música, o ilustre escritor também se aprofundou no seu estudo. Tanto assim que, no volume que escreveu para completar a "Pequena Enciclopedia de Conhecimentos Gerais", já referida, dedicou à música um estudo admirável, que certamente merecerá a atenção de todos os brasileiros.

A divulgação, aqui, de todos estes esclarecimentos, plenamente se justifica. Com eles, queremos contribuir para o conhecimento da curiosa personalidade de um dos grandes vultos da intelectualidade nacional de nosso tempo. Almir de Andrade, para realizar a sua obra vária, não necessitou de afastar-se da capital da República. Dentro dos dias trepidantes, mesmo assoberbado por mil preocupações, vivendo intensamente — é que Almir de Andrade trabalha e produz. Ainda é moço. Não esperou que os cabelos brancos surgissem para revelar toda a força de seu espirito. Muito ao contrário, quando surgiu no cenário de nossas letras, em plena juventude, impôs-se, de logo, como uma viva expressão de inteligência e de cultura.

O novo livro de Almir de Andrade — "Contribuição à História Administrativa do Brasil" — não é um livro de idéias, mas um vasto documentário, indispensavel aos que desejarem conhecer os diferentes aspectos de nossos problemas sociais e politicos. Diante dele, temos uma visão das diretrizes e realizações de nossos governos, no periodo republicano. Livro de consulta, mas livro básico. Enfim: uma obra que põe o leitor em contacto com os esforços de nossos homens públicos para o maior aproveitamento das riquezas nacionais, desde a racionalização da agricultura até o descobrimento do petróleo.


**DENTADURAS IMEDIATAS**

(Confeccionadas e colocadas imediatamente após às extrações)

**DR. A. SODRÉ**

C. Dentista

Clinica Geral — Bridges Móveis e Fixos

CONS: R. Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.° Andar — Sala 1.501. — TELEFONE: 22-0032 — Das 8 às 11,30 hs.


## O LANÇAMENTO DA REVISTA "CULTURA E ALIMENTAÇÃO", DO S.A.P.S.

Realizar-se-á no próximo dia 7, às 20 horas, no Restaurante do Leblon à rua Dias Ferreira, 420, o jantar comemorativo do lançamento da revista "Cultura e Alimentação", do SAPS, que será a primeira publicação que, no gênero, se edita no Brasil.


**FICA NOVO SEU TAPETE**

**COPACABANA**

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

**Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)**

TELES. 27-7195 — 26-4683


## O MOTOR EXPLODIU

DOIS PESCADORES QUEIMADOS

Na Praça 15 de novembro, junto ao Entreposto da Pesca, estava atracado, ontem à noite, o barco "Ustelina". Em determinado momento um individuo atirou um fósforo aceso, o qual caindo sôbre o motor, ocasionou uma explosão. Em consequência sairam feridos os pescadores: Franklin Raimundo dos Santos, de 20 anos de idade, e Irenio Francisco da Cruz, de 20 anos, ambos moradores no farol "Castellano", situado na ilha Grande.

As vitimas que, atingidas pelas chamas receberam queimaduras generalizadas, foram medicadas no H. P. S.


RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO


## O CENTENARIO DE TEOFILO BRAGA

Comemora-se hoje o 1º centenário de nascimento de mais um ilustre brasileiro, Teófilo Braga, inesquecivel filho de Lorena, a tradicional Hepacaré dos paulistas.

Teófilo Braga foi advogado de excepcionais méritos, tendo-se distinguido na magistratura. Foi também politico de largo prestigio, cessando suas atividades já em pleno regime republicano. Em todos os setores em que serviu ao Brasil, sempre se destacou pela sua inteligência, pela sua cultura e pelo seu acendrado espirito patriótico.

Teófilo Braga nasceu em Lorena, a 5 de março de 1850, filho do Comendador Joaquim José Antunes Braga, natural de Portugal e de D. Ana Leopoldina de Moreira Lima, nascida em Lorena, a 16 de abril de 1830, segunda filha da Viscondessa de Castro Lima.

Por essa sua avó, se liga à mais tradicional familia lorenense, à do capitão-mor Manoel Pereira de Castro, de quem era bisneto.

Estudou as primeiras letras em sua terra natal; o curso secundário no Colégio Pedro II, no Rio, onde fez curso brilhantissimo, mantendo, durante êle um curso particular de literatura.

Matriculou-se, depois na Academia de Direito de São Paulo, onde também se destacou pela inteligência e cultura, bacharelando-se em 1874.

Foi, então, nomeado promotor público e, depois, Juiz Municipal em Magé, na antiga Provincia do Rio de Janeiro.

Abandonando a magistratura, regresou a Lorena em 1879, sendo eleito deputado provincial nesse mesmo ano, pelo partido Liberal, chefiado por seu tio, o senhor Barão de Castro Lima, e depois, sempre reeleito, como o mais votado em 1º escrutinio, até o advento da República, representando, assim, Loréna liberal na Assembléia Provincial por 10 anos consecutivos.

No ruidoso e memoravel pleito de agôsto de 1889, foi apresentado pelo Partido Liberal como candidato a Deputado Geral, conseguindo vencer o Partido Conservador, cujo candidato era, então, nada mais, nada menos que o Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, e que até o dia 27 de abril de 1888 havia exercido o cargo de Presidente da Provincia.

Eleito e reconhecido, não chegou a tomar posse, em consequência da proclamação da República.

Foi, porém, novamente eleito, já no regime republicano, para a 1a. Assembléia Constituinte, na qual desempenhou papel de grande relevância.

Formando na politica do dr. Américo Brasiliense, acompanhou-o na sua quéda, abandonando a politica e fixando residência no Rio de Janeiro, como advogado do Banco de Crédito Real do Brasil, companheiro de escritório do Conselheiro Duarte de Azevedo, destacando-se cada vez mais pela sua fulgurante inteligência, vasta cultura e inatacavel honradez, e onde veio a falecer no dia 7 de setembro de 1901.

Ainda estudante, em São Paulo, consorciou-se a 20 de setembro de 1871, com D. Escolástica Estefânia de Freitas, senhora de rara beleza e altas virtudes, nascida em Taubaté, a 2 de agosto de 1857, filha do dr. Francisco Lourenço de Freitas e d. Ana Leopoldina de Oliveira Freitas (S.L.V.-502) de cujo feliz matrimonio houve duas filhas: Lucilia, nascida em São Paulo, 16 de junho de 1872, já falecida, e que foi casada com seu primo o dr. Artur Moreira de Castro Lima; e Judite, nascida em Magé, a 30 de agosto de 1875, viuva de seu tio o dr. Alsino Braga, ilustre médico paulista, de saudosa memória.

*ATENDIDAS AS ALUNAS EXCEDENTES DA ESCOLA CARMELA DUTRA — Em dias da semana passada, o prefeito Mendes de Morais foi procurado por um grupo de alunas da Escola Normal Carmela Dutra que, apresentando um memorial solicitando o aproveitamento de tôdas as que lograram aprovação, ficando o caso para ser solucionado no despacho com o Secretário Geral de Educação e Cultura. Ontem, recebeu então, o prefeito da cidade, a comissão de candidatas aprovadas no exame de admissão para aquele educandário e que por falta de vagas não haviam conseguido matricula no corrente ano. Ouvida a exposição que lhe fêz o professor Trindade Filho, com referência a pretensão das educandas, a semelhança do que foi resolvido, para as alunas do Instituto de Educação. Falando às alunas, o prefeito declarou que já havia estudado o caso, com o professor Clóvis Monteiro, resolvendo que tôdas seriam matriculadas. As jovens que são em número de 81, receberam a noticia com grande emoção, tendo uma de suas colegas, a srta. Terezinha Ferreira agradecido a atenção do Prefeito, que tudo tem feito em favor do ensino, assegurando o futuro das alunas de hoje, professoras de amanhã. A propósito, esteve em nossa redação, acompanhado de várias alunas daquele Estabelecimento, o sr. Nelson Amado, a fim de renovar seus agradecimentos ao prefeito Mendes de Morais*


# A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.


# Informações uteis

## PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 10º dia util:

MINISTERIO DA FAZENDA

A; A—C; C—D; D—E; E—H; H—J; J—L; L—M; M; M—N; N—R; R—Z.

## FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Rua Goiaz — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gavea; Av. Conego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Lobo Junior — na Penha-Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Av. Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina la Tijuca; Av. Suburbana esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gambôa; Largo do Catumbi; Praça das Nações em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-feira; Praça dos Expedicionarios — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Gondim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

## FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 9 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua Senador Dantas, 118 — Rua Riachuelo, 205 — Rua Bento Lisbôa, 82 — Rua Mauá, 143 — Rua Senador Vergueiro, 13 — Rua Laranjeiras, 34 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 209, 498-A e 1219 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Visconde de Pirajá, 616, loja — Rua Souza Lima, 160 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Maria Quiteria, 65 — Rua Moncorvo Filho, 46-B loja — Rua Pedro Ernesto, 88 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 273 — Rua Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontim, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Hadock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 135 — Rua Estacio de Sá, 71 — Rua Mateso, 15 — Rua São Cristóvão, 566 e 1021 — Rua Maria e Barros, 166 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 e 38 — Rua São Januario, 706 — Rua Piratini, 591 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 69 — Rua Desembargador Izidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 285 e 433 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Mearim, 1-A — Rua Hipolito Costa, 37 — Rua Universidade, 40-A — Rua 24 de Maio, 245 e 665 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Ana Nery, 4 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão de Bom Retiro, 1487 — Rua Dias da Cruz, 1 e 264-B — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambi, 254 — Rua Goiás, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 2 de Outubro, 7407, e 9377 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidonio Paes, 19 — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Cerqueira Daltro, 166-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Rua Barreiros, 614 — Rua Leopoldina Rego, 414 e 880 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 2059 e 2130 — Rua Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeiros, 48 — Rua Padre Januario, 267 — Av. João Ribeiro, 738-A — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A e 709 — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Monsenhor Felix, 405 e 729 — Rua Maior Conrado, 364 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Silva Vale, 326-B — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Carolina Machado, 490 e 1480 — Rua Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Rua Maria de Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918-B — Estrada Nazareth, 396 e 2574 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Siriz, 62-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 55 e 667 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Av. Santa Cruz, 206 e 492 — Rua Belizario de Souza, 36 — Rua João Vicente, 1173 — Av. 1º de Maio, 17 — Rua Cel. Agostinho, 17 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Acauan, 33 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Pinheiro Freire, 71.


**DENTADURAS PERFEITAS**

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

**DR. ROMEU G. LOUREIRO**

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87


## MENOR ACIDENTADO

SOCORRIDO NO DISPENSARIO DO MEIER, FOI DEPOIS INTERNADO NO H. P. S.

Na rua Coronel Rangel, em Cascadura, foi vitima de um acidente o menor Nelson, com 9 anos, filho de Julieta Gonçalves Ferreira, residente à rua Baurú, 47, casa 3.

Próximo ao quartel ali situado Nelson caiu de um bonde sendo colhido pelas rodas trazeiras do elétrico. Logo depois foi removido para o Dispensário do Méier, onde lhe foram prestados os primeiros socorros médicos. Apresentava ferimento contuso no pé direito e esmagamento de vários dedos.

Pensado, foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro.


**Orf-Léne**

**NÃO MANCHA**

**E tinge melhor o Cabelo Branco**

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

**Américo. Tel.: 25-2837**


# NOTA Científica

## MACACOS BOTÂNICOS

A carreira de naturalista é rica em episódios interessantes. No decurso das excursões, que costumam fazer para coleta de material, têm, de vez em quando, a oportunidade de observar fatos curiosos que dão um certo sabor de aventura às suas viagens e frequentemente os ajudam no desempenho das suas tarefas.

De outra feita, relatarei algumas histórias deste tipo, colhidas no convivio com cientistas brasileiros. Hoje, descreverei a extraordinária técnica, usada pelo dr. J.H. Corner; do Jardim Botânico de Singapura, para a coleta de plantas. Lembro-me ainda das palavras de um notável botânico brasileiro que dizia não simpatizar com as palmeiras porque não podia com facilidade obter as flores e os frutos desses elegantes componentes da flora.

O dr. Corner pôde observar que os nativos da Malásia amestravam macacos para subir nas palmeiras e colher côcos que êles deixam cair no chão. Nasceu daí a idéia de treinar êsses mesmos animais para a coleta de exemplares botânicos. Desde 1937 os naturalistas do Jardim Botânico de Singapura carregam consigo, quando excursionam nas florestas da região, os seus macacos amestrados.

O animal que fica preso a uma corda de aproximadamente sessenta meses, aprendeu a obedecer a uma dezena de diferentes ordens de comando. Por meio de puxões na corda, gritos e sinais de direção êle sobe nas arvores e colhe as plantas, as flores e os frutos que lhe forem indicados.

Creio que o método deve ser imitado pelos botânicos do mundo inteiro, pois é muito prático e confortável, exigindo apenas de quem o deseja empregar uma grande habilidade para amestrar animais.

A.G.S.

# GEOGRAFIA EM QUADRINHOS

**Desenhos de Joaquim Reis de Sousa — Compilações do livro "Geografia do Brasil", do prof. Geraldo Sampaio de Sousa**

TERRA
MERCURIO
VENUS
MARTE
JÚPITER
SATURNO
URANO
NETUNO
PLUTÃO
VAMOS APRENDER GEOGRAFIA?... VAMOS!...
ENTÃO NOS APROXIMEMOS DE CASA DE TIO GERALDO... ÊLE MORA LONGE, MUITO, MUITO LONGE... ONDE O MUNDO AINDA VIVE QUIETO, MUITO SOSSEGADO, ESTUDANDO, ESTUDANDO SEMPRE, APEZAR DE SUA AVANÇADA IDADE. SEUS ÚNICOS E INSEPARÁVEIS AMIGOS SÃO O CORVO NANKIN E O MACAQUINHO PEKIN. MAS DEIXEMOS DE CONVERSA E NOS DIRIJAMOS PARA A SUA PITORESCA RESIDÊNCIA EM IMAGINAÇÃO, É LÓGICO! POR QUE ONDE VIVE TIO GERALDO, SÒMENTE O PENSAMENTO LÁ PODE CHEGAR...
IMAGINARAM?
SERÁ ASSIM?
BOM DIA PROFESSOR!
BOM DIA PROFESSOR!
BOM DIA AMIGUINHOS!... AGORA VAMOS AO CAFÉ!
BIOLOGIA
FÍSICA
GEOGRAFIA
UMA HORA DEPOIS...
O QUE ESTUDAREMOS, TIO GERALDO?...
HOJE TEREMOS AULA, ILUSTRADA PELA TELEVISÃO, DE GEOGRAFIA DO BRASIL...
OBA!!!... VAMOS TER TELEVISÃO
JÁ QUE VOCÊ ESTÁ TÃO CONTENTE APROVEITE ÊSTE ENTUSIASMO PARA IR LIGAR O DÍNAMO...
AQUI ESTÁ PRESO O VENTO
PARA SOLTAR O VENTO, PUXE A CORDA
DÍNAMO
MORRO DOS VENTOS
PUXA!... SÓ DE OLHAR ESTAS GIRINGONÇAS SINTO CALAFRIOS!...
DEPOIS, NA SALA DE QUÍMICA, FÍSICA E H. NATURAL, DO PROFESSOR...
PEKIN JÁ LIGOU O DÍNAMO AGORA VAMOS ESPERÁ-LO PARA A AULA
ÊLE ANDOU DEPRESSA!
PEKIN JÁ CHEGOU VAMOS ENCONTRÁ-LO, NÊSTE MOMENTO JUNTO COM NANKIN E O PROFESSOR NA
SALA DE TELEVISÃO
ESTÁ TUDO BEM! VAMOS LIGAR A TELEVISÃO, PARA INICIAR A AULA
ÓTIMO!
TIO GERALDO VAI NOS PROPORCIONAR GRANDES MARAVILHAS COM A SUA TELEVISÃO

(Prossegue no próximo domingo)

## Beatificação de Domingos Sávio

5 de março — Na Basilica de São Pedro em Roma realiza-se hoje a solene beatificação do jovem aluno salesiano Domingos Sávio.

Graças aos intensos preparativos, êste ato constituirá, sem dúvida, uma das notas mais grandiosas e originais do Ano Santo, porquanto estarão presentes não só milhares de Salesianos, mas ainda mais de 40.000 alunos salesianos, provenientes de todas as partes do mundo. A Função solene será realizada pela manhã na Basilica de São Pedro, e à tarde S. Santidade tornará a descer à Basilica para venerar o novo Beato. Domingos Sávio nasceu em Riva de Chieri (Itália) em 1842, e morreu em Mondônio antes de completar 15 aons. Pelo extraordinário engenho e pela ardente piedade, mereceu uma coisa que naqueles tempos de rigorismo jansenista era uma extraordinária concessão: fazer a primeira comunhão aos sete anos.

Em 1854 ingressou no Oratório de Don Bosco (assim se denomina o primeiro Educandário fundado pelo Santo). Aí se adaptou plenamente ao regime colegial próprio dos Institutos Salesianos grangeando por seu exemplar procedimento a estima e a admiração dos mestres e dos colegas. Entregou-se inteiramente nas mãos do grande mestre da juventude pedindo-lhe que o fizesse Santo.

Sob a direção de Don Bosco atingiu em pouco tempo a uma maturidade espiritual verdadeiramente assombrosa. De fato chegou a um grau elevadissimo de santidade, como demonstram seus exemplos, seus sentimentos, o Apostolado exercido entre os companheiros, e os dons sobrenaturais com que Deus o enriqueceu: Extasis, revelações e milagres. Tudo isto, porém, êle ocultou sob o manto da naturalidade, da simplicidade e da alegria cristã.

*Domingos Savio*

Faleceu a 9 de março de 1857. O próprio Don Bosco escreveu-lhe a vida para exemplo de seus alunos e da juventude cristã.

A elevação de Domingos Sávio à honra dos altares constitue a mais alta e solene consagração do sistema educativo e do Apostolado de São João Bosco.


**DR. CAPISTRANO** OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

*APELO À CÂMARA FEDERAL — Esteve ontem em nossa redação um grupo de alunas do Curso Secundário do Instituto de Educação, que vieram apelar, por nosso intermédio, no sentido de que a Câmara Federal lhes faculte a possibilidade de passarem de uma série para outra, com a dependência de uma matéria. Foram as seguintes as alunas que estiveram em nossa redação: Raquel Araújo, Hebe da Silva Santos, Hilda Alves Pereira, Helena Cavalier, Eni Rodrigues dos Santos, Enir Kinam, Maria de Lourdes de Almeida, Julia Silva Pereira Alemar, Lindalva Cravo Guedes. O clichê acima é um flagrante da visita*

# Matrícula de candidatos no Colégio Militar

No exame de admissão ao Curso Ginasial, foram aprovados 320 candidatos, dos quais, de acôrdo com o número de vagas, somente 170 puderam ser matriculados.

O Exmo. Sr. General Ministro da Guerra autorizou a matrícula dos 150 candidatos restantes, desde que não fossem nomeados novos professores e não houvesse onus para os cofres públicos.

A matrícula dos candidatos excedentes pode ser efetivada, dentro das condições estabelecidas por aquela Autoridade, porque concorreram para facilitar a execução da medida a boa vontade, desprendimento e espírito de colaboração com que atenderam ao apêlo do Comandante do Colégio os seguintes docentes: Professor Civil Blas Moura de Faria, Majores Arnaldo Marques Ferreira e Antônio Astorga (Desenho); Capitães Gilberto de Assis Pacheco, Saul Rocha da Silva Pontes e Professor Civil Nelson Barbosa do Nascimento (Latim); Tenentes Coronéis Nelson de Oliveira Sampaio e José Maria Leite de Vasconcellos (História Geral); Tenentes Coronéis Alberto Soares de Meirelles, Angelo do Carmo Miguelis e Capitão Denizart Leão (Geografia Geral); Tenente Coronel Janir Timoteo Peixoto, Capitão Hely Ramos de Moura e Capitão Hélio Ferreira da Cunha (Matemática); Major Augusto Cesar de Brito Pereira, Capitães Milton Cruz e Ernani Ayrosa da Silva (Francês); Tenente Coronel Manoel Cavalcanti Proença, Major Octávio Ismaelino Sarmento de Castro, Capitães Fausto dos Santos Martins, José Ramos da Silva Netto e 1.º Tenente Luttgardes de Castro (Português).

Os citados professores, além de outros, cujo aproveitamento não foi necessário, apesar de já estarem bastante atarefados com os encargos que lhes foram distribuídos, se prontificaram a receber aqueles 150 candidatos.

Deverão comparecer ao Colégio, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos:

DIA 6 DE MARÇO (SEGUNDA-FEIRA):

AS 8 HORAS E 30 MINUTOS

Paulo Roberto Muller Lobo, Rogerio Oliveira da Cunha, Affonso Tinoco Cozzolino, Fernando Furtado da Rocha, Edgard Ferreira da Silva, Moacyr Roberto Guimarães de Oliveira, Aureo Fernandes, Antonio da Silva Moreira, Roberto Ribeiro de Carvalho, Gerson Rogas Cruz, Alfredo Soares Vianna, Gilberto Augusto Martins Coelho, Claudio Roberto Constant Marques, Ronald Cardoso Mendes, Rogério Goulart da Cunha, Francisco Tourinho de Assis, Allam Cherem Soares, Hélio Barbosa de Carvalho Lima, Paulo Roberto Gaudêncio Teixeira, João Gonçalves Soares, Fausto Washington Mello, Roberto Bernardo Borges Bastos, Walber Ferdinando Mattos Mendes, Luiz Pinto, Exberto Rodrigues Guedes, Sérgio José Bentes Lobato, Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Nelson Baptista da Fonseca, Augusto de Sallea Pupo, Thelson Guimarães Galvão, Fred Walter Wuensche, José Armando Carvalho de Carvalho, Alvaro Braga Barroso, Roberto Jenkins Lemos, José Antonio da Costa Braga, Ney Moreira, Vicente Luiz de Xerez Sobral e Haroldo de Oliveira.

AS 14 HORAS

Helder da Silva Torres, Manoel Moreira de Souza Filho, Anolido Mattos, Pedro Henrique Machado de Mello e Alvim, Wilson Soares Diniz, Wilson dos Santos, Jorge Moreira Bandeira de Mello, Antonio Carlos Cunha Monteiro, Laudelino Gonçalves de Aguiar Junior, Edgard Baptista Pires de Sá, Paulo Gomes, Paulo Siqueira Magalhães, Luiz Carlos Macieira, Newton José de Almeida Amado Junior, Jair José da Rocha Junior, Jorge Milton Temer, Fabiano Maria Teixeira Motta, Hélio Miranda Quaresma Filho, Othon Diniz Villas Boas Sobrinho, Victor Duarte, Edeval Eleutério da Costa, Fernando de Faria, Newton Gomes Dumani, Onofre Francisco Pedullo Delayti, Wallace Lomba Azevedo, Almyr Ramos da Silva, Nizar da Silva Pinheiro, Ronaldo Lobo de Araujo, Altair Cardoso da Costa, Vicente de Albuquerque Filho, Mauro Sérgio Operti, Frederico Lassance Britto, Ronaldo Maciel, Jorge José de Carvalho, Jorge Corrêa da Silva, Gil Duarte de Moraes e Sérgio Pedro Coelho Lima.

DIA 7 DE MARÇO (TERÇA-FEIRA):

AS 8 HORAS E 30 MINUTOS

Sérgio da Silva Nascimento, Fernando Bevilacqua, Francisco Herreiras Richter, Antônio Carlos de Andrade Pinheiro, Altamir de Albuquerque, Jorge Guilherme Marcelo Pontes, Leder Souza Rodrigues, Paulo Murilo Araujo da Rocha, Luiz Magno Moreira, Amilcar Cavalcanti da Silva, Geraldo Volle da Silva Pinto, José Guilherme de Andrade Carvalho, Carlos Albegto Nepomuceno dos Reis, Nilson Medeiros Pinheiro Alves, José Carlos Ferreira Esteves, Wilson Lemme de Menezes, Rudyard Patto Monteiro, Noslen Tripodi Cerqueira, José dos Santos Leitão Netto, Carlos Augusto Machado, Joel de Souza Coutinho, Mário Pazos Barcia, Ney Pimentel Pirrone Vaz, Ronald Gonçalves da Silva, Paulo Roberto Calazans, Modesto Santos Moreira, Joel Pires Vianna, Hélio Antonio Fernandes Moreira, Milton Soares Valinho, Arnaldo dos Santos Pinto, José Palazzo de Souza, Luiz Gonzaga Ramos de Carvalho, Emerson de Souza Carneiro Dias, Henrique Jesuino de Carvalho Guimarães, José Maria Teixeira da Cunha Sobrinho, Ruy Palazzo de Castro, Paulo Viveiros e Roberto Mattos de Mello.

AS 14 HORAS:

José Orlando Capanema de Souza, Américo Leal, Ivo Corrêa Pinto, Nilton Souza Bustamante Sá, Ivo Tavares, Sérgio Wagner, Paulo Mesquita d'Avila, Wallace Neves Kelo, Luiz Fernando Cruz de Moraes Jardim, Sérgio Pires de Sá, Acácio Muralha Junior, Carlos Alberto da Costa Moura, João Avelino da Trindade Jardim, João Paulo Ramalho de Miranda, Romualdo Junior Kahl, Horácio da Silva Botelho, Wilson Eloy Martins, Paulo Marcos Cebral, Abilio Monteiro Alves, Cesar Roberto Borges Pereira, José Cordeiro de Rezende, Paulo da Silva Gomes, Dilton Vidal de Paiva, Antonio Ernesto Gomes Carneiro, Alfredo de Carvalho Campos, Telmo Eugenio de Oliveira, Manoel Lacerda Pinto, Lourenço Ferreira, Romeu Mercial, Aurio Pedroso de Lima Ferreira, Paulo Santana de Campos Pereira, Weldyr Fernandes, Svidenir Guimarães Medeiros, Caio Cintra Ribeiro, Décio Valente de Aguiar, Eden Perrota Bernardes, José Alves Guimarães e Ugo Menucci.

**Sana-Tônico** auxiliar no tratamento Tônico e da sifilis e suas manifestações.

DOENÇAS NERVOSAS
**DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA**
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, ças 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

# Perde o Brasil, anualmente, cêrca de quinhentos milhões de toneladas de terra com a erosão laminar!

## Um prejuizo à economia nacional de seis bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros

### Conservação do solo, problema nacional — Uma interessante publicação sôbre o assunto, para orientar os agricultores brasileiros

A conservação do solo é, essencialmente, um problema nacional, uma vez que na produtividade do solo repousam a segurança e a prosperidade do país. A importância dessa conservação para o Brasil é patente para quem quer que se dê ao trabalho de examinar as condições de seu ambiente físico, de sua história, de sua evolução econômica e, sobretudo, dos processos aplicados na exploração de suas terras. Os recursos renováveis com que a natureza nos brindou, ou sejam o solo, propriamente dito, as florestas a fauna silvestre, a água usada pelas plantas, as fontes, etc., têm sido impiedosamente malbaratados por uma verdadeira agricultura de exploração. Como consequência do mau uso que vem sendo dado às nossas terras, as águas das chuvas não retiradas no solo escorrem, impetuosamente, nos vales em catastróficas inundações. Por outro lado, a falta dessa água, que deixou de ser convenientemente armazenada no solo, tem sido seriamente sentida pelas culturas e pelas fontes que dela se deveriam abastecer.

Assim, os maiores prejuizos do uso inadequado de nossas terras se têm feito sentir através da erosão laminar, que desgasta o solo precisamente na sua parte mais rica e útil, que é a camada superficial. Em consequencia, vem o Brasil perdendo, anualmente, por erosão laminar, cêrca de 500 milhões de toneladas de terra. O montante desse prejuizo, na base do valor atual dos adubos necessários para repor os elementos nutritivos que se encontram nessa terra em condições de pronta assimilação, é de cêrca de 6 bilhões e 500 milhões de cruzeiros!

Dada a importância do assunto, acaba o Serviço de Informação Agrícola de editar mais uma publicação para distribuição gratuita entre lavradores e criadores registrados no Ministério da Agricultura e venda aos demais interessados pelo preço de Cr$ 3,00: "Política de Conservação do Solo". Nesse trabalho, seu autor, o sr. J. Quintiliano A. Marques, que é chefe da Seção de Conservação do Solo, do Instituto Agronômico de São Paulo, trata do assunto com minucias, fornecendo ampla orientação para a solução do problema que tanto deve interessar aos agricultores brasileiros.

**O dia de ontem na Agricultura**

Estiveram ontem, no Gabinete do Ministro da Agricultura, as seguintes pessoas: Deputado Pacheco de Oliveira, Horofilo Azambuja, e Amando Fontes; dr. Arthur Ramos Leal e srs. Paulo Belo e Carlos Belo.

**Acôrdos firmados entre o Ministério da Agricultura e o govêrno gaúcho**

A cooperação entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Rio Grande do Sul tem sido intensa e profícua em vários setores do trabalho. De modo especial cabe, ainda, destacar os acordos assinados, entre os quais os que delegam ao Estado a Execução do Código de Caça e Pesca e dos Serviços do cooperativismo, o que transferiu para a Secretaria de Agricultura o Posto de Biologia e Piscicultura da Lagoa dos Quadros e, o mais importante deles, o referente à aquisição de terras para a formação de colonias de triticultores, com a adiantamento de cinquenta milhões de cruzeiros para a realização dêsse empreendimento.

Também pelo sistema de cooperação interadministrativa foi aplicada uma verba de Cr$ 2.350.000,00 no aparelhamento do Entreposto de Pesca da cidade do Rio Grande. Com diversas Prefeituras, Associações Rurais e Escolas foram assinados acôrdos pelos quais a União concorreu com 4.600 milhões de cruzeiros para a execução ou o desenvolvimento de vários serviços de interesse comum.

**Produção extrativa vegetal — Cêrca de 300 milhões de quilos em 1948**

A produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1948, vem de ser conhecida através de um trabalho de paciente investigação realizado pelo Ministério da Agricultura. Pela primeira vez se dá à publicidade os dados relativos às safras dos municipios, pois, até há pouco, só se conhecia o movimento geral segundo os Estados. Para divulgar os resultados obtidos, o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, organizou o cadastro citado, cujas cifras assim se apresentam.

Produção extrativa vegetal brasileira em 1948: quantidade produzida — 293.350.232 quilos; valor — Cr$ 1.243.732.581,00.

Produtos especificados: agave, babaçu, borracha, caroá, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva mate, guaraná, guaxima, jarina, juta, licuri (coquilhos), licuri (cêra), oiticica, piaçava, timbó em raiz, timbó em pó. Do conjunto destacam-se pelo volume e valor: borracha, ...... 27.605.709 quilos, no valor de Cr$ 321.727.284,00; babaçu, .... 82.806.033 quilos, no valor de Cr$ 252.276.358,00; cêra de carnaúba, 11.369.864 quilos, no valor de Cr$ 216.811.477,00; agave 25.867.251 quilos, no valor de Cr$ 108.114.581,00; de erva mate, 65.077.725 quilos, no valor de Cr$ 105.286.346,00.

Do cadastro elaborado pelo S. E. P., constam os dados gerais dos anos de 1944, 1945, 1946 e 1947. Em resumo, os volumes produzidos naqueles anos são os seguintes: 1944 — 209.843.109 quilos, no valor de Cr$ ....... 843.257.180,00; 1945 — ........ 268.971.135 quilos, no valor de Cr$ 1.089.727.602,00; 1946 — 256.520.554 quilos, no valor de Cr$ 1.437.935.484,00; 1947 — 270.169.742 quilos, no valor de Cr$ 1.334.560.777,00; Do confronto, observa-se que o maior volume da produção decorreu em 1948; quanto ao valor da produção, o "record" verificou-se em 1946.

**Prof. Dr. Abdon Lins**
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

## REJEITAM OS EE. UU. O PEDIDO HUNGARO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Os EE.UU. rejeitaram o pedido hungaro de redução do pessoal da legação norte-americana em Budapest. O departamento de Estado publicou a nota entregue sexta-feira ao govêrno comunista hungaro, declarando que o pedido hungaro é "improprio e irrelevante". A nota hungara de 23 de fevereiro dizia que o processo do homem de negócios norte-americano Robert Vogeler, condenado por "espionagem" revelou qual é o principal objetivo visado pela manutenção do atual pessoal da legação norte-americana — facilitar a espionagem. A resposta norte-americana diz que " governo norte-americano não reconhece o processo movido contra Robert Vogeler... caracterizado, todo ele, por falsidades evidentes e demonstraveis".

# Autor de um crime de morte e vários assaltos

## TRATA-SE DE PERIGOSO MELIANTE

O individuo Idalecio Vieira, conta atualmente 19 anos de idade, mas desde cedo, ingressou na senda do crime. Há cerca de dois anos, por questões de jogo, assassinou à faca o individuo conhecido pelo vulgo de "Ratão".

Condenado ficou, entretanto, à disposição do SAM como aliás manda a lei. Acontece, entretanto, que Idalecio ao que tudo indica nada quer com a regeneração e constantemente foge daquele estabelecimento. Nas vésperas do Carnaval, conseguiu evadir-se e assaltou, na rua da Alegria um casal, usando para isso um revólver e na mesma modalidade praticou ato idêntico com um motorista na Avenida Brasil, além de outros fatos que relatou ao chefe da seção de Furtos e Roubos do 13.º Distrito.

Ocorre, que as autoridades policiais nada podem fazer contra o larápio, pois êste, menor, tem que ficar em local próprio, isto é, o SAM. Em se tratando de individuo dessa espécie, deveria haver um lugar, embora separado dos adultos, que oferecesse mais garantias. Aliás, não é justo que, sendo êle de 19 anos, portador de inúmeros vícios e crimes, fique em contato com jovens de menor idade que são primários e, portanto, prontos a regressarem rapidamente ao bom caminho. Individuos como êste, em número elevado, trazem constantemente em sobressalto os transeuntes e por isso mesmo seria de grande alcance, que o Juiz de Menores, providenciasse local para êles mais próprios que não o SAM, onde por certo em contato com meninos cujas faltas, frutos muitas vezes de mal ajuste social, oferecerão o perigo de sua má companhia.

# Tremenda desordem no Parlamento francês

## Gritando e esmurrando as mesas, os deputados comunistas obstruem os trabalhos — Insultos e ameaças de agressão

PARIS, 4 (De Joseph Grigg Jr. da U. P.) — Pelo segundo dia consecutivo, hoje, os deputados comunistas continuaram na Assembléia Nacional sua campanha de situacionismo contra o govêrno, recorrendo às táticas mais escandalosas já observadas no Parlamento da França. Durante a agitada sessão de hoje, que se prolongou desde a madrugada até o meio-dia, os comunistas provocaram tremendas desordens, gritarias, insultos e ameaças de agressão e enorme barulho, batendo em suas mesas. Sua finalidade era obstruir os debates sôbre os dois projetos de lei do govêrno em que se estipulam severas sanções contra os agitadores, provocadores de greves e sabotadores.

A Assembléia Nacional levantou a sessão ao meio-dia e decidiu reunir-se novamente às 16 horas. Tudo parece indicar que os comunistas continuarão mantendo sua ruidosa tática de obstrucionismo.

**Greve dos estivadores**

A campanha comunista na Assembléia Nacional coincidiu com o agravamento da tensão na já agitada frente trabalhista, principalmente em relação aos estivadores, dirigidos pelos comunistas, os quais decidiram iniciar uma greve de 24 horas em todos os portos da França e Argelia a fim de realizar uma "experiência" em sua resolução de não desembarcar armamentos norte-americanos para a França. O transatlântico norte-americano "América" zarpou esta manhã do pôrto do Havre, pouco antes de o mesmo ser atingido pela greve. Os líderes dos sindicatos do pessoal de ônibus e trens subterrâneos de Paris conferenciaram infrutiferamente com o ministro dos Transportes e Obras Públicas sôbre suas exigências. O fracasso das negociações indica que é inevitável a greve nos transportes de Paris, depois de amanhã, segunda-feira. Muitos vôos do aerodromo de Orly a outros pontos distantes do país foram cancelados devido à paralisação do pessoal de terra, greve essa que também afetou o aeroporto de Le Bourget.

Na zona de Paris parece que a greve nacional dos metalurgicos está perdendo fôrça, embora dure já 15 dias. Em compensação, no interior do país essa greve continua se alastrando e conta agora com o apoio dos trabalhadores da indústria da borracha

**Atitude dos deputados comunistas**

A Assembléia Nacional começou a debater os projetos de lei contra as greves e sabotagens às 3 horas da madrugada, depois de 12 horas de verdadeiras batalhas provocadas pelos comunistas que, ontem, ocuparam, a fôrça, a tribunados oradores, o que originou violento distúrbio entre deputados direitistas e vermelhos. Esses deputados atacaram-se em tremendos corpo a corpo. E à noite, o presidente da Assembléia teve que recorrer aos guardas republicanos para desalojar os comunistas que haviam voltado a ocupar a tribuna dos oradores.

Apesar dessas medidas, os comunistas não cessaram, um só momento, em suas táticas. Cada deputado oficialista da direita que fazia uso da palavra era interrompido pelos comunistas com gritos de PORCO, EMBUSTEIRO, TRAIDOR, SUBORNADO e outros insultos semelhantes.

O ministro da Justiça, sr. René Mayer, ao apresentar o primeiro dos dois projetos de lei, interrompeu seu discurso para ler um artigo do Código Penal Soviético contra a sabotagem. Os comunistas começaram a gritar e o sr. Mayer disse: "Os srs. deputados vêem que os comunistas gritam até quando se lhes lê o Código Penal Soviético..." E acrescentou: "A atitude de comunista, desde ontem, é uma prova da utilidade da lei que venho propor." Ao que os comunistas o apuparam de FASCISTA, PORCO, IMUNDO e outros epitetos...

**Derrotados os soviéticos**

Pouco depois do meio-dia, a Assembléia decidiu, por 315 votos contra 180, iniciar o debate de artigo por artigo do primeiro dos projetos de lei. Os comunistas apresentaram 77 emendas e o chefe do bloco vermelho, sr. Jacques Duclos, anunciou que apresentará moção de censura ao govêrno. As 16,15 horas, a Assembléia voltou a reunir-se numa atmosfera mais tranquila e repeliu por 404 contra 182 votos a moção comunista para eliminar do Código Penal francês o artigo que estipula a pena de morte para os que tentarem desmoralizar o exército ou a Nação ou ainda causar danos à defesa nacional.

# *Música*

## A O.S.B. E BALDI

*A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira, a máxima instituição que tanto contribui para elevar o nível cultural e artístico da nossa vida musical, prepara-se para inaugurar a temporada de 1950, que será confiada a grandes nomes brasileiros e internacionais, tais como os maestros Lamberto Baldi, Erich Kleiber, Malcolm Sargent, André Girard, Eleazar de Carvalho e Walter Hendl: um elenco imponente e extremamente importante de regentes que nos dá a certeza do grande valor que deverá ter os concertos dêste ano.*

*O maestro Lamberto Landi já iniciou seus ensaios, com o entusiasmo e a honestidade artística que tanto apreciamos nêle durante a última temporada; as suas execuções, tão cuidadas e limpas — e ao mesmo tempo tão musicais, equilibradas e cheias de vida — nos deram, no ano passado, uma demonstração bem convincente das excepcionais qualidades dêste regente.*

*Neste ano também, seus programas compreenderão, juntamente com as músicas mais conhecidas e queridas por parte do público, uma série de obras novas, do maior interêsse.*

*Como é natural, J. S. Bach terá um lugar de destaque. Baldi apresentará uma "Cantata", além da sua orquestração da "Sonata n.º 5 para cimbalo com pedaleira".*

*"Bach escreveu esta peça", é o próprio maestro que nos fala, "para que seus filhos aprendessem, em casa, a tocar órgão; mas, naturalmente, hoje em dia não mais existem pianos com pedaleira, de forma que sua execução é impossível; não gosto de transcrições, mas no caso não havia remédio. Esta obra é de grande beleza e de particular interêsse pois é construida naquela que sucessivamente devia ser a forma clássica da sonata alemã. Dir-se-ia que Bach, mesmo continuando fiel à sua arte, quisesse aqui indicar aos filhos os novos caminhos da música que êles deviam seguir. E Felipe Emanuel bem aproveitou a indicação..."*

*Outras músicas antigas, mas novas para nós, serão (nos concertos Baldi) a "Sinfonia Zero" de Beethoven, recém-descoberta, que, mesmo lembrando Mozart e ainda Salieri, constituirá um grande presente para todos os que adoram o grande de Bonn. Sempre de Beethoven, ouviremos a "Ouverture do Rei Stefan"; de Lulli, teremos uma "Suite" e de Vivaldi, "L'estro armonico".*

*Ainda mais variada será a parte dos concertos Baldi dedicada à música moderna, escolhida entre o repertório seguinte: "Martirio de São Sebastião", de Debussy; a novissima "Rapsodie flamande" de Roussel: "Saudade do Brasil" e "Scaramuche" (cujo terceiro tempo se intitula "Brasileira") de Milhaud; "Mermoz" de Honegger (para pequena orquestra: uma obra prima do autor de "Jeanne D'Arc", simples, tonal, que terá aqui sua primeira execução americana); a "Segunda Suite" de Strawinsky; "Novidade do dia" de Hindemith; "Pedro e o lobo" de Prokofieff; "Gli uccelli"; "Antiche arie e danze" e "I pini di Roma" de Respighi; "Schelom" de Bloch; "Impressioni dal vero" de Malipiero; "Gymnopedie" de Satie, o jazzistico "Concerto para piano", de George Gershwin, além de numerosas obras de Villa-Lobos, Mignone, Guarnieri, Guerra Peixe e de outros jovens, cujas partituras o maestro Baldi nestes dias está estudando com todo o carinho que elas merecem.*

*Seria impossível pedir à O. S. B., neste começo de temporada, algo de mais interessante e variado.*

*Não é fácil obter do maestro Lamberto Baldi, na sua grande e sincera modestia, algumas notícias sôbre suas atividades: o que conseguimos saber é que possivelmente o próximo "Maggio Musicale Fiorentino" apresentará sua elaboração da ópera "Euridice" de Jacopo Peri que já foi representada, ao ar livre e com grande êxito, em Montevidéu. E' esta a primeira "ópera", o primeiro fruto genial e definitivo das tentativas de Camerata Fiorentina, que devia revolucionar tão profundamente os caminhos da música.*

*Não seria possível incluir "Euridice" na próxima temporada lírica oficial? Eis uma sugestão que podreia ser realizada com relativa facilidade e que proporcionaria finalmente ao Municipal, depois de tantos anos de atividades rotineiras e sem o menor interêsse artístico, a ocasião de voltar às suas verdadeiras finalidades.*

R. MASSARANI

## *Regressou Arnaldo Estrella*

Chegou sexta feira ultima a esta capital, de onde se encontrava ausente desde meados de 1947, o pianista brasileiro Arnaldo Estrella. Professor catedratico de piano da Escola Nacional de Musica, concertista agora famoso tambem na Europa, onde a critica o consagrou um dos maiores interpretes da atualidade, Arnaldo Estrella recebeu no aeroporto, juntamente com sua senhora, a festejada violinista Mariuccia Iacovino, carinhosa manifestação de seus amigos e admiradores.

# Criticas & Sugestões

## Fazem um apelo ao Prefeito

Por intermédio de A MANHÃ os moradores da rua Andrade Figueira, em Madureira, fazem apelo ao prefeito Mendes de Morais, no sentido de que seja regularizado, naquela rua, o serviço de água. Há mais de seis mêses vêm tendo uma distribuição irregular e insuficiente, que não atinge às caixas e tem que ser apanhada no registro. Acreditam os moradores da citada rua — de que é porta voz o sr. Arlindo de Souza Breves, residente no n. 26 — que isso seja devido a um entupimento nos canos de fornecimento geral, pois que essa falta de água se observa do principio da rua Andrade Figueira e vai até a rua Oliva, que lhe é transversal.

# CURIOSIDADES

A DIREÇÃO DO EMPIRE STATE BUILDING, O MAIS ALTO EDIFÍCIO DO MUNDO, ORGANIZOU UM SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO ESPECIAL, POIS ALI JÁ SE REGISTRAMRAM 16 SUICÍDIOS. VÁRIOS SUICIDAS ATIRARAM-SE DO ÚLTIMO ANDAR À RUA.

A TORRE EIFFEL POSSUE 1710 DEGRAUS.

APLA 768

FOLA

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

*AGRADECIMENTOS AO PREFEITO DA CIDADE — Acompanhados do sr. Nelson Amado, esteve em nossa redação um grupo de alunas do Curso Normal Instituto de Educação, a fim de, por nosso intermédio, agradecer ao prefeito Mendes de Morais pelas providências tomadas pelo governador da cidade e que redundaram na passagem de uma série para outra, com a dependência de uma disciplina. Estendem também seus agradecimentos ao cel. Silvio Catão e sr. Nelson Amado, que esteve à frente dêsse movimento. No clichê, as alunas que estiveram em nossa redação*

# O CALENDARIO MUNDIAL

PROBLEMA que há várias decênios vem sendo estudado, sem que até hoje se tenha conseguido nenhuma das muitas soluções oferecidas, é o da reforma do calendário. A Sociedade das Nações preocupou-se com o assunto, e recebeu mais de quinhentos planos de reforma, o que prova o aumento constante, desde quando as nações passaram a manter ininterruptamente relações de amizade e de comércio, do desejo de se convencionar um processo universal de medição do tempo.

O assunto interessa a tôdas as instituições de todos os países do mundo, e foi novamente posto em foco em setembro do ano passado, ao iniciar-se a 3.ª Assembléia Geral das Nações Unidas, pelo sr. Ricardo J. Alfaro, chefe da delegação do Panamá. Colocando a questão da revisão do calendário na agenda da Assembléia Geral da ONU, procurava o Panamá dar vida nova ao movimento patrocinado pela Sociedade das Nações, movimento que, não fôra o advento da guerra, já teria muito provàvelmente alcançado o seu objetivo.

Até 1935 a Liga das Nações havia recebido mais de quinhentos planos para a reforma do calendário, tendo sido postos de lado todos os que continham melhoramentos de caráter absolutamente impraticável. Estes eram, aliás, a maioria. Mas após sucessivas seleções, apenas dois planos foram objeto de atenções especiais. Um, no qual tivera grande influência o sr. Moysés B. Closworth, previa o calendário de treze meses; outro, que acabou merecendo maior número de preferências e era defendido pela "World Calendar Association", previa apenas modificações no calendário gregoriano, de modo que o novo calendário, como o atual, teria doze meses.

Em 1937 foi discutida em Genebra, na Liga das Nações, a adoção dos dois planos, sendo apoiado o do Calendário Mundial, a favor do qual se pronunciaram quarenta e uma nações. O Vaticano, consultado sôbre a reforma pelos principais Estados componentes do instituto de Genebra, respondeu, antes de realizada a conferência da Liga, que "as modificações propostas não contradiziam nenhuma verdade dogmática".

Assim, as preferências gerais se voltaram para o Calendário Mundial. Mas a resolução que fôsse aprovada pela Liga tomaria, sem dúvida, a forma de um tratado, que exigiria ratificações separadas da parte de muitos governos, antes que pudesse transformar-se em lei geral.

O Calendário Mundial deveria ser efetivamente adotado em 1.º de janeiro de 1939, ocasião em que o primeiro dia do ano cairia num domingo. Tal, entretanto, não aconteceu, por falta de acôrdo entre os Estados membros da Liga, cujos governos não decidiram em tempo útil a aplicação da reforma. Concordava-se com a reforma em princípio, mas permanecia de modo vago a idéia da sua adoção.

A reforma continua sendo reconhecida e admitida como conveniente, em tôdas as partes do mundo; é que nenhuma inovação ou diferença, quanto ao existente calendário gregoriano, é desnecessàriamente radical ou severa em demasia. O Calendário Gregoriano tem revelado irregularidades, como a discrepância entre a duração dos trimestres, a divergência entre a duração dos meses, a falta de concordância na incidência dos dias do mês, etc. Mas estas lacunas poderão ser corrigidas mais por meio de uma revisão inteligente do que por uma completa subversão de todo o seu sistema.

E isso é o que se obtem com o Calendário Mundial, que não introduz inovação alguma que acarrete defeitos maiores que os que se pretende corrigir. Mantém êle as características mais acertadas do Calendário Gregoriano, causando dêsse modo o mínimo de subversão no período de transição.

No ano passado, meses antes de iniciar-se a Assembléia Geral da ONU, onde o assunto seria ventilado por proposta do Panamá, o senador Kefauver apresentou ao Congresso norte-americano um projeto dando a aprovação dos Estados Unidos ao Calendário Mundial. O senador Kefauver auxiliava a propaganda do Dr. Alfaro, o representante panamenho, para que a idéia fôsse bem sucedida na ONU. Com êle participou num programa de rádio-televisão, no qual disse que o Calendário Mundial é o único que sobrevive, tendo o forte apoio de quarenta e uma nações e a aprovação dos grandes líderes do mundo dos negócios, de autoridades governamentais, cientistas eminentes, autoridades religiosas, organizações internacionais, etc.

A época para o lançamento da idéia no seio da ONU era bastante oportuna, pois alguns meses depois estaríamos em 1950, ano cujo primeiro dia caiu num domingo, facilitando, assim, a adoção do Calendário Mundial.

A Conferência de Araxá, realizada em julho do ano passado, recomendou, pela sua 9.ª Comissão Técnica, se solicitasse ao Govêrno Brasileiro fossem "aplicadas as providências para a execução do calendário elaborado pela "World Calendar Association" e já consagrado pela crítica mundial".

Entretanto, a Organização das Nações Unidas, talvez por causa da guerra fria, ainda não levou o assunto a uma solução definitiva. Mas, é indubitável, a unificação dos calendários representaria um grande passo no sentido de uma maior compreensão internacional.

## ★ Vendas industriais

CONFORME nos revelam dados numéricos há pouco divulgados pelo IBGE, o valor das vendas efetuadas pelos estabelecimentos industriais, no Distrito Federal e no Município de São Paulo, totalizou, em 1944, 23.248 milhões de cruzeiros; em 1945, 26.627 milhões; em 1946, 33.894 milhões; e, em 1947, ... 37.271 milhões.

As médias mensais foram, portanto, de 1937 milhões de cruzeiros, em 1944; 2.219 milhões, em 1945; 2.825 milhões, em 1946; e 3.106 milhões, em 1947.

Representando o ano de 1944 por 100, verifica-se que corresponderam, aos anos subsequentes, os seguintes números relativos: 115, em 1945; 146, em 1946; e 160, em 1947.

Os dados referentes a São Paulo incluem os do Município de Santo André, e, a partir de 1945, também os de São Bernardo do Campo, cuja área, como se sabe, foi desmembrada da do de Santo André.

—*—

## ☆ Ouro e prata

ATRAVÉS de estatísticas recentemente divulgadas sôbre a situação econômica do país, pode o observador dos problemas nacionais verificar aspectos da maior importância acêrca das nossas realidades.

Vale apreciar, por exemplo, o ritmo da nossa produção de ouro e prata, a partir de 1938, quando a mesma atingiu 4.447 quilos do primeiro dos referidos metais e 794 do segundo. Em 1939, a produção alcançava, respectivamente, 4.614 e 858 quilos; em 1940, a do ouro manteve-se, ainda, em ascensão (4.660 quilos), mas a da prata caiu ligeiramente (768 quilos); em 1941, tanto a produção de ouro como a de prata experimentaram declínio — 4.582 e 658 quilos; em 1942, ocorreu uma reação, tendo a producão de ouro atingido 4.886 e a de prata 800 quilos; em 1943, 4.987 e 935 quilos, respectivamente; em 1944, produziram-se 5.175 quilos de ouro e 893 de prata.

A partir de então, tem havido declínio nos totais produzidos: 1945, 5.073 quilos de ouro e 883 de prata; 1946, 4.370 e 683 quilos, respectivamente; e 1947, ... 4.216 e 631 quilos.

No concernente ao valor da produção do ouro, foi o mesmo, em milhões de cruzeiros, de 1938 a 1947, de, respectivamente, ... 97,7; 110,4; 111,6; 107,7; 113,7; 113,6; 117,1; 121,4; 105,0; e 111,5. E quanto ao da prata, no mesmo período, em milhares de cruzeiros: 201,0; 196,1; 169,0; 145,1; 176,1; 205,6; 250,0; 419,1; 342,5 e 319,8.

—*—

## ★ Mais escolas para 1950

DENTRE as realizações do atual govêrno, uma das obras que maior repercussão vem alcançando é certamente a execução do plano de renovação e ampliação da rêde escolar primária brasileira. Trata-se de problema que, não só pela decisão e energia com que a êle se lançou a administração federal, bem como, também, pela relevância e urgência de que o mesmo se revestia, era de encarar-se como questão de importância vital para a sobrevivência cultural e política da nação, posto que envolvia a recuperação e o aproveitamento de densas massas de população infantil — matéria prima para a conquista do futuro.

Já no corrente ano de 1950, dado o empenho e a energia sempre manifestados pelo general Eurico Dutra, pode o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão técnico do Ministério da Educação, encarregado da execução dêsse programa, assinalar a reconquista de uma boa parte das crianças que em outras circunstâncias estariam condenadas ao analfabetismo.

Com efeito, das 6.160 escolas rurais distribuidas até o ano de 1949, pelos diversos Estados e Territórios da União, já se encontram concluídas e em pleno funcionamento o total de 2.043, sendo que outros 1.993 prédios se acham em fase final de construção, devendo funcionar nos próximos meses. Não estão incluídos nestes totais de prédios concluídos e em construção os distribuídos no ano de 1949, por falta de dados precisos com referência a êsse ano sabe-se todavia, que já existem alguns concluídos e a maior parte em construção.

Espera-se, em virtude mesmo do desenvolvimento das obras em curso e em razão igualmente do espirito realizador que vem predominando por parte da administração federal e dos órgãos estaduais, que no decorrer do presente ano sejam concluídas tôdas as 6.160 escolas rurais já consignadas às várias unidades, podendo, no exercício seguinte, beneficiar-se a rêde primária do país, de mais êsse notável refôrço.

# AUMENTO DA PRODUÇÃO

O AMPARO e o fomento à agricultura e pecuária têm sido objeto de permanente atenção por parte do atual Govêrno da Republica, através de variadas modalidades de assistencia técnica prestada pelos órgãos competentes da administração. Os esforços realizados se traduzem em um crescente aumento da produção agro-pecuária.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, a área cultivada com vinte e quatro produtos agricolas elevou-se de um milhão, 629 mil, 170 hectares em 1945 para dois milhões, três mil, 230 hectares em 1949. A quantidade produzida passou de três milhões, 638 mil, 338 toneladas, em 1945, para quatro milhões, 872 mil, 593 toneladas em 1949, segundo as estimativas para o ultimo ano.

Merece especial referencia o desenvolvimento dado à triticultura gaucha, mercê dos esforços conjugados dos governos federal e estadual. A área cultivada com o trigo no Rio Grande do Sul passou de 250 mil, 701 hectares, em 1945, para 478 mil, 329 hectares em 1949, e a produção foi elevada de 179 mil e 51 toneladas para 338 mil, 627 toneladas, no decorrer do mesmo periodo.

No plano da mecanização teve o R. Grande do Sul considerável quinhão na distribuição de tratores e maquinas agricolas. Para ali foi encaminhado, a partir de 1948, para revenda aos agricultores e para uso dos serviços federais de fomento, grande numero de tratores, arados, grades, semeadeiras, trilhadeiras, ceifadeiras e outras maquinas, no valor de mais de 8 milhões de cruzeiros.

Foram criados no Rio Grande do Sul seis postos agro-pecuários, em diversos municipios, e encontram-se em instalação e em estudos 7 novos postos.

O problema do armazenamento da produção triticola teve solução iniciada com a instalação de silos metálicos de sessenta toneladas, e com a construção de grandes armazens coletores de trigo, capazes de receber sessenta mil sacas cada um. Esses armazens serão utilizados não só para o trigo, na época da safra e no periodo do seu escoamento, como para outros produtos do Estado, na entresafra do trigo, e ainda para guarda de sementes e maquinas agricolas.

Paralelamente aos trabalhos de fomento vegetal, a defesa da lavoura gaucha contra pragas e doenças foi objeto de constante vigilancia. A eficiencia dos serviços de defesa sanitaria foi posta à prova por ocasião do combate às nuvens de gafanhotos que assolaram o Rio Grande do Sul, a partir de 1946, estendendo-se a Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. A intensidade dessa irrupção, que ameaçava de prejuizos incalculaveis a lavoura do sul do país, exigiu do poder publico enorme soma de esforços e recursos. Por fim, conseguiu-se eliminar a praga e manter em carater permanente a ação defensiva contra o gafanhoto, com o equipamento necessario para combater qualquer nova irrupção dos acridios procedentes dos paises vizinhos.

Através de providencias como estas, em favor da agricultura e pecuaria gaucha, demonstra o Govêrno do Presidente Dutra — como o tem feito nos demais Estados — o seu decidido empenho no sentido de reerguer e fortalecer a economia agricola do Brasil. E a maior prova dêsse esforço, bem planejado e executado, reside no aumento da produção nacional, verificado nos ultimos anos.

—*—

## Fechamento do distrito do Panamá

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O Departamento da defesa informou que o distrito do Panamá, o maior em área terrestre e marítima dos 46 distritos do serviço de engenharia do exército, será fechado no dia 30 de junho, ao fim do corrente ano fiscal. O major-general Lewis A. Pick, chefe daquele serviço, que fez a declaração, disse que, desde o seu estabelecimento em 1.º de julho de 1946, aquele distrito foi o responsável pelas atividades de engenharia dentro da zona do Canal do Panamá e na área das Antilhas. Pick declarou que as funções daquele distrito foram em grande parte concluídas e continuarão os projetos de construção civil em Porto Rico, a jurisdição do distrito de Jacksonville, na Florida.

—*—

# Café da Manhã

## TAPETE MÁGICO EM PETRÓPOLIS

*DENISA LINDY, a leitora de nome de romance, manda uma cartinha pedindo um "retrato de Petrópolis", pois deverá fazer um longo repouso, e simpatiza com a cidade, sem contudo ter uma idéia exata do lugar.*

*Tanto disse a cronista sôbre Petrópolis, que, possivelmente, passarão os outros leitores por alto sôbre êste complemento de tapete mágico. Mas, que se faça pelo menos boa política com os vizinhos. Fiquem-me, por hoje, Denisa Lindy e os petropolitanos. Já será um bom arranjo.*

*Para começar, Denisa, direi que Petrópolis é a maior pequena cidade que conheço, uma cidade em nada provinciana, sem complexos, diferente em seu espírito até de muitas capitais de Estados. Você aqui topará com palácios e mais palácios. E' o do Presidente da República, casarão claro, em jardim meio nu, aberto a tôdas as vistas. O Palácio Itaboraí, do Presidente do Estado do Rio de Janeiro. O do Grão Pará onde mora a família imperial brasileira, que está presente, como viva realidade em quase todo o povo. Pois que lhe pagamos fôro — êsse absurdo vindo do tempo medieval, — quando, aliás, o direito do senhor não era sem razão; o barão protegia e assistia a seus servos.*

*De vez em quando você assistirá missa na Catedral, e pensará que ainda estamos nos tempos do Imperador, presença austera que até hoje inunda Petrópolis. Aos lados do altar-mor aparecerá ajoelhada privilegiadamente a família imperial do Brasil, como senhora do lugar.*

*Haverá ainda outro palácio que é visita obrigatória do turista. Foi, outrora, a moradia de verão do Imperador. Hoje, é o Museu, que se visita em chinelas de lã, e onde você terá pausas para meditação, em tôrno da sobriedade — quase pobre, quase triste — da vida de D. Pedro II, da Princesa Isabel, que em moça dormia numa caminha estreita, e tinha armário menor do que qualquer menina da pequena burguesia de hoje. O Museu é dos mais valiosos que temos, e honra a sua administração. Pequena curiosidade é o trabalho da escultura do Conde de Gobineau, posto bem na entrada. O homem que escreveu a obra sôbre a desigualdade das raças humanas tomou uma mestiça de olhos puxados, por modelo. A estátua é um primor de graça. Mas não quero mais falar sôbre o Museu — um assunto, onde se me plantasse, justificaria em dez artigos.*

*Falei em palácios. Haverá dúzias dêles. Desde a casa onde morava a Princesa Isabel e o Conde d'Eu, hoje colégio, às residências de gente fina ou grã-fina, como as pesadas habitações da Avenida Koeller. Se se entra num restaurante ao domingo, no verão, se encontrará na certa, pelo menos um ministro de Estado. Milionários, escritores, artistas se acotovelam em tôda a parte. Mas o povo de Petrópolis não tem nenhum complexo, e vai vivendo sua vida, independente das pompas do mundo. Tanto faz ser ministro, como milionário, ou broto queimado de Copacabana. Se não há lugar numa confeitaria, não há mesmo, ninguém se afoba, acabou-se. Petrópolis foi e é viveiro de celebridades. Há pouco tempo — parece ontem! — se entrava à tarde, no D'Angelo e a grande Gabriela Mistral estava lá, na certa, tomando o seu chá com torradas, lenta, séria e recolhida, um ar de índio — mais de pele vermelha — em meditação. E, anos atrás, na Avenida Quinze, se via um tipo europeu, de rosto côr de rosa flanando. Era Stefan Zweig, cuja casa — onde ocorreu a tragédia ainda de todo não sabida — é hoje o Retiro dos Artistas. Até nisso mostra Petrópolis a sua ausência de recalques. Em outro lugar seria uma casa triste e fatal. Aqui, não. Muitas vezes, Denisa, apontarão para você os prédios e as pessoas: — "Nesta casa aqui, agora em reforma, morou o Barão do Rio Branco! Aqui foi assinado o Tratado de Petrópolis." — "Nesta casinha moderna, de pernas compridas, morou Santos Dumont."*

*— "Aquela senhora que vai ali é Dona Nair Teffé, viúva de Hermes da Fonseca."*

*Mas deixemos êste lado de Petrópolis. Falemos de sua fisionomia. Você, Denisa, que é de São Paulo, imagine, por exemplo, uma cidade construída naquele alto ponto da serra de Santos, onde a vegetação é maciça, fofa e não há terra, só verde. Petrópolis, estirada pelos vales, parece tôda um parque. Outro aspecto curioso: a mata tem seu quê europeu. Os jardins estão diante dela; dos fundos das casas sobem pelas encostas. E a mata continua depois, tão bem, tão bela e perfeita, que tudo parece uma coisa só. Assinale-se a pulcritude de Petrópolis, também. Uma cidade nítida, de casas muito cuidadas, de gente que tem um alto sentido de dignidade própria. Aqui é como na Europa onde um homem descalço é coisa rara. A favela, moradia de gente de fora, do Rio, trouxe o desmazelo para a cidade, onde doi no coração notar tantos maltrapilhos, sujos, e descalços. Aqui há pobres, e bem pobres, como em tôda parte. Mas há um zelo maior pela aparência pessoal. Também não há favelas nem choupanas. Neste Morro de Encanto, por exemplo, moram operários em casas que no Rio seriam habitações da chamada "classe média".*

*E, agora, falemos no material humano, que é excelente. Admira-me que um sociólogo do porte de Gilberto Freyre não tenha vindo aqui, tão perto, estudar a significação da extensa colônia alemã, fincada, há mais de um século, em terras petropolitanas. Vinda de antes da doutrina política do pan-germanismo, essa gente não é igual à agressiva raça que deu duas guerras mundiais. Vive na maior paz, perfeitamente identificada com o Brasil. Deu muitos pracinhas na Itália — e bem dolorosa foi a história da pobre senhora que perdeu seu filho na guerra, e teve sua casa comercial quebrada "porque era alemã!"*

*Tipos lourissimos se vêem nas ruas. Já a maioria não sabe mais falar alemão. A confraternização com a gente de côr é absoluta. Eu mesmo já tive uma empregada, mestiça do Norte de caboclo e preto, que casou aqui com um descendente ariano de família de Munich. Coisa curiosa: todos os filhos são brancos. A família é a mais feliz.*

*Tem Petrópolis bons cinemas, onde, às vezes, se vêem filmes antes do Rio. Boas casas comerciais. A vida é cara, principalmente no verão, como tôda a cidade de veraneio. O clima de Petrópolis será talvez mais frio que o de São Paulo. No verão é muito úmido. Chove quase todos os dias. Mas assim que o veranista desce — começa o melhor tempo. Petrópolis parece um cromo: terra verde e céu azul. Você, talvez, se admire de que não lhe fale de Quitandinha, que é o monstro internacional que aqui possuimos, onde nem os americanos aguentam os preços, espécie de vitrina de luxo, nada mais do que isso, para os petropolitanos.*

*Acho que você fará bem, se vier agora, Denisa, quando os cariocas se vão. Poderá alugar uma cazinha com ponte sôbre o rio, em cujas margens crescem hortensias e avencas, ou fincada numa colina, que, daqui a*

(Conclui na 6.ª pág.)

# Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

## O PAI DA INFLAÇÃO

O meu amigo Zé da Serra, em suas cartas, e o honrado coronel-vereador, na sua habitual canção da saudade, animados e regozijados pelo reaparecimento do "deficit" orçamentário, tiveram a petulância, que raia pela inconsciência, de pintar com tintas alegres a situação econômica e financeira do país no fim do govêrno do sr. Getulio Vargas, querendo sugerir que houve uma piora pela qual seria responsável a orientação atualmente seguida no terreno das finanças públicas.

Mas aqui estou eu para refrescar-lhes a memória. Farei um esboço da situação tal como se apresentava em 1945. Para isso me basearei nos documentos oficiais inclusive nos dados constantes dos relatórios anuais da Presidência do Banco do Brasil, os quais podem ser compulsados por quem o deseje. Como todo o Brasil sabe, a ditadura do sr. Getulio Vargas se caracterizou pelo regime da inflação. O balanço das contas públicas era fechado, todos os anos, religiosamente, com um "deficit" ponderável, ora maior, ora menor. Para cobrir êsse "deficit" constante, punha-se a funcionar sem medida a máquina emissionista. De 1930 a 1945, o sr. Getulio Vargas emitiu mais de 14 e meio bilhões de cruzeiros. Só nos seis anos de 1940 a 1945, foram lançados na circulação, em jôrros contínuos, mais de 12 e meio bilhões de cruzeiros.

De menos de 3 bilhões de cruzeiros, em 1930, passou o meio circulante nacional a mais de 17 bilhões de cruzeiros em 1945. Tínhamos, portanto, a inflação, terrível, avassaladora, desmoralizante, perigosíssima.

O meu amigo Zé da Serra e o honrado coronel-vereador, a esta altura, hão de replicar, entoando a duas vozes a canção da saudade:

—Ora, reconhecemos o grande aumento do meio circulante, mas isto não prova que a situação fôsse dramática. Os adjetivos que você empregou são por sua conta. Não são fiéis à verdade.

A êsse aparte do Zé da Serra e do honrado coronel-vereador, eu prefiro não responder com palavras minhas. Vou buscar um documento datado de 2 de fevereiro de 1945. Trata-se da exposição de motivos do então ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas, propondo a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito. Que dizia, então, o ilustre responsável pela sorte das finanças públicas? Dizia apenas que

"... a inflação, em sua obra de desorganização da ordem econômica, estava criando uma situação caótica, impossível de controlar".

Ouviram bem? Em fevereiro de 1945, o ministro da Fazenda do sr. Getulio Vargas assegurava que a situação era caótica e que a inflação se afigurava "impossível de controlar". Na verdade, foi a partir de fevereiro de 1945 que se acentuou a degringolada. A' proporção que o ano avançava, alastrava-se a devastação no organismo econômico do país. Este fato deve ter tido influência na desorientação que se apoderou do sr. Getulio Vargas, levando-o a cometer os erros que obrigaram as Fôrças Armadas a apeá-lo do poder. Naquele ano, sob a avalanche da inflação, o país foi dominado pelas consequências econômicas, morais e sociais que o acompanham invariàvelmente. Agravou-se o desequilíbrio entre os salários e os preços das utilidades, desequilíbrio que ainda permanece, apesar do esfôrço de recuperação desenvolvido neste govêrno. Surgiram a especulação desenfreada e o câmbio negro, males que também ainda não puderam ser vencidos de todo. Os malandros proliferaram. Construiram-se fortunas da noite para o dia. Conforme se lê em relatório da Presidência do Banco do Brasil, "as dissipações dos novos ricos da inflação agravavam os sofrimentos dos novos pobres, que viviam de salários, rendimentos fixos e vencimentos". Andava-se num estado próximo da loucura coletiva. Os dinheiros dos Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias alimentavam os negócios fáceis, sobretudo no campo imobiliário. Tudo era questão de conceder boas comissões a arranjadores profissionais de financiamentos. Proliferaram como cogumelos bancos e casas bancárias, sem lastro nem experiência, abertos apenas para a aventura dos negócios escusos. Indústrias fictícias foram montadas no dorso da onda inflacionista. Segundo cálculos do Banco do Brasil, no fim do govêrno do sr. Getulio Vargas, mais de um e meio bilhões de cruzeiros dos institutos foram emprestados para especulações imobiliárias, só no Rio de Janeiro. Com isso se provocou a alta do preço dos imóveis, que enriqueceu uma malta de aproveitadores, em detrimento de tôda a população carioca, que viu transformar-se numa questão cruciante o problema da moradia, problema que até hoje não pôde ser normalizado. O que se fez, naquele tenebroso ano de 1945, foi um verdadeiro crime contra o Brasil. Do relatório de uma missão de financistas estrangeiros que visitou o nosso país pouco depois, extraio o seguinte trecho:

"O montante das construções no Rio de Janeiro e São Paulo é ameaçadoramente muito maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imóveis são fantàsticamente altos".

Aí está. Construía-se mais no Rio de Janeiro e em São Paulo do que em qualquer cidade européia ou americana. Isso porque eramos nós mais ricos?

Qual nada. A febre de construções que se verificava nas duas maiores cidades do Brasil significava apenas que o resto do país estava sendo roubado (sim, roubado é o termo), em favor de meia dúzia de especuladores inescrupulosos, ligados aos institutos que manipulavam o dinheiro dos trabalhadores. Levantavam-se arranha-céus no Rio, mas, em compensação, a produção agricola decaía, despovoavam-se os campos, aumentava o operariado urbano, congestionava-se a cidade, proliferavam as favelas, cresciam as dificuldades de vida, surgiam as filas. Essa a grande obra do "pai dos pobres", por cujo reinado você tanto suspira, meu caro Zé da Serra. Você e o honrado coronel-vereador, na sua desafinada canção da saudade.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

# A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

## VII

CYRO DOS ANJOS

È extremamente difícil descrever, em conceitos, a intuição poética, pois trata-se de conhecimento não conceptual — adverte-nos um néo-tomista platino, o professor O. N. Derisi, que nisto segue as pégadas de Maritain. Consistirá numa espécie de conhecimento por conaturalidade, inconciente em essência. Dir-se-ia, antes acrescentaremos nós, uma experiência obscura, subjacente; um contato existencial com o objeto, na sua intimidade.

E, no que toca ao móvel intimo da criação, êsse autor, como A. de Amoroso Lima, recusa-se a investigá-lo: o poder de criar é dom divino.

Quando existe, num homem, extraordinária vida espiritual, harmoniosamente intensa em tôdas as suas faculdades, suficientemente rica para não se esgotar no conhecimento e no trato das coisas — e êle é capaz de se recolher em si mesmo, e de se volver, com tôda a plenitude de espírito, para a obra de suas mãos — aí temos o artista, ser privilegiado. Não o é, todavia, por mérito próprio, mas exclusivamente por dom de Deus.

### DOM E FUNÇÃO

Do pensamento dêsses dois autores, pode-se concluir que a arte não se lhes afigurará atividade gratuita, de natureza idêntica à do jôgo, encontrando em si mesma o seu próprio fim. Nem lhes parecerá mera aplicação de fôrças que transbordam. A atividade criadora é dom. "Dom" significa adequação de certo homem a certa função. Ora, a idéia de função repele a de superfluidade.

Função de um órgão — diz Goblot, criticando uma definição de Lalande — é a atividade a que foi o mesmo adaptado, a que lhe constitui a razão de ser da estrutura, ou cuja necessidade preexistiu ao órgão e determinou a formação ou a transformação dêle. E' porventura demasiado biológico êsse modo de ver, como acentuou Lalande, replicando que não se pode afirmar constitua a função social de um indivíduo a razão de ser de sua estrutura. Entretanto, o conceito de função acha-se evidentemente ligado ao de utilidade, como ação própria e característica de um órgão.

Que função, pois, desempenhará o artista? indagaremos.

### CONHECIMENTO FACTIVO

No livro "Situation de la poésie", de Jacques e Raissa Maritain, encontramos uma tentativa de resposta a essa questão.

"O canto, a poesia, buscam libertar uma experiência, um conhecimento substancial", diz Raissa. Mas êsse conhecimento não se manifesta em conceitos, exprime-se de modo vital, numa obra, — acrescenta Maritain.

O conhecimento poético capta o sentido secreto das coisas para lançá-lo numa matéria, num objeto. A atividade da arte não é atividade de conhecimento, mas de criação. Visa a fazer um objeto segundo as exigências internas e o bem próprio dêste.

A obra é objeto, e deve sempre guardar sua consistência e valor próprio de objeto, mas constitui, simultâneamente, um sinal. "E' sinal direto dos segredos percebidos nas coisas, das confissões que elas fazem, de alguma irrecusável verdade de sua natureza...", diz Maritain.

Assim, o objeto de arte formigará em significações e dirá, ao conhecimento, mais do que é, em si. Exprime-se a si mesmo, ao mesmo tempo que manifesta outras coisas que não êle, e ainda coisas mais que não essas outras, e, afinal, o universo inteiro, como no espêlho duma mônada, pois tôdas as coisas se relacionam no ser.

Permanecendo a mulher que Dante amou, Beatriz, segundo uma espécie de ampliação poética, também é, pela virtude do sinal, a Sabedoria que conduz o poeta. Se o objeto fôsse apenas objeto, não haveria obra poética. Assim, também, se o objeto fôsse apenas sinal, haveria alegoria, e não obra poética.

Aquilo de que a experiência poética se apropria contém uma verdade, mas essa verdade é incaptável pela inteligência, não pode ser expressa e conhecida de modo comunicável, e sim por maneira simbólica. E' de sua essência não poder ser conceptualizado.

O artista conhece para produzir, e não para conhecer. Sua alma "sofre" as coisas, mais do que as aprende. O poeta seria como o menino que domestica as coisas, chamando-as pelos nomes de sua predileção e com elas construindo um paraíso. As coisas não lhe revelam o seu nome senão por forma enigmática, mas o menino entra no brinquedo de olhos vendados, e com elas brinca para a vida e para a morte.

O termo da experiência poética e seu objeto final não é aquilo que ela capta, e sim a obra que há de pôr na existência, a obra por fazer existir.

O conhecimento poético mostra-se radicalmente factivo e operativo. Por que razão não é para conhecer, e sim para se exprimir em uma obra, aquilo que se capta pela experiência poética? Encontrar-se-á a causa disto em a natureza íntima da subjetividade. Em suas propriedades mais profundas, esta se nos apresenta como um centro, um universo particular, de inesgotável vitalidade produtiva e de intensa emanação espiritual.

### SUPERABUNDANCIA NATURAL

Dispensamo-nos, aqui, de acompanhar a análise que Maritain desenvolve, expondo o pensamento de Marcel De Corte, a fim do seu, em muitos pontos. O conhecimento direto do texto poderá familiarizar o leitor com o obscuro problema e com a abstrusa terminologia a que os filósofos recorrem, quando se vêem apertados.

Colocando a questão em mais singelos termos, nós preferiríamos a explicação que o próprio Maritain nos dá, em outro capítulo de sua obra, sôbre as raizes secretas da atividade criadora:

"A inteligência é de si manifestativa.

(Conclui na 6.ª pág.)

# Mundo Social



*Realizou-se, ontem, às 18 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da senhorita Ligia, filha do sr. e sra. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o sr. Cezar de Aragão, filho do sr. e sra. José Garcia Pacheco de Aragão. O cliché é um flagrante da cerimônia religiosa*

### *Aniversários*

**DR. HELIO SODRE' — Passa hoje o aniversário natalício do nosso presado companheiro Hélio Sodré. Jornalista, escritor, advogado de renome em nosso fôro, o dr. Hélio Sodré distingue-se na nova geração brasileira pelo brilho de sua inteligência e de sua cultura, afirmadas em várias oportunidades e principalmente nas obras que tem publicado, entre as quais avulta, pela repercussão alcançada, a sua substanciosa "História da Eloquência". Ao aniversariante não faltarão, nesta data, as homenagens de simpatia e aprêço de seus amigos e admiradores.**

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Odete de Almeida Fortes
Anita Cunha Guimarães
Nélia Chermont de Brito
Almerinda Barroso Martins
SENHORITAS:
América Barbosa
Laura Lisboa Coutinho
Amélia Osta
SENHORES:
Deputado José Antonio Flores da Cunha
Maestro Heitor Villa-Lobos
Gastão de Carvalho, jornalista
Fernando de Azevedo Milanez, tabelião
General Alcides Gonçalves Etchegoyen
Epaminondas Martins
Mario Domingues, nosso confrade
Prof. Gustavo Guimarães
Ovídio de Andrade Junior
Gustavo Lopes
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Dulce Pinto Dantas
Lidia Ribeiro Botelho
Maria Leticia Abreu Sou
SENHORITAS:
Darci Lima
Edite Malet
Odete Pereira Braga
SENHORES:
Carlos Guinle
Guilherme Romano
Porto d'Ave
Felipe Ribeiro Filho
José Monteiro Rezende
Joel Pena Beltrão
Pires Sexto
Edmundo Siqueira
Carlos Aires Neves
Manoel Olegario Ferreira
Tomaz Nunes Santos

— OTACILIO DE SOUZA — A data de ontem registrou o aniversario natalicio de Otacilio de Souza. Figura estimada no seio do jornalismo carioca, onde tem militado já como redator já como secretario de varios de nossos órgãos mais prestigiosos, o aniversariante foi alvo, ao ensejo, de manifestações de aprêço dos seus confrades, as quais faz jus por suas qualidades de carater e inteligencia. Também seus colegas e discipulos da Universidade Rural da qual é professor, o homenagearam pela data.

— ALEXANDRE WULFES — Transcorre hoje, a data natalicia do sr. Alexandre Wulfes. Um dos pioneiros da industria cinematografica nacional, Alexandre Wulfes dedicou o melhor dos seus esforços ao desenvolvimento dessa industria, que a êle deve muito. Por isso, o transcurso de sua data natalicia servirá de ensejo para lhe serem tributadas as mais justas manifestações de aprêço.

— ELIZABETH DE MELO PINHEIRO — Transcorre amanhã, dia 6, a data natalicia da senhorinha Elizabeth de Melo Pinheiro, filha do estimado 226, o inspetor de transito João Gomes Pinheiro, conhecido como o guarda da Avenida com Ouvidor. Elizabeth, nesse ensejo, oferecerá, em sua residencia, à Estrada Marechal Rangel 413, uma recepção às suas inumeras amiguinhas.

— LÉA ORLANDO DOS SANTOS CATALÃO — Transcorreu ontem, o aniversario natalicio da sra. Léa Orlando dos Santos Catalão, esposa do sr. Ivan Catalão, residente à rua Glaziou n. 54, que foi muito cumprimentada.

— MARIA SANTA ORLANDO DOS SANTOS — Aniversaria amanhã, a sra. Maria Santa Orlando dos Santos, esposa do sr. Virgilio dos Santos, a qual oferecerá em sua residencia, à rua Glaziou n. 54, uma festa íntima as pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da menina Elisabeth O'Shea Ramos, filha do casal Haroldo Ramos e Elisabeth Ramos.

— Aniversaria hoje, a menina Ana Teresa Carli, filha do sr. Esmono Carli e de sua esposa, d. Hilmarina Carli.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da srta. Ligia Pereira de Barros, funcionaria da Companhia Telefônica Brasileira. Seus companheiros de trabalho prestaram-lhe ontem significativa …

A aniversariante oferece, hoje, em sua residencia, uma recepção intima aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade.

— Fazem anos hoje, domingo, os nossos confrades srs. Antonio Cardoso Pereira, Alvaro José da Silva Cunha, dr. Helio Sodré, Jorge Kazan, Iberê Gilson, Ruy de Almeida Lima, Gastão de Carvalho, diretor secretario da A. B. I.

— Aniversaria amanhã, o sr. José Garcia Lopes, funcionario da Camara do Distrito Federal, e membro do Diretório de Santo Antonio da U.D.N. onde ocupa o cargo de Sub-Secretario.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs. Cristiano Benedito Otoni, Joubert de Carvalho, Silvio Vieira Peixoto, Vicente de Paulo Galliez, Joaquim da Costa Soares e Dyla Josetti.

### *Casamentos*

— SRTA. MARTHA ARGUELLES DE SOUZA-DR. HELIO GUANABAR — Terá lugar no proximo dia 11 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Martha Arguelles de Souza, filha do maior Roberto Corrêa de Souza e de sua esposa d. Aracy Arguelles de Souza, com o engenheiro civil Hélio Guanabara, filho do dr. Tancredo Guanabara e de sua esposa d. Carmen de Miranda Guanabara. A cerimonia religiosa será realizada às 17,45 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

O ato civil será testemunhado por parte do noivo pelo dr. Augusto Serra Costa e sua esposa d. Lucia Maria A. de Souza Costa e por parte da noiva pelo sr. Rolandi Peixoto e sua esposa d. Clotilde Peixoto, sendo realizado às 11 horas do dia 10, na 5ª Pretoria Civil.

BODAS DE PRATA

CASAL

## ALTAIR GAMA -- LUIZ GAMA FILHO

**LEA, LUIZ GONZAGA, PAULO CEZAR, PAULINA MARIA, PEDRO ERNESTO, SANTIAGO ALFREDO, MARIA SYLVIA, LUIZ ALFREDO e ELVIRA MARIA têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para a missa em ação de graças pelas Bodas de Prata de seus pais, sogros e avós, que farão realizar no próximo dia 7, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia.**

### *Nascimento*

— MARIO — E' o nome que receberá na pia batismal o lindo rebento do sr. Aristides Cotrin, do nosso alto comercio, e de sua esposa, sra. Guilhermina Cotrin, nascido no dia 3 do corrente.

— Acha-se em festa o lar do casal Isaias Silva de Oliveira e Ivone Melette de Oliveira, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Lucia.

— Com o nascimento do menino Luis Fernando está em festas o lar do sr. Eugenio de Oliveira e sra. Nair Neves de Oliveira.

### *Clubes e Festas*

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, domingo, das 19 às 22 horas, elegante show, na "Boite do Fauno" no salão do clube, com Walter e seu conjunto melodico.

O gremio cajuti realizará, neste mês, mais as seguintes festividades: Dia 9 — A's 20,30 horas, show organizado pela professora Jucira Lobato; dia 11 — cinema infantil, às 18 horas; dia 16 — "Boite", no bar; dia 18 — sábado — 1 grande jantar dançante, com a participação de Alcides Gerardi, Alvarenga e Ranchinho e Dick Farney. Sorteio de brindes e reserva de mesas com o arrendatário do bar; dia 22 — quinta-feira — Walter Sequeira, com os "Amigos da Comedia", no original em 3 atos, de sua autoria, intitulado "Alegria de Viver"; dia 23 — quinta-feira — Boite no bar; dia 25 — sábado — Cinema Infantil, às 18 horas; dia 26 — "Boite do Fauno" (salão do clube) das 19 às 22 horas, com Walter e seu conjunto melódico; Dia 30 — Boite no bar.

### *Excursões*

— O Touring Clube do Brasil levará a efeito em maio próximo, uma excursão à Europa comemorativa do Ano Santo. A viagem será feita com a cooperação do Touring Clube da França.

### *Homenagens*

— Os discipulos e amigos do professor Joaquim de Brito, prepararam-lhe para hoje uma homenagem, por motivo de seu regresso da França, onde a convite do govêrno francês esteve em estudos nos grandes hospitais da Europa.

### *Missas*

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ERNESTINA NASCIMENTO, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— LIDIA CARDOSO DE PAULA FONSECA, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja de São José.

— REYNALDO SOARES DA SILVA LIMA, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

## Eng. Alfredo S. Jacobsen

(FALECIMENTO)

**D. Paulina F. Jacobsen, Aberto F. Jacobsen, senhora e filho, Alice Jacobsen Montenegro e filhos, Georges Charles Walborn e senhora, Paulo A. Jacobsen e d. Marieta Rangel têm o pesar de comunicar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e inesquecivel amigo, Eng. ALFREDO S. JACOBSEN e convidam os amigos para o seu enterro, a sair da Capela São João Batista, hoje, às 16 horas, para o mesmo cemitério.**

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

## A vinda ao Brasil de uma missão comercial alemã

### RECEBIDA COM SATISFAÇÃO A NOTICIA

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Leopoldo Figueiredo, presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, entrevistado por um matutino, sôbre a anunciada visita ao Brasil de uma missão comercial alemã, declarou que "da Câmara de sua presidência recebeu com grande contentamento a notícia vinda ao país de uma missão comercial enviada pelo govêrno de Bonn a fim de concertar acôrdos comerciais com o Brasil. A reabertura do mercado alemão significa as melhores perspectivas para os nossos produtos agrícolas, e no caso particular do algodão mais ainda, por que a safra dêste ano será muito grande podendo estagnar-se, se depender sòmente dos atuais mercados."

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

### ESPERANTO

Realizou-se ontem, dia 4, um lanche, com programa artístico, dos esperantistas desta capital, em homenagem aos recem-chegados "samideanos" europeus, Ayo Allinger, sueco, e Rudopl van Putten, holandês, organizado pelo Esperanto-Klubo da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, rua Araujo Porto Alegre, n. 36.

### Centro Social Militar

POSSE DA DIRETORIA — Realiza-se hoje, às 17,00 horas, a posse da Diretoria eleita, para o período 1949-1953, tomarão posse tambem os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal.

DEPARTAMENTO HIPOTECARIO E IMOBILIARIO — Termina segunda-feira dia 6 de março, o prazo para que os oficiais contemplados com apartamentos a serem construidos, no bairro das Laranjeiras, escolham os mesmos.

DEPARTAMENTO MEDICO — O Departamento Médico do Centro Social Militar, está apto a fornecer gratuitamente para seus associados numerosos medicamentos de origem nacional ou estrangeira.

CONVITE — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta Capital a visitarem suas instalações sito à Avenida 13 de Maio n. 23-B, 1º andar, Edifício Darke de Mattos.

### Cindidos os bancários paulistas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Um membro da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários declarou a um jornal que a União dos Bancários do Estado de São Paulo, é um órgão de classe clandestino e ilegal, não autorizado a falar em nome da classe. As declarações do governador do sindicato veio ao caso, por que membros da chamada união estão aliciando membros da classe para suas assembléias, e alí recusam aceitar o acôrdo de aumento de 20 por cento que o sindicato negociou com os banqueiros. O comicio da rua da Quitanda, já noticiado pela Asapress, foi promovido por esta ala dos bancários de São Paulo.

### Cultura de juta em Goiás

GOIANIA, 4 (Asapress) — O governador determinou que a Secretaria de Agricultura do Estado providenciasse a aquisição de uma área de terras a fim de nela ser experimentada a cultura da juta em Goiás, de preferência na região do Vale Tocantins. A Seção de Fomento Agricola foi autorizada a entabolar entendimentos junto ao Instituto Agronômico do Norte, no sentido de ser destacado um dos agrônomos para fazer estágio e iniciar as experiências do plantio da juta, em colaboração com os fazendeiros da região.

### Eleições no Clube Militar

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — Indicado por numerosos oficiais, para Diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, o general Luiz Braga Muri é sem dúvida, um elemento que vem cooperando de maneira decisiva para que o ideal de todos seja realizado, a aquisição da Casa Própria.

Entrando em ligação direta com o Legislativo, pôde coordenar o assunto sobre o financiamento e a abertura de crédito, para no mais curto prazo, iniciar as operações, com os associados da Carteira.

Elegendo para Diretor, o general Braga Muri, que vem de longa data substituindo no seu afastamento o general Edgar de Oliveira, será benéfico para a continuidade dos trabalhos iniciados.

### Colégio Pedro II — Internato

MISSA DE GRAÇA PELO INICIO DO ANO LETIVO

A direção do Colégio Pedro II — Internato comunica que os alunos dos cursos ginasial e colegial deverão comparecer amanhã, segunda-feira, até 8,30 horas, a fim de incorporados assistirem à missa de ação de graças que será celebrada na Matriz de S. Cristóvão, às 9 horas, por ocasião do inicio do corrente ano letivo do Colégio Pedro II.

O diretor convida, por nosso intermédio, os corpos docente, discente e administrativo e respectivas familias para assistirem ao ato religioso.

### PERMANENTE DA S.H.P.

Recebemos e agradecemos, o permanente da Sociedade Hípica Brasileira para a temporada esportiva do corrente ano.

### Concurso para policia especial

DATA DA PROVA

A prova de Português, Prática de Serviço e Aritmética do concurso para Policia Especial será realizada no próximo dia 13, segunda-feira, às 19 horas e meia, na Escola Nacional de Belas Artes.

Só poderão submeter-se à referida prova os candidatos aprovados no conjunto de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Cívica, cujas notas se encontram na sala n. 717 do Ministério da Fazenda, para informação aos interessados.

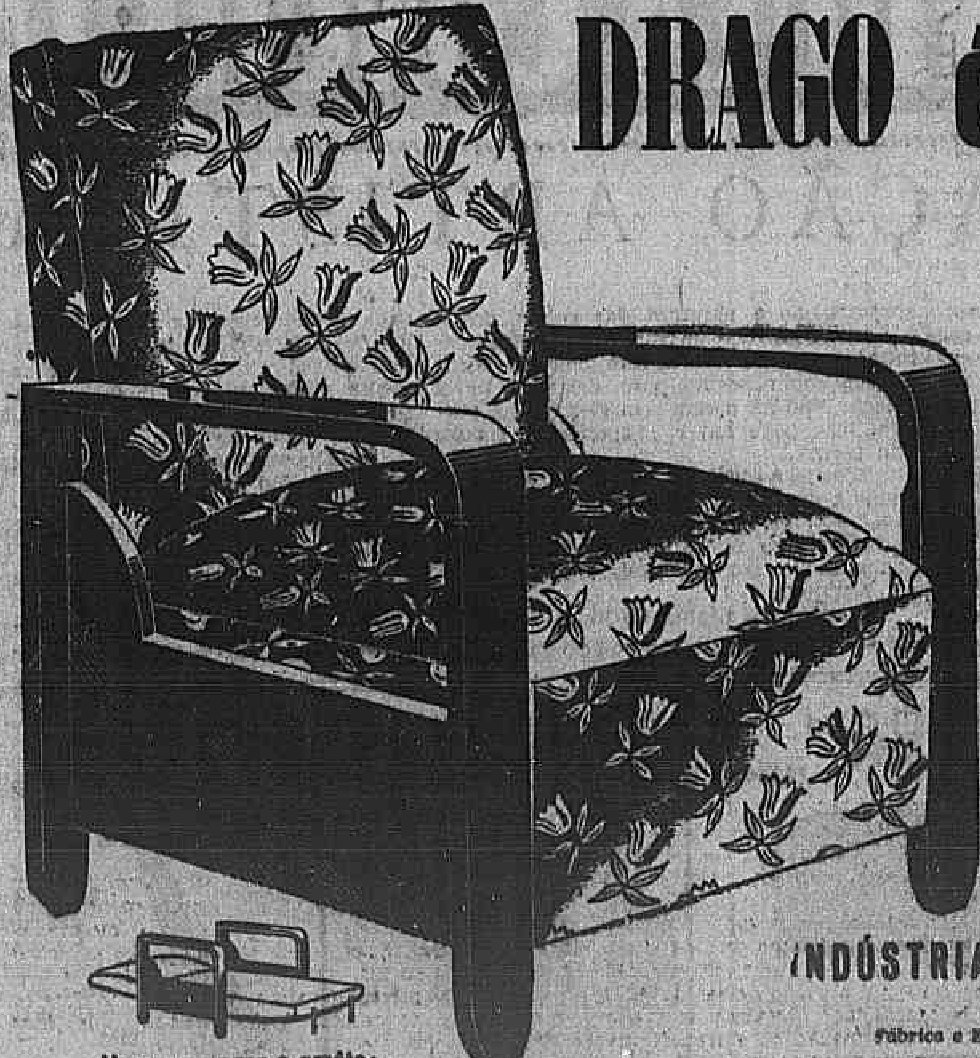
DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

ONDE FALTA ESPAÇO
DRAGO é a solução!



Uma cama para o garôto: Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos.......... Cr$ 700,00



Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 508, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00

Aguardando hóspedes? O Modêlo 516 é o mais próprio, nesse caso, pois ao ser aberta a peça, os braços descem com o assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00

Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama Cr$ 1.800,00





INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama LTDA.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7295 e 49-2061
Lojas: Av. Princesa Isabel 73-A, Tel. 37-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-5704
R. do Catete 141-A, Tel. 25-5181 — Pr. Saenz Peña 68, Tel. 48-1673 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

# GOLPE CONTRA A FLOTILHA DE SUBMARINOS RUSSOS


# A MANHÃ

ANO IX  RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de março de 1950  NÚMERO 2.630


## Cantão novamente bombardeada

### Suspensos os serviços de trens e telefones em consequência dos ataques nacionalistas

HONG KONG, 4 (U. P.) — Noticia-se que bombardeiros nacionalistas atacaram Cantão, pela segunda vez, hoje. Os serviços de trens e telefone foram suspensos, hoje pela manhã, impedindo as comunicações com a capital do sul da China, já bombardeada ontem. O céu nublado facilitou as operações, que causaram graves danos.

**DEVEM ABANDONAR CANTÃO**

HONG KONG, 4 (I. N. S.) — Informa-se que o comitê de Defesa aérea de Cantão ordenou a todos os elementos civis não essenciais que evacuem imediatamente da ex-capital provisoria nacionalista.

**INANIÇÃO**

SEUL, Coréa do Sul, 4 (U. P.) — Os comunistas chineses prevêm que pelo menos 40 milhões de pessoas na China, isto é, 10% da população desse país, perecerão de inanição antes que se possa colher a proxima safra de arroz.

**APELO A LI TSUN JEN**

TAIPEH, 4 (U. P.) — Os auxiliares do presidente provisorio nacionalista, Li Tsung Jen, enviaram um telegrama a este, que se encontra em Nova York, aconselhando-o a abandonar os esforços para desafiar a volta de Chiang Kai Shek ao posto de presidente da China nacionalista. O apelo foi feito em nome dos interesses e harmonia gerais. Entres os signatarios desse apelo figuram o dr. C. W. Chiu, que foi secertario geral do gabinete da presidencia de Li, e pai Chung Hsi, que possivelmente será ministro da defesa no novo gabinete.


**DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS**

**DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA**

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106

2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093


## Preparados os mineiros para o reinício das atividades

### Aguardam apenas a assinatura oficial do novo contrato entre Lewis e os proprietários de minas

PITTSBURGH, 4 (U. P.) — Os mineiros de carvão da America estão preparados para reiniciar imediatamente as atividades, aguardando apenas a assinatura oficial do novo contrato entre John Lewis e a industria do carvão.

**ELABORAÇÃO DOS DETALHES DO NOVO CONTRATO**

PITTSBURGH, 4 (U. P.) — No momento em que o Congresso dispõe-se a conceder poderes extraordinários ao govêrno para acabar com a greve do carvão peritos do Sindicato dos Mineiros e da maioria dos empregados preparam-se para reunirem-se, de um modo geral, que o contrato estará em condições de ser assinado, antes do anoitecer, encerrando-se assim o impasse que mergulhou a nação na pior crise de carvão de sua historia. Acredita-se também que êste fato fará desaparecer a necessidade de uma ação do congresso em face do pedido de Truman para obter poderes para ocupar as minas.

**LUTA CONTRA FABRICANTES DE AUTOMOVEIS**

DETROIT, 4 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores na industria automobilistica, que está exigindo um aumento de salarios de 31 cents por hora à General Motors Corporation, iniciou uma luta contra os três principais fabricantes de automoveis do país. Enquanto o sindicato anunciava a exigencia para o novo contrato com a General Motors, a proposta de paz apresentada pela Chysler Corporation para terminar a greve de 39 dias foi imediatamente rejeitada. Simultaneamente, o sindicato continuou a criticar a Ford Motor Company, em desacordo com a administração do plano de pensões, já em funcionamento. O atual contrato da General Motors termina no dia 29 de maio.

### Transformação do Alaska em Estado

WASHINGTON, 4 (U.P.) — A Câmara de Representantes aprovou ontem o projeto de lei concedendo a situação de estado da União do Alaska. A Câmara, por uma votação de 186 votos contra 146, pôs termo, assim, à longa espera de 34 anos do aludido territorio setentrional para ser promovido a estado da união norte-americana. Esse projeto subirá agora ao Senado, onde a aprovação é duvidosa.

## Choque entre aldeões e policiais indianos

### VINTE E TRES MORTOS E DEZESSETE FERIDOS

AJIPUR, India, 4 (U. P.) — 23 pessoas morreram e 17 ficaram feridas a 1 de março, quando os aldeões da Gurja atacaram um grupo de policiais que investigava supostas infrações dos regulamentos sôbre viveres, na festa anualmente celebrada nessa aldeia. As noticias aqui recebidas dizem que cerca de 10.000 camponeses, reunidos para os festejos, atacaram os policiais com porretes e machados. Entre os mortos contavam-se o inspetor de Policia do distrito o coletor auxiliar de impostos e cinco sub-inspetores.

**DESCARRILAMENTO DE TRENS**

BOMBAIM, 4 (U. P.) — As autoridades atribuiram a sabotagem o descarrilamento de um trem postal, na noite pasada, no qual 6 pessoas teriam morrido, ficando 85 seriamente feridas. O comboio de onze vagões ia de Madrasta para Calcutá e foi descarrilado a 80 quilômetros de Madrasta. Todos, salvo um dos carros, saltaram dos trilhos. O ministro das Finanças, Gopala Reddy, disse a uma assembléia, em Madrasta, hoje, que o descarrilamento foi "um claro caso de sabotagem por desparafusamento dos trilhos".

## 250 mil alemães expulsos pelos russos

### Ordenado ao govêrno da Alemanha Ocidental fechar as fronteiras a êsses refugiados

BONN, 4 (UP) — A Alta Comissão Aliada para a Alemanha Ocidental ordenou ao govêrno de Bonn que feche as fronteiras a aproximadamente 250.000 alemães que estão sendo expulsos pelos russos do antigo território alemão hoje ocupado pela Polônia. Os primeiros 700 expulsos cruzaram a fronteira entre as zonas russa e britanica, para esta última, ontem à tarde.

Informa a Alta Comissão Aliada que a ordem foi dada em carta endereçada ao chanceler Konrad Adenauer, de ontem à noite. As autoridades ocidentais encararam com seriedade as expulsões soviéticas por duas razões: 1) — Não há meio de fazer uma investigação merecedora de confiança, nessa maré de refugiados, do ponto de vista da segurança; 2) — todos ou a maioria dos refugiados se viriam imediatamente somar ao total alarmante de 2 milhões de desempregados da Alemanha Ocidental.

**REJEITOU AS CRITICAS**

LONDRES, 4 (UP) — Um portavoz do Ministério do Exterior britanico rejeitou as criticas oficiais do govêrno alemão ocidental ao acôrdo franco-sarrense como "sem fundamento". Manifestou a esperança de que êsse acôrdo não prejudique a decisão do govêrno alemão ocidental de buscar participação no Conselho da Europa.

**TRATADO DE PAZ**

LONDRES, 4 (UP) — Os circulos oficiais britanicos puseram de lado por impraticáveis as sugestões de um tratado de paz separado com o ocidente da Alemanha.

### Campanha comunista na Itália

ROMA, 4 (U. P.) — O Partido Comunista reatará amanhã sua campanha exigindo a promulgação da lei de reforma agraria e pediu aos milhões de camponeses italianos que participem das demonstrações que serão levadas a efeito desde as provincias agricolas do norte ao extremo sul do país e nas ilhas de Sardenha e Sicilia.

Em sua exortação aos camponeses, o Partido Comunista disse que. "em sinal de solidarjedade", serão conduzidos "cartazes e bandeiras vermelhas".


**Dr. Orlandino Fonesca**

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

**RAIOS X**

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531


## Construido nos EE. UU. um novo avião de guerra que pode descobrir e liquidar as belonaves soviéticas — Localiza os submersíveis mesmo a grandes profundidades

WASHINGTON, 4 (Por Leon Shloss, do INS) — A Marinha de Guerra norte-americana desferiu um golpe contra a temida flotilha de submarinos russos ao anunciar um novo avião de guerra de grande potencia que pode descobrir e "liquidar" a grande força de submarinos "snorkel" soviética, que até agora estava praticamente a prova de ser descoberta.

Este novo avião contra submarinos é uma versão especial do Lockheed PV Neptune e se acredita que foi uma das principais armas que teve presente o almirante Forrest P. Sherman quando disse recentemente que a Marinha de Guerra está dedicando esforços especiais para anular a ameaça submarina.

**O NUMERO DE SUBMARINOS RUSSOS**

O chefe de Operações Navais nessa ocasião revelou que a Russia tem uns 280 submarinos, uma quarta parte dos quais está percorrendo o Pacifico.

O "cerebro" do novo "Neptune P-V4" é formado por vários tipos de aparelhos secretos para descobrir submarinos e que primeiro estabelecem contato pelo radar com o submarino e logo permitem uma localização precisa do mesmo, embora submerso a grande profundidade.

A potencia do avião consiste num surpreendente arsenal de torpedos, foguetes, bombas, minas, metralhadoras e canhões de tiro rápido de 20 milimetros. A companhia Lockheed disse que "o novo Neptune pode fazer frente independentemente, a qualquer situação que encontre".

**GRANDE RAIO DE AÇÃO**

Que o avião tem o requisito de grande raio de ação necessário para caçar submarinos, é seguro, o qual constitui uma melhoria sôbre os "Neptune" anteriores que fizeram multos vôos de mais de 8.000 quilometros depois de decolar de porta-aviões, o que limita a capacidade de combustivel.

Foi um antigo "Neptune" e que há mais de três anos estabeleceu — e ainda conserva — o "record" mundial de distancia de 17.988 quilometros.

O submarino "Snorkel" aperfeiçoado pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial, preocupava multissimo a Marinha de Guerra. Há poucas semanas o almirante Francis Low, que dirigiu as operações anti-submarinas durante a guerra, foi encarregado novamente para o desempenho desse posto.

**O QUE E' O "SNORKEL"**

O dr. Vannevar Bush, chefe durante a guerra de Fomento Cientifico norte-americano, declarou recentemente que se deve temer tanto os "snorkels" como qualquer outra arma. Porque, segundo explicou: "são capazes de permanecer submersos por longos periodos com apenas um pequeno extremo de tubo (o snorkel) fora dágua, como um nadador que respira por meio de um canudo". O "snorkel", que permite aos motores do submarino "respirar" enquanto navega quase totalmente submerso, até agora não tinha sido possivel descobri-lo por meio do radar e tinha grandes velocidades para alcançar os comboios de superficie. Os submarinos anteriores ao "snorkel" tinham que navegar com suas baterias que se descarregavam a uma velocidade de tartaruga. O P2VA é o primeiro avião especificamente desenhado para responder à ameaça do submarino "snorkel". E' um avião para toda a classe de tempo e clima que pode funcionar em qualquer parte do mundo, e mesmo no trópico do que nas águas árticas próximas à Russia.

**COMO SERÃO DESCOBERTOS OS SUBMERSÍVEIS**

A Marinha diz que "leva os mais modernos equipamentos eletrônicos e de artilharia" e acrescenta:

"Seu sensivel radar de localização permite descobrir alvos mais pequenos, como o tubo "snorkel", sôbre uma distância muito maior do que a que era possivel até agora. Para localizar de modo preciso os submarinos submersos, o P2V4 utilizara aparelhos magnéticos e bolas de som.

"Estas pequenas bolas do rádio se lançam de uma forma especifica sôbre a área onde se suspeita que está um submarino. Flutuando na superficie da bola submerge um pequeno hidrofone à profundidade adequada, onde o ruido das hélices do submarino é captada pelo hidrofone e se transmite.

"Os receptores no avião permitem aos operadores traçar a posição do submarino, interpretando o nivel relativo de ruido transmitido pelas bolas de som".

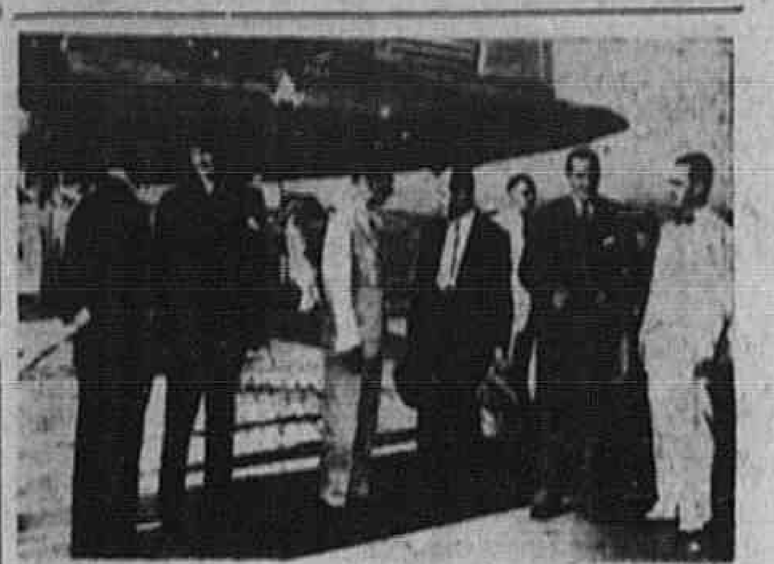
Os tanques de combustivel nos extremos das asas e uma nova maquinário-motor composta serão instaladas para aumentar seu raio de ação e velocidade. No motor Wright, os gases do tubo de escapamento passam através de turbinas que, relacionadas às embriagens, proporcionam potência adicional nas hélices.

**COMEÇO DO AUXILIO MILITAR AS NAÇÕES LIVRES**

WASHINGTON, 4 (Por Darwel Garwood, do I.N.S.) — Com a chegada a Norfolk, Virginia, na proxima segunda-feira, do porta-avião francês "Dixmude", começa a funcionar o programa de ajuda militar norte-americano aos países europeus que se alinharam contra o comunismo. O "Dixmude" tomará em Norfolk numerosos aviões equipados com radar. A primeira ajuda norte-americana, segundo informaram funcionários do Departamento de Defesa, "equivalerá a des destroiers bem equipados. No total, a ajuda que se proporcionará aos países signatários do Pacto do Atlantico representa uma inversão de 113 milhões de dólares e compreende inúmeros submarinos, navios, aviões, munições. Porta-vozes do Departamento de Defesa explicam que se deu maior enfase na ajuda do tipo naval, a fim de proporcionar aos países do Pacto do Atlantico pequenas unidades adequadas para travar a guerra anti-submarina e proteger os portos e águas costeiras. Dois destroiers de escolta que estão sendo acondicionados em Boston também formarão parte da primeira ajuda militar. Estes dois navios não foram identificados, nem se revelou, tampouco o nome dos países que os irão receber.

### MINÚSCULO PLANETA

BERKELEY, California, 4 (INS) — Um misterioso corpo, divisado no firmamento pelos astrônomos, há duas semanas, foi descrito hoje como um minúsculo planeta, com um diametro de duas a dez milhas. O corpo celeste foi identificado como um planeta, pelo prof. Leland E. Cunningham, astrônomo da Universidade da California que disse ter o planeta invadido a órbita da terra. Continuando depois sua trajetória sem causar dano algum no espaço exterior. Declarou o astrônomo: "As possibilidades de que o planeta se choque com a terra são nulas". O corpo celeste em questão foi divisado pela primeira vez a 16 de fevereiro, por C. A. Wirtanen, astrônomo do Observatório de Lick, próximo a San José, California.



*PARA A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES — Chegou, ontem, ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o Conselheiro George F. Kennan, do Departamento de Estado do Govêrno dos Estados Unidos. A destacada personalidade do país amigo, que está realizando uma "tournée" por esta parte do continente a fim de examinar assuntos relacionados com o intercâmbio interamericano e seu fomento, participará da Reunião dos Embaixadores norte-americanos que se reunirá no Rio de 5 a 8 do corrente. Na mesma aeronave viajou, também, o Embaixador Walter J. Donnelly, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na Venezuela. Compareceram à base aérea do Galeão, para apresentar as boas vindas, destacadas personalidades do nosso mundo oficial, tendo sido designado especialmente pelo Itamarati o dr. Thompson Flores, introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores. Na foto, um flagrante do desembarque das ilustres personalidades do país amigo*


LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

**DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO**

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas


## Outro cientista espião

### ESTARIA DANDO INFORMAÇÕES À RÚSSIA — CONTINUA A EVASÃO DE SEGREDOS SÔBRE ENERGIA ATÔMICA

LONDRES, 4 (INS) — O "Daily Mail" informou que os agentes dos Serviços de Contra-Espionagem da Grã-Bretanha e Estados Unidos estão seguindo a pista de um perito atômico que se suspeita ter dado informações atômicas aos russos. Salienta o mesmo jornal que se suspeita ser este homem de ciência uma pessoa que transmitiu informações atômicas quando o dr. Klaus Fuchs não póde mais fornecer informações aos russos.

**GRANDE COMOÇÃO**

LONDRES, 4 (INS) — As intranquilizadoras informações que circulam no país no sentido de que outro espião atômico está desenvolvendo suas atividades de espionagem, enviando dados secretos da Grã-Bretanha para a Rússia causaram grande comoção. Além da informação publicada pelo "Daily Herald" Stanley Bishop, afirma que as filtrações de segredos atômicos não cessaram ainda, acrescentando que "o serviço de contra-espionagem confirmou que estão sendo enviados dados sobre trabalhos de investigações atômicas a uma potencia estrangeira desde que Fuchs cessou suas atividades há dois anos. Salienta mais que falta provar se o espião desenvolve suas atividades na Inglaterra ou nos Estados Unidos.

**AMPLA INVESTIGAÇÃO**

LONDRES, 4 (U.P.) — O govêrno iniciou ampla investigação sôbre os processos empregados pelo país para determinar a lealdade de seus funcionários em assuntos secretos.

**DECLARAÇÃO DE LORD BOYD ORR**

PRESTWICK, Escócia, 4 (U. P.) — Lord Boyd Orr, premio Nobel e presidente do movimento mundial pro-Governo Mundial, disse, de volta dos EE.UU., que "os EE.UU. não estão marchando com a suficiente rapidez para ganhar a guerra fria. Ela está apavorada com a bomba de hidrogênio, porque não sabe que é que a Rússia tem".


**OLHOS DR. HEREDIA** Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482


## Chocaram-se em pleno vôo

NOVA IORQUE, 4 (UP) — O Serviço de Guarda Costas informou, esta noite, que dois aviões se chocaram em pleno vôo ao sul de Westerly, Rhode Island, acreditando-se que um dêles tenha caido no Oceano Atlântico.

O Serviço de Guarda Costas enviou ao local do acidente três barcos e um avião.

O Serviço não sabe quais os tipos dos aviões que se chocaram nem quantas pessoas iam a bordo dos mesmos. A primeira mensagem sôbre o sinistro foi recebida às 18,13 horas (hora local).


**CLÍNICA GERAL**

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS

**Dr. NELSON DA FONSECA**

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 389, Apt.º III — Tel. 38-2755

**CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.**

Passaportes, Naturalizações, Registro de Diplomas. Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3840 diariamente.

**FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS**

POMADA **CALENDULA CONCRETA**


## A CRIAÇÃO ARTISTICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Produz, no interior de si mesma, os seus verbos mentais, que constituem, para ela, meios de conhecer, mas também representam consequências de sua abundância espiritual, expressões ou manifestações internas do que ela conhece.

E, por uma superabundância natural, ela atende a exprimir-se e a manifestar-se, exteriormente, a cantar. Ela não abunda sòmente em seu verbo; quer, também, superabundar numa obra..."

Mas, êsse outro conhecimento, o poético, é, por essência, inconsciente, e só se objetiva na obra, no objeto feito. Quando o poeta, contrariando a natureza das coisas, desvia a intuição poética de suas finalidades operativas, e nelas procura, com violência, atingir um conhecimento puro, deixa de haver poema. Não há poema sem experiência poética, mas pode haver experiência poética sem poema.

"Poesia é ontologia, por certo, e até, segundo a expressiva frase de Bocácio, é também teologia... nesse sentido em que nasce das misteriosas fontes do ser e as revela, de algum modo, por seu próprio movimento", diz Maritain.

E, em outra página do livro: "Quanto mais profundamente a poesia tem consciência de si mesma, tanto maior compreensão terá de seu poder de conhecer e do movimento misterioso pelo qual — como disse, certa vez, Jules Supervielle — ela se aproxima das fontes do ser".

"Na poesia, diz Heidegger, o homem se concentra no fundo da realidade humana..."

Todavia — insiste Maritain — essa modalidade de conhecimento sempre é, por essência, operativo, destinando-se a exprimir-se num objeto.

(Continua no próximo domingo)

### CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

*alguns dias, decerto boiará como ilha, num pequeno mar de nuvens. Você tem tudo aqui: Até bons livros, que se podem apanhar e levar para casa, sôbre todos os assuntos, muito variados e modernos — na Biblioteca. Venha, e se deixe calmamente engordar. Passeie de carro, fugindo às vezes, para 1900; ou saia, em outras ocasiões, até do Brasil, andando no Bingem e na Mosela.*

**Dinah Silveira de Queiroz**

*Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.*


CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica ate a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

# A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de março de 1950 — NÚMERO 2.630

# RESPOSTA, DENTRO DE OITO DIAS, DA UDN DE MINAS AO DIRETORIO NACIONAL DO PARTIDO

## Decide-se a sorte da Conferência de Belo Horizonte

### Esperada uma solução do mineiros por tôda a semana entrante

**Ao que parece, ainda no correr da semana que hoje se inicia, os entendimentos dos politicos mineiros chegarão a um resultado definitivo, no que diz respeito à união dos partidos de Minas, para efeito da sucessão.**

**Não se pode prever a que resultado se chegará. Sabe-se, ademais, que há dificuldades sérias a vencer. Contudo, admite-se, em geral, que — comandando a UDN com um candidato pessedista — as coisas se tornarão mais fáceis.**

A impressão dominante é que, de um modo ou de outro, dentro dos próximos dias o assunto se tornará claro, com isso aplainando-se o terreno para os ulteriores termos relativos à questão sucessória.

Pelo que nos tem sido dado observar, fracassando a fórmula mineira, certos grupos udenistas e pessedistas se inclinaram por uma candidatura extra-partidária. Candidaturas de combate, o PSD e a UDN só a lançariam se fracassados todos os esforços conciliatórios.

Sabemos ainda que os politicos udenistas mineiros ficaram de dar uma resposta decisiva ao diretório nacional de seu partido, dentro de oito dias, seja levando-lhe a fórmula adotada, seja confessando a inviabilidade do acôrdo mineiro.

## Vai reunir-se o P.S.D. carioca

### Assuntos em pauta: a Mesa da Câmara Municipal e o ingresso do Prefeito no partido

Reune-se na próxima quarta-feira o PSD carioca.

Segundo nos informaram, dois assuntos de relêvo serão apreciados quarta-feira: a posição a ser assumida pelo partido, em face da constituição da futura Mesa da Câmara Municipal; e o ingresso no partido do general Mendes de Morais.

## No Piauí o ministro da Guerra

TEREZINA, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o general Canrobert Pereira da Costa, que vem em viagem de inspeção às unidades militares do norte do país. Ao seu desembarque compareceram altas autoridades civis e militares, inclusive o Governador do Estado. Durante sua estada o ilustre militar hospedou-se no Palácio do Govêrno, devendo seguir hoje para Manaus.

## O esquêma Jobim

### Regressou de São Paulo o sr. Marcial Terra

Conforme divulgamos, o sr. Marcial Terra, do PSD gaúcho, foi a São Paulo, onde se avistou com o governador Ademar de Barros.

Ao que consta, o objetivo da visita do procer sulino ao sr. Ademar foi considerar, com êste, a execução do esquema Jobim, para efeito de, dentro dêle, resolver-se o problema da sucessão. O sr. Marcial Terra, já na sexta-feira, estava de volta ao Rio, tendo conferenciado com os principais dirigentes pessedistas.

## Sucessão baiana

### Repercussão do Manifesto lançado pelo P.S.D.

SALVADOR, 4 (Do correspondente) - Teve grande repercussão nesta capital e está sendo muito


Deputado Regis Pacheco

comentado o manifesto ao povo lançado pelo PSD definindo a posição do partido em face do problema governamental do Estado. O manifesto foi lido da tribuna da Câmara pelo deputado Antonio Balbino, lider da bancada pessedista. Os udenistas e trabalhistas assistiram em silêncio a leitura do documento.

No PSD é grande a ebulição. Os pessedistas consideram três nomes no momento como possivel candidato do partido. O primeiro é o general Pinto Aleixo, considerado o candidato natural do partido, não só por ser o seu chefe, como pelo fato de ter sido o seu organizador neste Estado. Os dois outros nomes em foco são os dos srs. Lauro Farani, que era o candidato em 1945, tendo aberto mão de sua candidatura em benefício da politica de conciliação, e o deputado Regis Pacheco, lider da bancada federal pessedista e antigo autonomista.

# LUTAM OS POLITICOS PELA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

### Aliança da U.D.N. com o P.T.B. ou com o P.S.D.! — Reivindicam os udenistas a presidência do Legislativo da cidade

Como sóe acontecer todos os anos, por essa época, os vereadores cariocas se acham em atividade febril, empolgados com o problema da Mesa que deverá dirigir os trabalhos da Câmara Municipal no próximo periodo legislativo, a ter inicio a 1.º de abril.

Por enquanto, segundo depreendemos de nossas sondagens, nada há de estabelecido definitivamente a respeito. Contudo, certas confabulações têm vindo à tona, em tôrno delas se tecendo variadas conjeturas.

Ao que se diz, crescem as possibilidades de uma aliança entre o PTB e a UDN, para efeito da composição da Comissão Diretora. Não obstante, admite-se, em outros setores, que prevalecerá a união do PSD com a UDN, havendo, ainda, os que apostam num entendimento entre o PSD e o PTB.

Sabe-se que a UDN deseja a presidência da Casa.

E, também, que a luta entre os próprios udenistas, em tôrno daquele posto, é intensa. Ao que colhemos, são candidatos ao mesmo os srs. Xavier de Araujo, Bento Braga, Pais Leme e Leite de Castro.

Enquanto isso, diz-se que o PTB pleiteará a 1.ª Secretaria para o sr. João Luiz de Carvalho.

Relativamente ao PSD, ao qual caberia a 1.ª vice-presidência, o candidato para êste lugar seria o sr. Alvaro Dias.

O assunto, no entanto, só será esclarecido depois das reuniões dos diretores regionais e vereadores dos diversos partidos.

**Attlee na campanha** — Um dos mais recentes flagrantes do Primeiro Ministro Inglês, sr. Clement Attlee, tomado quando o presidente do Partido Trabalhista pronunciava o seu último discurso da campanha. Na Inglaterra, como na América do Norte, o chefe de partido uma vez na chefia do govêrno acumula as duas funções em tôda a plenitude do exercicio. Em seguida à sua recente vitória eleitoral, Attlee foi reeleito presidente do Partido.

## Acôrdo na política do Amazonas

### A Mesa da Câmara Municipal

Está marcada para depois de amanhã, terça-feira, uma reunião do Diretorio Regional do PTB, juntamente com os vereadores do partido, sob a presidência do deputado Segadas Viana.

### Declarações do senador Alvaro Maia — Possivel o entendimento entre o P.S.D. e a U.D.N.

Foram renovadas conversações tendentes a conseguir um acôrdo politico entre o P.S.D. e a U.D.N. do Amazonas. Isso, pelo menos, foi o que andou circulando em certos meios, nos ultimos dias.

A propósito, ouvimos o senador Alvaro Maia, chefe do pessedismo baré.

Confirmou-nos o senador amazonense as conversações em aprêço. Mas observou:

— Nada há, porém, de positivo.

E acrescentou:

— No mais, qualquer acôrdo na politica amazonense só poderá ser firmado lá no Amazonas.

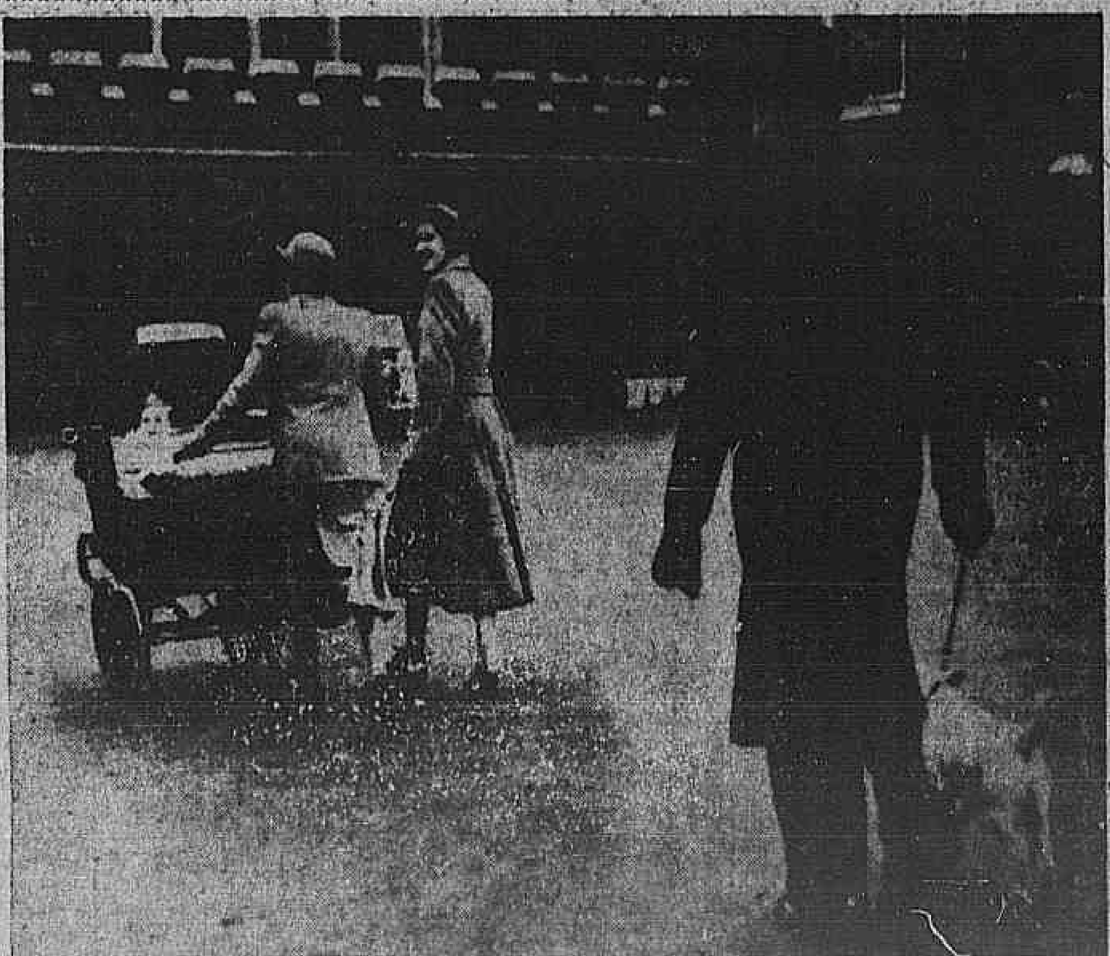
## Esperado hoje o senador Salgado Filho

### Em certos círculos considera-se ultrapassado o entendimento entre pessedistas e trabalhistas

Está sendo esperado hoje, nesta capital, de regresso do Rio Grande do Sul, onde se encontra há vários dias, o senador Salgado Filho, presidente em exercicio do PTB.

Com a chegada do senador gaúcho prevê-se que a situação se aclarará no sentido de saber se vão prosseguir ou não as combinações em torno do programa comum PSD — PTB.

A impressão dominante nos meios politicos é que êsse entendimento já foi ultrapassado e muitos o reputam inteiramente perempto.



**Fotografia premiada** — Esta interessante fotografia do principe Charles, filho e herdeiro da princesa Elisabeth e do duque de Edimburgo, conquistou o segundo lugar no concurso da Divisão Britânica da Enciclopédia anual. A foto é de Edward Wing, do INP Londres.

## AMBIENTE DE INQUIETAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

### O senador Georgino Avelino denuncia uma violência

O diretor d'A MANHA, sr. Heitor Moniz, recebeu do senador Georgino Avelino o seguinte telegrama:

NATAL, 4 — Levo ao conhecimento do prezado amigo que Agulnaldo Simoneti, Fiscal de Imposto de Consumo no Interior de São Paulo, exercendo atualmente a Comissão de Inspetor-Fiscal neste Estado, na manhã de hoje, no centro mais movimentado desta capital, depois de tomar satisfação com meu particular amigo deputado Antonio Soares, acêrca dos últimos acontecimentos politicos no Rio Grande do Norte, procurou agredi-lo com palavras insultuosas no que foi de pronto repelido pelo mesmo deputado, não se registrando piores consequências graças à intervenção de alguns amigos. O referido Inspetor-Fiscal fazia-se acompanhar de pessoas da familia denunciando, destarte, premeditação do encontro. Isto demonstra, do modo mais positivo, que o ambiente de inquietação entrou em nosso Estado, diante da atitude do governador ao romper com o partido que o elegeu para filiar-se aos seus antigos e ferrenhos adversários.

Afetuosos abraços **Georgino Avelino**.

## Reestrutura-se o P. S. D. de Mato Grosso

CUIABA', 4 (Asapress) — Está sendo processada a reestruturação do PSD em todo o Estado, tendo-se verificado ultimamente valiosas adesões. A recente expulsão de dois deputados estaduais das fileiras do PSD não teve a repercussão que era esperada pela UDN, por ser um acontecimento previsto e exigido pelos chefes pessedistas desde agosto de 1949. Por outro lado, o senador Filinto Muller, no Rio, se encontra em constante ligação com os maiorais pessedistas estaduais, que o informam detalhadamente da movimentação que se processa para refortalecimento do partido.

## Avistou-se com o governador mineiro

### Em atividade o sr. Juraci Magalhães

O deputado Juraci Magalhães, que tem tido repetidas entrevistas com o sr. Benedito Valadares, esteve em Belo Horizonte, onde conferenciou com o governador Milton Campos.

Afirmava-se, ontem, em certos circulos, que o lider udenista baiano teria procurado do governador de Minas como encararia o situacionismo montanhez a candidatura do sr. Oswaldo Aranha.

## A REFORMA ELEITORAL

### Heitor Moniz

**FEZ o Congresso um grande esfôrço, digno sem dúvida da melhor nota, para reunir num Código Eleitoral a lei dos partidos politicos e a lei eleitoral propriamente dita.**

**Na essência e substância pouco será alterado, devendo ficar as coisas, pouco mais ou menos como se encontram atualmente. E' pena que para se chegar a êsse resultado se tivesse levado tanto tempo porque na verdade os pontos realmente importantes não foram tocados, e os fatos mostrarão mais tarde a inteira procedência desta critica.**

**E' verdade que a reforma eleitoral de que estamos precisando só será possivel com a revisão da Constituição por isso mesmo que o que importa é acabar com a representação proporcional, regime hoje condenado em tôda parte, inclusive na França, que o manteve na sua reestrutração de após guerra, mas está sofrendo amargamente as consequências de seu êrro.**

**A representação proporcional determina inicialmente a proliferação dos partidos, o que representa para a democracia um mal quase tão nocivo quanto o partido único. Tanto uma coisa quanto a outra ferem mortalmente as instituições democráticas. O partido único é a ditadura. Mas a multiplicação das entidades partidárias acaba produzindo o colapso democrático, a degradação do sistema, o abastardamento completo da politica. Daí aquela frase de Brodero, quando escreveu: "essa peste que se chama sistema proporcional". Peste no sentido mesmo de doença, de epidemia, que acaba produzindo no organismo politico de qualquer país, calamidades semelhantes às que foram descritas por Albert Camus no seu livro famoso.**

**Na mais minuciosa carta constitucional existente no mundo, que é a nossa, onde se desceram a detalhes próprios sòmente de regulamentos, regimentos internos e instruções de serviço, a representação proporcional foi adotada como um dos principios cardeais do regime, tornando impossivel ao legislador comum ir revisando e adaptando a lei eleitoral às condições do meio e da realidade politica.**

**Se nesse ponto, porém, nada se podia fazer na reforma eleitoral que se está examinando no Congresso, em outros as alterações poderiam ser profundas e todavia não o foram, de modo que as eleições de outubro próximo, realizadas com a nova lei, ou com a outra, tudo será mais ou menos o mesmo.**

**Não pretendo estender-me aqui em maiores considerações sôbre o assunto, mas desejo asinalar que em matéria de apuração eleitoral volvemos ao tempo das diligências, o que significa dizer que na era do automóvel e do avião estamos viajando de carruagem à tração.**

**O nosso sistema de apuração, mantido pela nova lei eleitoral, coloca-nos na situação de ser, neste momento, o único país à face da terra, em que a proclamação dos resultados de uma eleição depende de um processo que leva meses e pode levar anos. (Um ano, por exemplo, levou a apuração do pleito governamental de Pernambuco, em que votaram pouco mais de duzentas e quarenta mil eleitores).**

**Sendo certo que a segurança de uma eleição reside na apuração, teme-se que a contagem de votos, feita na hora, pela própria mesa que recebe as chapas, seja perturbada pela violência politica. Entretanto o fato é que quem tem fôrça para perturbar uma apuração, pode fazê-lo com a própria eleição, e quem pode virar uma mesa de pernas para o ar, no instante da contagem das cédulas, pode assaltar ou violar a urna na via crucis de sua longa caminhada.**

**Assim, com todos os perigos, vícios e defeitos, a apuração imediata, fiscalizada por todos os partidos e presidida por um magistrado, ou pessoa de comprovada idoneidade escolhida pela própria Justiça Eleitoral, ainda é preferivel à agonia de uma longa espera, em que se deve somar, não só o tempo de apurar, como o tempo das batalhas judiciárias, facilitadas pela própria lei, embora fingindo dificultá-las.**

**A 3 de outubro vão ser eleitos o presidente e vice-presidente da República, os governadores de todos os Estados, os deputados federais, o terço do Senado, as assembléias legislativas estaduais e no Distrito Federal, a Câmara de vereadores.**

**Já pensaram no tempo em que se vai levar para somar todos êsses votos? A 31 de janeiro já estarão proclamados os eleitos? E a nação viverá êsses três meses na agonia, e na incerteza?**

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

## Torturaram o sacerdote para arrancar-lhe a confissão

WASHINGTON, 4 (UP) — A Convenção Nacional de Beneficência Católica criticou o tribunal iugoslavo que condenou à morte um sacerdote católico e a longas penas de prisão outros três. Disse a convenção que um dos sacerdotes foi torturado, aplicando-se-lhe a corrente elétrica na garganta, para forçá-lo a confessar delitos contra o regime de Tito. O sacerdote condenado à morte teria sido Jakov Resk, da diocese de Antivari.

Acrescenta a convenção que se fez muita publicidade em tôrno do processo e procurou-se "demonstrar que os sacerdotes arquitetavam uma rebelião armada contra o regime de Tito".

O sacerdote torturado teria sido Vittorio Kolocira, cujo pescoço foi enrolado com fios elétricos, pelos quais os carcereiros faziam passar a corrente, para obrigá-lo a confessar. Finalmente, foi condenado a 15 anos de prisão. Diz o informe que o padre Prifone Milosovic, vice-chanceler da diocese de Kotor, também foi condenado a 15 anos enquanto monsenhor Ivan Stjecevic recebeu pena de seis anos. A convenção condenou também a imprensa iugoslava por sua longa e violenta campanha de insultos e ridiculo, contra "o Papa e o Ano Santo, dizendo que esta celebração tem por finalidade explorar os turistas e enganar os peregrinos".

### EXPULSOS OS MISSIONARIOS NORTE-AMERICANOS

PRAGA, 4 (INS) — Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos informou que o govêrno tcheco notificou à embaixada que todos os missionários americanos deverão sair do país o mais depressa possivel.

## O encontro Marcial-Ademar

S. PAULO, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. Marcial Terra, que seguiu, imediatamente, para o Palácio dos Campos Elisios onde conferenciou, durante mais de uma hora e meia, com o sr. Ademar de Barros. A conferência foi realizada sòmente entre os dois politicos. Após a mesma o governador paulista, saindo sorridente, viajou para o Rio Grande do Sul. Tanto o sr. Ademar de Barros como o sr. Marcial Terra excusaram-se em fazer declarações à imprensa.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

# A Conferência dos Embaixadores

(Conclusão da 1.ª pág.)

tnia Militar de St. John, em Washington, D. C., antes de ingressar na Universidade em que se formou. Foi nomeado para o serviço diplomático, em 1926, para servir, no ano seguinte, como vice-consul, em Genebra. Em seguida, passou a Hamburgo, Berlim, Tallin, (Estonia), Riga (Letonia) e Kov, na (Lituania). Em 1933, acompanhou o embaixador Bullit a Moscou, como terceiro secretário de embaixada. Mais tarde, foi segundo secretário em Viena, de onde regressou a Moscou. Três anos depois, foi segundo secretário, em Praga, e, em seguida, consul nessa cidade. Voltou a Berlim, em 1939, como segundo secretário e, em 1940, passou a primeiro secretário. Em 1942, foi feito conselheiro de Legação, em Lisboa. Exerceu o cargo de Conselheiro de delegação norte-americana, na Comissão Consultiva Européia, reunida em Londres, em 1943. Em 1944, Kennan voltou a Moscou como Conselheiro de Embaixada. De 1945 a 1946, seus relatórios sôbre a missão do Embaixador Harriman foram considerados da maior importância, em Washington. Kennan fala russo fluentemente, lingua que aprendeu em suas várias temporadas em Moscou.

Forney A. Rankin, Conselheiro de Assuntos Públicos, do Departamento de Estado, consultor imediato de Miller, para os assuntos interamericanos.

De Bogotá virá o embaixador Willard L. Beaulac, outro veterano da diplomacia, com longa carreira nos postos da América Latina. Formado pela Universidade de Georgetown, Beaulac serviu à Marinha dos Estados Unidos, em 1918 e 1919, tendo ingressado no serviço diplomático, em 1921. Seu primeiro posto foi em Tampico, México, naquele ano. Mais tarde, serviu em Honduras, Haiti, Nicaragua e no Chile, na Arbitragem de Tacna-Arica, tendo servido, também, em El Salvador, Havana e Madri, onde foi consul geral e Conselheiro de Embaixada. Depois foi designado Embaixador no Paraguai, em 1944, e Embaixador na Colombia, em 1947. Durante sua carreira diplomática serviu também, no Departamento de Estado, como Assistente Chefe da Divisão de Assuntos Latinos Americanos.

John F. Simmons, Embaixador dos Estados Unidos no Equador, é um diplomata de carreira, com uma folha de 32 anos de serviços. O seu primeiro posto foi em Viena, como funcionário do Consulado dos Estados Unidos, durante os últimos dias do Imperador Franz Joseph, tendo participado de um grupo de funcionários consulares que abandonaram apressadamente Viena, em trem especial, com destino a Paris, quando a Austria rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos, em abril de 1917.

Natural do Estado de Nova Jersey, Simmons diplomou-se pela Universidade de Princeton, em 1913.

De 1917 a 1919, Simmons serviu como Vice-Consul, em Paris e, depois do armistício, regressou a Viena. Posteriormente foi designado consul em Riga, onde permaneceu por dois anos. Um outro posto importante da carreira diplomatica do sr. Simmons foi o cargo que ocupou como Secretário da Embaixada dos Estados Unidos, no México. Desempenhou, depois, sucessivamente, importantes missões na Alemanha e no Canadá. Em ... 1941, foi transferido para o Rio de Janeiro, como Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, havendo, mais tarde, regressado ao Departamento de Estado, em Washington e, posteriormente, nomeado Embaixador em El Salvador.

O Embaixador Fletcher Warren, que procede do Paraguai, encontra-se no Serviço Exterior desde 1921, depois de diplomado pela Universidade do Texas. Sua carreira diplomática inclui serviços prestados na Europa e na América Latina, onde serviu, pela primeira vêz, em Havana.

Entre outros postos importantes ocupados pelo sr. Warren estão Budapeste, Riga e Bogotá. Em 1943, foi nomeado Assistente Executivo do Secretario de Estado Adjunto. Foi Embaixador na Nicaragua, em 1945 e designado para ocupar o posto que atualmente desempenha no Paraguai em 1947.

Sr. Herschel V. Johnson, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O sr. Walter J. Donnelly tinha oito anos de carreira diplomatica junto às repúblicas americanas, quando foi nomeado Embaixador dos Estados Unidos na Venezuela. Visitou pela primeira vez, aquele país, no verão de .. 1920, ingressando na Universidade de Caracas. Antes, foi Embaixador em Costa Rica.

Durante a Primeira Guerra Mundial, serviu como Segundo Tenente no Exército dos Estados Unidos. Mais tarde, em 1921, diplomou-se pela Escola de Serviço Exterior da Universidade de Georgetow, em Washington, D.C.

O sr. Donelly iniciou sua carreira de funcionário, em 1921, no Departamento de Justiça. Em novembro de 1923, foi nomeado Agnte Comercial, no Escritorio Distrital do Bureau de Comércio Interno e Externo e, posteriormente, foi designado Comissário Assistente de Comércio, em Ottawa, tendo sido transferido para Montreal, em janeiro de 1927. Em 1928, foi enviado a Colombia como Adido Comercial à Embaixada dos Estados Unidos, em Bogotá. Posteriormente, teve o mesmo cargo, em Havana. Transferido para o Departamento de Estado, em 1939, participou do Segundo Congresso Pan Americano de Agentes Comerciais, realizado no Rio de Janeiro, em 1940. Dois anos mais tarde, foi nomeado Conselheiro da Embaixada para Assuntos Econômicos, no Rio de Janeiro e, em janeiro de 1945, foi designado para o Panamá, com o mesmo cargo. Ainda em 1945, recebeu o posto de Conselheiro da Embaixada, em Lima, passando a Embaixador em Costa Rica, posto que ocupou até sua atual posição.

O Embaixador Walter J. Donnelly é casado com a sra. Maria Helena Samper de Horrora, de nacionalidade colombiana, figura destacada da sociedade de Bogotá.

O Embaixador Harold H. Tittmann, Jr., virá do Peru, sendo um diplomata de carreira, possuindo uma longa folha de serviços prestados em varios postos. Diplomado pela Universidade de Yale, e veterano da Primeira Guerra Mundial, entrou para o Serviço Exterior, em 1920, servindo, primeiro, em Paris. Mais tarde serviu em Roma e, em 1937, foi nomeado Assistente Chefe da Divisão de Assuntos Europeus, no Departamento de Estado, em Washington.

Serviu, também, como Consul Geral, em Genebra, e foi Conselheiro de Embaixada, em Roma. Em 1941, foi nomeado Assistente do Representante Pessoal do presidente Roosevelt junto ao Papa Pio XII, no Vaticano. Foi designado Embaixador no Haiti, em 1946, e, mais tarde, enviado ao Peru.

Stanton Griffis, Embaixador dos Estados Unidos na Argentina, era financista e banqueiro de Nova Iorque e Los Angeles, antes de ser nomeado Embaixador na Polonia, em 1947. Griffis fazia parte da Hemphill Noyes & Company, banqueiros de Nova Iorque, desde 1914.

Griffis chegou a Varsóvia em 5 de julho de 1947, depois de visitar os Embaixadores norte-americanos, em Londres, e Paris. Griffis cursou a Universidade de Cornell, em Ithaca, Nova Iorque, onde se bacharelou em Artes, em 1910. Foi, durante quatro anos, fruticultor no Estado ocidental de Oregon, tornando-se, depois, banqueiro. Durante a primeira Guerra Mundial, serviu como capitão, no Estado Maior do Exército Norte-americano. Na última guerra, desempenhou diversas missões para o govêrno dos Estados Unidos, na Inglaterra, na Espanha e em Portugal e chefiou uma missão à Suécia, a qual cortou o fornecimento de rolimãs daquele país para os nazistas. Foi oficialmente elogiado pelo desempenho dessa missão. Ocupou, também, o cargo de Comissário da Cruz Vermelha na área do Pacifico, durante as últimas fases da guerra.

O Embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, sr. Christian M. Ravndal, possui uma longa .. lha de serviços prestados na carreira diplomática, desde o seu primeiro posto, em Viena, em 1920. Depois de ter prestado serviços em Frankfort-sobre-o-Mena e em Colonia foi transferido para o Canadá, onde serviu em Toronto e Vancouver. Suas experiências anteriores na América do Sul incluem serviços prestados na Embaixada dos Estados Unidos, em Buenos Aires, de 1937 a 1940. Antes de ser nomeado Embaixador no Uruguai, em 1949, foi diretor Geral do Serviço Exterior dos Estados Unidos.

O sr. Irving Florman, recentemente nomeado Embaixador dos Estados Unidos na Bolivia, é um engenheiro de pesquisas, um patrono das artes e um inventor com mais de 100 patentes a seu crédito. Foi designado para o atual posto, pelo presidente Truman, a 19 de novembro de 1949. Estevo a serviço do govêrno durante a Segunda Guerra Mundial, como engenheiro consultor.

Nasceu na Polonia, de pais suécos, e diplomou-se pela Academia de Artes e Letras de Varsóvia. Foi para Nova Iorque, em 1910, para continuar seus estudos de música, iniciados na Europa, com a intenção de se tornar violinista. Naturalizou-se cidadão norte-americano, em 1917.

Sempre interessado em maquinaria, em 1919, aperfeiçou o primeiro mostrador luminoso de bussola para aviões, baseado em experiências que realizara com rádium. Cedeu o proceso ao govêrno dos Estados Unidos.

O sr. Florman, entretanto, nunca abandonou seu interêsse pela música e pelo teatro. É um patrono da ópera; da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, e do Museu Metropolitano de Arte, de Nova Iorque. Terminou, recentemente, um "ballet" chamado "Americanos em Paris", que está para ser produzido por uma das melhores companhias de "ballet" dos Estados Unidos.

O sr. Irving Florman assumiu seu posto em La Paz no mês de janeiro último.

O Conselheiro Carlos Clark Hall, da Embaixada Americana, em Santiago, representará o Embaixador Claude E. Bowers.

O sr. Hall nasceu no México, filho de pais norte-americanos, tendo sido educado na California, e em Washington. Serviu no Exército Britânico, na Primeira Guerra Mundial e, mais tarde, no Exército Americano. Com uma longa carreira na América Latina, esteve, em 1925, ligado ao Bureau Sanitário Pan Americano. Foi nomeado funcionário do Serviço Exterior em 1927. Serviu em Medellin, Panamá, Valparaiso, Guaiaquil, Antofagasta, Colón, Cartagena e Santiago. Em Washington, tem sido Assistente Chefe da Divisão de Assuntos Mexicanos e Assistente Chefe da Divisão Latino Americana de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste, do Departamento de Estado.

Além dos Embaixadores e altos funcionários acima mencionados, tomarão parte na conferência os senhores Harold H. Tewksbury, diretor do Escritório de Assuntos da Costa Ocidental; Sheldon T. Mills, diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste; William P. Hughes, diretor Executivo do Bureau de Assuntos Inter-Americanos; Louis J. Halle Jr., Conselheiro Especial de Cooperação Técnica; Ivar B. White, Conselheiro Econômico e Financeiro do Bureau de Assuntos Inter-Americanos, e Edward W. Clark, do Departamento de Estado.

## OFENSIVA CONTRA AÇOUGUEIROS GANANCIOSOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

exportadores do povo, estes continuam no seu torpe comércio. Agora, porém, parece que, pelo menos, os açougueiros encolherão as unhas.

É que o prefeito Mendes de Morais, determinou que a Secretaria de Agricultura relacionasse os comerciantes que lidam com carnes e que a vendem por preço acima da tabela, em más condições de higiene e que se recusam receber dos frigoríficos as suas quotas e não abrem seus estabelecimentos nos dias de vendas ao público. De posse dessas informações, o general prefeito agirá de modo severo contra os maus comerciantes que desonram a classe e prejudicam o povo.

### Serão cassados os alvarás

Foi pedida a cooperação da Delegacia de Economia Popular, no sentido de informar à Prefeitura quais os açougueiros estrangeiros reincidentes em crimes contra a economia popular.

Conhecidos os seus nomes o prefeito — como apurou a reportagem da MANHÃ, — irá cassar-lhes os alvarás para funcionamento de suas casas comerciais.

Sem dúvida, essa providência, dará ótimos resultados. A D.E.P. já enviou à P.D.F. os nomes de inúmeros açougueiros estrangeiros, na maioria portugueses, presos em flagrante mais de uma vez, por crime contra a economia popular. Esses inescrupulosos individuos terão agora um merecido castigo: o fechamento de suas casas comerciais.

Talvez baste que meia dúzia de gananciosos individuos seja punida da forma acima para que os restantes deixem de roubar os fregueses. A punição é bastante severa e o exemplo de um fará com que os outros ponham as barbas de molho...


# JOVENS ASMÁTICOS

AUXILIEM SEUS PAIS NA CONSERVAÇÃO DE SUA SAÚDE

Um ano de estudos perdido por causa de uma simples bronquite, pode acarretar sérios prejuizos à sua carreira futura, além do enfraquecimento geral do organismo, consequente de longos dias de um tratamento demorado.

Pais, se seus filhos forem atacados de bronquite, coqueluche ou sofrem de asma, dê-lhes o REMÉDIO REYNGATE, a salvação dos asmáticos, as gôtas que realizam prodigios, pois fazem um tratamento com apenas um vidro de uso, dando alivio imediato aos portadores de enfermidades das vias respiratórias, tais como: asma, coqueluche, tosses rebeldes, crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, chiados, dôres do peito, etc. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos reembolso.



ELA ELA

COMPRE SUA CADEIRA CATIVA no grande ESTÁDIO MUNICIPAL

Informação com os agentes autorizados:

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.

Av. Graça Aranha, 416 12.º and. Tel. 42-4970

ELA ELA



Mitigal

BAYER

acaba com as coceiras

CACOETES

e outras perturbações nervosas, e intimas no homem e na mulher, deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer estas manifestações nervosas usando as famosas

GOTAS MENDELINAS

"A Fonte da Juventude"

Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas, no homem ou na mulher, cêdo envelhecidos. Não têm contra-indicação. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio; não atendemos por Reembolso.



RADIO-VITROLAS 2.500,00

EM LINDO MOVEL, GRANDE

Toca-disco suiço com parada automática — Rádio de ondas curtas e longas

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729



DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301


## Fúria sanguinária de um esposo desalmado

(Conclusão da 1.ª pág.)

anos e a segunda 9. Tempos depois tudo mudou. Eudoxio passou a mostrar o que na realidade era. Inescrupuloso, não dava à família a necessária assistência. Tudo o que ganhava consumia no jogo. As privações em casa eram tremendas. Até fome passavam a senhora e suas duas filhas. Felizmente, a família de d. Almeirinda, tendo à frente sua genitora, d. Manuela, procurava contemporizar, auxiliando a pobre senhora no que lhe era possivel. As rixas em casa eram constantes, mas todas elas decorrentes do procedimento do mecânico. Por algumas vêzes chegaram a se separar.

### Tentativa de morte e queixa à policia

Por fim, Eudoxio passou a ameaçar de morte a companheira. E não escondia essa sua intenção. Preparava armas para concretizá-la. Aliás, em seu poder, d. Almeirinda, diversas vêzes, encontrou ferros que êle habilmente transformava em instrumento cortante, levando-os para a residência de sua genitora. No ano passado, diante das insistentes ameaças de Eudoxio, procurou a Polícia do 13.º D. P., em cuja jurisdição residiam, à rua Carmo Neto, n.º 184. Nessa época, êle havia vendido tudo o que existia em casa, inclusive as colchas do casal. Mas a Polícia não lhe deu ouvido, dizendo que tudo não passava de simples encrenca entre marido e mulher. Diante disso tudo, d. Almeirinda resolveu abandonar o quarto da rua Carmo Neto, indo, juntamente, com suas duas filhas, residir na companhia de sua genitora e irmãos, à rua Almirante Oliveira Pinto, n.º 288, fundos, na estação de Colégio.

### O crime covarde

Eudoxio, que dizia trabalhar em uma oficina à praia do Botafogo., n. 420, desapareceu. Certo dia, porém, surgiu em casa de d. Manuela. Queria falar com a espôsa, a fim de lhe exigir a entrega de Marlene, a filha mais velha. A senhora, como é natural, não quis atender. Passou a ameaçá-la. D. Manuela tomou a defesa da filha, dizendo ao mecânico que, se êle tentasse asssassinar a espôsa, seus seis filhos, já homens feitos, liquida-lo-iam. Eudoxio retirou-se, sem mais nada dizer. Ontem, porém, às 11,30 horas, voltou à casa da rua Almirante Oliveira Pinto. Em casa apenas se encontravam d. Manuela e sua filha Almerinda.. Esta o atendeu no portão .Mas uma vez exigiu a entrega de Marlene.

—Eu não lhe entrego a menina. Vá embora que você é um louco — disse-lhe.

Inesperadamente, Eudoxio sacou da cintura uma pistola "Para-Bellum", alvejando a infeliz senhora. Apenas um tiro partiu. O projétil foi atingi-la no ventre, saindo nas costas, indo, depois de atravessar um guarda-louças, perder-se na parede.

### Prêso em flagrante

Perpetrado o delito, Eudoxio, calmamente, saiu, depois de guardar a arma novamente na cintura. Mas, atraidos pelos gritos de socorro de d. Manuela, vizinhos acorreram. O sr. Genesio Andrade, residente àquela mesma rua, n. 401, conseguiu prendê-lo, auxiliado por outro cidadão, um pouco adiante. Momentos depois, entregavam-no ao detetive Odilon e investigadores Olmis e Mamede, que se encontravam próximos ao local da cena. Revistado, foi encontrado em poder do perverso criminoso a "Para-Belum" e uma garrucha, além de sete balas. Conduzido à Delegacia do 24.º D. P., foi, aí, devidamente autuado pelo comissário Vidal e, a seguir, recolhido a um dos xadrezes.

A sra. Almeirinda Pinto Felix, cujo estado é desesperador

### Gravissimo o estado da vitima

A sra. Eudoxio, em uma ambulância, foi levada para o hospital Carlos Chagas. Seu estado é gravissimo, desesperador. O projétil, na sua trajetória, produziu-lhe dezenas de perfurações internas .Ontem, à noite, ainda se encontrava na sala de operações, havendo poucas esperanças de salvá-la.

### Ia disposto a eliminar tôda a familia

No 24.º D. P. falamos com o criminoso. Recebeu-nos rindo. Contou-nos uma história longa, procurando inocentar-se. Afirmou não ter dúvidas sôbre a honestidade da espôsa. Mas estava indignado porque ela o havia abandonado, indo para a companhia de sua genitora. Mais indignado ainda ficou quando d. Manuela lhe declarou que seus filhos o liquidariam, caso fizesse alguma violência com Almerinda. Por isso, foi lá ter ontem devidamente armado. Sua disposição era liquidar com tôda a familia da senhora, caso lhe fizessem qualquer violência. Finalmente, declarou-nos ter agido num momento de desespêro. Mas que não está arrependido.


Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7427 e 45-1593


# Em Janeiro de 1951 já consumirão os automoveis gasolina do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

o minimo indispensável às nossas necessidades, fixado em lei.

Organizada a missão que na Europa devia proceder à compra dêsse material, dirigiu-se a mesma para Estocolmo, nessa capital realizando uma concorrência a que compareceram 12 paises, apresentando 106 propostas, que valeu, pela maneira com que foi feita, a economia que resultou na compra dos dois barcos a que já aludimos e ainda um dique flutuante para reparo dos petroleiros quando isso se fizer preciso.

### Tonelagem adquirida

A tonelagem que se tinha em vista adquirir era de 185.000 toneladas. O sistema de seleção das propostas e o consequente abatimento conseguido, permitiu elevar-se a 225.000 o total de toneladas, assim distribuidas:

— Dez navios de 16.500 toneladas cada um, sendo seis na Suécia e quatro na Inglaterra. Dois navios de 20.000 toneladas cada um, comprados na Holanda e nove adquiridos no Japão, com 2.000 toneladas cada um, de pequena cabotagem.

### Não se utilizou de dolares

Continuando a sua entrevista, explicou o sr. Mario Bittencourt Sampaio que os pequenos navios destinam-se a abastecer portos onde não entram unidades de grande calado, como por exemplo de Fortaleza, em que o abastecimento de combustivel é feito em tambores carregados em chatas, ou por via terrestre. A frota de pequenos petroleiros permitirá, assim, que essas cidades tenham o combustivel, ao preço do Rio de Janeiro.

A seguir, frisou a importância de ordem economica que essas compras representaram para nosso país. Os técnicos brasileiros receberam de diversos paises ofertas de fornecimento de equipamentos para o Plano SALTE com financiamentos para pagamento posterior, em moeda brasileira, criando-se assim correntes novas de exportação de mercadorias que nos dão moedas fortes. Os preços que obtivemos para os navios petroleiros são inferiores aos usuais para os armadores particulares, e quase a metade dos preços de compras oficiais para outros paises. As únicas moedas que usamos foram Libra esterlina compensada, Corôa sueca compensada, e Cruzeiros para o Japão e Holanda. A forma de pagamento foi efetuada por telegrama e feita na hora combinada.

Só os pequenos navios petroleiros, explica o sr. Bittencourt Sampaio, irão dar ao nosso país uma economia anual de quase cem milhões de dólares.

### Funcionará brevemente a refinaria de Cubatão

Finalizando sua entrevista e respondendo a uma pergunta de um dos jornalistas presentes, disse o diretor geral do DASP que a grande refinaria de Cubatão, segundo informações dos diretores de Five-Lille, a companhia americana que irá proceder à sua instalação, começará a distilar gasolina para automóveis no govêrno do Presidente Eurico Dutra, isto é, até janeiro de 1951.

### A missão técnica que esteve na Europa

A missão técnica que esteve na Europa para adquirir para o Brasil navios petroleiros, refinarias e locomotivas foi integrada pelos sr. Mario Bittencourt da Silva, coronel Milton Araujo e o capitão de corveta David Coelho de Souza.

### O Chefe da Nação visitará amanhã o petroleiro

Amanhã, segunda-feira, às 7,30 horas, visitará o Chefe da Nação o primeiro petroleiro adquirido pelo Brasil e que foi batizado com o nome de "Presidente Dutra".

Trata-se de um barco adquirido na Suecia, inteiramente novo, construido em 1949 e com 16.500 toneladas. Será o maior navio, nos dias de hoje, sob a bandeira brasileira.

O "Presidente Dutra" é maior do que o "Madalena". Há nele uma cabine para cada marinheiro, dispositivos de segurança, radar, piloto automático, cozinha moderna, frigorificos, etc.

A sua tripulação será civil, mas no momento haverá 3 chefes de máquinas suecos um para cada turbo e que ficarão até que o nosso pessoal se acostume com o navio.

Para a visita de amanhã são convidados os representantes de todos os jornais do Rio. O local de concentração será a Estação do Touring Club do Brasil, na Praça Mauá.

## ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

*interromper a introspecção que tentavamos. Entrou e ficou ao lado do volante falando torrencialmente com o motorista sobre assuntos os mais diversos. Contou vários casos, falou sobre várias pessoas. O motorista, se nada dizia, aceitava a conversa com naturalidade, interessando-se por tudo que ouvia.*

*— Vou contar a você, Valdemar, que parece mentira...*

*E Valdemar, o motorista, ouvia. Ria vez por outra não desviando a atenção do seu trabalho, da negra estrada que estava à frente do ônibus.*

*O ônibus para. O ônibus anda. Mas as histórias do bebedo amigo do motorista não param. Emendam-se umas às outras com uma continuidade impressionante. Há o caso do Antonio que "vai conseguir um carro no cambio negro". A última do Silva que se voltou à repartição uma semana depois do Carnaval. E o casamento da Mariazinha? Ninguem diria...*

*Tudo passou pelas palavras do bebedo. Até a bomba de hidrogenio foi trazida a até ali com uma opinião radical sobre seu emprego na futura guerra.*

*E o motorista correspondia às efusões do bebedo, por êle demonstrando uma amizade fraternal. Participava agora dos assuntos, perguntava por fulano e beltrano, identificava-se enfim perfeitamente, com as coisas que contava o bebedo sobre êle debruçado.*

*Tratava-se de dois amigos, supusemos, um, alcoolizado, outro, no seu trabalho. O ônibus corria mais e o tal passageiro, sempre entusiasmado, arriscava-se todo segundo a ser cuspido pela porta do coletivo.*

*O bebedo conseguiu divisar no negrume da noite o ponto onde deveria saltar. Abaixou-se, apertou os olhos para alertar melhor seu estado de semi-inconsciência. Bateu no ombro do motorista chamando-o de "Velhinho" e pediu para que o freio funcionasse. O ônibus parou. O bebedo desceu devagar e lá de fora disse com entusiasmo:*

*— Até a vista Valdemar! Lembranças em casa!*

*O homem do volante engrena a primeira. E baixo e filosoficamente, diz:*

*— Só agora fiquei sabendo que me chamo Valdemar... Nunca vi esse camarada em minha vida...*

*Para que mais mostrar nossa tolerância?*

*Bastam detalhes semelhantes para revelar um dos atraentes coloridos espirituais da cidade.*

*Por essas e outras todo mundo vem para cá — portugueses simpáticos, artistas, e figuras como o almirante Beauregard, americano que considera nosas terra "o lugar mais confortavel do mundo"...*

*Apesar de todas as nossas dificuldaddes. Apesar do calor que não vai e da água na bica que às vezes não vem.*

*Pouca coisa ruim. Mas, um extraordinário número de coisas boas onde avultam a praia de Copacabana e a tolerância grande de tanta gente, parecida com esse motorista de ônibus...*

MARIO B. COSTALLAT

## CHEGADA DE EMBAIXADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

presentação diplomática do nosso país em diversas nações desta parte do continente.

### Esperado hoje à tarde o embaixador norte-americano na Bolivia

Está sendo aguardado hoje, às últimas horas da tarde, devendo desembarcar no aeroporto Santos-Dumont do Bandeirante da rêde aeroviária do Oeste da Panair do Brasil, o Embaixador Irving Florman, chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na Bolivia.

Por via aérea, chegaram ontem à noite esta capital os srs. Harold J. Tittman, embaixador norte-americano no Perú e John Simons, embaixador no Equador, que participarão da 2ª conferência de diplomatas americanos nesta capital.


CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709



VENDE-SE

Em Jacarepaguá, à rua Comendador Siqueira, 596, uma casa. Base: cruzeiros 70.000,00. Pode ser vista a qualquer hora.



INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108



Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★



INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princeza Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTIFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

— Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 26 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 38.

# O GOVERNO DA CIDADE

## TRABALHO DE COOPERAÇÃO EM FAVOR DA MELHOR FISCALIZAÇÃO DAS POSTURAS MUNICIPAIS — PROFESSORES TECNICOS RECLASSIFICADOS — CANDIDATOS APROVADOS EM INVESTIGAÇÃO SOCIAL PARA OS CARGOS DE GUARDA MUNICIPAL — ESTIVERAM COM O PREFEITO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS MARCADOS PARA O DIA 7 DE MARÇO — OUTRAS NOTAS

Em expediente encaminhado pelo sr. Renato Neiva Lima, Diretor do Departamento de Fiscalização, através da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o dr. Jair Negrão de Lima, Secretário Geral de Finanças, assim se manifestou: "Estou de pleno acôrdo com a promoção do sr. diretor do DIS. De fato, as medidas propostas proporcionarão vantagens para os serviços. Parece, entretanto, que aquelas providências só poderão ser concretizadas depois de estudos procedidos em conjunto pelas duas Secretarias: Interior e Segurança e Finanças. Para integrar a comissão a ser instituída, indico, como representante desta Secretaria Geral, o Chefe da Divisão de Impôsto de Licença — Sr. Ary Torres Guimarães e o Chefe da Seção — Sr. Paulo Coelho Neto.

Dita comissão deverá elaborar até a ser submetido à aprovação do Exmo. Sr. Prefeito."

### CANDIDATOS APROVADOS NA PROVA DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL NO CONCURSO DE GUARDA

Relação de candidatos aprovados na Prova de Investigação Social — Osmar Nunes de Oliveira, Agricolo Pereira Araujo, Alberto Barbosa, Algemiro Chaves, Antonio Juracy, Antonio Martinho de Carvalho, Carlos de Oliveira Silva, Jetro Cristo do Rosario, João Batista dos Santos, João Bemine Reis, José Gonçalves Costa, José Pereira da Silva, Josias de Souza Santos, Milton de Oliveira, Paulino João de Aguiar Paulo de Assis Freitas, Renato Teixeira e Raimundo Afonso Cardoso.

### RECLASSIFICADOS OS PROFESSORES DE CURSO TECNICO

Em face da Lei 37 de 1949, foram asseguradas aos Professores de Curso Técnico, as vantagens do Padrão O, aos seguintes professores: João Vitorino de Souza, Antonio Pereira da Silva, Jerônimo de Paiva e Silva, João Batista Ferreira, José Narciso da Silva Braga, Ermelinda Guimarães, Augusta Soares Monteiro, Beatriz Rocha, Eulalia Grunewald da Cunha, Conrado Sasse, Henriqueta Raimunda Corrêa de Guamá, Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva, Gastão Meira de Assis Figueiredo, Ester de Farias Nazareth, Ataulfo Gimenez, Elisa da Costa e Silva, Maria Tereza Lima Madeira, Alda D'Angelo Werneck, Helena Barata Ribeiro, Frederico Pase Sardinha, Rubem Cassé, Maria das Mercês de Barros Sales, Dulce da Rocha Santos, Beatriz Lemos de Araujo, Léo Pereira, Nair Martins Ferreira, Berta Rosa de Sá, Antonio Soares de Magalhães, Arnaldo Pereira de Vasconcelos e Gustavo Leite Maia.

### CANDIDATOS CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

Estão sendo chamados com urgencia ao Serviço de Seleção, os seguintes candidatos inscritos na prova de habilitação para Guarda Municipal:

Alcides Brito da Silva, Agricolo Pereira Araujo, Alberto Barbosa, Algemiro Chaves, Antonio Juracy, Antonio Martinho de Carvalho, Carlos de Oliveira e Silva, Edno Fernandes Rodrigues, Eris Apolinario da Silva, Jetro Cristo do Rosario, João Batista dos Santos, João Bemine Reis, José Gonçalves Costa, José Pereira da Silva, Josias de Souza Santos, Milton de Oliveira, Paulino João de Aguiar, Paulo de Assis Freitas, Renato Teixeira, Raimundo Afonso Cardoso e Osmar Nunes de Oliveira.

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral: — Zilah Trindade de Faria — Indeferido; Mathilde Bornay Diacovo — Aguarde a realização do concurso; Leda Ferola Guimarães — Indeferido, não assiste à requerente o direito pleiteado; Alaídis de Souza Braga Bordalo — Aguarde, nos termos da informação; Lafayette Alves Pimentel — Deferido; Florencio Carlos de Abreu Pereira — Indeferido, tendo em vista a decisão pelo prefeito no processo 48740-48; Hilario dos Santos Pimentel — Arquive-se; Herculano C. Lassance Cunha — O pedido do requerente já foi indeferido; Alfredo Rodrigues Fragoso — Não há mais, assim, o que considerar; Isaltina de Oliveira Coutinho, Mariana Silva Pinto, Anna de Oliveira Mattos e Antonio Salema Netto — Deferido; Pedro Gomes Pinto, Judith Moreira da Motta, Rafael de Souza Filho, Saulo Xavier Simoni, Kerso de Oliveira e Silva, Laudelino Cardoso, Manoel Gonçalves, Adorbal Couto, Thomaz Posada, Ettore Pesenato e Heloisa Marinho — Indeferido.

### SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe do dia e da fiscalização externa: Raymundo Passos Deute. Foram designados Norival Lopes de Campos para o DMS; Lourival Lorenzi para o TSExp; Deodoro Fernandes Gentil para o 14 MS. Determinação: Determinando o comparecimento ao Serviço Juridico da STP, com urgencia, dos servidores Geraldo Antonio de Oliveira e José Rodrigues.

### ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: Joseph Sabeda, ministro do Libano; senador Pinto Aleixo; coronel Luiz Perez Moreira; meninas Gianella De Marco; srs. Elisa Colombra Bueno Linch, Francisca Linch Vivacqua, Marieta Caruso e Maria Cecil de Carvalho; comissão de alunas do curso normal do Instituto de Educação; comissão de ginasianas da Escola Normal Carmela Dutra e em despacho, o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura.

### SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Luiza dos Santos Dirieler — Relevo a multa; Vicente Dorsale e Pedro Ferreira Barbosa — Deferido.

### SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Jorge Correa Tinoco para o Serviço de Expediente; Waldemar Goldberg, Milton Seul Cabral e Gilberto Conforto para, em comissão, fiscalizar e propor a aceitação dos serviços de preparo de terrenos.

### SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Henrique Spadini, Antonio Cardoso de Menezes Filho, Raphael Jannibelli, Jandery de Almeida, Antonio Lago, Afonso Martins Gran, Claudionor Copia, Antonio Pieranti, Althonio Scalabrin, Dante Dantuzi, Vicente de Oliveira Trepia, José Cosarelli, Salvador Pieranti, Henrique Nuremberg, Cravinho Oraini para o Departamento de Difusão Cultural.

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Maria Ceres Figueiras de Paula para a escola Princesa Isabel; Emanuel C. dos Reis Martins para o Ginasio Mendes de Morais.

### SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Espolio de Abelardo Alves de Barros — Indeferido nos têrmos do parecer; Ruth Gitahy Viegas da Silva e Antonio Ferreira dos Santos — ao DCF, solicitando informar se há debito; Alberto Woolf Teixeira — de acordo; Luiz Deodato, Carlos Arthur Nunes de Carvalho e outros — Indeferido; Jayme Dahad e Importadora Venfeda Ltda — Mantenho o ato; Daniel Gilaberte & Cia. Ltda. — dou provimento ao recurso em face dos pareceres; Departamento da Renda Mercantil — ao atual diretor do DRM para que se pronuncie a respeito.

### MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

**Pagamento de emprestimos**

Será efetuado no dia 7, terça feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento dos seguintes empréstimos:

Proposta — 14588 — 14590 — 14593 — 14596 — 14597 — 14598 — 14601 — 14605 — 14606 — 14609 — 14612 — 14614 — 14615 — 14617 — 14622 — 14626 — 14631 — 14634 — 14632 — 14635 — 14636 — 14637 — 14639 — 14640 — 14642.

**EXTRANUMERARIOS**

Proposta — 56184 — 56185 — 56186 — 56187 — 56188 — 56190 — 56191 — 56193 — 56194 — 56195 — 56196 — 56197 — 56198 — 56199.

**EMERGENCIAS**

Matricula — 1012 — 9659 — 58770 — 80265.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas feiras.

# BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

**Carta Patente n. 2.378 de 14 de Março de 1941**

Rua da Quitanda, 111 — Rio de Janeiro

## "BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950"

**ATIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | |
| **CAIXA** | | |
| Em moeda corrente | 1.727.947,40 | |
| Em depósito no Banco do Brasil S/A | 2.520.076,30 | |
| Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Credito | 579.806,00 | 4.827.829,70 |
| **B — REALIZAVEL** | | |
| Empréstimos em C/Correntes | 10.803.207,50 | |
| Titulos Descontados | 22.371.761,40 | |
| Correspondentes no País | 131.987,20 | |
| Outros Créditos | 3.472.285,10 | 36.779.241,20 |
| IMOVEIS | | 17.631.215,90 |
| **TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:** | | |
| Apólices e Obrigações Federais | 114.037,40 | |
| Ações e Debentures | 6.800,00 | 120.837,40 |
| **C — IMOBILIZADO** | | |
| Edifício de uso do Banco | 3.996.127,10 | |
| Móveis e Utensílios | 374.295,80 | |
| Material de Expediente | 261.777,80 | |
| Instalações | 118.368,00 | 4.750.568,70 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | |
| Juros e Descontos | 523.368,90 | |
| Impostos | 46.955,10 | |
| Despesas Gerais | 287.497,30 | 857.821,30 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Valores em Garantia | 4.268.339,50 | |
| Valores em Custódia | 54.700,00 | |
| Títulos a Receber de C/Alheia | 4.943.084,40 | |
| Outras Contas | 63.257.216,40 | 72.523.340,30 |
| | | 137.490.854,50 |

## "BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950"

**PASSIVO**

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital | 10.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal | 641.443,90 | |
| Fundo de Previsão | 52.912,30 | |
| Outras Reservas | 317.671,30 | 11.012.027,50 |
| **G — EXIGIVEL** | | |
| **DEPÓSITOS:** | | |
| À Vista e a curto prazo: | | |
| De Autarquias | —o— | |
| Em C/Correntes Sem Limite | 1.082.750,20 | |
| Em C/Correntes Limitadas | 671.165,00 | |
| Em C/Correntes Populares | 1.223.254,80 | |
| Em C/Correntes Sem Juros | 51.897,20 | |
| Em C/Correntes Aviso Prévio | 758.572,70 | |
| Outros Depósitos | 22.350,10 | |
| | 13.809.991,00 | |
| À prazo: | | |
| De Autarquias | —o— | |
| De Particulares, a Prazo Fixo | 8.502.336,20 | 22.312.327,20 |
| **OUTRAS RESPONSABILIDADES:** | | |
| Obrigações Diversas | 20.586.181,90 | |
| Outros créditos | 10.324.308,70 | |
| Ordens de Pagamento | 29.597,90 | |
| Correspondentes no País | 51.669,60 | 30.991.758,10 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | |
| Contas de Resultado | | 651.401,40 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇAO** | | |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia | 4.323.039,50 | |
| Depositantes de Titulos em Cobrança: | | |
| no País | 4.943.084,40 | |
| Outras contas | 63.257.216,40 | 72.523.340,30 |
| | | 137.490.854,50 |

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950

FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI — PAULO RODRIGUES ALVES — OROZIMBO OCTAVIO ROXO LOUREIRO — OSCAR DE SOUSA MACHADO — CLODOMIRO MONTEIRO DE QUEIROZ, Diretores. CARLOS MARCELLINO PINTO, Gerente. — JAYRO C. JUNQUEIRA, Contador (Reg. n. 16.683. — C. R. C. 8.019).


**RIO-CATAGUAZES**

(VICE-VERSA)

**"CIMA"**

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,90 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5795 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.


## Também no sertão pernambucano

RECIFE, 4 (Asapress) — Noticias procedentes do interior do Estado informam que chuvas torrenciais caem em todo o sertão. Nesta capital, apesar da chuva que desde ontem desabou sôbre a cidade, o calor continua intenso.

## Faleceu o general Heliodoro Sudré

VITÓRIA, 4 (Asapress) — Faleceu nesta capital o general de Divisão Heliodoro Sudré, reformado do Exército Nacional. Numerosos amigos, parentes, e companheiros de farda compareceram à residência do extinto. O mesmo deixa viuva dona Manuela Sudré e os seguintes filhos: sra. Conceição Sudré, e Miraci Sudré Horta. Ao seu sepultamento compareceram os comandantes de todas Guarnições militares desta capital, autoridades civis e o representante do govêrno do Estado.

## As chuvas detêm o êxodo dos sertanejos

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Continua chovendo em todo o Estado, havendo animadora perspectiva de um bom inverno e de ser grande a safra. Sabe-se agora que durante o prolongado estio de meados de janeiro a fim de fevereiro, numerosos sertanejos de Carri seguiram para o Sul, do país. O exodo não foi maior em virtude da região ser dotada de uma planta chamada pequizeiro, cujo fruto serve para o sustento da população flagelada, no tempo da seca. Formam-se verdadeiros agrupamentos na Chapada Araripe, cujos componentes esperam a volta da chuva.


**FABRICA BANGÚ**

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA



**ROBERT MITCHUM**

IMPRESSIONANTE! ARREBATADOR... COMO SÓ MITCHUM SABE SER!

JANE GREER WILLIAM BENDIX

em "CAIS DA MALDIÇÃO"

"The Big Steal"

RKO RADIO FILMES

Acompanha Complemento Nacional

Improprio até 10 anos

AMANHÃ — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE


# CHEGOU O 1.º PETROLEIRO BRASILEIRO

*Foto do petroleiro brasileiro "Presidente Dutra", descarregando na ilha do Governador*

O presidente da República, que vem demonstrando grande interêsse ao desenvolvimento da indústria petrolífera nacional, nomeu uma comissão especial, encarregada de adquirir uma frota de navios-tanques para o transporte de petróleo a granel. Entrando logo em atividade, sob a orientação do engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, a comissão abriu concorrência no exterior para o fornecimento de petroleiros à nascente industria nacional de refinação. O primeiro resultado da concorrência foi a compra do petroleiro "Venus", construido em estaleiro de Estocolmo, e que passou à propriedade do Brasil sob o nome de "Presidente Dutra". Trata-se de uma unidade construida recentemente segundo as mais modernas especificações do *Lloyd's Register*, com capacidade para 18.000 toneladas, distribuidas por 10 tanques centrais e 10 laterais. O motor principal é um Diesel sueco de 6.000 cavalos e 110 rotações por minuto, capaz de desenvolver a velocidade de 15 nós horários, estando o navio carregado.

O "Presidente Dutra", que custou 11 milhões de coroas (aproximadamente 39 milhões de cruzeiros), navegou de Estocolmo ao Rio, via Curaçáo, sob o pavilhão brasileiro, transportando 15.000 toneladas métricas de gasolina para os depósitos da Shell Max Brazil Limited.

O "Presidente Dutra", hoje chegado à Guanabara, é o primeiro de uma serie de 10 unidades a ser adquirida pelo governo brasileiro para o transporte de petróleo a granel destinado às refinarias nacionais. Assim, dentro de pouco tempo, o Brasil ficará possuindo uma frota moderna de navios-tanques e, quando as refinarias nacionais entrarem em funcionamento, a matéria prima poderá ser transportada exclusivamente em navios brasileiros. A chegada do primeiro petróleiro nacional ao porto do Rio simboliza mais um passo na nossa expansão ecônomica e industrial. A Shell-Max Brazil Limited, que tem acompanhado de perto o progresso dêste país e contribuido para êle, sente-se orgulhosa em ter sido a primeira emprêsa de petróleo nêste país a se utilizar do navio-tanque "Presidente Dutra" para o abastecimento de seus depósitos de gasolina. E, na qualidade de emprêsa vendedora de produtos de petróleo, faz votos para o completo êxito da iniciativa brasileira, cujos benefícios, na forma de expansão econômica, de distribuição por todos no país.

## MALCRIADO!

O motorista do auto 48.521 é um desses individuos que vivem neste mundo sem absoluta noção do que seja uma sociedade da qual eles, infelizmente, fazem parte.

Ainda ontem, cerca das 9 horas da manhã, estava êle com seu auto no Largo de S. Francisco, quando uma senhora, acompanhada de mais duas outras, se dirigiu ao veiculo, na intenção de alugá-lo para voltar à residência, pois o carro aludido é de praça. Isso que em qualquer parte deste planeta é normal, em nossa capital vem se tornando um verdadeiro jôgo de azar, pois às vezes acontece que o motorista quer mesmo trabalhar no seu serviço, outros não. Desta feita, o motorista do .... 48521 não estava muito bem disposto e resolveu tratar as senhoras como se fôssem membros da sua familia, com a máxima intimidade. Disse-lhes que se fôssem, suas isso, suas aquilo, recusando-se a receber passageiros, como é de sua obrigação perante o público e as autoridades.

Aqui fica a queixa contra o insolente motorista 48521, para o conhecimento da Inspetoria do Tráfego.


**Registro de Marcas**

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



GINECOLOGIA E PEDIATRIA

**Dra. Margarida Grillo Jordão**

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

# LA FLECHE LEVANTOU O "G. P. INAUGURAL"

## Sarah Bernhardt secundou a pilotada de Ulloa — Gorgona (D. Ferreira), Daphne (B. Ribeiro), Vardam (J. Martins), Magestade (W. Lima), Serra Negra (L. Rigoni), Negra Maria (L. Rigoni) e Alvor (I. Pinheiro), os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea



*Dando início à temporada clássica do corrente ano, foi realizada, ontem, na Gávea, a 17.ª corrida, tendo como prova básica do programa o "Grande Prêmio Inaugural", que foi vencido pela potranca La Fleche, magnificamente conduzida pelo bridão chileno Oswaldo Ullôa.*

*O primeiro páreo da reunião, destinado a "potrancas de dois anos, dos leilões da Sociedade", foi ganho pela representante do sr. Arthur Hermann Lundgren, Gorgona, que obedeceu à direção de Domingos Ferreira.*

*Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros informes de interêsse para os turfistas:*

### 1.º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (Pista de grama).
1.º — Gorgona, D. Ferreira, 54.
2.º — Kuriosa, J. Mesquita, 54.
3.º — Tajara, F. Irigoyen, 54.
4.º — Olisa, O. Ullôa, 54.
5.º — Canibá, L. Rigoni, 54.
6.º — Camapuan, G. Costa, 54.
7.º — Bulha, P. Coelho, 54.
Tempo — 47" 4/5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 117,00.
Dupla — (12) Cr$ 48,00.
Placés — Cr$ 25,00 e 12,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 495.560,00.
Proprietário — Arthur H. Lundgren.
Tratador — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Kuriosa | 15.788 | 14,00 |
| 2 Gorgona | 1.926 | 117,00 |
| 3 Camapuan | 713 | 228,00 |
| 4 Olisa | 2.684 | 55,00 |
| 5 Canibá | 3.003 | 75,00 |
| 6 Bulha | 1.553 | 148,00 |
| 7 Tajara | 3.650 | 84,00 |
| TOTAL | 28.349 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 3.049 | 48,00 |
| 13 | 7.136 | 21,00 |
| 14 | 4.079 | 36,00 |
| 22 | 72 | 2.042,00 |
| 23 | 1.108 | 133,00 |
| 24 | 353 | 411,00 |
| 33 | 998 | 147,00 |
| 34 | 1.416 | 104,00 |
| 44 | 162 | 907,30 |
| TOTAL | 18.378 | |

### 2.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Daphne, B. Ribeiro, 53.
2.º — Faloaz, J. Tinoco, 53.
3.º — Arabe, A. Barbosa, 54.
4.º — Ternura, S. Barbosa, 48.
5.º — Hélicon, L. Mezzaros, 54.
6.º — Guararape, O. Ullôa, 56.
7.º — Bourgo, P. Coelho, 50.
Não correu: Londrina.
Tempo — 89" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e 5 corpos.
Ponta — Cr$ 44,00.
Dupla — (14) Cr$ 46,00.
Placés — Cr$ 23,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 632.040,00.
Proprietário — "Sutd" Mineiro
Tratador — Justo Peres.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Faloaz | 7.485 | 40,00 |
| 2 Londrina | N/C | |
| 3 Guararape | 11.101 | 27,00 |
| 4 Arabe | 1.181 | 232,00 |
| 5 Ternura | 3.731 | 80,00 |
| 6 Hélicon | 3.009 | 93,00 |
| 7 Daphne | 6.773 | 44,00 |
| 8 Bourgo | 3.960 | 75,00 |
| TOTAL | 37.240 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 4.011 | 38,00 |
| 13 | 2.502 | 63,00 |
| 14 | 3.076 | 46,00 |
| 22 | 307 | 532,00 |
| 23 | 2.002 | 68,00 |
| 24 | 4.299 | 36,00 |
| 33 | 357 | 494,00 |
| 34 | 2.423 | 74,00 |
| 44 | 914 | 173,00 |
| TOTAL | 22.393 | |

### 3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Vardam, J. Martins, 55.
2.º — Fausto, F. Irigoyen, 55.
3.º — Petaim, N. Linhares, 55.
4.º — Jeruqui, O. Ullôa, 55.
5.º — Livramento, A. Barbosa, 55.
6.º — Cherife, Ot. Reichel, 51.
7.º — Mandu, L. Rigoni, 55.
8.º — Dip, L. Mezzaros, 55.
Tempo — 88" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Ponta — Cr$ 59,00.
Dupla — (11) Cr$ 95,00.
Placés — Cr$ 18,00, 14,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 903.520,00.
Proprietário — Domingos Pereira da Silva.
Tratador — João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Fausto | 13.224 | 33,00 |
| 2 Vardam | 7.525 | 59,00 |
| 3 Livramento | 12.533 | 35,00 |
| 4 Mandu | 6.848 | 64,50 |
| 5 Jeruqui | 6.132 | 65,00 |
| 6 Cherife | 3.010 | 147,00 |
| 7 Petaim | 4.392 | 101,00 |
| 8 Dip | 879 | 503,00 |
| TOTAL | 55.243 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 2.483 | 95,00 |
| 12 | 9.383 | 25,00 |
| 13 | 4.355 | 49,00 |
| 14 | 1.736 | 125,00 |
| 22 | 2.788 | 102,00 |
| 23 | 5.400 | 44,00 |
| 24 | 1.140 | 156,00 |
| 33 | 451 | 312,00 |
| 34 | 887 | 247,00 |
| 44 | 133 | 1.719,00 |
| TOTAL | 29.377 | |

### 4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
1.º — Magestade, W. Lima, 50.
2.º — Furão, L. Mezzaros, 58.
3.º — Montese, L. Rigoni, 54.
4.º — Pury, A. Portilho, 49.
5.º — Arroz Doce, D. Ferreira, 54.
6.º — Grão Mogol, A. Barbosa, 56.
7.º — Haridan, A. Brito, 52.
Foi retirado: Helper.
Tempo — 85".
Diferenças — meio corpo e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 383,00.
Dupla — (12) Cr$ 54,00.
Placés — Cr$ 135,00 e 105,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 838.140,00.
Proprietário — "Stud" Java.
Tratador — Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Arroz Doce | 12.336 | 32,00 |
| 2 Magestade | 1.384 | 282,00 |
| 3 Haridan | 6.715 | 61,00 |
| 4 Furão | 3.611 | 115,00 |
| 5 Grão Mogol | 13.383 | 31,00 |
| 6 Helper | N/C | |
| 7 Pury | 5.721 | 72,50 |
| 8 Montese | 8.500 | 49,00 |
| TOTAL | 51.850 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 420 | 515,00 |
| 12 | 3.989 | 54,00 |
| 13 | 4.331 | 50,00 |
| 14 | 5.713 | 31,50 |
| 22 | 522 | 114,00 |
| 23 | 2.273 | 72,50 |
| 24 | 3.289 | 60,50 |
| 34 | 4.294 | 48,00 |
| 44 | 1.369 | 160,00 |
| TOTAL | 27.920 | |

### 5.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (pista de grama).
1.º — Serra Negra, L. Rigoni, 53.
2.º — Palm Beach, F. Irigoyen, 55.
3.º — Petulante, D. Ferreira, 53.
4.º — Altamias, A. Brito, 55.
5.º — Lys, O. Ullôa, 55.
6.º — Francita, J. Portilho, 55.
7.º — Pervenche, C. Brito, 51.
8.º — Iriaca, J. Mesquita, 5.
9.º — Bola Dourada, G. Costa, 55.
Não correu: Luisiana.
Tempo — 58" 4/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 31,50.
Dupla — (12) Cr$ 50,00.
Placés — Cr$ 13,00, 20,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 969.040,00.
Proprietário — Mario Gomes da Silva.
Tratador — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS — VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Serra Negra | 14.866 | 31,50 |
| 2 Francita | 2.587 | 181,00 |
| 3 Palm Beach | 6.322 | 74,00 |
| 4 Bola Dourada | 834 | 562,00 |
| 5 Lys | 5.707 | 82,60 |
| 6 Iriaca | 3.407 | 138,00 |
| 7 Pervenche | 1.670 | 292,00 |
| 8 Luisiana | N/C | |
| 9 Petulante | 9.645 | 49,00 |
| 10 Altamias | 13.893 | 34,00 |
| TOTAL | 58.631 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 1.295 | 201,00 |
| 12 | 3.160 | 53,00 |
| 13 | 5.121 | 51,00 |
| 14 | 9.087 | 27,00 |
| 22 | 135 | 1.839,00 |
| 23 | 1.966 | 127,00 |
| 24 | 2.404 | 108,00 |
| 33 | 560 | 465,00 |
| 34 | 3.032 | 85,00 |
| 44 | 3.253 | 80,00 |
| TOTAL | 32.552 | |

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.250,00 — Betting — (Pista de grama).
1.º Negra Maria, L. Rigoni, 54
2.º Polarina, J. Tinoco, 48.
3.º Vodka, D. Ferreira, 56.
4.º Piaui, L. Mezzaros, 56.
5.º Lipe, M. L'Ollierou, 56.
6.º Batel, S. Camara, 52.
7.º Cibalena, W. Andrade, 56.
8.º Lavinia, O. M. Fernandes, 55.
9.º Trimonte, O. Ulloa, 58.
10.º Sulamita, A. Brito, 50.
11.º Astauba, J. Portilho, 50.
12.º Jamburi, P. Coelho, 52.
13.º Rondel, J. Mesquita, 56.
Não correram: Cricaré, Luxo e Carinho.
Tempo — 59 2/5.
Diferenças — 2 corpos e meio e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla — (12) Cr$ 31,00.
Placés — Cr$ 11,00; 15,00 e 16,00.
Movimento do pareo — Cr$ ..... 1.052.630,00.
Proprietário — Haras Dark Prince.
Entreineur — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 Negra Maria | 31.359 | 17, |
| 2 Cricaré | — | |
| 3 Astauba | 1.543 | 337 |
| 4 Luxo | — | |
| 5 Polarina | 6.902 | 77 |
| 6 Sulamita | 1.816 | 287 |
| 7 Lipe-Rondel | 5.146 | 101 |
| 8 Vodka | 5.746 | 901 |
| 9 Jamburi | 667 | 780,30 |
| 10 Piaui-Lavinia | 1.038 | 501,50 |
| 11 Cibalena | 4.867 | 106 |
| 12 Batel | 1.575 | 330 |
| 13 Carinho-Trimonte | 4.420 | 118 |
| Total | 65.079 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 — | 1.296 | 210 |
| 12 — | 8.682 | 31 |
| 13 — | 6.575 | 41 |
| 14 — | 6.891 | 39 |
| 22 — | 1.516 | 179,50 |
| 23 — | 2.010 | 135 |
| 34 — | 2.401 | 113 |
| 44 — | 1.153 | 236 |
| Total | 34.616 | |

7.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ .. 10.000,00 — Betting — (Grande Premio Inaugural).
1.º La Fleche, O. Ulloa, 55.
2.º Sarah Bernahrdt, D. Ferreira, 55.
3.º Faisca, J. Carvalho, 55.
4.º Jocosa, L. Rigoni, 55.
5.º Fair Lady, F. Irigoyen, 55.
6.º Cyclamen, J. Portilho, 55.
7.º Nuvem, M. L'Ollierou, 55.
8.º Isaura, A. Barbosa, 55.
9.º Luisiana, W. Andrade, 55.
Não correram: Altamisa, Nerasca Lutecia e Noticia.
Tempo — 58 3/5.

(Conclui na pág. seguinte)

**VENDEM-SE**

MÓVEIS DE OCASIÃO pela metade do preço! CKS oferece: SALAS — DORMITÓRIOS e PEÇAS AVULSAS para o seu lar. Também em pequenas PRESTAÇÕES mensais. Visitem a CKS, 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja, perto da Av. Passos, ao lado da casa de Ferragens. Informações com muito prazer, pelo telefone 43-1571, das 8 até 18 horas.

# PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

**PRIMEIRO PAREO** — Às 13,30 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — E'guas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Inspiração | L. Rigoni | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Levam muita fé | Sargento e Tana | 3 F. A. | S. Paulo | E. T. Fernandes | A. D. Monteiro | Ouro e enc., brçs. e bt. enc. |
| 2—2 Funny Eyes | D. Ferreira | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Vai estrear com chance | Congratulations e Soloma | 3 F. A. | S. Paulo | Haras Faxina | M. Farrajota | Ouro e pr. em lts. hts. |
| 3 Pile | A. Barbosa | 55 | 6.º/10 p. Lily | 20-1 | 1.200 | 76 1/5 | AE | 4-2 | Não nos agrada | P. Barn e Mi Alhaja | 3 F. C. | R. G. Sul | I. de G. Monteiro | C. Ferreira | Azul e estrela ouro |
| 3—4 Etincelle | J. Mesquita | 55 | 4.º/8 p. Cigana | 25-2 | 1.200 | 76 3/5 | AL | 3-3 | Bom azar | Casimbé e Rubiana | 3 F. Z. | S. Paulo | J. B. de Macedo | C. Gomez | Ouro, friso e bt. azul |
| 5 Tabaroa | O. Reichel | 55 | 6.º/6 p. Dalmata | 12-2 | 1.400 | 92" | AP | 2-1/2C | Não acreditamos | Reversion e De Linea | 3 F. C. | R. G. Sul | F. F. de Souza | Mariano Salles | Azul, cruz S. André enc.mgs.e bt. br |
| 4—6 Lujan | O. Ulloa | 55 | 3.º/6 p. Dalmata | 12-2 | 1.400 | 92" | AP | 2 1/2-1/2C | Nossa preferida | Albatroz e Aspasie | 3 F. C. | S. Paulo | Jorge Jabour | M. de Almeida | Encarnado e costuras azuis |
| 7 Islebis | S. Ferreira | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Não gostamos | Isleno e Biscocha | 3 F. Z. | R. G. Sul | F. Paula Pinto | W. Costa | Encarnado, manchas e bonet verde |

**NOSSAS INDICAÇÕES: LUJAN — INSPIRAÇÃO — FUNNY EYES — PONTA 6 — DUPLA 14**

**SEGUNDO PAREO** — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria) — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Denbili | J. Tinoco | 50 | 6.º/7 p. Satiro | 1-1 | 1.300 | 82 1/5 | AL | 1/2-3 | Nossa indicação | Denbigh e Xilili | 5 F. C. | Pernambuco | Ernesto Piccolo | João Attianesi | Ouro e verde em qdrs.mgs. e bt.ouro |
| 2 Iguape | O. M. Fernandes | 52 | 9.º/9 p. Negra Maria | 8-1 | 1.500 | 81 3/5 | AU | 3-3 | Só como surpresa | Santarem e Yo te Quiero | 5 M. C. | S. Paulo | M. C. T. de Souza | F. P. Schneider | Azul, mangas e bonet marron |
| 2—3 Doge | Não corre | 52 | 7.º/9 p. Pacuanu | 20-1 | 1.300 | 82 3/5 | AE | P-3 | Não será apresentado | Sunset e Mesquita | 5 M. C. | S. Paulo | C. G. da R. Faria | S. d'Amore | Enc. e estrelas pretas |
| 4 Caoré | C. Caleri | 52 | 4.º/5 p. Braz. Star | 28-11 | 1.800 | 115 4/5 | AL | P-4 | Gosta de mais distancia | Alone e Aroma | 5 M. A. | S. Paulo | W. L. Pires | Manoel Medina | Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc. |
| 3—5 Alecrim | I. Pinheiro | 52 | 2.º/6 p. Habanera | [illegible] | 1.400 | 88 4/5 | AL | 1-1 | Adversário de respeito | Concejal e S. Fuertes | 5 M. C. | Paraná | Moysés Lupion | Luiz Tripodi | Verde e faixa branca |
| 6 Guanumbi | M. Fernandes | [illegible] | [illegible]/11 p. [illegible] | 20-11 | 1.500 | 93" | GL | 2-C | Corre bem na grama | Denbigh e Guahyba | 5 M. A. | Pernambuco | Jayme Santos | B. P. Carvalho | Verde, mangas grenat e bt. rosa |
| 4—7 Satiro | M. Chirino | [illegible] | [illegible] p. Alvor | [illegible] | 1.300 | 83" | AP | 1-1/2 | E' uma das forças do páreo | Soneto e Zenta | 5 M. C. | Pernambuco | Stud Castro | J. Morgado | Preto, cinto e bt. enc. |
| 8 Birigui | B. Ribeiro | 54 | 3.º/6 p. Habanera | 23-2 | 1.400 | 88 4/5 | AL | 1-1 | Bom azar | J. E. Blanche e Sassanga | 5 M. C. | Pernambuco | Stud 20 de Março | Carlos Torres | Marron e bonet ouro |

**NOSSAS INDICAÇÕES: — DENBILI — ALECRIM — SATIRO — PONTA 1 — DUPLA 13**

**TERCEIRO PAREO** — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Frontal | J. Mesquita | 56 | 5.º/7 p. Lucifer | 25-12 | 1.800 | 116 2/5 | AE | 3/4-3 | Nosso candidato | Helium e Curiosa | 4 M. C. | S. Paulo | J. L. de Freitas | Red. Freitas | Enc., mangas e bonet preto |
| " Aviador | J. Martins | 56 | 5.º/5 p. Jamary | 28-1 | 1.400 | 88 2/5 | AP | V-4 | Otimo reforço | Uyapi e Tanguarina | 4 M. C. | Pernambuco | Stud Jumar | Idem | Marron, mgs. azuis e bt. enc. |
| 2—2 Rosario | F. Irigoyen | 56 | 7.º/7 p. B. Woogie | 25-12 | 1.400 | 88 2/5 | AE | P-3 | Gosta da relva | Reversion e Metralla | 4 M. C. | R. G. Sul | J. B. Padilha | W. Costa | Azul e enc. e bt. encarnado |
| 3 Jangadeiro | O. Ulloa | 56 | 8.º/9 p. Corretor | 9-10 | 1.600 | 101 4/5 | AP | 1/2-P | Reaparece bem | Singapore e L'Atlantide | 4 M. C. | S. Paulo | St. L. P. Machado | Ernani Freitas | Ouro e costuras azuis |
| 3—4 Pilantra | I. Pinheiro | 56 | 3.º/7 p. Jag.-assu | 18-2 | 1.300 | 82" | AL | 1 1/2-2 | Melhorou algo | Mossoró e Itacuaty | 4 M. T. | Pernambuco | A. S. Penna | J. S. da Silva | Preto e bola branca |
| 5 Muxoxo | M. L'Ollierou | 56 | 1.º/6 p. Fra Diavolo | 18-2 | 1.500 | 95 3/5 | AL | 1 1/2-1 1/2 | Vem de bonita vitória | Tallboy e Delly | 4 M. C. | R. G. Sul | Antonia Monteiro | F. P. Schneider | Marron, mgs. e bt. enc. |
| 6 Winning Post | N. Linhares | 56 | 4.º/7 p. Jag.-assu | 18-2 | 1.300 | 82" | AL | 1 1/2-2 | Bom azar | Rao Raja e Finaigula | 4 M. C. | D. Federal | Stud 20 de Março | Henrique de Souza | Marron e bonet ouro |
| 4—7 Lord Polar | D. Ferreira | 56 | 4.º/8 p. Intrépido | 4-12 | 1.600 | 99 1/5 | GM | 2-3/4 | Corre mais na areia | Polar e L Henriette | 4 M. C. | R. G. Sul | Sarah de M. Boet. | M. de Souza | Branco, cruz e bonet azul |
| 8 Grão Pará | L. Mezaros | 56 | 5.º/7 p. Jag.-assu | 18-2 | 1.300 | 82" | AL | 1 1/2-2 | Pode surpreender | Foxchase e Donka | 4 M. A. | M. Gerais | Jorge Jabour | M. de Almeida | Enc. e costuras azuis |
| 9 Jolie | S. Camara | 54 | 1.º/6 p. Fra Diavolo | 12-2 | 1.400 | 91" | AP | C-1/2 | Anda como nunca | Albatroz e Aspasie | 4 F. C. | S. Paulo | Stud Ventura | M. de Araujo | Enc., ouro e azul e bt. azul |

**NOSSAS INDICAÇÕES: FRONTAL — JANGADEIRO — JOLIE — PONTA 1 — DUPLA 12**

**QUARTO PAREO** — Às 15,00 horas — 800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Osiris | M. L'Ollierou | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Está bem preparado | R. Dancer e Pharsala | 2 M. Z. | S. Paulo | Zelia G. P. Castro | T. Coelho | Branco e estrelas azuis |
| 2—2 Lacimia | D. Ferreira | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Trabalhou regularmente | P. Barn e Aida | 2 F. C. | S. Paulo | Ernesto Piccolo | João Attianesi | Ouro e verde em qdrs.mgs.e bt.ouro |
| 3 Oculta | J. Mesquita | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Levam fé | P. Barn e Abundance | 2 F. C. | S. Paulo | W. Monteiro | G. Feijó | Branco e costuras azuis |
| 3—4 Changa | O. Ulloa | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Pode ganhar | Chasco e Aguia | 2 F. A. | R. Janeiro | O. Aranha | Levy Ferreira | Preto e bonet encarnado |
| 5 Obstaculo | W. Andrade | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Não gostamos | Tallboy e Carissa | 2 M. A. | R. G. Sul | Stud Condoreira | Justo Perez | Azul, faixa, brçs, e bt. enc. |
| 4—6 Goldena | L. Rigoni | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Nossa preferida | Hidalgo e Caran | 2 F. Z. | S. Paulo | M. C. Silveira | Sab. d'Amore | Preto e estrelas encarnadas |
| " Gambinus | F. Irigoyen | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Deve formar a "dobradinha" | Sunset e Nubecilla | 2 M. C. | S. Paulo | Idem | Idem | Idem e faixa branca |
| " Gold Dream | S. Ferreira | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Bom reforço | Maritain e Capellino | 2 F. A. | S. Paulo | C. da R. Faria | Idem | Enc. e preto em lts. hts. |

**NOSSAS INDICAÇÕES: GOLDENA — GAMBRINUS — OSIRIS — PONTA 6 — DUPLA 44**

**QUINTO PAREO** — Às 15,30 horas — 800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Fairplay | O. Ulloa | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Dizem que é só "largar" | H. Moon e F. Song | 2 M. C. | S. Paulo | Jorge Jabour | M. de Almeida | Encarnado e costuras azuis |
| " Romano | F. Irigoyen | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Deve formar a "dobradinha" | Alibi e Opulencia | 2 M. C. | R. Janeiro | Idem | Idem | Idem e faixa azul |
| 2—2 Kurdo | L. Rigoni | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Adversário de respeito | S. Wonder e Etincelante | 2 M. C. | S. Paulo | Euvaldo Lodi | C. Pereira | Solferino e azul em lts. vts. |
| " Happy Boy | J. Portilho | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Bom reforço | Trunfo e Snowstorm | 2 M. A. | S. Paulo | Idem | Idem | Idem e faixa branca |
| 3—3 Kabir | J. Mesquita | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Pode ganhar | S. Wonder e Bactriana | 2 M. C. | S. Paulo | J. B. Macedo | G. Rodrigues | Ouro, frizo e bonet azul |
| 4 Gladio | D. Ferreira | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Não é impossivel | Hidalgo e Solterona | 2 M. A. | S. Paulo | Ernesto Piccolo | João Attianesi | Ouro e verde em qdrs.mgs.e bt. ouro |
| 4—5 Odon | M. L'Ollierou | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Otimo azar | R. Dancer e Hilda | 2 M. C. | S. Paulo | Stud Sul Brasil | T. Coelho | Verde e br. em diag. e bt. verde |
| 6 Zanzibar | O. Reichel | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Levam fé | Tapirapé e Effectiva | 2 M. C. | Pernambuco | W. Chama | Carlos Torres | Pr., mangas e bt. enc. e br. |
| 7 Coraliaco | Não corre | 54 | Estreante | — | — | — | — | — | Não será apresentado | Shangai e Fusta | 2 M. C. | M. Gerais | Stud Zelia | Nelson Pires | Enc., mgs. ouro, brçs. e bt. azul |

**NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — ROMANO — KURDO — PONTA 1 — DUPLA 11**

**SEXTO PAREO** — Às 16,05 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Ituano | J. Portilho | 55 | 2.º/6 p. Islete | 12-2 | 1.200 | 77 2/5 | AP | 3/4-3 | Anda bem | Sargento e Itatiba | 3 M. T. | S. Paulo | Z. T. Fernandes | A. D. Monteiro | Ouro e enc., brçs. e bt. enc. |
| " Ibérico | L. Rigoni | 55 | 1.º/8 p. Fausto | 25-2 | 1.200 | 75 3/5 | AL | 4-6 | Deve repetir | Helium e Dushka | 3 M. C. | S. Paulo | N. G. de Lemos | Idem | Ouro, costuras e bt. enc. |
| 2—2 Tatuhy | D. Ferreira | 55 | 6.º/6 p. Camelot | 10-9 | 1.500 | 94 1/5 | AL | 1/2-3 | Corre bem na grama | Acuty e Cabanga | 3 M. A. | Pernambuco | A. H. Lundgren | E. Morgado | Azul e ouro em lts. hts. |
| 3 Vicentino | O. Fernandes | 55 | 7.º/7 p. Crato | 27-11 | 1.000 | 59 1/5 | GL | 1-V | E muito lig'eiro | Valedict. II e Querencia | 3 M. C. | R. Janeiro | A. De Gregorio | O. Feijó | Ouro, mangas e bt. branco |
| 3—4 Grumete | L. Mezaros | 55 | 5.º/5 p. Attacker | 4-2 | 1.500 | 96 1/5 | AU | 1-2 | Pode surpreender | Bala Hissar e In Luck | 3 M. C. | S. Paulo | Victor Guilhem | G. Morgado | Azul, divisas e bonet ouro |
| 5 Fulano | J. Mesquita | 55 | 6.º/7 p. Califa | 18-2 | 1.400 | 88 2/5 | AL | 2-3 | E' francamente da relva | Electron e Brava | 3 M. C. | R. G. Sul | G. F. [illegible] | C. Gomez | Palha e bt. preto |
| 4—6 Visigodo | A. Brito | 55 | 4.º/7 p. Califa | 18-2 | 1.400 | 88 2/5 | AL | 2-3 | Gosta mais da areia | Valedictory II e Isi | 3 M. C. | R. Janeiro | Stud Estherita | Levy Ferreira | Preto, E e bt. ouro |
| 7 Don Antonico | A. Barboza | 55 | 5.º/8 p. Islete | 12-2 | 1.200 | 77 2/5 | AP | 3/4-3 | Não acreditamos | Shah Rookh e Ely | 3 M. C. | S. Paulo | Euvaldo Lodi | C. Pereira | Solferino e azul em lts. vts. |
| 8 Lear | O. Ulloa | 55 | 3.º/10 p. Toropi | 4-9 | 1.300 | 79 2/5 | GL | 1-1/2C | Reaparece bem | Formasterus e Krebelina | 3 M. C. | S. Paulo | Sd. L. P. Machado | Ernani Freitas | Ouro e costuras azuis |

**NOSSAS INDICAÇÕES: IBÉRICO — FULANO — LEAR — PONTA 1 — DUPLA 13**

**(Betting) — SETIMO PAREO** — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Scarface | F. Irigoyen | 55 | 1.º/4 p. Lovelace | 11-12 | 1.000 | 60" | GM | 1-1 1/2 | E' o favorito da prova | B. Hissar e S. Hussy | 3 M. C. | S. Paulo | Stud Seabra | J. Zuniga | Pr. e verde em lts. vts. |
| " Chatelaine | D. Ferreira | 53 | 1.º/5 p. Lovelace | 4-12 | 1.400 | 86" | GM | C-2 | Bom reforço | Felicitation e Chartreuse | 3 F. Z. | S. Paulo | Idem | Idem | Idem e faixa branca |
| 2—2 Don Euvaldo | L. Rigoni | 55 | 2.º/4 p. Don Navarro | 11-2 | 1.400 | 90" | AP | C-4 | Adversário de respeito | Caaimbé e Furtiva | 3 M. C. | S. Paulo | J. V. de Faria | H. de Souza | Br., mangas e bt. grenat |
| 3 Islete | A. Brito | 55 | 1.º/6 p. Ituano | 12-2 | 1.200 | 77 [illegible]/5 | AP | 3/4-3 | Bom azar | Isleno e Clistenes | 3 M. C. | R. G. Sul | F. Paula Pinto | W. Costa | Encarnado, manchas e bt. verde |
| 3—4 Crato | S. Ferreira | 55 | 4.º/4 p. Don Navarro | 11-2 | 1.400 | 90" | AP | C-4 | Corre bem na grama | Jecyron e Tutoya | 3 M. C. | Pernambuco | Stud 3 de Julho | M. de Araujo | Cinza, brçs. e bt. enc. |
| 5 Gallani | C. Souza | 55 | 1.º/3 p. El Toro | 26-2 | 1.300 | 81 4/5 | AL | P-5 | Pode repetir | Galeon e La Astuta | 3 M. C. | R. G. Sul | Santos — Feijó | G. Feijó | Verde, mgs. grenat e bt. rosa |
| 6 Toropi | W. Andrade | 55 | 5.º/5 p. Martini | 28-1 | 1.500 | 95 4/5 | AP | 1/2C-4 | Nosso preferido | Cheerio e Satania | 3 M. A. | R. G. Sul | A. de A. Ramos | Alberto Alves | Ouro |
| 4—7 Torpedo | Não corre | 55 | 1.º/8 p. Irresistivel | 2-10 | 1.600 | 97 3/5 | GL | 1-4 | Não será apresentado | Sargento e Barcarola | 3 M. C. | S. Paulo | Victor Guilhem | G. Morgado | Azul, divisas e bonet ouro |
| 8 Boticelli | W. Lima | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Vai estrear com chance | Pizarro e Elfa | 3 M. C. | S. Paulo | Stud S. José | J. Lourenço F.º | Azul, mangas ouro, brçs. e bt. enc. |
| 9 Attacker | G. Costa | 55 | 1.º/5 p. Argonauta | 4-2 | 1.500 | 96 1/5 | AU | 3-2 | Anda muito bem | Punch e Balaklana | 3 M. C. | M. Gerais | Inah de Moraes | C. Pereira | Azul marinho e faixa branca |

**NOSSAS INDICAÇÕES: TOROPI — SCARFACE — DON E UVALDO — PONTA 6 — DUPLA 13**

**(Betting) — OITAVO PAREO — Prêmio Seis de Março** — Às 17,15 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, filhos de pai ou mãe nacionais — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Bar-El-Ghazal | F. Irigoyen | 54 | 1.º/4 p. Don Euvaldo | 4-2 | 1.500 | 93 2/5 | AU | 2-6 | Adversário de respeito | Bala Hissar e Berreira | 3 M. C. | S. Paulo | Stud Seabra | J. Zuniga | Pr. e verde em listas vts. |
| 2 Pepito | Excluido | 59 | 1.º/10 p. Leste | 11-12 | 1.800 | 111 4/5 | GM | 1/2-1/2 | Não será apresentado | K. Salmon e Mensageira | 5 M. Z. | S. Paulo | Jayme Santos | B. P. Carvalho | Verde, mgs. grenat e bt. rosa |
| 2—3 Mundick | A. Rosa | 52 | Estreante | — | — | — | — | — | Nosso candidato | Meulen e Pitanguera | 3 M. A. | R. G. Sul | P. Guimarães | Paulo Rosa | Laranja, brçs. e bt. enc. |
| 4 Invictus | L. Mezaros | 56 | 3.º/10 p. Curupay | 26-2 | 1.500 | 94" | AL | 1-2 | Vem de boas atuações | Helium e Ultima | 3 M. C. | S. Paulo | E. T. Fernandes | A. D. Monteiro | Ouro e enc., brçs. e bt. enc. |
| 3—5 Torpedo | L. Rigoni | 52 | 1.º/8 p. Irresistivel | 2-10 | 1.600 | 97 3/5 | GL | 1-4 | Bom azar | Sargento e Barcarola | 3 M. C. | S. Paulo | Victor Guilhem | G. Morgado | Azul, divisas e bonet ouro |
| 6 Javanês | O. Ulloa | 57 | 2.º/5 p. Cumberland | 18-2 | 1.500 | 94" | AL | C-2 | Anda bem | Quati e Vendôme | 4 M. A. | S. Paulo | St. L. P. Machado | Ernani Freitas | Ouro e costuras azuis |
| " Heremon | Não corre | 62 | 4.º/6 p. Saladito | 12-2 | 1.400 | 89" | AP | 3/4-1/2 | Não será apresentado | Formasterus e Yayá | 6 M. A. | S. Paulo | Idem | Idem | Idem e faixa encarnada |
| 4—7 Pracinha | J. Mesquita | 58 | 5.º/10 p. Curupay | 26-2 | 1.500 | 94" | AL | 1-2 | Não gostamos | Miragaio e Mi Alhaja | 4 M. C. | R. G. Sul | Stud Estherita | Levy Ferreira | Preto, E e bonet ouro |
| " Leste | L. Leighton | 60 | 5.º/5 p. Abdin | 18-12 | 1.800 | 116 3/5 | AP | 2-3 | Corre bem na grama | K. Salmon e Esfinge | 5 M. C. | S. Paulo | Jorge Jabour | Idem | Enc. e costuras azuis |
| " Rio Verde | Não corre | 57 | 1.º/4 p. B. Woogie | 25-2 | 1.400 | 88 1/5 | AL | 3/4-1 | Não será apresentado | Alfiler e Golondrina | 4 M. P. | R. Janeiro | Idem | M. de Almeida | Idem e faixa azul |

**NOSSAS INDICAÇÕES: MUNDICK — BAR-EL-GHAZAL — HEREMON — PONTA 3 — DUPLA 12**

**(Betting) — NONO PAREO** — Às 17,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Handicap especial

| Animal | Jockey | Ks. | Ult. atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Informações | Filiação | I. Sexo Pelo | Natural | Proprietário | Tratador | Côr da blusa |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Retang | X X X | 49 | 2.º/7 p. Opulento | 11-2 | 1.400 | 89 3/5 | AP | C-1 | Anda bem | Requeté e Queen Zang | 3 M. Z. | Argentina | Jorge Jabour | Levy Ferreira | Enc. e costuras azuis |
| " Saladito | L. Rigoni | 56 | 4.º/10 p. Curupay | 26-2 | 1.500 | 94" | AL | 1-2 | Pode ganhar | Succupira e Sal Marina | 4 M. C. | Uruguai | Idem | Idem | Idem e faixa azul |
| 2 Ajahy | X X X | 49 | 2.º/10 p. Curupay | 26-2 | 1.500 | 94" | AL | 1-2 | Não é impossivel | Tapajós e Maruicha | 4 M. T. | Paraná | Lourdes S. Bastos | Luiz Tripodi | Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul |
| 2—3 Curupay | P. Simões | 56 | 1.º/10 p. Ajahy | 26-2 | 1.500 | 94" | AL | 1-2 | Nosso preferido | S. Hassan e C. Darling | 4 M. C. | Argentina | Attilio Iruleguì | M. de Almeida | Branco, estrela e bt. azul |
| 4 Multiple | O. Fernandes | 54 | 6.º/7 p. Jeca | 12-2 | 1.500 | 95 1/5 | AP | 1-1 | Gosta de mais distancia | Cartaginês e Muy Linda | 6 M. A. | Uruguai | Stud Nacional | O. Feijó | Enc., frizo, mgs. e bt. branco |
| 5 Consultiva | J. Portilho | 49 | 3.º/5 p. Pontevedra | 5-2 | 1.500 | 95 2/5 | AP | 4-2 | Vai muito leve | Diadoque e Conjetura | 4 F. C. | Argentina | Euvaldo Lodi | C. Pereira | Solferino e azul em lts. vts. |
| 3—6 Souverain | W. Andrade | 54 | 1.º/6 p. Retang | 18-2 | 1.500 | 93 2/5 | AL | P-5 | Vem de duas boas vitórias | Miracle e Sofisma | 3 M. C. | Uruguai | Justo Peres | O proprietário | Laranja e manchas pretas |
| 7 Hilarion | F. Irigoyen | 60 | 11.º/11 p. Campeador | 25-12 | 1.600 | 101" | GP | C-3 | E' francamente do "tapete" | Full Sail e Hialina | 4 M. C. | Argentina | Eurico Salgado | J. Zuniga | Azul e faixa ouro |
| " Nero | D. Ferreira | 57 | 7.º/7 p. Jeca | 12-2 | 1.500 | 95 1/5 | AP | 1-1 | Tambem gosta da grama | Ruler e Volcanica | 6 M. Z. | Uruguai | Stud Seabra | Idem | Pr. e verde em lts. verticais |
| 4—8 Itaim | O. Ulloa | 57 | 1.º/6 p. Scaramouche | 14-1 | 1.500 | 95" | AP | 1-C | Reaparece em boas condições | Formasterus e La Sarre | 5 M. T. | S. Paulo | St. L. P. Machado | Ernani Freitas | Ouro e costuras azuis |
| 9 Palmeiras | J. Mesquita | 51 | 2.º/4 p. Forget | 26-2 | 1.400 | 86 3/5 | AL | C-6 | Está em grande forma | Soneto e Cataca | 5 F. A. | Pernambuco | A. H. Lundgren | E. Morgado | Azul e ouro em lts. hts. |
| 10 Maravedi | S. Ferreira | 48 | 3.º/6 p. Souverain | 18-2 | 1.500 | 93 2/5 | AL | P-5 | Corre bem na relva | Musloom e Marea Lenta | 4 M. C. | Argentina | E. G. Bastos | Red. Freitas | Br. e verde em lts. vts. e bt. verde |
| " Danton | S. Camara | 48 | 4.º/6 p. Souverain | 18-2 | 1.500 | 93 2/5 | AL | P-5 | Bom reforço | Adaris e Step Along | 5 M. C. | França | Af. e Fco. Serrador | Idem | Br., faixa e brçs.azul e ouro e bt.azul |

**NOSSAS INDICAÇÕES: CURUPAY — NERO — SOUVERAIN — PONTA 3 — DUPLA 23**

HORARIOS: — Pesagem 13.0 horas; 1.º Páreo 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do SEXTO PAREO

# CORTE DA PAGINA DE TURFE

(Conclusão da pág. anterior)

Diferenças — 1 corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 30,00.
Dupla (33) — Cr$ 378,00.
Placés — Cr$ 12,50; 33,50 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.053.550,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Jocosa | 34.430 | 13 |
| 2 — Cyclamen | 1.339 | 399 |
| 3 — Altamisa | — | |
| 4 — Fair Lady | 1.831 | 290 |
| 5 — Faisca | 7.538 | 70 |
| 6 — Nevasca | — | |
| 7 — S. Bernhardt | 933 | 568,50 |
| 8 — La Fleche-Lute-da | 17.841 | 30 |
| 9 — Iasura | 1.540 | 435 |
| 10 — Luisiana | 733 | 705 |
| 11 — Nuvem-Notícia | 438 | 1.340 |
| Total | 66.334 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 1.335 | 177 |
| 12 | 6.303 | 42 |
| 13 | 15.799 | 17 |
| 14 | 1.466 | 161,50 |
| 22 | 395 | 669 |
| 23 | 5.349 | 49 |
| 24 | 545 | 497 |
| 33 | 721 | 378 |
| 34 | 1.336 | 230 |
| 44 | 68 | 4.004 |
| Total | 34.040 | |

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 — Betting.
1.º Alvor, I. Pinheiro, 47.
2.º Velho Rico, O. M. Fernandes, 43.
3.º Ajahy, D. Ferreira, 34.
4.º Cavador, J. Tinoco, 49.
5.º Itaquaty, O. Ulloa, 51.
6.º Never Looses, F. Irigoyen, 51.
7.º Helas, J. Mesquita, 33.
8.º Diolan, P. Coelho, 51.
9.º Xepur, J. Portilho, 50.
10.º Rio Verde, L. Mezzaros, 53.
Não correram: Galhardo.
Tempo — 96 4/5.
Diferenças — meio corpo e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 124,00.
Dupla (33) — Cr$ 116,00.
Placés — Cr$ 27,00; 31,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.040.930,00.
Proprietário — Gastão de Miranda Valle.
Tratador — Israel R. Silva.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.506.410,00.
Concursos — Cr$ 587.710,00.
Pistas de areia e grama, leves.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Helas | 11.130 | 45 |
| 2 — Never Looses | 6.043 | 82 |
| 3 — Cavador | 9.610 | 56 |
| 4 — Galhardo | — | |
| 5 — Xepur | 6.950 | 80 |
| 6 — Itaquaty | 10.904 | 51 |
| 7 — Alvor | 4.493 | 134 |
| 8 — Velho Rico | 3.179 | 175 |
| 9 — Ajahy | 13.783 | 40 |
| 10 — Diolan-Rio Verde | 3.063 | 182 |
| Total | 69.530 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 1.328 | 186 |
| 12 | 2.624 | 94 |
| 13 | 3.600 | 69 |
| 14 | 5.183 | 48 |
| 22 | 965 | 259 |
| 23 | 3.442 | 72 |
| 24 | 4.178 | 59 |
| 33 | 2.136 | 116 |
| 34 | 6.135 | 40 |
| 44 | 1.331 | 186 |
| Total | 30.922 | |

## INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio às 13,30 horas, quando será corrido o primeiro páreo programado.

## "FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes forfaits:
2.º Páreo — Doge
5.º Páreo — Corallaco
7.º Páreo — Torpedo
8.º Páreo — Pepito (excluido), Heremon e Rio Verde.

## CRAQUES ARGENTINOS PARA O TURFE NACIONAL

De um clíper da frota especial de cargueiros para transporte de animais de raça da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, desembarcaram ontem, às últimas horas da noite, na base aérea do Galeão, cinco puros-sangue importados pelo conhecido turfman e especialista, sr. Atilio Iruiegui, para o turfe carioca.

São os seguintes os craques argentinos, com os seus respectivos proprietários:

Punitaqui, 3 anos, por Fox Club, ganhador de 3 provas, sendo duas clássicas, e Laurina, 3 anos, por Petrarca e La Viuda, com seis vitórias, ambos destinados ao Stud Rocha Faria.

Birrete, 3 anos, por Full-Ball em Boina Roja, ganhador de dois clássicos.

La Coruna, 3 anos, por Pont l'Eveque e Zamora, com três vitórias.

Fuerza Bruta, 4 anos, por Medicis em Picola, com seis vitórias.

Para S. Paulo foi enviado o potro Prevenido, o qual se destina ao vice-presidente do Jockey Clube de Curitiba. Prevenido, com 4 anos, já possui em seu cartel 10 vitórias em Buenos Aires e em Santa Fé.

## Último" apronto" dos animais
Último "apronto" dos animais
## que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO

INSPIRAÇÃO — L. Rigoni — 600 em 37".
PILE — A. Barbosa — 600 em 38"1/5, suave.
ETINCELLE — J. Mesquita — 360 em 21"3/5.
LUJAN — P. Tavares — 360 em 23", suave.
ISLEBIS — S. Ferreira — 600 em 37" 2/5 ontem.

2.º PAREO

DENBILI — J. Tinoco — 600 em 37".
CAORE — A. Aleixo — 360 em 24", ontem.
ALECRIM — I. Pinheiro — 600 em 35", na grama.
SATIRO — M. Chirino — 600 em 36" 2|5.
BIRIGUI — B. Ribeiro — 600 em 37", ontem.

3.º PAREO

AVIADOR — J. Martins — 360 em 22".
ROSARIO — F. Irigoyen — 700 em 43".
JANGADEIRO — Ot. Reichel — 600 em 37".
PILANTRA — I. Pinheiro — 360 em 21"3|5.
WINNING POST — Lad — 600 em 38", ontem.
LORD POLAR — J. Morgado — 600 em 37".
GRÃO PARÁ — P. Tavares — 600 em 38" 1|5.
JOLIE — S. Câmara — 600 em 36" 2|5.

4.º PAREO

OSIRIS — M. L'Ollierou — 360 em 23", suave.
OCULTA — J. Mesquita — 360 em 20" 4|5.
CHANGA — O. Ullôa — 360 em 20" 4|5.
GOLDENA — L. Rigoni e GOLD DREAM — O. Macedo — 360 em 22" 2|5, suave, chegando juntas.
GAMBRINUS — O. Macedo — 360 em 22" 2|5.

5.º PAREO

FAYRPLEY — O. Ullôa e ROMANO — F. Irigoyen — 600 em 35" 3|5, melhor para Fayrplay.
KABIR — J. Mesquita — 360 em 21" 3|5.
GLADIO, L. Meszaros — 300 em 20", na diagonal.
ODON — J. Martins — 360 em 23", suave.
ZANZIBAR — Ot. Reichel — 360 em 21" 1|5.

6.º PAREO

ITUANO — J. Portilho — 360 em 21" 3|5.
IBERICO — L. Rigoni — 600 em 36" 3|5.
VICENTINO — O. Fernandes — 300 em 18", na reta oposta.
GRUMETE — L. Meszaros — 600 em 37".
VISIGODO — O. Macedo — 600 em 35" 3|5.

7.º PAREO

SCARFACE — F. Irigoyen — 600 em 36" 1|5.
CHATELAINE — D. Ferreira — 600 em 38" 1|5.
DON EUVALDO — L. Rigoni — 360 em 23" 3|5, ontem.
ISLETE — A. Brito — 800 em 50" 3|5.
GALIANI — C. Souza — 360 em 22" 1|5.
TOROPI — W. Andrade — 600 em 37", ontem.
BOTTICELLI — W. Lima — 360 em 23".

8.º PAREO

BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen — 700 em 42" 3|5.
MUNDICK — A. Rosa — 600 em 35" 2|5, na grama.
INVICTUS — L. Rigoni — 600 em 38" 1|5.
TORPEDO — L. Rigoni — 800 em 48" 1|5.
JAVANÊS — O. Ullôa — 600 em 36".
PRACINHA — J. Mesquita — 600 em 37" 3|5.

9.º PAREO

SALADITO — L. Rigoni — 700 em 42" 1|5.
AJAHY — D. Ferreira — 600 em 40", suave, ontem.
MULTIPLE — J. Portilho — 700 em 43" 3|5.
SOUVERAIN — W. Andrade — 600 em 36" 3|5, na grama.
HILARION — F. Irigoyen e NERO — D. Ferreira — 600 em 35" 3|5, chegando juntos.
ITAIM — O. Ullôa — 600 em 36" 4|5, suave.

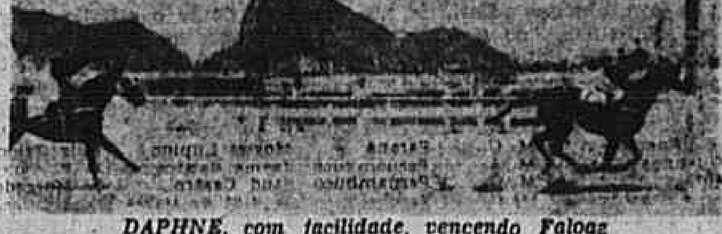
## INDICAÇÕES

**São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:**

**Lujan — Inspiração — Funny Eyes**
**Denbili — Alecrim — Satiro**
**Frontal — Jangadeiro — Jolie**
**Goldena — Gambrinus — Osiris**
**Fairplay — Romano — Kurdo**
**Ibérico — Fulano — Lear**
**Toropi — Scarface — Don Euvaldo**
**Mundick — Bar-El-Ghazal — Heremon**
**Curupay — Nero — Souverain**

## As chegadas de ontem na Gávea


*GORGONA derrotando Kuriosa e Tajara*


*DAPHNE, com facilidade, vencendo Faloaz*


*VARDAM abatendo Fausto, Peteim, Jeruqui e Livramento*


*MAJESTADE levando a melhor sôbre Furão e Montese*


*SERRA NEGRA impondo-se a Palm Beach, Petulante, Altamisu e Lys*


*NEGRA MARIA derrotando Polarina, Vodka, Piauí e Live*


*LA FLECHE levantando o "G. P. Inaugural" seguida de Sarah Bernhardt, Faisca, Jocosa e Fair Lady*

## OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 6 pontos
Rateio ........ Cr$ 34.948,00

BOLO DUPLO
2 — Vencedores, com 12 pontos
Rateio: ........ Cr$ 23.490,00

BETTING JOCKEY CLUB
15 — Vencedores. Combinação 1-8-7
Rateio ........ Cr$ 761,00

ITAMARATI SIMPLES
195 — Vencedores. Combinação 1-8-7
Rateio ........ Cr$ 395,00

ITAMARATI DUPLO
1 — Vencedor. Combinação 1-5, 8-7, 5-8
Rateio ........ Cr$ 207.471,00


DOS 10 MIL EXEMPLARES DO

## "Anuário Brasileiro de Imprensa" (1949)

TEMOS À VENDA APENAS 200 NUMEROS

Se V. S. está interessado em algum dos assuntos abaixo relacionados, venha adquirir hoje mesmo o seu exemplar do compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil. O "ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA" publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço do centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do **Diário de Notícias** do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — Clichê, "calhandra", "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade. O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUÊNCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SÔBRE IMPRENSA NO BRASIL

Concessão de Favôres às Emprêsas Jornalísticas (Decreto-Lei n. 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalistas (Legislação Trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Emprêsas Jornalísticas — Concessão de Transporte Gratuito para Jornalistas (Decreto n. 3.590) — Abatimento nos preços das passagens dos navios nacionais (Decreto n. 41.144) — Concessão de passagem com descontos aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil) — Leis de imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto n. 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro", sôbre o trabalho da confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, reporteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição — Como se torna uma revista popular.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 855 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo as perguntas sôbre o que viu em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATÉRIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

## ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
A venda à Av. Rio Branco, 117, 3.º andar, sala 323
Rio de Janeiro
Edifício do "Jornal do Comércio"

A Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal 3.748 — Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembôlso, um exemplar do "ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA".

Meu nome ........
Endereço ........
Cidade ........ Estado........



## CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO

**Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.**

Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n. 98, sala 706 — Tel. 23-5154.

BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.



## RÁDIO-VITROLAS

CHIPANDALE RÚSTICA
COLONIAL
9 - VÁLVULAS com automático
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Rua Larga, 13-1.º
Tel. 43-2729



## CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443



CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080


# ECOS DO CARNAVAL

## Falando aos sambistas...

Escreve: IRENIO DELGADO

### O SÁBADO DE ALELUIA

*Sòmente agora é que verificamos quanto interessante e oportunas são nossas iniciativas. Em 1947, iniciamos o soerguimento do Samba, quando as Escolas eram mal vistas por muita gente. Abrimos as colunas do nosso matutino a essas agremiações cultuadoras da nossa mais popular melodia, lutando sòzinhos contra uma série de preconceitos. Depois de um ano cheio de árduas lutas conseguimos vencer e outros diários principiaram a noticiar a vida interna e externa das Escolas de Samba. Vencemos, pois conseguimos provar que o sambista é tão brasileiro quanto nós outros. Objetivando mostrar ao público, quanto de ordem e respeito existe no samba, organizamos o monumental desfile do dia 31 de dezembro de 947, dois anos depois plagiado por outros órgãos de nossa imprensa. No período pré-carnavalesco, quebramos o "tabu" em relação à presença das Escolas de Samba na elegante Zona Sul, fazendo-as desfilar sob delirantes aplausos nos banhos de mar e fantasia sob o nosso patrocínio. No sábado de aleluia, provamos ser capazes de trazer novamente para a nossa principal artéria as Escolas de Samba, tal e qual se apresentaram no Carnaval. Conseguimos também, estrondosa vitória e nossas iniciativas continuam a ser copiadas.*

*Se os despeitados julgam que êsse plágio nos entristece estão redondamente enganados, pois qualquer iniciativa que tomemos, sendo imitada por outros, mesmo que ocultem objetivos outros, só podem enaltecer-nos. Estão publicamente declarando que já somos capazes de grandes feitos em qualquer setor que permita a imprensa explorar, tendo em mira auxiliar o nosso povo. Não se acanhem, podem copiar nossas iniciativas pois isso sòmente traz glórias ao nosso matutino e à invencível e imorredoura Federação Brasileira das Escolas de Samba, que nos orgulhamos de apoiar em qualquer de suas iniciativas. Avisamos também a todos, que a F.B.E.S. continua de portas abertas a qualquer Escola de Samba, que esteja imbuida do verdadeiro sentido do recreativismo. Politica, não, pois em caso de politica, queiram primeiro consultar nossas autoridades constituidas... e cá p'ra nós, samba é samba e politica é politica e isso só... em breve diremos a vocês.*

*EMPOLGOU O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA — A vitoriosa F.B.E.S., com o desfile das Escolas de Samba, realizado domingo gordo, empolgou o povo carioca. Em nosso clichê, aparece a alegoria apresentada por uma das inúmeras Escolas que participaram do desfile*

## Parada Extra do Samba

*Continua empolgando as Escolas de Samba filiadas à vitoriosa F.B.E.S. o tradicional desfile de sábado de aleluia. As Escolas federadas deverão aguardar maior noticiário a respeito, na próxima semana.*

### REGISTRO DO SAMBA

"RECORDAÇÃO DE RUY BARBOSA"

(Samba de "Pindonga", apresentado pela E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro, no desfile oficial da Prefeitura)

Foi o Brasil convidado
Em novecentos e sete
Para a segunda conferencia mundial
E recordamos neste Carnaval
Nossa nação está orgulhosa
Porque, para esta missão (
Foi escolhido (Bis
O Senador Ruy Barbosa (

II

Ruy Barbosa presidiu a conferência
Porque êle tinha competência
Com sua mentalidade colossal
Pois, na conferência não existia (
(Bis
Outro igual (

### DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a "Império Serrano", já está se preparando para o próximo sábado de Aleluia...

— Que os procedimentos de "Pindonga" e "Neca Baiana", são dignos de elogios...

— Que o "Dadinho", precisa fazer a entrega da braçadeira da F. B. E. S., que está em seu poder...

— Que o Luiz, da "Imperio da Tijuca", anda tristonho e melancólico, depois que a patroinha, lhe deu o abandono...

— Que o Moacir, presidente da "União dos Casados", não está muito satisfeito com algumas de suas pastoras...

— Que a porta-bandeira da "Unidos da Lagoa", desistiu de convidar o "Queixinho", para padrinho de seu casamento...

— Que certo alguém da "Floresta do Andaraí", se não fôsse tão linguarudo, lucraria mais...

— Que a porta-bandeira da "Aprendizes de Lucas", foi um dos pontos altos da apresentação daquela escola no Carnaval...

— Que andaram querendo romper a amizade existente entre a Rosa e o Ortivo...

— Que por êste motivo, o Nicolino, ficou todo contente. Também, quem lucraria, seria êle...

— Que por ter feito o que não devia, o Luiz Modesto, quase dançou na corda bamba...

— Que com esta, êle aprendeu a não meter o bico onde não é chamado...

"TOQUE-TOQUE"

### Amantes da Arte Clube

O simpático gremio da Rua da Passagem, continua abrindo seus amplos salões para os ensaios de seus frequentadores, tôdas as quartas-feiras das 21 às 23 horas.

### F. B. E. S.

Está marcada para a próxima quarta-feira, importante reunião da F. B. E. S. em sua sede administrativa, estando seu início marcado para às 21 horas.

### DECLARAÇÃO

Tavares Ferreira, comunica ao público e à imprensa desta capital, que a partir dêste mês, deixou de ser agente-angariador das Empresas Construtora do Lar e Difusora do Lar, aguardando ordens para entrega do material em seu poder a quem por elas fôr nomeado para o cargo.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.

TAVARES FERREIRA


UMA FRASE DIZ TUDO..
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!



BOLSAS, MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

**LOCAIS DAS PRIMEIRAS PARTIDAS DAS SEMI-FINAIS — O "problema" dos locais para as primeiras partidas das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol foi ontem assim resolvido pelo C.T.F. da C.B.D.: Minas x Distrito Federal, no estádio do América, em Belo Horizonte; e R.G.S. x S. Paulo, no estádio do Internacional, em Porto Alegre.**

UM "CASO" SERIISSIMO PARA A C.B.D.:

# TESOURINHA E A SUA DUALIDADE DE INSCRIÇÃO

## Os gaúchos estão resolvidos a não abrir mão do concurso do famoso atacante — No ataque titular dos cariocas — Até amanhã, a resolução final

*Tesourinha, envergando a camiseta do Internacional*

O sensacional "caso" Tesourinha, que parecia estar esquecido, volta, novamente, ao "cartaz", atraindo as atenções dos dirigentes cebedenses, gaúchos, metropolitanos e da crônica especializada da capital da Republica.

Em face do silêncio, chegou a ser pensado que êsse "problema" criado entre as entidades carioca e dos pampas, em torno da transferencia de Tesourinha, houvesse deixado de existir. Mas, qual nada.

**DUALIDADE DE INSCRIÇAO**

E tanto é assim, que as Federações Metropolitana e a do Sul, que vêm de enviar as suas inscrições de atletas à C. B. D., para essas semi-finais, colocaram o nome de Tesourinha.

Trata-se, pois, de uma séria "questão" a ser resolvida pela entidade máxima dos desportos nacionais, com urgencia.

**A FEDERAÇAO GAUCHA AINDA NAO ENVIOU O SEU "PASSE"**

Logo após o contrato do renomado ponteiro sulino, o Vasco, seu atual clube, depois de munido de todos os direitos sôbre o referido jogador, conferidos, aliás, pelo Internacional de Porto Alegre, seu ex-clube, solicitou à C.B.D., o seu "passe". Mas acontece que êsse "passe", pedido à entidade dos pampas, apesar de ter corrido os transmites legais, ainda não chegou. Ao que afirmam, a Federação do Rio Grande do Sul deixou de enviar esse documento, baseada numa das clausulas do contrato daquele jogador, onde o mesmo se obrigou a atender à sua convocação quando necessaria. E isso aconteceu, tendo esse "crack", antes de vir para o Rio, apresentado àquela entidade, a fim de ser submetido a exame médico, porquanto iria formar no selecionado que deveria disputar o Campeonato Brasileiro de Fut-bol.

Como se vê, a razão está com uma, e com outra entidade. O que precisa, entretanto, é dar uma solução ao "caso".

**ESPERADA UMA SOLUÇAO DEFINITIVA ATE' AMANHA**

Como é sabido, o pedido de inscrição das entidades, de acordo com o Regulamento, encerra-se com três dias de antecedencia dos seus compromissos. Esse "caso", entretanto, é todo especial.

Ainda ontem, por ocasião da reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., esse assunto, aliás, em muito boa hora, veio à baila. A "questão" foi analisada sob todos os aspectos.

A par de tamanha complicação que estava requerendo o assunto, fomos informados pelo dr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho, de que o dr. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da C.B.D., sabedor de tudo, se avistaria com o representante da Federação Gaucha, sr. Guilherme Meleck, a fim de que o "caso" fosse, no máximo até amanhã, plena e satisfatoriamente resolvido.

**DARA' MARGEM A PROTESTOS**

E' tão séria a inclusão de Tesourinha nesse ou naquele selecionado que poderia, antes de ser definitivamente resolvido o "problema", dar margens à reclamações, à protestos das entidades mineira ou paulista, notadamente se viessem a ser derrotadas nos seus próximos compromissos. Portanto, urge uma resolução sem demora, a fim de que possam ser evitadas possiveis e sérias complicações.


**JOIAS OUVIDOR**

Vende por menor, Jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854


*CHICO*


**A MANHÃ Esportiva**

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de março de 1950 — NÚMERO 2.630


### CONSTRUÇAO IMEDIATA DO GINASIO PARA EDUCAÇAO FISICA

**APROVADO O PLANO DE CONSTRUÇAO E AUTORIZADA A ABERTURA DE CONCORRENCIA COM RECOMENDAÇAO DE URGENCIA NA OBRA**

Quando da sua última entrevista coletiva com os jornalistas acreditados no gabinete do prefeito, o general Mendes de Morais declarara que estava concluindo os estudos para construção de um amplo ginásio no campo de São Cristovão, a fim de proporcionar aos jovens uma completa educação física.

Agora, vem de ser aprovado o projeto sobre o assunto, constando ainda do conjunto de um teatro popular, com um grande anfiteatro, destinado não só a espetáculos teatrais como também, ballados e concertos sinfônicos. A abertura da concorrencia pública, bem como sua construção imediata, já foi autorizada.

### XADREZ

A Associação de Contadores do Imposto de Renda (A. C. I. R.) vem de realizar o seu 3.º torneio de xadrez cuja direção e planificação, esteve, desta vez, a cargo dos enxadristas Osvaldo J. Arbex e Walter S. Cruz.

Sagrou-se campeão — medalha vermeil — com 14 pontos ganhos e 1 perdido, Ari Santana Avilá. O 2.º lugar — medalha de prata — coube a Rubem Zimermann, com 13 e meio pontos ganho e 1 e meio perdidos. O 3.º colocado — medalha de bronze — Julio Teixeira Nunes, com 11 e meio pon-

## Vistoria ao campo do América, de Belo Horizonte

### Tudo pronto: alambrado e a mais perfeita iluminação — Ensaiarão os mineiros, amanhã à noite — Zé do Monte retornará ao "eixo" da intermediária — Impossível o lançamento de Murilo

*O quinteto atacante mineiro*

O jogo Mineiros e Cariocas, pelas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, será mesmo em Belo Horizonte, e não em S. Paulo, como muitos vinham divulgando. Pois, a exigência feita à Federação Mineira de Futebol, com relação à colocação do alambrado no campo do América, vem de ser cumprida.

**VISTORIA A'S 18 HORAS DE HOJE**

Hoje à tarde, segundo fomos seguramente informados, os srs. Otacilio Negrão de Lima, grande benemérito dos desportos montanheses, e Mario Gomes, presidente da entidade das Alterosas, farão uma vistoria às obras do alambrado.

**MELHORADA A ILUMINAÇAO**

Aproveitando a oportunidade, os dirigentes mineiros resolveram tambem, dotar o estádio americano de uma mais adequada iluminação. Assim é que foi consideravelmente aumentado o número de reflectores daquela praça de esportes.

**TREINARAO NA SEGUNDA-FEIRA, A NOITE**

Os mineiros em vez de hoje, como estava resolvido, treinarão somente amanhã, à noite. O "apronto" para a luta com os tricampeões cariocas será realizado no próprio local da luta, agora considerado completamente dentro das exigências oficiais, visto que possui alambrado, boa iluminação, tuneis para entradas de juiz e jogadores, etc. etc.

**NAO SOFRERA' GRANDES ALTERAÇOES**

Não serão verificadas profundas modificações no conjunto mineiro, como dizem. Apenas Zé do Monte reocupará o seu posto. HÁ, tambem, intenção dos montanheses de querer lançar Murilo, agora pertencente ao Corintians, na zaga, ao lado de Luzitano. Isso, entretanto, parece ser impossivel, por várias razões.

# TREINAM OS CARIOCAS

## Só os associados do S. Cristóvão e os cronistas poderão assistir ao ensaio

Está marcado para hoje novo ensaio dos elementos convocados para a formação do selecionado carioca, que disputará com os mineiros, as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

De acordo com o resolvido pela Federação Metropolitana de Futebol, a seleção carioca será formada à base do team do Vasco da Gama, campeão carioca. Como Augusto sofreu uma luxação no joelho, para substituí-lo foi convocado o zagueiro Santos, do Botafogo.

Os três rubro-negros Juvenal, Bigode e Zizinho deram maior potencialidade ao team do Vasco, que assim reforçado, está capacitado para medir forças com os mineiros.

Oto Gloria espera dar hoje os últimos retoques técnicos, já que a estréia da seleção carioca no certame nacional está programada para o dia 8 do corrente no estádio do América, em Belo Horizonte, onde os mineiros sempre atuam com muito mais entusiasmo.

**A SELEÇAO CARIOCA**

A seleção carioca para o jogo contra os mineiros deverá ser formada por Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

**NO CAMPO DO S. CRISTOVAO**

Como o gramado de São Januário, onde será disputado o segundo jogo entre cariocas e mineiros, está sofrendo reformas, o treino de hoje foi marcado para o campo do S. Cristovão.

O inicio está previsto para às 15 horas e só poderão assistir o ensaio os associados do gremio alvo e os cronistas desportivos.

## Roupa na corda

LAVADEIRA

E' MELHOR PREVENIR...

— Sexta-feira fui ao terreiro de Pai Nacreto. Porque são duas coisas que faço religiosamente, tôdas as primeiras sextafeiras do mes: demanhazinha ir aos "barbadinhos" apanhar os pingos de água benta, e à noite, rente que nem pão quente, ir ao "terreiro" de Pai Nacreto, bater "camutuê" e "saravá" o mais velho. Pois quando eu cheguei no "gongá" do velho murubixaba, já havia mais gente que "paredros" nas comissões da CBD prá Copa do Mundo... Os trabalhos já tinham começado, e os cambonos puxavam um "ponto" ao som dos "cotecás", tá-tás e um berenguendengues". No centro do terreiro, o mais velho já tinha baixado no cavalo. Lá estava Pai Nacreto todo envolto nos colares de buzios, as guias em tôrno do pescoço, e a coroa no alto do cucuruto. Pitava o seu pito de barro, e de vez em quando virava um gole de marafo.

Depois pegou uma pemba, riscou um ponto no chão e cravou um ponteiro bem no centro dêle. Em volta fechou um circulo de túia, e com a braza do seu pito, tocou fogo! Uma nuvem subiu aos ares, deixando o ar impregnado com cheiro de pólvora.

— "Ziri Saravi Tudo qui é di Lei de Umbanda!" disse êle.

— Salve, meu pai! responderam todos.

— "Sarávi os sete orixá das sete linha! Qui têja na paiz di Nosso Sinhô Zezú Crito!"...

Foi nessa altura que surgiu frente ao famoso negro cambinda, o sr. Mario Abello, que está no Rio contratando jogadores para a Colombia. O sr. Abello, ante a fama do velho pai de santo, quis ouvi-lo sôbre as negociações que estava realizando. Antes de tudo queria saber se era negócio ou não levar Heleno. Tinha ouvido falar muito, mas como podiam ser mais as vozes do que as nozes, êle gostaria de ouvir a palavra do babalaô. Pai Nacreto coçou a gaforinha, deu uma cusparada pro lado, e respondeu:

— "Oia mê fio!... Nêgo véio vai acunselá suncê! E' pru seu bem. Num pensa qui tô embruiando ocê, qui é prá largá o rapaz ai!... Aquilo tem bicho carpinteiro: num toma logá, num 'squenta unde senta!..."

— Mas então o senhor acha que...

— "Acho sim, mê fio! Ocê já num vai levá u Beracochêa?... E intonce? Já chega!... Prá que mais?..."

E como o paredro columbiano nada entendesse, Pai Nacreto explicou:

— "O Beracochêa tá bem... mas si ocês levá o Heleno, vão é acabá cum u "buraco"... "chêo"!... Vão vê só!..."


**OLYMPIO**

o alfaiate competente. Corte perfeito e fina mão de obra

RUA CAMERINO, 168, sob.


### OFICIALMENTE ESCALADO O SELECIONADO PAULISTA

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os componentes do selecionado paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, enfrentando os gauchos, em Pôrto Alegre, quarta-feira próxima, regressaram, ontem à noite, de Campos do Jordão. E logo após ao desembarque, ainda na estação Roosevelt a reportagem teve oportunidade de interrogar o técnico Feola, sôbre a formação da sua equipe, tendo a resposta imediata, de que a escalação oficial, é a seguinte: Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

*NO RIO OS NADADORES JAPONESES — As primeiras horas de ontem desembarcaram na base aérea do Galeão, conforme fôra antecipado, os nadadores japoneses que farão, em nosso país, uma série de exibições. Acorreram a receber os destacados desportistas nipônicos inúmeras personalidades do nosso mundo desportivo, dirigentes e a crônica esportiva da capital da República. Os "sprinters" japoneses permaneceram cêrca de duas horas no Rio, seguindo apos para a capital paulista, onde iniciarão imediatamente os treinos no tanque olímpico do Estádio do Pacaembu. Vemos na fotografia, tomada no momento em que os "peixes voadores" desciam do cliper da Pan American World Airways que os trouxe de Miami, da direita para a esquerda: Hironoschi Furuhashi, recordista mundial dos 400, 800, 1000 e 1500 metros, nado livre, Masaroni Yusa, campeão olimpico e treinador da equipe, Suichi Murayama, Hoshihiro Hamaguchi e Shiro Hashizume*

### TRES PARTIDAS NA BAHIA

A turma de profissionais do Bangu disputará três jogos amistosos na Bahia. O embarque dos proletários está marcado para o dia 16 do corrente e a estréa para 19, contra adversário a ser indicado pelo S. C. Bahia.

Para depois de amanhã está marcado mais um treino de conjunto dos banguenses, tendo Aimoré convocado seus pupilos para se apresentarem no Estádio da estação "Guilherme da Silveira" às 15 horas.

Estão os banguenses em entendimentos para estender a excursão à Recife.


Milton

O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina


### ESCALADO MARIO VIANA PARA DIRIGIR MINEIROS E CARIOCAS

**AINDA NAO ESCOLHIDO O JUIZ PARA A LUTA DE PORTO ALEGRE, ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS**

Por indicação da entidade das Alterosas, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. designou o árbitro Mario Viana, para dirigir a primeira partida das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre as seleções de Minas e do Distrito Federal, na quarta-feira, à noite, em Belo Horioznte.

Quanto ao dirigente da peleja Rio Grande do Sul x São Paulo, êsse ainda não foi designado, devendo sê-lo pelo Conselho Arbitral, que se reunirá em Porto Alegre, local da mesma, provavelmente, na segunda ou terça-feira próximas. Ao que se acredita, o juiz indicado será Alberto da Gama Malcher.

**MR. READER PARA AS FINAIS — Para atuar nas partidas finais do Campeonato Brasileiro de Futebol virá o árbitro inglês, Mr. Reader. Trata-se, como se sabe, de um "referee" nosso conhecido e dos mais eméritos da Inglaterra.**

## REVOADA DE "CRACKS" BRASILEIROS PARA A COLÔMBIA

Iniciando a revoada de jogadores brasileiros para a Colômbia, seguirão quarta-feira, por via aérea, rumo àquele país, os "players" Heleno de Freitas, Berascochéa, antigo defensor do Fluminense e Botafogo, Tim, Marcelo, também ex-defensor do tricolor e do alvi-negro; Job, do Flamengo, e Marinho do Botafogo. Acompanhados dos emissários colombianos, que aqui se encontram, providenciando a transferência dos referidos elementos, os mesmos seguirão para Trinidad, de onde rumarão para Barraquilla.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/49 R.

# Responsabilidade do empresário agrícola no êxodo rural

**O centripedismo na antiguidade e nos tempos modernos — Causas e efeitos — Deslocamento demográfico no Brasil, sua origem e suas consequências — A obra do Govêrno Federal na eliminação dos fatores atuantes**

UMA DAS DIFICULDADES de que mais se queixam os agricultores nacionais e estrangeiros é a que diz respeito à falta de braços para as suas lavouras.

O problema do êxodo rural, que se não observa apenas no Brasil, mas, sim, em tôdas as partes do mundo, já foi estudado em seus múltiplos aspectos, objetivando-se, com isto, descobrir, enfim, uma explicação que o justificasse.

A Liga das Nações chegou, mesmo, a encarregar os sociólogos alemães H. Boeker e F. W. Bulow de percorrer a Europa Central, dada a circunstância de ser esta, na ocasião, o melhor campo de ação para a realização de investigações sôbre as causas do fenômeno.

Das pesquisas de Boeker e Bulow resultou um magnífico trabalho, publicado em dois alentados relatórios, no qual aqueles eminentes cientistas estudaram, em um dos volumes, o êxodo rural na Alemanha, e, no outro, o êxodo rural na Tcheco-eslováquia.

Boeker e Bulow definiram logo o fenômeno como sendo um movimento anormal de deslocamento demográfico, prejudicial, a princípio, à agricultura, e, depois, à sociedade em geral.

A causa indicada, inicialmente, como responsável, foi o desequilíbrio das rendas individuais com o custo da vida. A baixa compensação do trabalho agrícola, de um lado, e, de outro, a constante ascensão dos preços das utilidades empobrecem as populações rurais de tal modo que as atiram a um nível de vida insuportável, obrigando-as, por isso, a procurar trabalhos urbanos mais compensadores.

Boeker e Bulow encontraram, como causa fundamental, na Europa Central, a política monetária inflacionista, a qual, valorizando, demasiadamente, os produtos industriais e nutrindo a especulação comercial, tornava inacessíveis ao homem do campo os produtos urbanos.

Os movimentos migratórios internos, entretanto, determinam-se, geralmente, por diversas e variadas causas econômicas — tão importantes, aliás, quanto a citada por eles, que não passa, como se sabe, de um simples reflexo da política econômica praticada por determinado govêrno —, assim como sociais, que, de resto, de há muito preocupam os governos das diferentes nações, onde o êxodo rural é mais intenso. A estas causas, poder-se-á juntar, ainda, uma outra, de caráter tipicamente psicológico, e que consiste no simples espírito de aventura deslocando o homem do campo para os centros de iluminação feérica e de vida incógnita.

Se, modernamente, não mais se verificam as antigas migrações em massa de homens e mulheres, que mudavam de "habitat," conduzindo, consigo, gêneros e gado, há, no entanto, muitos que, ainda, mudam de lugar de habitação apenas para tentar fortuna, mas não porque se encontrem premidos pelas necessidades de subsistência que, para outros, é a causa essencial do deslocamento.

No tocante ao que se considerou no parágrafo anterior, mostra-nos a Economia que tal fato é de existência pretérita, presente e inquietantemente futura, posto que as regiões industriais, em virtude de sua posição econômica, polarizam, sem dúvida, os interêsses das populações rurais (necessitadas ou ambiciosas), grupando-as em tôrno de si, e aumentando, por via de consequência, sua população. Foi precisamente isto o que ocorreu na Alemanha Ocidental, estudada, como vimos, por Boeker e Bulow.

Impõe-se, todavia, considerar que há migrações que se revestem de certa periodicidade, obedecendo, via de regra, aos reclamos da agricultura de determinada zona do país. E o que se dá, entre nós, com a afluência, às regiões cafeeiras, de trabalhadores nordestinos, por ocasião das colheitas de café.

Estas migrações, como dissemos, têm um caráter essencialmente temporário, não se prolongando, normalmente, além do período das safras.

Certos economistas aconselham as migrações internas como eficiente terapêutica ao superpovoamento regional, principalmente quando êste reduz as possibilidades do trabalho agrícola, em virtude da elevada densidade demográfica por quilômetro quadrado.

Todavia, sua eficácia para êsse fim — conquanto indiscutível porque palpável — é, de certo modo, limitada.

**O EXODO RURAL NA IDADE-MÉDIA**

O centripedismo, isto é, o deslocamento da população dos campos e da agricultura para as cidades e para a indústria, não é — como se poderia supor — um fenômeno demográfico recente, surgido com o advento da industrialização dos povos.

Na velha e famosa Roma dos Césares já se notara a sua presença, com o afluxo, às cidades do grande Império, de pequenos proprietários e seus escravos, êstes últimos encarregados, aliás, pelos seus donos, do exercício de um trabalho qualquer.

Na Idade-Média, consoante nos revela a História, os camponeses procuravam, nos burgos fortificados, a necessária proteção de que careciam contra os frequentes perigos de saque e de morte. Com isto, portanto, abandonavam os campos, rumo às cidades, num movimento que outro não era senão de centripedismo.

O centripedismo, no entanto, acentua-se, verdadeiramente, a partir da segunda metade do século XIX, com o crescimento — sobremodo impressionante — das grandes cidades, denominadas, com muita propriedade, de cidades tentaculares.

Nos primórdios do presente século, não obstante a influência centrípeta, ainda foi assaz pronunciado o aumento da população nos meios rurais.

Na Inglaterra, "verbi gratia", nas vilas de menos de 5.000 habitantes, a população cresceu de 6.578.021 almas, em 1801, para 9.899.598, em 1850.

O excesso de população resultante dêsse crescimento trouxe, como era de esperar, uma grande e deprimente miséria, da qual, aliás, Marx e Engels tiraram os maiores proveitos, escrevendo, sôbre ela, as mais severas e impiedosas críticas.

Em qualquer ensaio que se tente realizar sôbre urbanismo, não se pode deixar de distinguir as cidades, ainda, como unidades políticas e como unidades econômicas, umas e outras abrangendo, òbviamente, os subúrbios.

Assim consideradas, surgem-nos as "greater cities", a grande Londres, a não menos notável Berlim — unidades políticas e econômicas que só se desenvolveram modernamente.

Destarte, de 1800 para cá o número de cidades de mais de 100.000 habitantes passou de 4 a 50 na Inglaterra; de 2 a 48 na Alemanha; de 3 a 17 na França; e, de 0 a 93 nos Estados Unidos.

Londres passou, nesse período, de 959.000 habitantes a 4.397.000; Paris, de 547.000 a 2.891.000; Berlim, de 172.000 a 4.333.000; e Nova York, de 79.000 a 6.930.000.

Segundo as estatísticas demográficas, calculava-se, na França, que, só Paris, representava um quarto do valor locativo e do valor venal de tôdas as propriedades urbanas francesas.

Como se vê, é evidente o crescimento da popula

(Conclui na 3.ª pág.)

NIRCEU DA CRUZ CESAR



*HAIKU, ILHA DE HAINAN, CHINA — Aviadores da China nacionalista, utilizando apenas um punhado de aparelhos norte-americanos e ingleses super-surrados, vêm atrasando o plano de invasão dos comunistas chineses. A foto mostra aviões americanos (AT-6) em linha, à espera de ordens para levantar vôo. Os pilotos são chineses, que sistemàticamente levam o inferno às zonas do Celeste Império. O gerente geral da ACME no Extremo Oriente, sr. Richard Ferguson, óra em visita aos postos defensivos dos nacionalistas chineses, obteve a chapa com exclusividade. (Foto UP-ACME — Via Aérea).*

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo 5 de março de 1950

# O japonês e sua aculturação no Brasil

**Um estudo de Emilio Willems — Contribuição cultural — Proprietários agrícolas — A língua falada no lar**

UM estudo interessante sôbre o problema da aculturação do japonês no Brasil é o que se deveu ao professor Emilio Willems: "Aspectos da aculturação dos japoneses no Estado de São Paulo". Divulgou-o a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo em um de seus boletins da série de "Antropologia". O tema, se bem que restrito ao assunto naquele Estado, apresenta interêsse geral, por isso que permite situar a posição cultural do japonês em nosso país.

O estudo do professor Willems partiu de um inquérito em escolas públicas, onde existisse pelo menos 2 por cento de alunos japoneses ou descendentes de japoneses. Através do inquérito pôde levantar algumas indicações da mais viva importância acêrca dos traços de cultura material e de cultura não material persistentes ainda ou já interpenetrados no país ao contacto com a cultura nativa. Pode-se ver, pelas páginas dêsse estudo com a transcrição de longos trechos de respostas obtidas — elemento elucidativo do maior valor — o ponto em que se encontra o choque de culturas entre os dois grupos: o japonês e o brasileiro.

Um ponto importante, em relação ao processo aculturativo, é posto em relêvo pelo professor Willems: o tempo, outro fator tempo, a ser considerado no estudo da assimilação. Realmente, o japonês começou a chegar no Brasil no século atual, em 1908, enquanto outros grupos — o alemão, por exemplo — há mais de cem anos que vêm entrando em nosso país. Tal fator tem de ser levado em conta, quando se nas Gerais. Em 1928 os japonesa com a alemã ou mesmo com a italiana. E igualmente muitos preconceitos surgidos sem considerar tal aspecto.

A entrada do imigrante japonês se observa no Brasil desde 1908. A princípio o japonês se dirigiu para São Paulo, onde se espalhou pelas zonas agrícolas do noroeste, costa do sul do Estado; mais tarde uma poderosa companhia pro-emigração japonesa fêz crescer a corrente migratória, aumentando a entrada de contingentes japoneses, que se foram localizando nos vales dos grandes rios de São Paulo, em Mato Grosso, no Paraná, em Minas Gerais. Em 1928 os japoneses iniciaram sua entrada na Amazônia.

Sabe-se que, do ponto de vista cultural, a formação japonesa é fortemente influenciada pela cultura chinesa. Diversos elementos culturais o Japão os recebeu da China. Principalmente no campo religioso e na arte: o shintoismo, que participa com o budismo, que suas religiões principais, ou a pintura, a escultura, a música, apresentam no Japão influência chinesa. Igualmente a língua japonesa está relacionada com o chinês e com o coreano. Sôbre esta base cultural vieram juntar-se depois, com a ocidentalização do Japão, traços culturais europeus, em consequência de que se verificaram transformações políticas, militares e sociais naquele país.

Os primeiros imigrantes japoneses destinaram-se às fazendas de café em São Paulo, mas dedicaram-se também às culturas de arroz, de fumo, de milho, de algodão, de bicho da sêda. Sua presença no Brasil caracteriza-se, fundamentalmente, pela atividade agrícola. Desenvolveram a cultura de hortaliças, sendo que, em São Paulo, se estenderam à venda direta, como verdureiros, nos primeiros tempos.

De modo que há a salientar, no grupo japonês, sua cultura nitidamente agrária, no campo da economia, e, no campo da religião, sua participação num sistema religioso híbrido, de elementos principalmente budistas e shintoistas. Em tôrno da agricultura, fixaram-se seus costumes e ritos religiosos, modificando profundamente a vida social e espiritual do japonês. A exploração agrícola baseia-se na família, dividida a propriedade em pequenas parcelas. Também se dedicam à pesca. Entre nós aceitaram os japoneses, em vários aspectos, traços culturais brasileiros; mas o contrário também se verificou com a manutenção de padrões culturais importados.

E' interessante observar que muitos traços — e não somente alguns somáticos — aproximam, do ponto de vista cultural, o japonês do indígena brasileiro. Um dêles: o uso frequente do banho. Outro: o de ficar de cócoras em conversa durante muito tempo.

No Brasil tem se registrado a modificação do tipo japonês com a mestiçagem e a ação do meio; entretanto, parece-nos ainda curto o prazo de permanência do japonês no Brasil — tal como o destaca o professor Willems — para se obter uma verificação completa, quer quanto à assimilação social, quer quanto à própria aculturação. Contudo, não é possível esconder a existência de tipos japonêses já bastante atenuados os traços primitivos em decorrência de cruzamento com brasileiro.

Todavia, êste aspecto ainda é fraco e depende, principalmente da organização familial.

Onde o tipo patriarcal de família japonesa começa a desintegrar-se, como nos meios urbanos, torna-se mais visível; o contrário se observa nos meios rurais. Aí é mais persistente o tipo de organização de família. Há ainda forte resistência nos casamentos mistos.

Dedicando-se à agricultura, muitos chegaram a proprietários. Pelo recenseamento de .. 1934, realizado em São Paulo, havia 14.320 propriedades pertencendo a japoneses, com uma área de 206.532 alqueires. Em 1940 o censo agrícola apresentou um total de 17.340 japoneses proprietários individuais de estabelecimentos agro-pecuários. Esse número, quanto a estrangeiros proprietários no Brasil, é precedido apenas pelo de italianos; é superior, pois, ao de portuguêses, de espanhois, de alemães e de outras nacionalidades.

Em São Paulo concentrava-se o maior número de propriedades, isto é, 15.975; depois aparecia o Paraná com 1.162. As demais Unidades da Federação, onde os japoneses têm propriedades agrícolas, são: Mato Grosso com 79, Amazonas com 54, Goiás com 31, Rio de Janeiro com 12, Pará com 8,

(Conclui na 3.ª pág.)

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

# A ferocidade e o humor de Clemenceau

**Espírito e bonomia — Um discurso muito longo — Mau abrigo — "Não há contradição alguma!" — O sangue frio do "Tigre" — O melhor dos vizinhos**

**CLEMENCEAU, homem de luta, caracterizava-se, sobretudo, pelos seus contrastes de ferocidade e bonomia. Poder-se-ia escrever um livro, encarando-o sob êsse aspecto. Leon Treich, no volume "Esprit français" forneceu-nos um itinerário para apreciarmos a malícia, o espírito e o humor do famoso estadista. E dêsse roteiro nos valeremos, recordando alguns dos mais curiosos flagrantes de Clemenceau. Quando foi êle ministro do Interior no gabinete Sarrien, em 1906, logo ao instalar-se na praça Beauveau, quis verificar pessoalmente a assiduidade dos funcionários do ministério que lhe era afeto. Acompanhado pelo chefe de gabinete, penetrou, então, numa sala. Ninguém. Sem dizer uma palavra penetrou em outra. Ninguém. Com a mesma imperturbabilidade, dirigiu-se a outra. Ninguém. Afinal, na quarta sala havia um funcionário que dormia, curvado sôbre a mesa. O chefe do gabinete, adiantou-se para despertar o homem, mas Clemenceau reteve-o, prontamente:**

**— Não; não o desperte, senão êle também irá embora.**

**Haverá necessidade de acrescentar que todos êsses funcionários foram rigorosamente punidos? Clemenceau fazia espírito, mas não perdoava os que não cumpriam com o dever.**

**Sôbre êsse assunto de assiduidade, conta-se dêle ainda um outro episódio. Quando redator do jornal "Aurore" mandou pregar na sala da redação um cartaz com os seguintes dizeres:**

**"Pede-se aos senhores redatores o obséquio de não irem embora, antes de terem chegado".**

**O cartaz visava a pressa com que muitos procuravam retirar-se, quando mal haviam feito as respectivas tarefas.**

(Conclui na 3.ª pág.)

J. AMADOR BUENO

# A IMAGEM CERTA

A CÂMARA e o Senado debatem certos projetos de que o público só tem uma noção oblíqua, e oblíqua não apenas no sentido geométrico, quanto social, econômico e político.

Alguns dizem com a própria dinamização dos princípios constitucionais ou envolvem interesses jurídicos de profundidade. No debate dêstes se empenham unicamente as pequenas equipes de parlamentares especializados. A imprensa, o rádio, os organismos ou instituições de classe ou de profissão, os cultores de ciência política, social ou jurídica, se desinteressam totalmente do que se passa no Congresso — ou quando, paralelamente, se agitam, para interpretar-lhe os projetos ou leis, é num raio de ação tão limitado, que ao grande público é como se não tivessem tomado contato com os temas legislativos.

Recomendaria a um psicólogo, dêsses que se comprazem no aprendizado de Le Bon, Sighele e outros observadores do fenômeno coletivo, que procurasse estudar e quanto possível explicar êsse traço alarmante do homem moderno — a desatenção, ou, em termo mais técnico, a inatenção. O homem atual tanto se esvai em pressa, em agitação física, quanto se volatiliza, no momento de concentrar. Ninguém analisa mais. Há uma fome canina de síntese. Passar adiante — é a obsessão. Não importa o que ficou, se o que ficou, no caminho dos tempos, teve um olhar de segundos, ou impôs meia dúzia de palavras escritas ou orais.

A preguiça mental é tamanha, que certos críticos do Congresso se comprazem apenas em acusá-lo. Estudá-lo, nas suas fontes verdadeiras de produtividade; interpretar-lhe os atos, na relatividade do momento histórico ou político; compreendê-lo, aplaudi-lo ou compará-lo a outros, eis aí tarefas profundamente aborrecidas, que demandam tempo, que impõem exercício sério à faculdade crítica, que obrigam o esfôrço da concentração e da pesquisa.

Melhor é sempre avaliá-lo pela rama, e nesse estilo de crítica, ou de análise, não se perturbam outras tremendas tarefas cotidianas do crítico ou analista — a lotação naquela hora melhor, o convite para um "chopp", a assinatura dos papeis no banco ou na autarquia, o noticiário à hora exatinha, um treino do time, e quantas outras deliciosas pequeninas coisinhas da vida de hoje! Tanto quanto a tendência do homem atual é fixar-se, econômicamente, salvar-se, a si e aos seus, como possíveis naufragos de amanhã, tanto quanto se distancia dos nobres objetivos da cultura, e até os repele, e os desfigura de tal forma, que a gente chega a pensar, com amargura, que o talento se mecaniza, ou tende a mecanizar-se. Pois se há máquinas para achar logaritmos! Por que diabo não fabricar máquinas de crítica literária, de noticiário elegante, de analisar a boa ou a má conduta do parlamento?!

Tenho vindo para as colunas dêste jornal, muitas vezes, tentar explicar aquilo que me parece a razão exata de ser de certos projetos legislativos — sobretudo aqueles que dizem com a economia rural do país. Vi-os, também, quanta vez, desfigurados, deturpados na ligeireza de certas críticas ou noticiários!

Alguns órgãos de imprensa, infelizmente, não raro, tomam partido em certas questões, e se radicalizam de tal maneira na defesa de seu ponto de vista, ou no ataque às teses legislativas que lhe parecem ruins, que se tornaram frequentes as iras do chamado público ledor contra o parlamento brasileiro constituído em 1946. E acontece que, em qualquer das casas do Congresso, não há **ouvidores** senão em reduzidos contingentes — e êsses mesmos atentos aquilo que, numa e noutra, é puramente contingente e explicàvelmente profano: o discurso político! De sorte que os que vêem e ouvem o parlamento, só o vêem e o ouvem onde, em regra, menos devia ser visto e ouvido...

Não sei de um crítico isento que se desse o incômodo de rever, periòdicamente, os anais da casa, de lhe frequentar as numerosas comissões, de balancear-lhe, minuciosamente, a obra legislativa, de compará-la à de outros legisladores, nacionais e estrangeiros; que se inclinasse a pesar os pros e os contras, com que se beneficiou, ou se teve de defrontar essa equipe de homens, de alta, de média, ou de escassa cultura, que outorgaram uma Constituição democrática ao país — num momento de inconfundível altitude da própria história dos povos!

A crítica irreverente e, mesmo, um certo complexo anti-parlamentar não são apenas do Brasil, mas de tôdas as nações — inclusive dessa Constante de Educação Política que não viveria jamais fora do Parlamento — a Inglaterra.

Mas a obra de demolição anti-parlamentar no Brasil reveste aspectos que revoltam pela má fé e pela leviandade. Essa obra não tem conhecido as próprias conveniências de ressalva do decoro e da ombridade dos que, ao serviço da Nação, se não lhe deram tudo de que carece, não lhe negaram, pelo menos, o de que são capazes, como expressões fiéis de uma fôrça tão precária quanto êles — o povo brasileiro...

WELLINGTON BRANDÃO

*BERLIM — Falando durante uma entrevista coletiva à imprensa, vê-se o dr. Rudolf Hanslian, publicista e cientista da Alemanha Ocidental, e que ganhou fama internacional antes da última guerra, com a publicação de vários tratados de assuntos químicos. Durante a entrevista o dr. Hanslian declarou "E' um erro subestimar o poder destruidor da bomba atômica. E é outro erro, exagerar a extensão da guerra bacteriológica, que ainda está por ser comprovada". O dr. Hanslian foi aprisionado pelos nazistas em virtude dos seus escritos anti-fascistas. — Foto UP — Acme — Via Aérea.*

# AS ATUALIDADES

*"CONJUNTURA Econômica" dêste mês, em estudo em que analisa a economia mundial no início de 1950, diz, no que se refere ao setor financeiro, que apesar da queda da libra e de muitas outras moedas, em setembro do ano passado, "seria prematuro considerar encerrado o ciclo das alterações monetárias". E' possível — prognostica — que, a exemplo do que se deu depois da queda da libra em 1931, "a atenção internacional se concentre sôbre o dólar".*

*Um dos elementos que lhe fornecem base para êsse prognóstico está no decréscimo das reservas de ouro norte-americanas logo depois da desvalorização da libra. Isso demonstra, embora tenha sido insignificante a redução das reservas que o dólar já não desempenha o mesmo papel do ouro, já não é o seu equivalente perfeito. Há bastante fundamento na previsão de "Conjuntura Econômica". Antes da Conferência Anglo-Americana de Washington já havia nos Estados Unidos pontos de vista favoráveis à desvalorização do dólar.*

*Naquela época os dirigentes da política econômica norte-americana não deixavam de assinalar que a desvalorização do dólar em relação ao ouro seria interpretada no mundo comunista como mais uma prova da "instabilidade do capitalismo". Provocaria, além disso, tremendo choque psicológico no povo dos Estados Unidos.*

*Tal era a tese dos círculos oficiais da América do Norte, todavia considerada obsoleta pelos economistas de vanguarda (de vanguarda, não de esquerda, note-se bem...). Para êsses economistas, a desvalorização acarretaria uma vaga de compras nos Estados Unidos, pois todos procurariam armazenar mercadorias, antes que a inflação se generalizasse, o que poria fim, pelo menos por algum tempo, à queda do volume de compras e ao aumento do número dos desempregados.*

**ESTA' sendo examinado, na Comissão de Finanças da Câmara, o projeto de reforma bancária. Na semana passada foram discutidas várias emendas, merecendo aprovação, entre outras, a que manda suprimir o artigo do projeto segundo o qual cabe ao Banco Central promover a extinção dos Institutos do Pinho, do Sal e do Mate.**

**Em abril de 1949 o sr. Café Filho aludiu na Comissão de Finanças à conveniência do imediato exame do projeto de lei da reforma bancária, propondo fosse êle enviado ao plenário com o parecer do sr. Horacio Lafer, para receber emendas, pois desse modo se apressaria o seu andamento. Há cêrca de um ano estava o projeto encalhado na Comissão, e êsse atraso, disse o deputado Café Filho, vinha causando consideráveis prejuízos ao país.**

**Não concordou com a proposta o sr. Fernando Nóbrega, que julgava inadmissível remeter ao plenário, sem orientação segura da Comissão, um projeto que nela ficara engavetado vários meses. Propos o sr. Lafer, como solução conciliatória, que a Comissão de Finanças passasse a realizar sessões noturnas para estudar a matéria. Aceita a proposta, calculava-se que dentro de duas semanas estaria votado o parecer do relator.**

**Isso foi em fins de abril do ano passado. Em princípios de maio anunciava-se um entendimento entre as Comissões de Finanças e Indústria e Comércio para facilitar o trâmite do projeto. E' que a Comissão de Industria e Comércio também tinha um substitutivo ao ante-projeto governamental.**

**Por essa época um matutino carioca publicou interessante reportagem tentando explicar a razão da demora na votação da lei de reforma bancária. Estaria havendo sabotagem dos banqueiros, isto é, dos chefes daqueles estabelecimentos que no auge da inflação surgiram como cogumelos. Com suas reclamações, interferências, pedidos, obstruíam os trabalhos dos legisladores. O parecer do deputado Horacio Lafer sôbre o projeto Correia e Castro é antecedido do pronunciamento do presidente da República e de sete partidos políticos, entre os quais o P.S.D. e a U.D.N., sôbre a necessidade da modernização do nosso sistema bancário. O projeto Correia e Castro foi uma das matérias reputadas urgentes ao ser o Congresso convocado para reunir-se extraordinàriamente em 15 de janeiro do ano passado. Entretanto, ainda se encontra na Comissão de Finanças da Câmara.**

**Nenhum comentário seria mais expressivo que a publicação de ficha de andamento do projeto na Câmara — se é que existe essa ficha...**

OS CÍRCULOS econômicos do país aguardam com muito interêsse a organização do Conselho Nacional de Economia. Espera-se que o novo órgão seja efetivamente o estado-maior em que se estudarão os planos do nosso desenvolvimento econômico, contando para isso com a colaboração, não só dos Conselheiros, pessoas que, na forma da lei, terão capacidade notória, como também com a de técnicos com verdadeira vocação para o mister a que se entregaram.

O MINISTRO da Agricultura designou três funcionários da sua pasta e dois da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais a fim de, em comissão, procederem ao levantamento do valor das terras e benfeitorias que serão desapropriadas para a instalação do Núcleo Colonial de Patos de Minas, na conformidade do acôrdo assinado entre o governos da União e daquele Estado, em maio de 1949.

*"A CONSTRUÇÃO em grande escala está arrebatando as reservas bancárias para uma aplicação em massa em grandes construções, o que representa um verdadeiro suicídio econômico, pois os Institutos sòmente em construções aplicaram até 31 de dezembro de 1946 a cifra de Cr$ ...... 2.096.000.000,00 e até outubro de 1949 a importância fantástica de Cr$ 4.851.000.000,00, sem contar as Caixas Econômicas,*

(Conclui na 3.ª pág.)

CID SILVEIRA

# Revelações sôbre o caso Veyré

## NEGOCIOS DA INDO-CHINA — UM PROBLEMA GRAVE — SINAIS DOS TEMPOS — É PRECISO VER O PERIGO

PARIS, março, via "Air France" — O escandalo em tôrno de Peyré é, na verdade, o "escandalo dos generais". A agitação da imprensa tem sido grande ultimamente em tôrno do assunto. Correspondentes de jornais franceses foram ao Rio sondar as intenções de Peyré que parece decidido a não retornar à França. Enquanto isso, dois generais e um antigo presidente do conselho estão gravemente comprometidos, segundo parece na questão.

Pode-se resumir o caso, dizendo que o general Revers entregou a Peyré documentos secretos sobre a politica indochinesa e esses documentos foram ter logo às mãos dos inimigos da França, quer dizer os comunistas indochineses. Eis precisamente como se desenrolaram os acontecimentos. O conteudo desses papeis secretos foi lido pelo radio comunista indochinês. Abriu-se um inquerito e o ministro Ramadier tentou abafar o "affaire", estribando-se, naturalmente, em razões de Estado, a fim de não prejudicar a França, revelando intrigas de generais. Atualmente, a questão veio novamente à tona e começa-se a compreender melhor o papel desempenhado por Peyré, pois o "dessous" do caso não envolve interêsses politicos ou militares, mas grosseiramente comerciais. A base do "affaire" encontra-se em três homens de negócio corsos: Messers. Coste e Rossi. O passado de guerra de Roger Peyré não é brilhante. Fez êle parte da P. P. E. (super fascista). Fundou essa milicia num departamento, foi prêso e depois condenado por indignidade nacional, no dia 3 de outubro de 1946. Mais tarde, em março de 48, conseguiu a absolvição. Que se teria passado nesse intervalo de tempo?

*OS NEGOCIOS DA INDOCHINA*

O general Revers fornecera a Peyré *certificados de resistencia*. Peyré empregou-se no estabelecimento de Rossi e começou sua atividade, como agente "double". Rossi tinha seu plano. Queria que o general Revers conseguisse a demissão de Pignon, alto comissário francês na Indochina e o fizesse substituir pelo general Maast. Pensou-se em obter o apoio de um partido politico e como se sabia que o partido socialista era pobre, procurou-se fazer as "demarches" desse lado. Ofereceram-se aos socialistas grandes vantagens financeiras no caso de Pignon ser substituido por Maast. Houve muita liberalidade nesse sentido. Falou-se num milhão de francos entregues ao general Revers. E quando Revers foi realizar inquerito na Indo-China, Peyré precedeu-o, fazendo uma campanha eleitoral no país em favor do general Maast, obtendo diversas vantagens comerciais destinadas a cobrir essa atividade politica, que por sua vez abrangia interêsses financeiros de grande envergadura. A ligação entre o general Revers e Peyre tornou-se daí em diante muito estreita. Publicaram-se, há pouco, cartas do general, a Peyré, em que o missivista se refere ao caso em termos amistosos, exprimindo afeição ao aventureiro e perguntando pela saúde da espôsa. Cost Floret declara que Ramadier quis abafar o escandalo. O principal juiz de instrução pensa da mesma maneira e acusa Ramadier de haver destruido documentos. Os comunistas se aproveitam do caso e fazem um barulho extraordinário para mostrar o que se passa nos bastidores daquilo que eles chamam "a guerra suja".

*UM PROBLEMA GRAVE*

Um fato é certo: é que as revelações de segredos e documentos vem do "entourage" do general Revers, tendo por fim apoiar-lhe a campanha em favor da nomeação do general Maast para a Indochina. O general Revers, por sua vez, não conseguiu explicar o desaparecimento de cinco documentos importantes, senão afirmando que os destruira porque estavam viciados. Trata-se de uma explicação evidentemente especiosa. Peyré tenta fazer recair toda responsabilidade sobre Revers, e este último declara mal conhecer Peyré. Peyré é, portanto, a chave da questão. Foi êle que esteve em contato com os generais e os agentes indochinêses comunistas... Foi êle que partiu da França, dizendo ir a negócios, e agora alega uma doença para não voltar. Pretenderá prolongar seu visto?

O problema é grave. Não se deve esquecer, na verdade que o general Revers foi chefe do Estado Maior do Exército francês, tendo sido êle quem assinou com os americanos os acôrdos militares do pacto do Atlantico, cuja importancia para a paz do mundo bem sabemos qual seja. Não se deve esquecer, também, que as faltas do general chegaram ao conhecimento de ministros e presidentes de Conselho, como Ramadier, Queille e Jules Moch. E o general, longe de haver sido punido, teve suas faltas acobertadas pelo govêrno. Hoje, o escandalo surge à luz do dia. Coste-Forest acusa Queille; Revers responde a Ramadier; Ramadier confessa seu propósito de abafar a questão, mas fala da razão de Estado. Queille defende-se, dizendo que quando as faltas do general lhe chegaram ao conhecimento, já era êle demissionário e outro presidente ia entrar em funcão. O general Revers acaba de escrever a Ramadier, defendendo-se de haver tocado no dinheiro. Pretende que a comissão de inquerito quer por motivos obscuros orientar o "affaire" contra êle. E faz declarações diretas à imprensa, o que, segundo a opinião publica deste país, é espantoso da parte de um general em funcão. Tudo isso não deixa de ser comico e triste. A lama vai da esquerda para a direita, esborrifando um pouco por todo mundo.

*SINAIS DOS TEMPOS*

Seria de grande importancia que Peyré fôsse repatriado, para que pudesse fornecer dados precisos capazes de lavar a honra de algumas personalidades importantes. Quando se pensa que não há muito tempo foi prêso o deputado Recy por que se havia ligado diretamente a um bando de "gangsters" e se vira implicados em roubos fabulosos, não se pode deixar de experimentar receios. Receios, sim; porque quais serão as conseqüências graves de tais casos? Que resultará do fato de homens como Queille, Ramadier, Moch, Forest, o general Revers terem de se defender em público, mesmo inocentes, das acusações que lhe atingem a honra? Admitamos que se trata de fraquezas; as fraquezas de homens de Estado são muito mais graves que as dos simples cidadãos. E as conseqüências então?

Lembramo-nos das reservas manifestadas pelos Estados Unidos, quando se tratava de fazer a Italia, a França e outros paises participar dos grandes segredos militares. Os Estados Unidos receiavam que uma mudança de govêrno, o advento de um partido hostil provocasse nesses paises a divulgação para o inimigo de segredos vitais. Ora, eis que é preso na Inglaterra o famoso sabio Fuchs, que estava ao corrente dos mais importantes segredos atômicos interaliados, o qual confessou tê-los transmi-

LOUIS WIZNITZER

(Conclui na 3.ª pág.)

# "Rumos da Economia Nacional"

*ACABA o sr. Vinicio Massa Fontes de publicar interessante trabalho em que se examinam importantes problemas de nossa atual situação econômica. "Rumos da Economia Nacional" é o titulo do trabalho em causa, que revela, antes de tudo, um bom brasileiro, um patriota preocupado com os presentes males econômicos do país e que, pondo-os à mostra, indica naturalmente o caminho que não deve ser seguido no futuro.*

*Nas páginas do seu trabalho assinala o sr. Vinicio Massa Fontes que o investimento em atividades imobiliárias tem sido um dos mais graves fatores de inflação do papel-moeda. O fenômeno tem sido notado pelos economistas, e há pouco meses o sr. Eugênio Gudin, ao paraninfar uma turma de bachareis da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, disse que só no Rio de Janeiro a inflação dos arranha-céus absorveu mais dinheiro do que em toda a Volta Redonda. Em ... 1948, o sr. Camile Gutt, presidente do Fundo Monetário Internacional, observava, em visita feita ao nosso país, que só em duas metrópoles brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo, o montante das construções era muito maior que o dos Estados Unidos e o de qualquer país europeu.*

*Esta anormalidade da nossa vida econômica, cujos efeitos ainda não foi possivel evitar inteiramente, constitue o ponto básico do trabalho do sr. Vinicio Massa Fontes, — trabalho que deve ser lido, não só pelo interesse que o assunto desperta como pela fórma por que foi tratado.*

# A RECONSTITUIÇÃO DA FROTA MERCANTE FRANCESA

A MARINHA mercante francesa pagou, na última guerra, um tributo pesadíssimo. As suas unidades, que conheceram destinos diversos, estiveram constantemente desempenhando missões sempre perigosas, quer a serviço do govêrno metropolitano depois do armistício, quer cooperando com o "pool" interaliado dos transportes marítimos ao lado das Forças Francesas Livres.

Reforçada, no começo das hostilidades, por aquisição feita pelo governo francês no estrangeiro, ela perdeu um total de mais de 400 navios, dois terços da sua frota, e uma tonelagem calculada em 1.700.000, metade da de antes da guerra, perto de duas vezes mais do que a totalidade das perdas da guerra precedente.

Perda muito sensivel, mesmo porque, no período entre as duas guerras, a importância da frota mercante de que dispunha a França estava longe de corresponder ao posto ocupado pelo país na economia mundial e no conjunto do comércio internacional.

Enquanto que a França se classificava em 1938, no lugar entre as potências pela sua participação no comércio internacional, em que entrava com perto de 5%, logo depois do Reino Unido, dos Estados Unidos e da Alemanha, a sua frota mercante, de cerca de 3 milhões de toneladas brutas, a classificava no oitavo lugar, quase "ex aequo" na verdade, com a Itália e os Países-Baixos, mas nitidamente ultrapassada, não sòmente pelas três nações mencionadas, mas pelos pavilhões do Japão e da Noruega. Esta relativa inferioridade devia-se, em parte, ao fato de que menos da metade dos transportes marítimos de proveniência ou com destino aos portos franceses era assegurada por navios que usavam a bandeira francesa.

Este estado de cousas afigura-se, à primeira vista, bastante paradoxal se levarmos em consideração o desenvolvimento das costas francesas, a sua abertura para quatro mares que são outras tantas rotas marítimas mais frequentadas do globo, o papel desempenhado, no tempo da marinha à vela, na descoberta e exploração comercial e colonial dos países de ultramar, pelos marinheiros franceses.

As causas da estagnação relativa de que tem sofrido, o comércio marítimo sob pavilhão francês a partir, precisamente, do momento em que, na metade do século XIX, a técnica da construção naval foi revolucionada pelo aparecimento do navio a motor, e de casco metálico, já foram muitas vezes focalizadas. Elas se reduzem a duas espécies de condições: a insuficiência de frete pesado para carregar, ao sair dos portos, para equilibrar o carvão, os fosfatos, madeiras, oleaginosos, cereais que entram, e o custo relativamente elevado dos navios construidos na França, resultado da dispersão dos numerosos estaleiros marítimos existentes no litoral e do seu afastamento dos centros de produção metalúrgicos. Desfavorecida quanto a esses dois pontos, a marinha mercante francesa, que conta com um grande número de firmas, entre as quais quatro ou cinco de grande importância, tinha tendência, em geral, para se interessar, em primeiro lugar, pelo serviço das grandes linhas de navegação, mantendo, em parte com o auxílio de subvenções, relações regulares nos principais percursos marítimos e dando preferência na construção aos navios de longo curso proprios para os transportes mistos de passageiros e de mercadorias pouco volumosas.

A construção naval na França participava assim, sob certos pontos de vista, da tendência de muitas indústrias francesas que se empenham apenas na produção de luxo. Aguentava ou desafiava a concorrência das suas rivais pelo número e a classe dos paquetes das grandes linhas. O "handicap" da frota comercial resultava de um equipamento insuficiente em cargueiros. Muitas unidades estavam velhas, tanto mais quanto, para reparar as perdas da guerra de 1914, tinham sido comprados navios usados e o ritmo da construção só tinha permitido acompanhar com atraso a tendência em especializar os navios de carga de acôrdo com o seu destino.

O enorme esforço que foi empreendido, desde 1945, para reconstituir, num prazo de apenas 5 anos, uma tonelagem equivalente a que foi destruida pela guerra se justificava mesmo porque as razões que levam as grandes potências a desenvolverem a sua marinha mercante nacional tornaram-se mais prementes pelo fato das condições economicas de apósguerra e pela necessidade, em particular, de vigiar atentamente a balança do ativo e do passivo das divisas estrangeiras.

No caso da França, cujo comércio marítimo se faz em grande parte com as suas dependências exteriores, o rápido desenvolvimento econômico desses territórios de além mar faz entrever um futuro propicio ao aumento das trocas pelo mar.

No total de dois bilhões de toneladas que o programa em curso comporta, um total de 440.000 foi encomendado aos estaleiros da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Canadá, assim como a Dinamarca, Bélgica e Holanda. Uma parte mais importante será fornecida pelos estaleiros franceses cuja produção diminuida de metade na Libertação foi reconstituida para 80% desde 1949 e que puderam entregar 320 mil toneladas em 1948 e outras tantas em 1949. Importantes salvamentos de barcas naufragadas nos portos permitiram restituir ao serviço um número apreciavel de unidades, entre as quais 17 paquetes e uma trintena de cargueiros. Como solução de emergência, como em 1920, preencheram as vagas com a compra, em 1945 e 1946, de navios que sobravam nos paises onde a construção naval continuou ativa durante a guerra, notadamente de 75 "liberty-ships" cedidos pelos Estados Unidos. A execução desse programa modificou muito sensivelmente a fisionomia de conjunto da marinha mercante francesa. Quanto aos navios de passageiros, a reconstrução para 1951 não irá além de 65% da tonelagem anterior à guerra, razões que são, ao mesmo tempo, de tempo, de economia e de prudencia comercial, não permitem enfrentar a substituição do gigante do Atlantico que era o "Normandie" (83.000 ts.) vitima do acidente sobrevindo por ocasião da sua adaptação para os transportes militares dos Estados Unidos: mas a frota dos transatlanticos será reconstituida pelo "De-Grasse", desencalhado o "Ile de France" (43.450 ts.) reaparelhado, o "Liberté" (49.750 ts.) entregue pela Alemanha. Dois navios servirão à América do Sul.

Quanto aos navios de carga, o programa elaborado em 1945, equivalerá a um acréscimo de 5% sobre a tonelagem anterior à guerra. Além disso a generalização do emprego do motor Diesel, a multiplicação dos tipos especializados (23) conforme a natureza das mercadorias transportadas, a normalização dos elementos de construção, permitirão uma exploração mais econômica de um esforço particular foi feito quanto aos petroleiros, cuja capacidade total será acrescida de mais de 50%.

HENRI JEANMAIRE

LABORATORIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6966 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

# TEORIA DO PROBLEMA SOCIAL

A ATITUDE objetiva diante dos fatos é extraordinariamente dificil de ser conseguida. Mas o grau desta dificuldade torna-se maior ou menor, conforme a complexidade dos fatos a serem considerados. Por exemplo, é muito mais facil determinar a resultante de um paralelogramo de fôrças do que o momento preciso em que uma greve pode transformar-se numa revolução. Esta é uma das razões por que existe um grande numero de "gênios" no campo da fisica e poucos são os que se contam na esfera das ciências sociais. A objetividade nestas ciencias é particularmente dificil e os motivos desta dificuldade, como assinalou Edwin A. Burtt, decorrem do fato de que (a) os acontecimentos sociais são afetados por grande numero de fatores contrariamente ao que ocorre com os acontecimentos fisicos e os fenômenos biológicos; (b) os determinantes sociais da ação estão sempre em rápida mutação — o que torna dificil sua predição; (c) o ser humano é consciente do que faz — o que constitui outro obstáculo para a predição; (d) o método da experimentação é de limitada aplicação na esfera social; (e) o pensamento ideológico é dificil de evitar no campo social.

Resulta daí que a ambiguidade, a imprecisão e a inexatidão se surpreendem mais depressa nas ciências fisico-matemáticas do que nas ciências sociais. Uma ilustração disto é o que se passa com a expressão "problema social". Quase tôda a gente a emprega; raramente, porém, numa acepção precisa. Nada mais importante, pois, do que, antes de passar a discutir um dos tais "problemas sociais", tentar delimitar um sentido objetivo da expressão.

A primeira indicação sociológica a mencionar é a de que a noção de "problema social" implica uma outra — a de normalidade. Uma determinação da condição social toma, numa época determinada, o caráter de problema social porque discrepa do que se considera normal. Cada sociedade erige determinadas condições à categoria de problema em função da filosofia social dominante ou genericamente adotada pelos seus membros. Não há, portanto, no setor das questões sociais, uma normalidade sub speciae aeternitatis, isto é, valida universalmente, independente de tempo e espaço. A escravidão foi uma condição normal na Antiguidade e em nossa civilização, durante alguns séculos; e hoje nos parece anormal. A poligamia nos parece atualmente uma anormalidade, embora seja normal em culturas diferentes da nossa. O coeficiente de mortalidade infantil, na época colonial do Brasil, foi mais alto do que o de nossos dias e, entretanto, o fato não alarmava os nossos antepassados como nos alarma hoje. E' a filosofia social do-

GUERREIRO RAMOS

(Conclui na 3.ª pág.)

# A REFORMA ADMINISTRATIVA NA FRANÇA

A IV REPÚBLICA francesa vêm dando um exemplo de resolução e coragem ao enfrentar um problema crônico e complexo: o da reforma administrativa. Neste ponto, algumas realizações concretas já se podem assinalar, como a revisão do orçamento departamental e comunal, a reestruturação dos quadros do pessoal das Prefeituras, o estabelecimento de novas bases para a formação profissional dos magistrados.

Tudo isso, ao lado do movimento que se está processando nos meios administrativos para reajustar o serviço público francês às exigências do Estado, significa uma revolução surpreendente, em face do que têm sido a realidade administrativa da França. De fato, três grandes males, dentre outros, vinham, de há muito, entravando as atividades internas do Estado francês: o regime do patriciado administrativo, o gigantismo das administrações e a chamada "routine inexpugnable de la bureaucratie administrative". Escoimar a politica de pessoal do favoritismo político; podar órgãos inócuos ou dúplices e limitar a chancelomania ao estritamente necessário à legalização dos atos administrativos — eis alguns dos objetivos que nunca puderam ser alcançados, a despeito do esfôrço de estadistas e doutrinadores bem intencionados. Há quarenta anos, empregava Busquet o neologismo "fonctionnarisme" para exprimir "la faute sociale et politique certaine que a consisté encore à multiplier les emplois publics au-delà du nécessaire, généralement dans le but d'y placer des créatures". E Demartial, indignado, aí via a "maladie dont souffre un pays où des fonctions publiques, n'étant pas protégées contre l'arbitraire du pouvoir et les apétits de sa clientèle, sont mal exercées et trop nombreuses". Tal a mazela do patriciado administrativo, saído do favoritismo politico. De nada valeram as admoestações de Busquet e de Demartial; falaram a surdos, dentre outros, Gaston Jèze, Lefas, Briand. Pode-se deduzir como, em tal clima, a reforma administrativa à base de uma reestruturação de cargos e de órgãos, condicionada às exigências de racionalização dos serviços, não passaria de um propósito ficto. A história administrativa da França, nos últimos vinte e cinco anos, vem comprovar tal asserto através de várias tentativas de reformas internas frustradas. Assim é que, conforme assinala Lionel Wurmser, em trabalho publicado na "Révue Administrative" número de novembro de 1949, qualquer visão retrospectiva, em matéria de administração, provoca um sentimnto de desânimo quando em confronto a enormidade dos esforços despendidos para se promever o progresso funcional e a insignificância dos resultados obtidos. Por isso, — acentua ainda Wurmser — desde 1922, tem havido uma série de esforços espasmódicos de reforma administrativa, mas sem êxito digno de nota.

Eis por que a atual renovação administrativa da França é, além de surpreendente, revolucionária. Bom será evocá-la não só pela coincidência que, em vários pontos, vem apresentando a administração pública francesa com o serviço público brasileiro, desde 1936, mas também pelo exemplo que está oferecendo a IV República Francesa, quando empenhada em erradicar os vícios de um passado politico regalista e grosseiramente empírico.

É verdade que a tendência de reforma administrativa vem triunfando na França, a partir de 1945. Tem ela, entretanto, uma pequena história recessiva, algo coincidente com o que está ocorrendo entre nós durante os últimos quatorze anos. De 1936 é a nossa Lei n.º 284 que, dentre outros objetivos, cria o Conselho Federal do Serviço Público Civil. Do mesmo ano — convém guardar — é a criação, na França, da "Comission des Administrations Publiques du C. N. O. F.", com três finalidades gerais: a coordenação, no plano das administrações centrais, das diversas áreas administrativas; o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, o estabelecimento de um sistema de relações entre a administração e o público.

De 1936 a 1945, a atuação da Comission des Administrations Publiques foi platônica e acadêmica. Assim mesmo, no terreno do debate e da discussão, vários assuntos vieram à baila. No ano mesmo de 1936, foi sugerida a constituição, junto à Presidência do Conselho, de um estado-maior de coordenação administrativa para o fim de assistir o Primeiro Ministro. Naquêle "staff", estariam representados todos os Ministérios, dando-se especial atenção ao problema de chefia. Mas a multiplicidade das sugestões apresentadas impediu que se levasse a termo a solução do comando administrativo. Em 1938, outro surto de estudos alvoroçou a C. A. P.. Amplia-se a área de debates, que passa a atingir três séries de assuntos: o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho e o estudo das normas orçamentárias, a organização administrativa regional e a formação profissional dos funcionários. Dos debates então travados é que surgiu uma idéia entre pitoresca e curiosa: a da criação de um Ministério de Pesquisas Administrativas, para o fim de dar um impulso geral às funções de informação, organização e controle, de forma isócrona, e em todos os ministérios. Não vingou a sugestão que, de resto, não passava de um virtuosismo doutrinário. Mas o fato de haver sido ventilado o assunto deu aso, por sua vez, ao estudo de soluções menos nefelibatas e mais objetivas, no tocante à racionalização dos métodos de trabalho. Ainda em 1938, teve curso a discussão sôbre a reforma administrativa das prefeituras. Tratava-se de dar nova estrutura à administração comunal e ao mesmo tempo, entrosá-la no plano superior das atividades ministeriais da administração central. Outras séries de estudos foram ainda reencetadas, no mesmo jôgo de doutrinas e teorias administrativas. Mas com a irrupção da guerra, em 1939, a Comission des Administrations Publiques encerrou as suas atividades, devido ao imperativo das circunstâncias históricas.

É de crer que todas essas tentativas, embora inócuas na pratica, tivessem condicionado a nova tendência de reforma administrativa. A verdade é que, após a guerra, o propósito de renovação do aparelhamento estatal e de racionalização dos serviços públicos, nas diversas áreas de atividade do Estado, passou a ser pedra angular dos govêrnos de gabinete. Em 1945, acentuava Léon Blum a necessidade de desburocratizar os serviços administrativos, preconizando, mesmo, que se lhes aplicassem os métodos idênticos ou paralelos aos que se adotam nas grandes organizações de caráter privado. Pouco tempo depois, surgia "L'Institut Technique des Administrations Publiques" e, em 1948, "La Comission des Administrations Publiques" reenceta, sob vigoroso impulso, as suas antigas atividades específicas. A rigor, os dois órgãos se fundem na mesma identidade de propósitos. Por sinal, o Presidente da Comission é membro do Conselho de Administração do I. T. A. P..

O certo é que as reformas recentes, já referidas, da administração francesa passaram pelo crivo técnico das duas entidades. Por outro lado, não lhes tem faltado o apôio dos dirigentes do Govêrno e dos próprios expoentes da alta administração, interessados em elevar os índices de eficiência do serviço público francês.

Basta considerar que, em 1949, o I. T. A. P. programou e realizou vários ciclos de estudos, por grupos de assuntos. O grupo "A" foi destinado, por exemplo, ao problema orçamentário. Dentre os conferencistas, figurou M. Plescoff, inspetor de finanças. O grupo "B" traversou o problema de aferição do merecimento do funcionário. Pelo mesmo sistema, constituiram objeto de exame os serviços de organização e métodos de trabalho, de arquivologia e documentação geral. Ao lado disso, outras iniciativas do I. T. A. P. foram coroadas de êxito. De novembro a dezembro do ano passado, doze conferencistas especializados trataram de administração de material, contando-se, dentre êles, um diretor dos serviços técnicos do Ministério do Interior, um auditor do Conselho de Estado, e o supervisor geral do Exército. Em 1949, o Ministro da Fazenda quis empreender a reforma dos serviços ministeriais, solicitando, para tal fim, a colaboração do I. T. A. P.. Reuniram-se, dêsse modo, trinta altos funcionários, dirigentes das repartições arrecadadoras e, durante dois meses, lançaram as bases da reforma projetada.

De modo geral, a revolução administrativa da França se está operando em dois sentidos: internamente, como terapeutica da rotina abstrusa e de burocratização excessiva, através dos órgãos citados, e, externamente, mediante a atuação do "Centro de Altos Estudos Administrativos". Enquanto, do lado interno, o intuito é reformar a máquina administrativa; do lado de fora, o que se pretende é preparar funcionários e administradores qualificados. Ao recurso terapeutico segue-se a providência profilática, para consolidar os objetivos de renovação. E se ao I. T. A. P. já se podem creditar realizações concretas, do Centro de Altos Estudos Administrativos muito se deve esperar pelo que representam, como base de formação profissional e cultural, os currículos de estudos que se destinam a preparar os futuros especialistas do trabalho estatal.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

# Modelos de construção britânica

*LONDRES, 1 — Anuncia-se que vários modelos reduzidos de construção britânica serão enviados à exposição que se realizará em Estocolmo em março.*

*Será feita uma seleção de modelos de automóveis, barcos, aviões, um violino, a carruagem do alcaide de Londres e outros objetos de mecânica, construidos por peritos da "Model Engineer Exposition", cujo jubileu transcorrerá no próximo mês de agosto.*

*Entre os objetos expostos figurará uma flotilha de sete embarcações, duas das quais são miniaturas do "Cutty Saak" e do "Golden Hind". Estes modelos são tão minúsculos que foi preciso fazer as amarras de cabelos humanos.*

*Outro modelo reproduz uma galera do tempo de Carlos II, navios cargueiros, um torpedeiro a motor, uma embarcação leve e uma caravela.*

*Os carros de corrida são capazes de desenvolver mais de cento e doze quilômetros por hora, embora tenham menos de quarenta e seis centimetros de comprimento. Haverá um magnifico modêlo do bombardeiro diurno "Hawker Hart".*

*O violino completo, com arco e estojo, pode ser tocado embora tenha apenas quinze centimetros de comprimento e só pese setenta gramas. Foi feito por um artífice que constroi violinos verdadeiros.*

*Seu filho, que é outro aficionado, apresentará uma miniatura de motor de trator.*

*Entre os objetos expostos figurarão um modelo de motor naval, uma bomba de canal e uma instalação de força.*

# O festival da Grã-Bretanha

*LONDRES, fevereiro — Estão sendo tomadas providências destinadas a assegurar que os jardins dêm uma contribuição adequada ao Festival da Grã-Bretanha em 1951, devendo-se anunciar proximamente como os jardins menores serão ligados à apresentação do Festival. Quanto aos jardins maiores, todavia, já se tomaram iniciativas, em conjunção com a Curadoria Nacional, no sentido de restaurar cinco famosos logradouros a fim de que que estejam em excelentes condições em 1951 e formem realmente um conjunto apropriado com os edificios que irão adornar.*

*Nas imediações de Londres fica Leith Hill Place, onde, junto ao cume da colina, se encontram matas de rododendros e azaleas, oferecendo excelente panorama do distrito. A cerca de seis quilômetros de Stratford-on-Avon, situam-se os jardins de Charlecot e Park, onde Shakespeare, segundo consta, caçava gamos clandestinamente. No interior ocidental da Inglaterra existe um jardim extremamente interessante em Killerton, perto de Exeter, famoso por seus rododendros, azaleas e árvores raras, que alcançam seu esplendor na primavera. Os jardins de Cotohele, perto de Tavistock, Inglaterra, formam um cenário particularmente lindo e sossegado acima do Tamar, proporcionando excelentes vistas que dominam o rio na direção de Calstock. Também ai, graças ao clima ameno, os arbustos começam a florescer logo no principio do ano.*

*A quinta propriedade da Curadoria Nacional a receber os beneficios do programa fica em Stourhead, a quinze quilômetros de Frome, onde, em 1740-1750, o sr. Henry Hoare, membro de conhecida familia de banqueiros, fez construir o que é provavelmente o primeiro e um dos melhores exemplos dos projetos paisagistas do século XVIII na Inglaterra. Os jardins são cobertos de arbustos florescentes e árvores raras que rodeiam um lago artificial. Fez construir também templos e grutas que casam perfeitamente com o ambiente romântico.*

# Responsabilidade do empresário agrícola no êxodo rural

(Conclusão da 1.ª pág.)

ção geral de todos esses países. Mas — é mister frisá-lo —, operou-se o mesmo numa proporção completamente diferente da que se observa na expansão das cidades. Na França, por exemplo, a população rural, em 1846, representava três quartas partes da população total; já em 1921, era, porém, de cêrca de metade. Também a população das cidades francesas de mais de 100.000 habitantes era, em 1851, de, apenas, 4,6%; em 1911, alcançava, entretanto, 13,4%, metade da qual em Paris.

O fenômeno, na Inglaterra, foi, sem dúvida, muito mais intenso, pois cêrca de dois terços da população se encontra em vilas de mais de 20.000 habitantes.

Em 1851, as cidades inglêsas de mais de 100.000 habitantes representavam 22,58% da população total; em 1891, elevava-se essa percentagem para ... 31,82%; e, em 1911, para 37,9%.

Com vistas para a Alemanha, observa-se que, também nela, foi o fenômeno, como na Inglaterra, assaz vigoroso, principalmente na bacia do Ruhr, não obstante date o mesmo de época mais recente.

Nos Estados Unidos, em 1899, um quarto da população habitava nos centros de mais de 5.000 habitantes, onde hoje se encontra — vale acentuar - mais de metade.

Não resta dúvida que o "urbanismo" é um fenômeno paralelo ao desenvolvimento das indústrias, que se concentram, como se sabe, invariàvelmente nas cidades, enquanto que a agricultura, pela sua própria natureza, se dissemina pelos campos.

Temos que convir, ainda, que, além disso, o "urbanismo" obedece à evolução natural, e esta, em seu processamento, substitui a primitiva habitação isolada pela vila, pelo distrito e, finalmente, pela cidade, constituindo, esta última, o agrupamento sócio-político-administrativo de maior relêvo como ponto de polarização dos interêsses da população rural que emigra.

## PRINCIPAIS CAUSAS DO URBANISMO

Diversas, sem dúvida, são as causas que determinam o urbanismo.

Por fastidioso, entretanto, permitimo-nos de não examinar tôdas ou, senão, quase tôdas, limitando-nos, apenas, a expor as que se nos afiguram mais importantes, e isto em face de serem as mesmas, pela sua transcendental natureza, as que mais frequentemente provocam o fenômeno.

Vejamo-las.

Na liderança das causas promotoras do centripedismo encontram-se, como é óbvio, as econômicas. Consistem estas, consideradas "lato sensu", na evolução da produção, que passou, como se não ignora, da agricultura e da pequena indústria — que não exigiam concentração de homem — ao predominio das grandes fábricas e do comércio de nossos dias.

Do ponto de vista da evolução industrial, as cidades tornaram-se, graças à grande concentração demográfica, importantes e complexos mercados de trabalho, onde não só é mais fácil procurar êste, como, ainda, êste mais fàcilmente se coloca.

Os grandes industriais procuram estabelecer-se, preferentemente, nas cidades que ofereçam maiores e mais eficientes recursos, visto nelas poderem encontrar, além de condições favoráveis para o desenvolvimento de suas indústrias (mercados, escoamento, comércio bancário, grupos de negócios, etc.), maior e melhor mão-de-obra, recrutada, nos mercados de trabalho a preços mais vantajosos, resultante natural da concorrência que há entre aquêles que locam sua fôrça-trabalho.

Afora isto, ninguém ignora que, na indústria, se ganha, geralmente, muito mais e com muito menos esfôrço do que na agricultura: e esta é, não há negar, uma forte razão a ponderar-se.

Por outro lado, a mecanização da lavoura, reduzindo o número de braços para a execução das diversas tarefas, intensifica, de modo inegàvelmente acentuado, o êxodo rural.

Apontadas, em linhas gerais, as principais causas econômicas determinantes do deslocamento das populações rurais, recapitulemos a seguir, as de natureza social.

As cidades são centros administrativos, politicos e intelectuais. Assim sendo, nelas se encontram múltiplas funções a desempenhar, que, no campo, evidentemente não existem, e que propiciam oportunidades de fazer fortuna, dados os contactos e relações que se estabelecem entre aquêles que laboram nos diferentes setores de suas atividades.

E' importante acentuar, ainda que, nas cidades, há, também, mais facilidade de ganhos familiares do que no campo, pois, nas urbes, as mulheres e crianças podem encontrar ocupações lucrativas, jamais proporcionadas pelo campo.

Outro aspecto é o que tange à educação, à assistência médica, farmacêutica, dentária e hospitalar, não encontradas, na proporção desejada, nas zonas rurais onde o homem moureja de sol a sol. Lá, quando êle precisa de um médico, tem que andar algumas léguas a pé ou a cavalo para consegui-lo, não podendo pensar, sequer, nos serviços profissionais do dentista.

Também no que concerne às causas sociais, pode-se aduzir que os prazeres da vida urbana seduzem, ponderàvelmente, os habitantes dos campos que, nestes, evidentemente não podem encontrar as distrações requeridas pelo espírito, existentes, abundantemente nos ambientes citadinos.

No campo, de resto, as habitações são incômodas, a vida social não oferece o menor interêsse, as possibilidades são limitadíssimas, os destinos são perfeitamente iguais e a vida é monótona e sem esperanças.

Vejamos, ainda, mais uma das causas que promovem o êxodo rural, não obstante seja esta aparentemente sem maior importância. Queremo-nos referir ao ambiente politico, sempre agitado, prenhe de perseguições de tôda ordem e sem oportunidade para os que não cerram fileira ao lado do partido dominante. Isto — não se pense — não acontece sòmente no Brasil. Em países onde os povos atingiram elevado nível de educação política a coisa é a mesma. De sorte que, saturado de atribulações, de ódios e vinganças, e, ainda, sem sentir-se garantido em sua integridade física ou moral, o cidadão emigra para um centro maior, em busca de tudo aquilo que não conseguiu obter na vila ou cidadezinha agrícola em que vivia.

Como eloquentemente o demonstrou René Bazin, em seu magnífico trabalho intitulado "La terra qui meur", o urbanismo prejudica profundamente a agricultura.

Com efeito, na França é esta a causa fundamental da decadência econômica verificada em certas regiões.

Além disto, o urbanismo, cria, nas cidades, complexos problemas econômicos e sociais que, permanentemente, vivem a desafiar a argúcia do poder público no tocante à sua solução.

Assim, vemos equacionados — porém não resolvidos — os relativos à habitação, à higiene coletiva aos transportes, à circulação, ao fornecimento de água e esgôto, à acumulação da população nos bairros industriais em casas sem confôrto e higiene, nos chamados "slum" ou "taudis", correspondentes às nossas favelas, tão perigosas pela mortalidade, como, também, pela desmoralização que acarretam.

## O EXÔDO RURAL NO BRASIL

Quem disponha de uma pequena parcela de tempo, suficiente, apenas, para realizar uma ligeira incursão aos vetustos domínios de nossa Sociologia, verificará, através de breves consultas às páginas amareleci.das de carcomidos compêndios, que o deslocamento de nossas populações rurais para os centros urbanos não data de pouco tempo.

Com efeito, os primeiros sinais de movimento e dispersão da massa social brasileira fizeram-se sentir a partir dos últimos tempos do Império e primeiros decênios do período republicano, num lento processo de erosão das bases de nossa organização econômica e social, visivelmente enfraquecidas com o imprevisto do golpe que lhes foi desferido a 13 de maio de 1888.

Até aquela época, éramos uma população acentuadamente rural, com manifesta tendência para a vida do campo, no qual o aço das enxadas brilhava de sol a sol robustecendo o patrimônio de uma aristocracia rural de grande porte, de requintado gôsto pelas artes e pelas letras, pela música e pela arquitetura.

A partir, porém, de 1888 a tradicional organização do trabalho agrícola é inteiramente refundida, e, falecendo-lhe tempo para reorganizar-se no sentido de uma adaptação imediata à nova ordem de coisas, desmorona, estrepitosamente, tombando tôda aquela estrutura rural que sustentava, em grande parte, a incipiente economia nacional.

A falta do braço negro ruiram os latifúndios açucareiros e cafeeiros, substituindo-se à riqueza florescente e a opulência irradiante pelas tristezas da desolação e da ruina. O negro fôra libertado e o branco acorrentado. E o Brasil, pela incúria da Casa Grande, pagou caro pelo debacle que sofreu sua economia.

Com os vastos domínios pràticamente abandonados, aquela nobreza decadente, fugindo à vergonha do novo estado de coisas, assim como à ruina aviltante, emigrou em sua quase totalidade para as capitais mais importantes à procura de uma nova situação, na qual pudesse esconder, para todo o sempre, sua origem aristocrática.

Com ela partiram, também, aqueles que não eram nem da Senzala, nem da Casa Grande, mas que viviam à sombra desta última.

Daí, a impressionantemente rápida formação de centros urbanos durante os três primeiros decênios republicanos, embrião, de resto, assaz pronunciado do mais tarde silhuetado centripedismo, tão sensível em nossos dias.

O deslocamento de nossas populações rurais principiou, portanto, a partir de 1888, fazendo-se para os grandes centros da costa e do planalto.

Parece-nos que, relativamente a esta preferência houve, de alguma sorte, a influência de um fator de ordem psicológica, pois o colonizador lusitano, ao desembarcar em terras brasileiras, procurava fixar-se na faixa litorânea, ou, quando muito, em zona de planalto próxima da orla marítima.

O movimento de centripedismo, com o decorrer do tempo, e em face de novas condições econômicas, sociais e administrativas, recrudesceu sensivelmente, criando — não há negar — aspectos novos, de difícil solução por parte daqueles que dirigem os destinos do país.

Dentre as causas que, modernamente, o determinam, citam-se as seguintes e principais:

1) baixo nível do salário agrícola, observado tanto nas pequenas e médias propriedades, como nas grandes. A rigor, o nível econômico do trabalhador rural pode ser elevado, pois o rendimento das propriedades o permite, mas, por uma questão de tradição, cujas raizes se encontram no periodo escravagista, o fazendeiro continua a mantê-lo baixo;

2) em regra, o trabalhador rural, quando adoece, fica ao inteiro desamparo. Nenhuma assistência lhe presta o seu patrão. E' claro que há exceções; mas são poucas. Na indústria, entretanto, já não acontece o mesmo, pois, ao operário doente, são asseguradas tôdas as condições de assistência de que carece;

3) na lavoura, com ou sem justa causa, é o trabalhador despedido, não tendo direito, ao deixar o trabalho, a um centavo sequer de indenização. No trabalho industrial, quando a causa da despedida não é justa, o operário recebe o ressarcimento devido;

4) o homem do campo não tem assistência médica, hospitalar, farmacêutica e dentária. E não tem porque o fazendeiro, salvo raras exceções, não lho quer dar. Nas fábricas, sabe o capitão de indústria que um trabalhador saudável produz muito mais; que a falta constante dos operários acarreta prejuízos de respeitável monta; que um trabalhador doente não dá conta da tarefa normal que lhe cabe; e, ponderando tudo isto, proporciona a indispensável assistência aos seus empregados, mantendo, comumente, ótimos serviços de medicina industrial;

5) o filho do enxadeiro será enxadeiro; o do operário poderá ser doutor;

6) o ruricola anda descalço, veste "arranca-toco", passa fome, é um pária, enfim. O operário, em relação a êle, é um nobre: calça sapatos de 200 a 300 cruzeiros, faz roupa de casimira, linho ou tropical, vai a cinemas e a teatros, a campos de futebol e a clubes e esbanja no Carnaval.

Seria ocioso continuar a enumeração das causas promotoras do nosso êxodo rural. Já hoje não constituem novidade para mais ninguém.

E' preciso, porém, que se indague se o Govêrno Federal é ou não responsável pelo urbanismo. E qualquer indagação neste sentido receberá como resposta apenas um Não, formalmente proferido.

Com efeito, impõe-se que se perca êste hábito arraigado de se atribuir ao Govêrno da União a obrigatoriedade de solucionar problemas que se não entendem com as suas funções específicas e que se vinculam, antes, ao próprio espírito da iniciativa privada, que os cria e complica pelo desprêzo e descamor com que os trata.

Sim, ninguém deve ter mais interêsse em fixar o homem à terra do que o agricultor que dêle precisa para movimentar a sua lavoura. E porque, então, não o faz? Porque não lhe proporciona um nível econômico compatível com as suas necessidades. Porque o abandona inteiramente, para ficar, depois, gritando pela falta de braços e reclamando do Govêrno Federal medidas de intervenção, capazes de lhe devolverem os músculos emigrados? Que êle quer enfim? Que o Govêrno obrigue o retôrno à gleba daqueles que emigraram para que êle, agricultor, volte a explorá-los? Isto, evidentemente, é impossível, pois o trabalho é livre e locado a quem melhor o remunere.

Qualquer movimento de centrifuguismo deve ser provocado, não pelo Govêrno Central, mas, sim, pelos diretamente interessados, podendo aquêle, apenas, colaborar na tarefa, mas por livre deliberação.

Para isto, é imprescindível, antes de mais nada que o trabalho agrícola seja melhor compensado; que o homem do campo não mais seja considerado um simples instrumento de trabalho, como o boi, o arado e a enxada; que se lhe dê a assistência que merece e que reclama; que se lhe proporcionem, enfim, condições humanas de existência.

Como, porém, um plano orientado neste sentido custa dinheiro, o agricultor não se decide a levá-lo a bom têrmo, preferindo impressionar os poderes públicos com a grita — hoje tão familiar aos nossos ouvidos e sem ressonância alguma em nossos espíritos — de que a agricultura está em crise por falta de braços; que a lavoura está abandonada; que a produção agrícola não atende aos reclamos dos mercados consumidores; que a situação, enfim, é de manifesta calamidade.

O Estado — não há negar — tem colaborado, espontâneamente, na solução do problema. O Govêrno Federal não mede esforços neste sentido. E a prova disto vamos encontrar na ampliação de nossas rêdes ferroviária e rodoviária, na disseminação de centenas de milhares de escolas pelo "hinterland" brasileiro, na intensa campanha de saneamento de zonas insalubres, na construção de açudes e de canais de irrigação, na descentralização do trabalho industrial, eloquentemente testemunhada por Volta Redonda, Vale do Rio Doce, Hidro-Elétrica do São Francisco, Fábrica Nacional de Motores, Piquete, Fábrica de Sabres de Itajubá e diversas outras unidades fabris que a União mantém em funcionamento no interior do país.

Que mais poderá fazer o Estado a favor da agricultura, dentro, é óbvio, do liberalismo econômico em que esta ainda se exerce? Intervir, em sentido lato, nas atividades agrícolas, através de uma legislação rural especifica, como é o caso do Código Rural que, de há muito, vem sendo, por sinal, objeto de estudos por parte dos nossos legisladores? Mas será isto, entretanto, o que pretendem os dois milhões de proprietários rurais?... Tal medida não feriria êsse mesmo liberalismo econômico?

A evitação do urbanismo é um problema essencialmente da alçada dos próprios agricultores, sejam êles pequenos, médios ou grandes. Por isso, cabe-lhes resolvê-lo em nome de seus interêsses pessoais, atacando as suas causas e não os seus efeitos.

# A ferocidade e o humor de Clemenceau

(Conclusão da 1.ª pág.)

UM DISCURSO MUITO LONGO

Quando presidente do Conselho, Clemenceau fazia tremer os seus ministros, como verdadeiras crianças, pois era impiedoso e não lhes perdoava a menor falha, o menor equívoco.

Um dêsses ministros, sempre acossado pelas exigências do "Tigre" costumava dizer:

— Desde que Clemenceau está no poder, ser prefeito é a penúltima das profissões, mas ser ministro é a última.

Mas nas reuniões do gabinete, o "Tigre" mostrava-se não raro bem humorado, evidenciando até um espírito meio gaiato.

Depois de haver deixado o poder, recebeu êle um deputado socialista, que em palestra lhe declarou o seguinte:

— Quando o senhor foi presidente do Conselho, bem sabe que eu fiz uma feroz oposição.

— Tal como eu a fazia.

— O senhor? Mas o senhor era govêrno.

— Claro — respondeu Clemenceau. E que é que isso prova? Eu fazia uma feroz oposição a todos os meus ministros.

No Senado, uma das mais veneráveis figuras, homem de mais de setenta anos, prosseguia, durante duas horas, um discurso monótono, cheio de citações, pesado de cifras e estatísticas, que parecia não ter mais fim. Alguns senadores, aproveitando então um momento em que o orador interrompia para consultar volumosos "dossiers", exclamaram:

— Repouse um pouco! Descanse um pouco!...

— Obrigado! — volveu o orador — mas não estou fatigado.

— Então repouse-nos um pouco — aparteou Clemenceau.

Ainda no Senado, esta outra passagem pitoresca. Um senador subiu à tribuna e começou a falar com voz entrecortada, mal percebida pelos estenografos instalados ao pé da tribuna. Clemenceau voltou-se para um colega ao lado e observou-lhe:

— Não é um discurso, é uma confidência. Será que sem sabermos estamos reunidos em sessão secreta?

Quando detestava alguém, detestava-o por completo — diz Leon Treich. Assim votava êle absoluto rancor a um deputado radical-socialista que lhe havia feito umas "petites saletés". E a propósito da aversão que tinha por êsse politico, costumava dizer:

— Mesmo quando eu estiver com um pé no túmulo, hei de estar com outro nas costas dêsse indivíduo.

CLEMENCEAU E POINCARE'

Outra aversão decidida de Clemenceau fôra Raymond Poincaré, com o qual, entretanto, êle governou no último período da guerra de 1914. Certo dia, porém, um amigo encontrou o "Tigre" folheando um volume do antigo presidente da República:

— Então você agora deu para ler Poincaré? Que livro é êsse?

— Uma compilação de discursos politicos.

— E que tal?

— Que tal? Há de tudo aí. Parece um caminhão conduzindo uma mudança e completamente desgovernado...

Mesmo os mais intimos, como seus irmãos, não escapavam a essa verve ferina e endiabrada. Leon Treich refere-se à seguinte anedota. Alberto, irmão de Clemenceau, advogado eminente, vinha de vez em quando visitá-lo e pedir-lhe notícias da saúde, quando não se queixava também dos seus próprios males. Numa dessas ocasiões, Clemenceau, depois de responder que ia passando bem, perguntou pela saúde do irmão.

— Ah! Eu não vou muito bem. E queria mesmo aproveitar a visita para fazer-te uma consulta (Clemenceau, como se sabe, era médico).

— Há cinquenta anos que não clinico — volveu o "Tigre".

— Isso não impede de clinicares agora.

— Que é que sentes?

— Ando experimentando uma fadiga imensa.

— Trabalha menos.

— Mas por vezes sinto também um tédio mortal.

— Quando tu advogas, não é? Ou quando escutas a ti mesmo?

Uma das idiosincrasias de Clemenceau eram os banqueiros. Detestava-os, bem como aos jogadores da Bolsa. Um dia aceitou, porém, o convite de um banqueiro para uma caçada nos arredores de Paris.

— Seu carro — disse-lhe o banqueiro não terá mais que seguir o meu, pois conheço admiràvelmente êstes sítios e jamais me perderei por êles.

— Está certo — respondeu Clemenceau — pode ir para a frente — E voltando para o motorista que o conduzia:

— Compreendeste? Vai seguindo êsse carro mas com cuidado e prudência, porque êle poderá levar-nos à prisão da Santé.

UM MAU ABRIGO

Quando os aviões alemães bombardeavam Paris em 1918, passou no Senado à frente do "Tigre" Alexandre Ribot já então bastante idoso e muito corcovado. Um senador maligno observou:

— As costas dêle parecem cada vez mais uma cúpula...

— Sim, mas não é um abrigo seguro — retorquiu Clemenceau — referindo-se aos bombardeios de que vinha sendo alvo Paris.

Nessa mesma época da guerra, Clemenceau soube que o general Serrail, comandante do "front" da Salonica e que contava cerca de setenta anos, casara-se com uma jovem de vinte anos. E teve então esta deliciosa reflexão:

— Ele terá agora que defender dois "fronts".

NÃO HA CONTRADIÇÃO ALGUMA!

Ainda quando presidente do Conselho pusera êle a justificar a censura de imprensa perante a Câmara. Um deputado, então, aparteou-lhe, veemente:

— Mas V. Exa. está caindo na mais lamentável contradição pois alguns anos antes, como diretor de "L'Homme Libre" atacava ferozmente a censura de imprensa.

— Não há contradição alguma — disse Clemenceau, cruzando os braços e encarando-o, calmamente de frente.

— Como não há contradição? —, volveu, furioso o deputado.

— Pois então — afirmou Clemenceau, acentuando as palavras — Como diretor de "L'Homme Libre" eu era contra a censura da imprensa, mas agora como presidente do Conselho sou a favor. Não há nisso nada de mais.

Por ocasião do govêrno Fallières, Clemenceau no poder, acompanhou o presidente numa visita à Côte d'Azur. No decurso dessa visita chegaram ambos até uma pequena aldeia no alto de uma montanha, a fim de inaugurarem uma fonte. Foi uma bela cerimônia; o presidente pronunciou um discurso e depois manifestou os agradecimentos da população ao govêrno, explicou porque a aldeia havia sido construída no alto daquela montanha.

— Isto remonta ao tempo da invasão dos árabes. Construímos as nossas casas no alto para preservá-las dos sarracenos.

Então Clemenceau, friamente:

— Muito bem, meu caro prefeito, os senhores procederam muito bem: é por isso que desde que estou aqui ainda não vi um só sarraceno.

CORAGEM E SANGUE FRIO

A coragem de Clemenceau, o sangue frio de que êle deu provas várias vezes eram extraordinários. Bateu-se várias vezes em duelo com notável bravura. Um dia, em que, como diretor da "Justice" estava empenhado em cruentas lutas politicas, conversava com Octave Mirbeau, na redação do jornal. De repente, ouviu-se um estampido, vindo do compartimento ao lado um barulho de vidro quebrado, e uma bala passou sibilando pelo ouvido de Clemenceau, indo cravar-se na parede em frente.

— Um atentado! — exclamou Mirbeau.

— Um louco! — disse Clemenceau, sem aparentar emoção.

Mas já os redatores arrastavam preso o homem que havia atirado e procurava defender-se, alegando:

— Eu consultava uma coleção do jornal, quando meu revólver disparou...

— Está bem — considerou Clemenceau — trate de ir-se embora, mas antes passe na caixa e pague o vidro que quebrou. Quem quebra vidros paga-os.

Os redatores, porém, não deixaram o homem partir e foram logo chamar a polícia. Vendo-se desmascarado, o indivíduo, que era um certo Benedetti, pôs-se a gritar com tôdas as fôrças dos pulmões:

— "Viva a liberdade! Viva a liberdade!"

— Está vendo — observou Clemenceau, voltando-se de novo para Mirbeau — eu não disse que era um louco.

Agora, esta tirada de Lloyd George, referente a Clemenceau. Quando o estadista inglês soube que Clemenceau, a quem a França tanto devia, candidato à presidência da República, havia sido derrotado por Deschanel, exclamou:

— Ah! Ah!... Hoje são os franceses que queimam Joana d'Arc!

O MELHOR DOS VIZINHOS

Desiludido e acabrunhado de desgostos, como acontece em geral com todos os grandes homens, Clemenceau retirou-se para a sua modesta residência da rua Franklin, onde ocupou os últimos anos de existência com trabalhos literários, voltando principalmente ao convívio dos gregos que sempre o entusiasmaram e escrevendo um notável ensaio sôbre Demosthenes.

A janela do seu gabinete de trabalho, dava para o jardim de uma instituição religiosa, pertencente aos dominicanos. E como uma árvore imensa erguia-se à frente da janela, impedindo a luz de entrar no gabinete de Clemenceau, êste pediu ao superior dos dominicanos para podar um pouco os galhos.

O sacerdote atendeu prontamente o pedido e desfez a árvore de vários galhos.

— Obrigado, mil vezes obrigado — disse Clemenceau — o senhor é o melhor dos vizinhos.

— Ah! — exclamou o dominicano — Deus não há de permitir que eu seja um dia acusado de lhe haver impedido de ver o céu...

Clemenceau morreu a 24 de novembro de 1929. Antes de expirar disse aos que o assistiam:

— Vivi um dia muito longo e trabalhoso; é tarde e já é tempo de dormir.

# Teoria do problema social

(Conclusão da 2.ª pág.)

minante em nossa epoca a autora dêste alarme.

Há outra indicação capital para o objetivo entendimento da noção de problema social — a de perfectibilidade. Quem afirma a existência de problemas sociais numa sociedade admite que ela está mal organizada, defeituosa; admite que tal sociedade pode ser mais bem organizada, corrigida, aperfeiçoada; em suma, admite a sua perfectibilidade.

E' possível, portanto, dizer com Richard C. Fuller que um problema social surge quando há uma consciência comum a certas pessoas de que uma particular situação social é uma ameaça para determinados valores que elas estimam e de que tal situação pode ser removida ou corrigida pela ação coletiva. Ou com Roseuquist: problemas sociais são condições ou aspectos da sociedade que um numero consideravel de pessoas tenta transformar. Ou ainda com Harold A. Phelps: problemas sociais são os obstáculos que dificultam a realização daquilo que a sociedade considera **vida social normal**.

Por outro lado, o método de resolução dos problemas sociais é também histórica e socialmente condicionado. Sociedades houve e ainda há (como a dos xavantes) em que esse método se restringe quase inteiramente a exorcismos, castigos, preces, práticas magisticas e religiosas. E' que elas são, por assim dizer, quietistas. Não admitem a mudança social. Elas realizam um esquema tradicional que é ordinariamente imputado a entidades divinas ou super-naturais cujos ditames devem ser obedecidos. São sociedades que não assimilaram a idéia de progresso, no sentido de aplicação da razão (**ratio**) nos negócios humanos. Tudo, nelas, é regido pela tradição (**traditio**);

No período liberal, de nossa civilização, cujo advento ocorre a partir do Renascimento, o individuo começa a libertar-se do tradicionalismo e a adquirir um modo de ver a sociedade como uma ordem sujeita a "leis" naturais, manipuláveis como as do mundo físico. A consequencia dêste estado de espírito é o aparecimento de uma atitude laica, secularizada, em face dos fenômenos sociais. Mas como o princípio fundamental da etapa liberal é o individualismo, nela floresce ainda, além daquela atitude laica, a crença do heroismo como método de organização social. Assim, em face das crises e dos males coletivos, os povos costumam apelar para os homens bons (reunidos algumas vezes em "campanhas") ou para os homens providenciais e acreditam na eficácia particularíssima de seus atos.

A idéia da perfectibilidade social através do emprego de procedimentos racionais (do conhecimento cientifico) só amadurece plenamente, numa fase relativamente recente de nossa história e, em nossos dias, ela coexiste ao lado das sobrevivências dos outros tipos de concepção mencionados acima. A esta coexistencia se poderá chamar, com Wilhelm Pinder, de contemporaneidade do não contemporaneo.

A índole da moderna concepção racional da organização social é utilizar, na resolução dos problemas sociais, duas espécies de processo: (a) a manufaturação das atitudes e da opinião publica, através da propaganda e dos mecanismos de "pressão" e (b) a efetiva transformação das condições consideradas anormais, mediante a aplicação das tecnologias sociais.

Desde que uma determinada condição social só assume a categoria de "problema" em virtude de pronunciamento da opinião publica é evidente que quem pode manufaturá-la pode resolver os problemas sociais... Daí a razão por que as "fábricas" da opinião publica foram sempre monopolizadas em todas as épocas. Hoje tais "fábricas" estão "oligopolizadas" e êste oligopólio se mantém através da propaganda e dos mecanismos de "pressão".

A mais satisfatoria resolução dos problemas sociais é a que é levada a termo pela efetiva transformação das condições consideradas anormais. Ela se obtém mediante a aplicação das ciências sociais. Todavia, ésto procedimento é dificultado ordinariamente, ora pelos "interesses investidos", ora pelas reações emocionais, ora pela carência de profissionais habilitados para realizá-la.

Com efeito, se a resolução de um problema social requer uma transformação de situações sociais que implique, por exemplo, uma diminuição da renda de um determinado grupo de pessoas, estas procurarão obstaculizar a dita transformação ou adiá-la, tanto quanto possível. Por outro lado, as situações sociais precipitam-se em hábitos, atitudes que oferecem uma grande resistencia à mudança. A "fôrça do hábito" é menos fôrça de expressão do que uma realidade universal. Por fim, pode acontecer que numa sociedade surjam possibilidades satisfatorias para resolver um problema social, exceto os profissionais capazes de instrumentalizar estas possibilidades.

# O japonês e sua aculturação no Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

Minas Gerais com 6, Distrito Federal com 5, Rio Grande do Sul com 4, Paraiba com 2, Acre com 1 e Bahia com 1. O total da área ocupada por propriedades de japoneses era de .... 502.050 hectares, o que evidência o carater de pequena propriedade dominante entre êles.

Quanto à população japonesa recenseada em 1940 foi ela de 141.102 pessoas, ou 10,98% dos estrangeiros encontrados no Brasil. Era o quarto grupo de estrangeiros existentes no país; precediam-no os portugueses, italianos e espanhois. São Paulo apresentava a maior concentração japonesa, com .. 129.307, ou sejam 91,64%. O Paraná seguia-o com uma população de 7.705 japoneses, isto é, 5,46%.

Trazidos pelo japonês aparecem no Brasil a indústria do charão (laca ou verniz oriental), a cultura do lotus, o sake, o feijão soja, o broto de bambú coom alimento, o desenvolvimento do cultivo do chá, a cultura da juta, esta principalmente na região amazônica. Conservou o japonês o seu tipo de família patriarcal, com monogamia e com processos de escolha de noivos, através de arranjos entre famílias, tal como se verifica de diversos depoimentos recolhidos no estudo do Professor Emilio Willems. Antes do casamento, não há fase de galanteio ou de namoro.

Foi mantida, com pequenas alterações oriundas do novo meio, inclusive a dispersão, o tipo de casa, coberta esta de palha de arroz com telhados duplos, lembrando o estilo japonês. Outros traços conservados na arquitetura: varandas, postigos e vestibulo especial (togutshi).

Ainda nas casas conservam-se sobrevivências dos nichos religiosos para colocação dos deuses dos cultos shinto ou budista. E' diante dêsses altares que os membros da família rezam diàriamente. E' de observar-se que o sincretismo se vem verificando, tal como já tem sido registrado, acelerando-se o processo de aculturação. Cabe notar a aceitação, pelo japonês, de vários traços culturais brasileiros, denotando assim o grau aculturativo já atingido.

Têm mantido, porém, os japoneses sua língua. Antes da proibição da publicação de jornais em lingua estrangeira, circulavam em São Paulo jornais escritos em japonês. A língua falada, embora alternando-se em contacto com o português, se conserva como se constata de dados censitários de 1940. Falavam o japonês no lar 192.698 pessoas, sendo .... 119.095 estrangeiros, 2.887 brasileiros naturalizados e 70.476 brasileiros natos. Tendo em vista a data recente da imigração japonesa é possivel concluir-se que o uso da lingua japonesa no lar prevalece para as primeiras gerações imigradas.

O total dos que falam a língua japonesa no lar abrange 11,86% dos que falam línguas estrangeiras no lar. Sua maior concentração é em São Paulo com 178.007, ou 92,38% do total; segue-se Paraná com .... 11.244, ou 5,83%. Em relação às respectivas populações correspondem a 2,48% e 0,91%, respectivamente.

Cumpre registrar ainda a importância das atividades recreativas entre os japoneses principalmente o base-ball, que entre êles constitui fator associativo. Já o foot-ball tem tido menor, ou quase nenhuma, atração para os nipônicos.

# Revelações sôbre o caso Veyré

(Conclusão da 2.ª pág.)

tido aos russos. Eis que na França, o próprio chefe do Estado Maior entra em jogo numa questão delicadíssima. Não revelou êle nada de essencial, não traiu acôrdo, mas entre transmitir segredos de Estado em troca de vantagens materiais e transmitir informações militares por dinheiro, não há diferença senão de um grau. E diz-se mais aqui que ministros que foram informados sobre o caso não puniram o culpado e tentaram até abafar o escandalo.

Por outro lado, os Estados Unidos estão inquietos há muito tempo, com a presença na direção das pesquisas atômicas francesas, de um comunista notorio, o sabio Joliot-Curie. Sim, Curie é um homem íntegro, um francês. Mas que fará êle no momento decisivo em que tiver de escolher entre a França e o seu partido? É possível pois que os americanos tirem uma lição desses acontecimentos recentes.

*E' PRECISO VER O PERIGO*

Hoje, não colocar-se contra os comunistas é colocar-se a favor dêles. Não libertar-se radicalmente da corrupção das altas esferas é condenar-se a apodrecer por causa delas. Chegou o tempo de uma depuração. Montesquieu disse: "O segredo da liberdade é a virtude". Se países livres que querem ser livres, como a Itália e a França, a Inglaterra, pretendem guardar sua liberdade, suas instituições e tradições de civilização devem, sem perda de tempo e sem reservas, cortar os nódulos apodrecidos da traição e da corrupção; agir com a mais feroz severidade contra os comunistas que são — ninguém terá dúvida a esse respeito — uma quinta coluna temível; agir com a mesma violência contra todos elementos militares e governamentais de cuja honestidade não estejam seguros, pois as fraquezas de tais elementos fazem sempre o jogo do inimigo. É tempo de ver o perigo.

**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 De 13 às 18 horas.

# As atualidades

(Conclusão da 1.ª pág.)

*prestado para aquele fim Cr$ 416.000.000,00; e finalmente o IPASE, que limitou sua contribuição a Cr$ 97.552.240,60". "Rumos da Economia Nacional" — Estudo de Vinicio Massa Fontes.*

A PRODUÇÃO das minas auríferas de Witwatersrand, na Africa do Sul, foi no ano passado superior à de 1948. Em 1949 a produção foi de 11.708.013 onças, ou seja mais 133.142 onças que em 1948. O redator mineiro do jornal "The Star", de Joanesburgo, informa que a fôrça de mão de obra apresentou um aumento de trinta e dois mil indivíduos no ano em análise. O valor da produção, computado em ..... 114.899.043 libras, mostra um acréscimo de quinze milhões de libras sôbre a cifra correspondente a 1948, e é o mais alto dos últimos sete anos.

# VIDA MILITAR

## MINISTERIO DA GUERRA

### REMEMORADOS OS FEITOS DE CASTELNUOVO PELO REGIMENTO IPIRANGA — NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO E APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA — AVISO DE PAGAMENTO — NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DO MINISTERIO — NA DIRETORIA DE FABRICAÇAO — NA FÁBRICA DO ANDARAÍ — COMPAREÇAM À DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Transcorre hoje o 5.º aniversário da tomada de Castelnuovo, pela tropa do Regimento Ipiranga, antigo 6.º R. I., na campanha da Itália. Feito dos mais gloriosos que lhe valeram conceitos dos mais honrosos e louvores dos chefes militares e a gratidão dos brasileiros. Antecipando as comemorações da data, o coronel Telmo Antonio Borba, atual comandante do Regimento, acompanhado dos ten. cel. Abilio Cunha Pontes, capitão Mario Ribeiro de Freitas e 2.º tenente Jacob Chapler Sebelman, veio especialmente a esta Capital para, em nome daquela Unidade, homenagear os chefes militares que comandaram a FEB, na referida companha e são eles o marechal Mascarenhas de Moraes, os generais Zenobio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias e coronel Nelson de Melo. Reunidos no salão de honra da 1.ª Região Militar, com a presença daqueles altos chefes militares, o coronel Borba usou da palavra fazendo referencias ao passado das Nações, pondo em destaque a ação valorosa da FEB e de seus chefes. Referiu-se ao papel de relevo desempenhado pelo seu Regimento e a situação de prestigio que o mesmo desfruta nos meios armados do país, aliás confirmada pela sua tradição. A seguir, o coronel Borba ofereceu uma artistica e custosa flamula do Regimento aos generais Zenobio da Costa e Cordeiro e coronel Nelson de Melo, como homenagem à data e aos chefes que tão bem e dignamente dirigiram o Regimento. Agradecendo, falou o general Zenobio que após descrever bravuras das mais impressionantes desenvolvidas pelo 6.º R. I., cujas vitórias a história regista com letras de forma, agradeceu em seu nome e no dos presentes a homenagem que acabava de lhe ser prestada. As suas palavras, bem como as do comandante Borba foram cobertas por demoradas salvas de palmas. Por ultimo, o comandante e os oficiais do bravo Regimento Ipiranga foram cumprimentados pelos chefes e camaradas presentes. Não tendo o marechal Mascarenhas de Moraes comparecido, por se encontrar ausente desta Capital, o coronel Borba solicitou ao general Zenobio fosse por s. excia. especialmente entregue ao ilustre e bravo comandante da FEB a flamula do Regimento. O comandante da Região tecendo palavras das mais elogiosas ao marechal Mascarenhas, disse da sua satisfação em atender a solicitação do seu camarada.

**NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO DE SARGENTOS**

Com a presença de autoridades, tiveram inicio, no dia 1.º próximo passado, as aulas dos Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento de Sargentos, da Escola de Artilharia de Costa, de acordo com o calendário organizado para o ano de 1950. Atualmente contam os referidos cursos com 20 oficiais e 19 sargentos de artilharia.

**NO CLUBE MILITAR**

Estão abertos desde o dia 1.º do corrente, as inscrições para o IV Salão Militar de Belas Artes, promovido pelo Clube Militar, constando de Divisão Geral e Divisão Moderna com trabalhos de pintura, desenho, arquitetura e escultura. Cada concorrente poderá apresentar cinco trabalhos no máximo, podendo concorrer oficiais e praças do Exército, Marinha e Aeronáutica. Os trabalhos deverão ser entregues no Clube Militar até 30 de abril devendo o Salão ser inaugurado a 15 de maio.

**AVISO DE PAGAMENTO**

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que efetuará nos dias 6 e 7 do corrente, das 13 às 16 horas, o pagamento de consignações, aluguéres de casa e pensões judiciárias relativas ao mês de fevereiro do corrente ano.

**USO DE CONDECORAÇÕES**

Para fins do art. 44 do R. U. P. E. os majores José Alberto Bitencourt e capitão Umberto Freire de Andrade apresentaram à Secretaria do M. da Guerra os diplomas das medalhas Comemorativa do Centenário do nascimento de Ruy Barbosa, que lhes foram concedidas pelo ministro da Educação, em nome do presidente da República.

**VAI SERVIR NA COMISSÃO DE RADIO**

O ministro, em portaria de ontem, nomeou o tenente-coronel Lauro Augusto de Medeiros, representante do Ministério da Guerra na Comissão Técnica de Rádio, sem prejuizo de suas funções no Exército.

**UNIFORME DO DIA**

A Secretaria Geral da Guerra designou para o próximo dia 7 o 5.º uniforme.

**NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA**

Na última reunião do Instituto Brasileiro de Geopolitica, foi eleito para socio titular o professor Paula Aquiles, catedrático do Colégio Militar, e atual diretor da Imprensa Nacional. Na mesma ocasião foram eleitos para o Conselho Fiscal, o desembargador Carlos Xavier, cel. Ari Silveira, ten. cel. Frederico Leopoldo e para suplentes os drs. Canabarro Richardt e Mauricio Monteiro e o cap. Meton Gadelha. O brigadeiro Lizias Rodrigues fez enérgico discurso combatendo os defensores do impatriótico e malfadado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, falando sobre o mesmo assunto os sócios major De Paranhos Antunes, cel. Neri da Fonseca e dr. Paranhos Fontenele. O cel. Ari Silveira e cmt. Oliveira Belo trataram de outros assuntos de interesse Geopolitico. O parecer da Comissão contrário ao projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica foi transcrito no Diário do Congresso Nacional de 24 do mês findo por proposta do consócio deputado Artur Bernardes. Quarta-feira próxima, dia 8, às 16 horas, haverá nova reunião do Instituto à av. Rio Branco 126.

**RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE**

Por se encontrar ausente desta Capital o general Canrobert Pereira da Costa, passou a responder pelo expediente do Ministério da Guerra, o general Paulo Figueiredo, secretário geral. O chefe do Exército está a caminho de Cucui em visita de inspeção à guarnição local.

**NA DIRETORIA DE FABRICAÇAO**

O general Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação do Exército, nomeou Fiscal Militar da firma "Carl Zeis Sociedade Otica Ltda" com sede nesta Capital, acumulativamente com as que exerce, o ten. cel. Wagner Schenkel de Melo e Silva, em substituição ao major João Caldas Rodrigues.

**DO CLUBE MILITAR DA RESERVA**

Chamamos a atenção dos associados que ainda não preencheram a ficha de seguro, o seu comparecimento à secretaria do Clube, a fim de regularizar esta situação, o mais cedo possivel. A secretaria atende diariamente, das 10 às 11 horas e de 15 às 17,30 horas e aos sábados das 9 às 11 horas. Outrossim, aqueles que não entregaram uma fotografia 3x4, devem providenciar, completando sua ficha individual.

Continuando a relação dos associados que já preencheram sua ficha de seguro, Oficiais: Amarilio Rodrigues de Carvalho, Moacir Cavalcanti da Silva, Renato Ferreira Pereira, Celso Augusto, S. C. Filho, Luiz Taveira Miranda, Ruy de Paula Reis, Roger Jean Meghe, José Cattete do Couto, Laurimar Roseira de Brito, Paulo de Vasconcelos, Driovol Torres Homem, José Passos Neto, Isaac Chut, Isaac Goichman, Delmo Furtado de Almeida, Bernardo Aronovich, Carlos Augusto Carrilho, Falk Sacavem de Brito, Chardival Monteiro Figueira, Francisco de Souza Magalhães, Custodio Baptista Lobo, Haroldo Bastos de Armando, Lauro Pereira Cavalcanti, Roger Claud Henri H., William Bezerra C., Wady Nager, Luis Spencer Galvão, José do Egito Estrella, Amynthas Pereira da Fonseca, Milton Secci Cabral, José Linhares de Albuquerque, dr. Seraphim de Salles Soares, Elysio Gomes Garcia, Waldo Vicente Vianna, Raul de Miranda Santos, Walter Mere Fern, Eduardo Pontes Leite, Haroldo Rubens G. Dutra, Luiz S. Frias Pereira M., Erik Arnald D. Laufer, Wallace Zeraik, Humberto Gerardo de Provença, Ismael Luiz Rebello, Carlos Brasil Cardoso, Eucydes Francisco de Paula, Albino Francisco da Costa, Moacir Schorr, Antenor dos Santos Lima, Clovis de Figueiredo Neves, Manoel Henrique C. de L., Leno José de Machado.

Pela Diretoria do Clube foram nomeados os majores Durval Duarte Nunes, Sadi de Almeida Vale e 1.º tenente George Loutz, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão encarregada de acompanhar no Legislativo o andamento do projeto do Estatuto dos Militares na parte que diz respeito aos direitos assegurados pelo artigo 182 da Constituição Federal aos oficiais oriundos dos C. P. O. R. e N. P. O. R.

Estes oficiais têm profundo conhecimento das necessidades do Quadro a que pertencem, pois, são veteranos da última guerra, tendo servido no preparo da tropa expedicionária do Nordeste (7.ª R. M.) sob o comando em chefe do general Newton Cavalcanti.

São todos condecorados com a Medalha de Guerra.

Solicita-se o comparecimento à secretaria do clube dos associados que se encontram em atraso nas mensalidades, a fim de regularizarem suas situações. Chama-se a especial atenção para os que ingressaram no quadro social antes do ano de 1949.

Sendo imprescindivel o preenchimento da ficha de Seguro oferecido pelo clube aos sócios quites, no valor de Cr$ 5.000,00, solicita-se, com a máxima urgencia, o comparecimento à secretaria do clube, dos sócios que ainda não preencheram a referida ficha. Tambem, interessando aos socios o aumento do seguro, bastará para tanto pagar a diferença do estipulado com o seguro desejado. A secretaria atende diariamente das 10 às 11 horas, e de 15 às 17,30 e aos sábados das 9 às 11 horas.

Continuando a relação dos socios que já preencheram a ficha de seguro, publicamos: srs. Everaldo de Almeida Sampaio, José Nogueira Fernandes, João Batista Rodrigues, José Mascarenhas, João Correa da S. P., Nilson Araujo Lima, Elbruz Moreira de Carvalho, Osvaldo Ferreira Machado, Geraldo de Abreu, João Hora Fialho, Etelix Mercante, Osvaldo Monteiro James, Francisco Wilson da Silva, Jocernio Correa Covilha, Aurelino Barroso Santos, Miguel Chaves, Manoel Moyses de B. F., Aluizio Correa Moreira, João Alves, José Almir de Siqueira, Samuel Eshriqui, Ludwig Michels dos Santos, Lauro Durão Barboza, Arlindo Pinto dos Santos, João Galvão de Medeiros, Kleber Ramos de Araujo G., Armando Augusto Guadalupe, José Eneas Frota M., Ney Puente Santos, João Amancio de S. Q., Carlos Burmeister F., Junio Pereira Gama, Manoel Bernardino de S., Cyro de Souza Correa, Mario Mello C., Jacintho Franceschini, Orlando Magdalena, Francisco José da Silva, Edno Vieira Ruas, Napoleão de Noronha Picalo, Wilson Choeri, Domingos Pereira da Silva, Hildebrando Azevedo, Osiris Costa M. de Barros, Inesil Pereira M., Hely de Souza Zacarias, Bernardo Goldvag, Pedro Pittaluga de Sá Brito.

**APRESENTAÇÕES NA D. F. C.**

Por motivos diversos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Fabricação do Exército, o cel. Otavio Coelho da Silva, tens. cels. Mario Guimarães Carneiro, Moacir da Costa Seixas e o cap. Paulo Dias Veloso.

**NA FABRICA DO ANDARAI**

Reassumiu a direção da Fábrica do Andaraí o coronel Roberto Ramos de Oliveira, ficando dispensado o ten. cel. Cesar Alberto Portela.

**COMPAREÇAM À D. E. E.**

Devem comparecer amanhã, às 13 horas, à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os candidatos à Escola Preparatória Elo Perry de Carvalho e Climas Fonte Madeira.

21.º B. C. e Mauro Amancio de Souza, do 26.º B. C., por seguirem destino a 3 do corrente.

**DESLIGAMENTO DE SUBTENENTE**

— Seja desligado de adido ao Contingente desta Diretoria, por ter de seguir destino à sua unidade, 4.ª Companhia Independente de Fronteiras, o subtenente da Arma de Infantaria José Rodrigues de Carvalho.

**PERMISSÕES**

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais:

— No Rio, ao capitão Euripedes Ferreira dos Santos Junior, transferidos para o 1º Batalhão de Fronteiras.

— Em Recife, ao 1.º tenente Reginaldo Carneiro da Cunha, designado para servir na 21.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em S. João Del Rey, ao 2.º tenente Q. A. O. Astrogildo de Assis designado para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Ponta Grossa, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Milton Raulino de Souza, classificado na 2.ª D. L.

— Em Porto Alegre, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Mauro Ponte de Alencastro Graça, classificado na 1.ª D. L.

**ADIÇÃO DE OFICIAIS**

— De ordem do sr. ministro passam a adidos a esta D. P., a partir de 31-1-1950, o major de Inf. Severino Sombra de Albuquerque, aguardando solução de requerimento em que pede ser submetido a Conselho de Justificação, e ao 3.º R. C. Mot., aguardando solução de proposta de retificação de transferência, o major João Batista Mendes Filho, ultimamente transferido para o 2.º Regimento de Cavalaria.

**FÉRIAS — CONCESSÃO**

A oficial.

— Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1949, ao 1.º tenente José de Azevedo Maia Neto, a partir do próximo dia 6 do corrente.

**DISPENSA DO SERVIÇO**

— Concedo quatro dias de dispensa do serviço, a partir de 6 do corrente, para serem descontados das férias regulamentares relativas ao ano de 1949, ao 3.º sargento João Simão de Campos, do Contingente desta Diretoria.

**MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS ARMA DE INFANTARIA**

Nomeação.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na D. E. E., o capitão Terêncio Furtado de Mendonça Porto, da E. I. E. (instrutor).

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria (2.ª Divisão), o 2.º tenente do Q.A.O., Arsenio Lauro Loureiro, que aguarda classificação por término de licença especial.

Transferência de quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (6.º R.I.) para o Q.S.O. e nomeio para servir na 3.ª C.R., (Adjunto) o 1.º tenente do Q.A.O. Geraldo Valentim de Souza.

**ARMA DE ARTILHARIA**

Transferência.

— Transfiro, por interêsse próprio, da 6.ª B.A.C. para o F.D. Caxias — 2.ª B.O.C. — o 1.º tenente Geraldo de Avelar Torres.

Transferência de quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, Q.O. (1.º B.O. 105) para o Q.S.O. e nomeio para servir na D. E. E. o capitão Augusto Cid de Camargo Osorio.

Retificação de transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a retificação da transferência do capitão Carlos Ardovino Barbosa, publicada no B.I. de 28-2-1950, continuando o oficial acima a pertencer ao 2.º G. O. 155.

**VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL**

— O Exmo. sr. gen. diretor de Obras e Fortificações, em of. n.º 113-O, de 25 de fevereiro findo, comunicou que autorizou a vinda a esta capital, do tenente-coronel de Engenharia Othon Dutra Fragoso, a serviço do 2.º Btl. Rodoviário, do qual é comandante, sendo a referida autorização enquadrada na 2.ª Parte do Item III do Memorando Circular n.º 1101, de 25-6-1948, do Exmo. sr. general ministro da Guerra, não havendo despesa para este Ministério.

**RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE**

De oficial.

— Na inspeção de saúde a que foi submetido pela J.C.S. da D. S.E., em sessão n.º 31, de 2 do corrente, o menor Ronaldo Sérgio Repsoldo Mitchell, filho do 1.º tenente de Infantaria José de Medeiros Mitchell, por haver o referido oficial requerido amparo do art. 6.º, § 2.º da L.M.Q., foi dado o seguinte parecer: "Necessita tratamento em clima de altitude média e é imprescidível a presença de seu genitor".

**CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA**

Comparecimento de oficial.

— O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M. comunicou, em oficio n.º 210, de 3 do corrente, que foi sorteado Juiz do C.P.J. relativo ao 1.º trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão Rosseny Leite do Amaral Coutinho, o capitão Heraldo Tavares Alves, desta Diretoria, cujo comparecimento para fins de compromisso e tomar parte nos trabalhos do aludido Conselho, solicitou para o próximo dia 7 do corrente, às 13 horas.

## MINISTERIO DA MARINHA

### DECRETOS ASSINADOS — O TEMPO PREJUDICA O "RIO SOLIMÕES" — AINDA A TRAGEDIA DO "KOSMAJ" — ATOS DO MINISTRO

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Considerando promovidos, na situação de reformado, ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Abilio Pires França da Costa e, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente, o enfermeiro, Benedito Antonio Alves, ambos, nos termos das leis 288, de 1948 e 616, de 1949.

— Retificando o decreto que transferiu para a reserva remunerada o suboficial escrevente, Escolástico Rebouças, no posto de segundo tenente, percebendo o soldo do dito posto e mais cinco quotas de 5% sobre o referido soldo, para fim de assegurar-lhe a percepção de mais uma quota de 5% sobre o mencionado soldo, visto ter sido o seu tempo de serviço elevado para 31 anos, 5 meses e dias, e fixar os seus proventos de inatividade na inatividade na forma dos artigos 9.º e 10 da lei 488, de 15-11-1948.

— Nomeando Amadeu Elias da Silva para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de foguista e Jair Pinheiro, também para o cargo da classe E da mesma carreira, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

**ATOS DO MINISTRO**

O ministro da Marinha assinou atos: dispensando o capitão de corveta Mauro Balloussier das funções de imediato do contratorpedeiro "Marcilio Dias" e designando para exercer as referidas funções o capitão de corveta Pedro Borges Lynch; ainda designando os capitães de corveta Aprigio Brandão de Carvalho e Carlos Roberto Perez Paquet, para exercerem as funções de imediatos dos contratorpedeiros "Acre" e "Apa", respectivamente.

**O TEMPO PREJUDICA O "RIO SOLIMÕES"**

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação do comandante do rebocador "Triunfo" de que o mercante "Rio Solimões" continua encalhado de prôa, na posição 32 gráus, 4 e 1/2 minutos de latitude Sul e 52 gráus e 1 minuto de longitude Oeste, não tendo sido possível iniciar a faina de desencalhe em virtude do péssimo estado do mar e do vento forte reinante, sendo a distância de aproximação a de 1 milha. O "Triunfo" continua nas imediações aguardando condições favoráveis de tempo.

**A TRAGEDIA DO "KOSMAJ"**

O comandante do rebocador "Tritão" informou ao chefe do Estado Maior da Armada que em virtude do incêndio ter irrompido com grande violência na pôpa, impossibilitou a passagem de novo reboque por aí; tentará fazê-lo pela prôa. Informou, ainda, que o casco parece resistir até a extinção do incêndio, por falta de combustivel e o combate que tem dado ao fogo, com o canhão d'água desde o dia 26, não conseguiu ainda extingui-lo.

**MATRICULAS DE OFICIAIS NO CURSO PRELIMINAR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL**

Foram matriculados no Curso Preliminar por Correspondência, da Escola de Guerra Naval, os seguintes oficiais: capitães de corveta Evandro Bastos Belchior e Luiz Antonio Medeiros Neto e ainda os tenentes coroneis Hoche Pulcherio e George Americano Freire, de acôrdo com o artigo 16 do Regulamento daquela Escola.

**GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO**

A gratificação de representação de que tratam os decretos 9689 e 22012, que veio substituir os vencimentos à razão de um terço e um quarto de que tratam os artigos 12 e seguintes do Código de Vencimentos e Vantagens para comissões no estrangeiro, tem o caráter de "vencimentos" para os efeitos do artigo 4.º do Código, de modo que a retroatividade da promoção garante o pagamento da diferença dos vencimentos e da gratificação de representação.

**INDENIZAÇÃO DE PASSAGENS E TRANSPORTE DE BAGAGENS**

Fica esclarecido aos senhores comandantes de navios, diretores de repartições e demais autoridades navais, que os requerimentos de indenização de passagens e de transporte de bagagens serão solucionados com mais rapidez quando encaminhados à Diretoria de Fazenda, via Secretária da Marinha, órgão que informará o valor da indenização a pagar.

**DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO**

Foram designados o capitão de corveta Ernani Jayme de Lima e os capitães tenentes Milton Pereira Monteiro e Walter da Silva Valente, para em comissão emitirem parecer sobre o trabalho elaborado pelo capitão tenente José Carlos Coelho de Souza.

**INSPEÇÃO DE SAÚDE**

Foram julgados aptos para promoção, em inspeção de saúde os oficiais: Raymundo Gonçalves Martins, Nelson Leite Soares de Azevedo, José Magessi Susine Ribeiro, Eduardo Souza Lopes, Ayrton Frick, Humberto da Silva Carvalho, Wigando Engelke, Walter Ferreira, Waldir Chaves de Miranda, Milton Ribeiro de Carvalho, Mauricio Bastos Bernardes, e Lubomir Brzezinski.

**ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA**

A Convenção realizada no dia 24 de fevereiro próximo findo, sob a presidência do associado Manoel Chrispim de Souza, Presidente do Conselho Deliberativo, para seleção dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência do Conselho Executivo dessa entidade de classe, para o final do biénio 1949-1950, organizou as seguintes listas tríplices: Para Presidente: Severino Francisco da Silva, com 20 votos; Bianor Briand Soares, com 17 votos; Sizenando Nunes de Freitas, com 17 votos. Para Vice-Presidente: Antonio Carlos de Souza Lobo, com 16 votos; Oscar Pereira de Menezes, com 15 votos; Pedro da Silva Rabelo, com 15 votos.

As eleições gerais para a constituição do novo Conselho Executivo serão realizadas na sede social, de 16,30 às 19,00 horas, de 6 a 10 de março corrente, instalando-se, no dia 11 do mesmo mês, às 13,30 horas a assembléia geral extraordinária para apuração das eleições e aclamações dos eleitos.

## BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

**PROVA DE SUFICIÊNCIA DE DACTILOGRAFIA**

Publico, para a devida execução, o seguinte:

— Resultado:

— Publica-se abaixo, o resultado da prova de suficiência de que trata a letra c do Aviso n.º 361, de 17-5-1949, realizada na Escola de Instrução Especializada nos dias 23 a 27 de janeiro último, conforme determinação do Comando da 1.ª R. M., em Aditamento ao Boletim Diário n.º 16, de 19-1-1950, da 1.ª R. M.

— 2.º sargento Francisco Xavier da Cunha — 5,80 Reg.

— 3.º sargento José Gomes da Silva — 5,75 Reg.

— 3.º sargento Bianor Lins de Albuquerque — 5,00 Reg.

— todos desta Diretoria.

**APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL**

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial, de Infantaria:

— Justino Cavalcanti Barros, do

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR
NÃO FAÇA ISSO!
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Fô de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
ELIXIR 914
Marca Registrada

## MINISTERIO DA AERONAUTICA

### REGULADA A ADMISSÃO DE CIVIS AO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES PARA ADMISSÃO AO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES — RECOMENDAÇÕES SÔBRE ASSISTENCIA AO AVIÃO DO DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO

O ministro da Aeronáutica acaba de baixar instruções para admissão de civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. De acôrdo com a decisão adotada pelo ten. brig. Armando Trompowsky a admissão de candidatos civis no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (I.T.A.) se fará mediante concurso de provas, todas eliminatórias, efetuadas perante a comissão do mesmo Instituto, de conformidade com as instruções que acaba de baixar. É condição indispensável para admissão haver o candidato obtido classificação no concurso, dentro do número de vagas fixadas para cada ano e ter satisfeito as demais exigências constantes das instruções. Os candidatos à admissão devem satisfazer às seguintes exigências: candidatos ao ano prévio — ter no máximo 21 anos de idade referida ao último dia do ano anterior ao da inscrição; haver concluido o Curso Cientifico ou Clássico, ou da Escola Técnica Nacional (Seções de Aeronáutica, Mecânica, Eletricidade ou Máquinas), ou do Colégio Militar, ou da Escola Preparatória de Cadetes, ou do Curso Prévio ou Preparatório das Escolas de Aeronáutica, Militar ou Naval; candidatos do 1.º ano — ter, no máximo, 23 anos completos computados na forma anterior e haver concluido os mesmos cursos exigidos para a inscrição ao ano prévio; candidatos ao 2.º ano — ter, no máximo, 25 anos completos de idade e sido aprovado em todas as disciplinas, do 1.º ano da Escola Nacional de Engenharia, ou da Faculdade Nacional de Filosofia (Seções de Matemática ou Fisica) ou das suas congêneres reconhecidas, ou do 1.º ano fundamental das Escolas de Aeronáutica, Militar ou Naval.

A admissão é facultada exclusivamente à candidatos do sexo masculino. As inscrições nos concursos de admissão far-se-á mediante requerimento dirigido ao chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, instruido com os seguintes papeis: certificado de exames; ficha individual de informações, preenchida pelo candidato; ficha de sanidade e capacidade física, preenchida por médico; comprovantes de ser o candidato solteiro, brasileiro nato, portador de bons antecedentes e estar em dia com suas obrigações militares e certidão de idade ou documento equivalente. Os requerimentos e demais certificados apresentados para inscrição nos concursos estão isentos de selos. Os candidatos inscritos ficarão sujeitos a uma investigação social a ser procedida pela direção do I.T.A., de cujo resultado dependerá a respectiva admissão. Continuaremos a divulgação dessas instruções.

**CANDIDATOS AO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES**

Os candidatos ao 1.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, com exceção dos da 2.ª Zona Aérea, que serão chamados brevemente para exame de saúde, são os seguintes: Hilton Vieira Filho, Marcelo Godart, José Luciano Cabral, Sergio Antonio dos Reis Valle, Ivo Duarte de Moraes, Laercio Cunha, Luis Carlos Pereira de Alemar, Carlos Heinz Gustavo Guilherme Roschky, Carlos Custodio Nunes Netto, Celio Cordeiro Filho, Didimo Barreto Marques, Wilson Pereira Rodrigues, Roberto Bastos Gonçalves, Dalma Ribeiro Palhano de Jesus, Hertz Carlos Almeida Murta, Marcos Vinicius Valle Dias, Antonio Carlos Braga, Antonio Flamino Baptista Soares, Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, Moacyr da Costa Leitão, John Percival Monteath, Luiz Carlos BanBdarra Silveira, Dyrceu Ferreira Hargreaves, Carlos Augusto de Barros Carvalho, David Mariotto Ferreira, Ubirajara Barroso de Alencar, Afonso Gomes de Carvalho, Hugo de Almeida Toledo, Haroldo Esteves Lima, Gabriel da Rocha Carvalho, Paulo de Alcantara, Luiz Fernando de Souza, Francisco José Tinoco de Andrade, Fabio Augusto Lange, Sergio Luiz Million, Antonio Alberto de Toledo Lobato, Carlos dos Santos Fernandez, Oswaldo Esteni Cardoso de Souza, Antonio José Carvalho do Nascimento, Luiz Carlos Picorelli Figueredo, Nelson Frei da Rocha, Otavio Mario Oliveira de Moncada Cunha, Carlos Alberto da Cunha e Menezes, Fábio Nelson Guimarães, Ienari Quadros de França, Walter Gomes de Amorim, Lery Teixeira de Carvalho, Roberto Aignar, Altair Sebastião Galvão de Souza, Jayme Boskov, Amauri Paulo Maia, Mario Pyrommer Bicalho, Alexandre Soubre, Roberto Alcover Di Domenico, Ascendino José Pinheiro Filho, Wilson Freitas do Vale, Levi Braune Duarte, Leoni Vargas Silva, Paulo Cavalcante de Oliveira, Hugo da Silveira, José Dalmy Magalhães, Sebastião Elisio de Carvalho Pinho, Luis Ballesteros, Mocyr Amancio de Siqueira, Ruy Fialho de Rodrigues, Luiz Henrique Maia, Wilson Macedo de Abreu, Archimedes Gomes, Luiz d'Albuquerque, Ivan Ferraz Ramos, Americo Vieira de Brito Filho, Sergio Pradatzky Marques, Neri do Nascimento, Enio Gomes Ferreira, Irahy Martins da Silva, Ailton Franco, Wilmar Maia Pfaltzgraff, Wilson Cavalcanti Rebouzas, Pedro Paulo Pereira Rocha, Ajax Barros de Mello, Jeovah de Melo Martins, Valter Luiz Hollelun, Luiz Paulo de Almeida Botelho, Ronald Eduardo Jaeckel, Pedro Fernando Silva Monteiro, José Carlos Victor Sergio Chaves Santos, Julio de Moura, Domingos Rodrigues Filho, Paulo Dantas Cabral, Sergio Xavier Ferrola, José Eloi Valdo da Silva, Jonas Alves Corrêa, José Dias de Couto, Adelino Martins de Carvalho, Victor Jacques de Morais, João Pessôa Ramos, José Andrade de Queiroz, Guy Carvalho de Morais, Luiz Carlos de Azevedo Vieira, Walter Leopoldo Gruber, Aloysio Dantas da Silva, Enio Druzo da Costa Studardt, Fernando Matuck, Jacob Netto, Eduardo Beltran de Almeida, Luiz Jader, Xavier Martins, Antonio Flamino Baptista Soares, Darcemy Ismabelino do Rego Bastos, Roland Hilio de Lemos Pinheiro, Adolpho Peixoto de Mello, José Roberto Temine, Marcelo Reis Lange, Paulo Rubens Pereira Dinulz, Eneias Camargo Netto, João Guilherme Pinheiro de Matos Tormenta, Carlos Eduardo Ribeiro Afonso Ferdinando Barros da Silva, Martinho Felix Demaretti Junior, Nilbert José de Aguiar, Ercilio Fernandes de Carvalho, Sebastião da Cruz Silva, Reny Ribeiro da Silva, Araken Mendes Marinho, Sergio Amsalack, Valter Ferreira de Souza, Edson Lopes Pinheiro, Lilion Jorge de Oliveira, Odimir Gilberto Fischer, Ibolir Mendes de Castro Veloso, Walter Atahide, José Lourenço de Oliveira Filho, Enio Fernando Cavalcante Cezar Cantinho, Agenor Victor Lazari, Douglas da Rocha Luz, Parecy de Siqueira Lima, Derly Zuhleig, Durval Pinto Trindade, Clovis Sebastião Parentes Viegas, Fuade Piridi, Mario Edson Guimarães Flores, Paulo Soares de Morais, Antonio Pinto de Castro Lima, Cosme Nunes, Tello Rockfort Coelho, Reni Rosas Farias, Job de Carvalho, Nel Rodrigues de Faria, Wladimir Bresciani Lobo, Messias Amauri de Vasconcellos Linhares, Wilson de Oliveira, José Raimundo Marques, Anibal Brasil Neto, Antonio Carlos Vieira Gomes, Eduardo José do Lago, Evaldo Denis Wolner, Helio Leopoldo Marques, Cleber Lama Ferreira, Pasqual Rudolfo Lugeri, Evandro de Paula Corrêa, Walmir Cordeiro, João Donato de Oliveira Neto, José Hugo Mattos Rocha, Olegario Marques dos Santos, José Elias Landi Balo de Barros, Wilson de Albuquerque Souza, Uriguru Lobo da Cruz, Alberto Passos Gabriel, Paulo Mattos, Ronald Machado Filho, Italo Regis Pinto, Lincoln Niemeyer Reis, Luis Gentil de Almeida Filho, Wilson Rodrigues Gomes, Celio Augusto da Silveira, Drogilio Oscar Soares de Oliveira, Paulo Lobo da Costa, Atos Scotto de Ireca, Humberto Esmeraldo Barreto, Angelo Martins Ross, Ronald Belfort Filho, José Paulo de Castro Lima, Olison Gomes Ribeiro, Mario Augusto Caldeira, Rodrigues, Euclides de Oliveira Morais, Jorge Margalho Viegas, Moisés Magno de Lima, Humbert John Clemency, Caio Brasil Carmo, Regis Almeida de Figueredo, João Batista de Oliveira, José Carlos Dagar Freire, João de Oliveira Freitas, Ronaldo Flavio Teixeira Peixoto, Fernando Mauricio de Moraes Sarmento, João de Azevedo Fidalgo, Nairton Cavalcante da Cunha, Rogerio Barbosa Altaide, Aurelio Cezar da Rocha, Mariano Santos Ribeiro da Luz, Camilo Assis Peixoto, José Brandão de Oliveira, Wilson Pereira de Lucena, Hugo Continentini Margel, Alfredo Carlos Cunha de Oliveira, Edson Freitas da Cunha, Socrates Silveira de Mendonça, Reginaldo de Albuquerque, Luiz Carlos Farias, Rafael Sipiriani, Roland Baschta, Alvaro Ney Jordão Vieira, João Lucio da Silva Braga, Airton Ribeiro da Costa, Fernando Raimundo Carneiro, João Carlos dos Santos, Olavo Expedito Cruz Moreira, Leo Golangelo, Carlos Frederico da Silva Braga, Gedião Archangelo da Silva, Fernando Martins de Andrade, Iran Vieira da Costa, Achilles Arisobeng, Eduardo Dardene Junior, Fernando Antonio Valadão da Costa, Murilo Calado, Cezar Sebastião Pereira Muck, Jack da Silva Fontenelle, Carlos Cabral Teixeira, Evaldo de Almeida, Mario Passos Ferraz dos Santos, Sinezio Dutra Magioli, Edson Rodrigues de Lima, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Inácio Silvestre Pinheiro Paes Leme, Luis Gentil de Almeida Filho, Fernando Matuck Jacob Netto, Eduardo Altran de Almeida, João Batista Cardoso da Silva, Silvestre Oliveira Galvão, Cleber Claudionor dos Santos Cruz, Renato Mascarenhas, Elvecio Starling Diniz, Herbert Vieira de Campos, Silvio José Ferreira Gomes, Edson Lopes Pinheiro.

**ASSISTENCIA TECNICA A AVIÃO**

O maj. brig. Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica, expediu um telegrama circular do seguinte teor: "De ordem do senhor ministro recomendo as necessárias providencias para que as Bases vg Destacamento e Campos de pouso proporcionem na medida do possivel vg facilidades de serviço e assistencia técnica ao avião PP-FVC vg do Ministério da Viação e Obras Públicas vg ao serviço do Departamento Nacional de Obras e Saneamento vg cujo piloto é o sr. Angelo José Queiroz Beltrão pt sds".

**CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO DE BRIGADEIRO**

Conforme requereu à Subdiretoria de Finanças, foi o coronel Antonio Sanromá autorizado a contribuir para o montepio do posto de major brigadeiro, em virtude de contar mais de 40 anos de efetivo serviço. Esse oficial é originário do extinto Corpo de Intendentes do Exército, onde ali desempenhou muitas comissões de relevo.

*Cel. Antônio Sanromá*

Atualmente, o coronel Sanromá dirige a Subdiretoria de Provisões, órgão encarregado das aquisições e suprimentos de material de Intendência da Aeronáutica, em cuja chefia se encontra há oito anos, desde que foi criado no Ministério da Aeronáutica.

A essa Subdiretoria que, originariamente, era uma simples Divisão da Diretoria do Material, vem o citado oficial empregando toda a sua dedicação e entusiasmo, tanto assim que, sendo portador da "Cruz de Aviação", que lhe dá direito à promoção ao posto de brigadeiro, na reserva, com maiores vencimentos, tem preferido continuar no serviço ativo à frente desse importante órgão de aquisições e suprimentos, do qual foi o principal organizador e seu único chefe efetivo até a presente data.

**FREQUENCIA DO PESSOAL EXTRANUMERARIO**

O brig. Americo Leol, diretor do Pessoal, solicitou aos comandantes das Bases Aéreas de Fortaleza, Natal, Salvador, Santos, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, diretores do Centro Preparatório de Cadetes do Ar e Hospital de Aeronáutica do Recife e chefe do Serviço de Ponto Socorro, do Galeão, fosse enviada a frequencia do pessoal extranumerário mensalista na forma da recomendação constante do Boletim n.º 6, de 7-1-950, da Diretoria do Pessoal, mencionando-se a data do exercicio dos servidores que foram recentemente lotados nas respectivas repartições.

**INSTRUTOR ESTAGIARIO**

Foi designado para instrutor estagiário da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o major aviador Nelson Baena de Miranda.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Treino do "Scratch" Carioca
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
3024

**O MAIS COMPLETO DA AMERICA DO SUL**

CURITIBA, 4 (A. N.) — Por ocasião da visita a esta capital, de volta do Rio Grande do Sul, o presidente Dutra e o ministro Clemente Mariani marcaram, junto ao governador do Estado, a data de 29 do corrente, para inauguração do colégio Estadual, considerado o mais completo estabelecimento do genero na America do Sul, cuja obra atinge ao valor de cinquenta milhões de cruzeiros.

**CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES NORTE-AMERICANOS**

**O PROGRAMA DE AMANHA**

O general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica receberá, amanhã, em audiencia, às 12,30 horas, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os Embaixadores dos Estados Unidos da America na do Sul.

A's 13,00 horas, será oferecido pelo Ministro Raul Fernandes àqueles Embaixadores, um almoço no Hotel Quitandinha.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

# Teatro

## "Bondo do Catete", revista de J. Maia e Max Nunes, no Teatro João Caetano

Feliz, sob todos os aspectos, foi o sr. Ferreira da Silva que conseguiu reunir em sua grande Companhia os mais credenciados elementos do teatro de revista, onde aparecem com destaque, Colé Santana, Walter D'Avila e Silva Filho. O mesmo não aconteceu com os autores de "Bonde do Catete", revista que serviu para a estréia de tão soberbo elenco. J. Maia e Max Nunes que nos oferecem durante o espetáculo tanta coisa magnifica baixam, e desastrosamente, o nivel da representação quando empregam aquelas pornografias, como acontece em "Colecionador de discos". A censura, que em tantos casos é tão rigorosa, deixou escapar frases que são verdadeiros atentados a moral, o que não se justifica porque "Bonde do Catete" tem muita coisa engraçadissima sem imoralidade.

Há na peça uma quadro que está sendo representado em "Tô de Olho", no Teatro Follies, de Copacabana e que Jorge Murad e Maria Daniel batizaram como "Delicias da Vida Conjugal" e que J. Maia e Max Nunes chamam "Vida de Casal" em "Bonde do Catete". Esse quadro nos mostra um marido que chega sempre tarde a sua residência e justifica a sua falta, alegando ter estado em reuniões de diretorias da sua casa comercial.

De quem será, realmente, tal quadro? Ele foi apresentado em primeiro lugar no Follies, mais só a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, cabe apurar a paternidade da obra.

Como dissemos a revista está urdida com muita coisa boa, que satisfaz ao espectador, necessário será filtrá-la de forma bem cuidada para que venha a ser um espetáculo limpo. Fica-se triste quando se vê um trabalho igual ao que aparece em "Ano Santo", misturado com "Colecionador de discos", êste imoral sob todos os seus aspectos e aquele de fundo sentimental e religioso, bem urdido e magnificamente desempenhado por, Walter D'Avila (Papa), Armando Nascimento (Einstein) e Silva Filho (Cristo). "Ano Santo" poderá ser o quadro para final da peça.

"Operetas" é outro bom trabalho que encontramos em "Bonde do Catete", fantasia que agrada desde o seu inicio. "450 anos de Brasil", "Romance Holandês", "Cantem mais não entoem", "Eu quero é samba", são quadros que merecem os nossos aplausos, enquanto que "Eu sou Valente" pode ser cortado porque não apresenta qualquer detalhe de graça ou de teatro, apesar de todo o esforço titânico do magnifico ator Silva Filho, que lhe dá desempenho.

No terreno do desempenho encontramos Colé Santana, magnifico nos vários tipos que nos deu seguro na representação. Walter D'Avila, também magnifico em seus números e com ótima atuação nos papéis que lhe foram confiados.

Silva Filho acompanha, bem de perto, as atuações de Colé e Walter D'Avila e os três deixam, bem patenteados, os seus recursos como atores de classe, até mesmo nos números em que os autores nada lhes deram em matéria de teatro, são três mestres da revista que se esforçam para corresponder integralmente a confiança do público. Pena é que em algumas vezes tenham que obedecer ao texto chocante.

Mariene, graciosa, brejeira e leve, gradou sem restrições. Armando Nascimento, Tito Martini, Vicente Marcheli, Eddye Leal, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Celeste Aida, Joana D'Arc, Gualter Silva e Inah D'Avila portaram-se ótimamente.

Saluquia Rentini destacou-se mais pelo seu valor artistico, do que pelos papéis que lhe foram distribuidos.

Pena é que ao darmos os parabens ao empresário Ferreira da Silva, pelo elenco que nos oferece, não possamos fazer o mesmo com os autores J. Maia e Max Nunes. Mas nem tudo está perdido.

Os autores viram que o espetáculo durou mais de três horas e assim, na hora dos cortes, podem e com muito facilidade limpar a revista, que ficará magnifica e digna de ser vista. O poema tem muita margem para agradar sem aquele "Jújú-Balangandans" e outras coizinhas.

Na montagem vimos muitos bons cenários de Lazary, Armando Iglezias e Antonio Valente. O guarda roupa tem, também, muita coisa digna de citação.

Feitos os cortes e filtrando-se bem o original, teremos espetáculo para muito tempo no Teatro João Caetano.

Vicente Celestino, o simpático tenor que tanta popularidade desfruta entre nós, faz a apresentação da Companhia Ferreida Silva e num feliz e curto improviso desejou boa viagem ao "Bonde do Catete". A presença de Vicente na abertura do espetáculo foi motivo de alegria para o grande público que se encontrava no Teatro João Caetano.

HENRIQUE CAMPOS

*ZIEMBINSKY se emprega a fundo no preparo da peça de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover"*

**As medalhas** da Rainha das Atrizes e das Princesas serão entregues, amanhã, às 16 horas, na sede da Casa dos Artistas. Por essa ocasião Mara Rubia, Zaquia Jorge e Linda Rodrigues serão homenageadas.

**Grande Othelo,** que está contratado pelo empresario Walter Pinto, vai participar dos espetáculos do Teatro Folclórico Brasileiro que vem dando os seus espetáculos no Teatro Ginástico. Othelo participará do grande quadro "Tres Cidades do Brasil", Ouro Preto, Bahia e Recife".

*Grande Othelo*

**João Villaret** seguirá dia 8, quarta-feira, para Portugal, onde se demorará pouco tempo, de vez que regressará ao Brasil.

**As "Pitucas-Girls"** de Walter Pinto estão trabalhando em "Quitandinha", onde estão apresentando coreografias de Henrique Delff. No mesmo show aparece a cantora Dalva de Oliveira.

**Dulcina-Odilon** fazem hoje, as suas despedidas do público de São Paulo, dando no Teatro Santana os seus últimos espetáculos.

**Delorges Caminha** continua a dirigir com todo afinco os ensaios de "Se o Guilherme fosse vivo", que servirá para o reaparecimento de Alda Garrido no Teatro Rival.

**Jayme Costa** levará a cena no Teatro Gloria, no próximo dia 17, a comédia de Oduvaldo Viana: "Alegria", que terá o desempenho de Yara Cortes, Heloisa Helena, Adolar Costa e Gilberto Martinho.

**Tatiana Leskowa,** coreografa e bailarina de grande classe está dirigindo o Corpo de Balles do Teatro Municipal.

**"Especialista em coração" —** Continua a ser representada no Teatro Rival, com pleno agrado de sua platéia a comédia de Daniel Rocha e Wanderley, "ESPECIALISTA EM CORAÇÃO", na qual Cazarré, Déa Selva, João Silva, Gloria Lins, João Boavista e Geraldo Carvalho, se salientam em engraçadissimas creações. Todas as noites às 20 e 22 horas, e em vesperal às 16 horas, todas as quintas, sabados e domingos, se representa esse brilhante oringinal brasileiro que caminha para o seu próximo centenário, tendo já mais de setenta representações consecutivas.

**"O Poço",** pela Companhia Popular de Arte Sandro Polonio que vai ocupar o Teatro da Cultura Artistica, só subirá à cena no próximo dia 13.

**Zaquia Jorge no cinema —** A conhecida atriz do Teatro Follies vai aparecer no filme "A Serra da Aventura", onde tem um excelente papel.

**O corpo de técnicos** da Companbia Ferreira da Silva está assim organizado: Direção artistica J. Maia, diretor de cena Manoel Paradella, diretor musical Armando Angelo, diretora do coreografia Floripes Rodrigues, Maquinaria de Generaldo Amorim, contra-regra Aurelio Sá, efeitos de luz de Lucidio Soares, ponto Nelson Medeiros, guarda-roupa: Lia, figurinos de Aelson, cenários de Armando Iglezias, Angelo Lazary, Braz Torres e Antonio Valente.

**Grandiosa na revista** "Escandalos 1950", o original de Chianca de Garcia e Helio Ribeiro, está sendo ensaiado com extraordinário carinho por Bibi Ferreira que vai revolucionar no novo genero que vem de abraçar. Bibi demonstra, diariamente, nos ensaios que dispõe de recursos infindaveis na dificil arte que tanto sucesso lhe proporcionou, até agora, na comédia. O público em geral aguarda com extraordinário interesse a estréia de Bibi no Teatro Carlos Gomes, onde assistiremos um espetáculo sob a direção do grande produtor Chianca de Garcia. Além disso o original que vai ser apresentado tem músicas de Vicente Paiva e Bibi Ferreira, o que equivale por se afirmar que o público carioca vai conhecer Bibi em mais uma arte. "Escandalos 1950" nos dará ainda ótimas coreografias de Eladio Alonso, um dos mais perfeitos coreografos que conhecemos e que durante muito tempo empolgou com bailes que apresentou na Urca e outros Casinos.

**O sucesso de Eva** Prosseguindo no êxito alcançado no Serrador ontem e anteontem, "Eva e seus artistas" repetem hoje naquele Teatro, em vesperal às 16 horas e, a noite em duas sessões às 20 e 22 horas a comédia "A felicidade vem depois..." (La maestrina), de Dario Niccodemi, em tradução de Luiz Iglesias e Carlos Lage. Eva tem sido muito aplaudida na interpretação da professora "Maria", e tambem Stuart no bedel Palos; Elza Gomes na rigida Diretora; Villon no Prefeito, e mais Iris Del Mar, Alberto Peres, Armando Braga e a menina Renée Simone. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira em duas sessões às 20 e 22 horas, "A felicidade vem depois...".

**O sr. Thiers Martins,** Diretor do Serviço Nacional de Teatro vai embarcar para Paris no próximo dia 15, a serviço da sua repartição.

**"Amanhã, se não chover" —** Em sua primeira apresentação teatral Fernando de Barros, o conhecido diretor de "Caminhos do Sul", filme que igualmente mereceu ser considerada a melhor pelicula de 1949, tornou-se um dos mais conhecidos produtores do teatro brasileiro pela qualidade do espetáculo que apresentou, com a comédia de Guilherme Figueiredo "Um deus dormiu lá em casa". Depois de três meses de cartaz, Fernando de Barros vai inaugurar a nova temporada de inverno do Teatro Copacabana com outro original brasileiro, a nova comédia de Henrique Pongetti — "Amanhã, se não chover", que está sendo ensaiada por Ziembinski, com Tonia Carrero a estrela revelação de 1949, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo nos principais papeis. Como cenografo de "Amanhã, se não chover", Fernando de Barros convidou Lazlo Meltner que igualmente se encarregou dos figurinos da peça, cuja ação decorre em 1913.

*CHIANCA DE GARCIA é o diretor dos espetáculos de revista que Hélio Ribeiro vai apresentar no Teatro Carlos Gomes. Figura consagrada como produtor, profundo conhecedor de todos os segredos do teatro, desde a orquestra até as "varandas", Chianca de Garcia está preparando um espetáculo que vai maravilhar a cidade. "Escândalos 1950" que traz uma montagem espetacular, onde se verá um guarda-roupa inteiramente novo, confeccionado especialmente para a estréia de Bibi Ferreira na revista e sem uma única peça usada em qualquer outro espetáculo. A madeira que está sendo consumida na montagem do original de Chianca de Garcia e Hélio Ribeiro custa vultosa soma que daria para montar um espetáculo. O grande produtor trabalha para sobrepujar as suas próprias produções anteriores e a montagem de "Escândalos 1950" ultrapassará os Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) no seu custo. Chianca de Garcia de há muito que vem empolgando no gênero musicado e a foto acima mostra uma homenagem que lhe foi prestada pela Emprêsa Paschoal Segreto, em 1944, quando apresentou, no Teatro Carlos Gomes, várias produções. Na placa que se vê na gravura se lê: "A Chianca de Garcia, homenagem da Empreza Paschoal Segreto pelo brilhante êxito de suas temporadas neste teatro". Ao lado do grande produtor aparece o Dr. Domingos Segreto*

**Ingressos e correspondência** — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a Seção Teatral deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

**Os Comediantes de Lisboa** devem estrear no mês de Julho no Teatro Municipal, trazidos para o Brasil, pelo empresario Barreto Pinto e pelo escritor Luiz Peixoto. Após a temporada do Municipal os comediantes de Lisboa farão grandes excursões pelo Norte e Sul do País.

**Eros Volusia** seguirá, amanhã, em avião para Porto Alegre a fim de atuar na boite "Mil e uma noite". A conhecida atriz é esperada com particular interesse, pois que desfruta de grandes simpatias na capital gaúcha.

**Fernando Costa,** diretor da Empresa Distribuidora de Publicidade, ainda se encontra na Bahia, tratando de seus interesses junto à Companhia Bichardi Junior, por ele empresada e que vai ocupar o Teatro Santana, em São Paulo.


QUINZENA do LAR

"O GUARANY"

está em festa, comemorando sua tradicional "Quinzena do Lar"! Preços reduzidos em tôdas as seções: na

SEÇÃO DE MALHAS

| | |
|---|---|
| Barraca de praia, em lindas côres Cr$ | 184,50 |
| Roupão, em bonitas padronagens ........ Cr$ | 119,00 |
| "Mailiot" em latex, última moda ........ Cr$ | 398,00 |
| Calção de malha, para homem ........ Cr$ | 42,50 |
| Roupão para moça, côres variadas ........ Cr$ | 179,00 |
| "Mailiot" de lã, artigo fino ........ Cr$ | 298,50 |
| "Mailiot" em pura lã, para crianças ........ Cr$ | 74,50 |
| Blusa escócia, novidade. ........ Cr$ | 39,80 |
| Blusa em jersey, diversas côres ........ Cr$ | 69,50 |

Para economizar, compre na "QUINZENA DO LAR"!...

O GUARANY

GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES


# Seu "fraco" era a farda...

## ... mas o "tenente" acabou "fraquejado" por um sargento

No dia 24 de fevereiro último, encontrava-se de serviço no 18.º D.P o comissário Barcelos. Pela madrugada, um preto, semi-nu, procurou-o e queixou-se de que assaltantes o haviam despojado de suas vestes, um fardamento de 1.º tenente do Exército.

Continuando suas declarações, o oficial, que disse chamar-se Sebastião Gomes da Silva e servir no 2.º Grupo de Paraquedistas, sediado em Deodoro, informou que o assalto se verificara na esquina das ruas Luiz Barbosa e Senador Nabuco, quando regressava de uma visita que fizera a amigos residentes no morro dos Macacos.

### SUSPEITA

Policial antigo, o comissário Barcelos "se mancou". O oficial estava quase nú, mas se estivesse fardado o policial saberia nele descobrir um farsante.

A "pinta" do tenente era um tanto esquisita...

O comissario registrou a queixa e o queixoso se retirou, tendo dito que residia à rua Santa Clara, 36, fundos, em Copacabana.

Entrando em imediatas investigações, o comissario consultou um Almanaque Militar. Ali não constava o nome do tenente Sebastião. Nem no 2.º Grupo de Paraquedistas o conheciam.

### VISITAS DE CORDIALIDADE...

Enquanto eram desenvolvidas as investigações, o tenente Sebastião duas ou três vezes voltou ao distrito. Fez amizade com o pessoal ali lotado, sendo que um dos funcionários, José Ramiro, chegou a emprestar-lhe 1.400 cruzeiros. Sebastião lhe dissera que brevemente seria promovido a capitão e que no futuro haveria de protegê-lo.

Palestra facil, o tenente contava passagens da campanha na Itália, pois que fôra integrante da F.E.B.. Dizia-se amigo dos soldados, mas não dispensava a continência ou qualquer detalhe dos regulamentos.

— Um oficial deve ser respeitado. Eu sou camarada, mas tambem sou duro!... — argumentava.

### O SARGENTO "ENGANOU" O TENENTE

Numa das "visitas de cordialidade" do tenente, "deu-se a melódia". Apareceu ele com uma elegante farda que fizera com os 1.400 cruzeiros "tungados" ao funcionário do distrito. O comissário Barcelos porém, já estava "com tudo" contra ele. Recebeu-o com a cortesia de sempre, deixando-o à vontade.

Sem que fosse percebido, o policial usou o telefone de uma sala ao lado e chamou uma escolta da Policia do Exército, que não se fez demorar, sob o comando do sargento Luiz Morais.

Defrontando-se os dois, o "tenente" quis "fraquejar" o sargento, mas este "deu duro" e o "oficial", ali mesmo, foi obrigado a tirar a farda que usava indevidamente, sendo a seguir levado para o quartel da Policia do Exército.

### GOSTAVA DO CARTAZ

Quando o comissário Barcelos requisitou a colaboração da Policia do Exército, já sabia que o "tenente" era o mecânico (de verdade) Wilson Gomes da Silva, de 27 anos, que já fôra condenado a 6 meses de prisão por usar indevidamente o uniforme de sargento do Exército.

Wilson confessou que se "promovera" a oficial porque sargento não tem grande cartaz.

— "Elas" preferem as estrelas — disse ele —. As divisas não têm grande cartaz...

## CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Descorbuto e a cegueira noturna são causados pela falta de vitaminas C e A, respectivamente. A vitamina C encontra-se, por exemplo, no caju, na laranja, no limão, na tangerina, no mamão, no espinafre e nas folhas de nabo. São boas fontes de vitamina A entre outros alimentos, os seguintes: óleo de figado de bacalhau, figado de vaca, manteiga, ovo, leite, queijo.

## COLÉGIO PEDRO II

### ABERTURA SOLENES DAS AULAS

Serão inaugurados, com solenidade, os cursos no presente ano letivo, do Colégio Pedro II — Externato e Internato, cujo programa está assim constituido:

Na próxima segunda-feira, 6 do corrente, às 9 horas, será realizada a missa voiiva na Matriz de São Cristovão; no Externato, no dia 10, às 14,30 horas, perante a Congregação e os Corpos Docente, Discente e Administrativo de ambas as secções, será proferida a aula inaugural pelo sr. professor catedrático de História, dr. Roberto Accioli, que dissertará sobre a "História: — conceito e ensino".

O Presidente da Congregação mandou que fossem convidados os professores, alunos e funcionários das duas casas para assistir aos referido atos festivos.

## Goiás produzirá 6 milhões de sacos de arroz

GOIANIA, 4 (Asapress) — Chuvas torrenciais estão caindo em todo o território goiano, durante as duas últimas semanas. Os agricultores mostram-se entusiasmados com a próxima colheita cerealifera. Segundo as previsões gerais a safra do arroz este ano ultrapassará em quantidade e qualidade a de 1949, calculando-se em cerca de 6 milhões de sacas de 60 quilos. A direção da Estrada de Ferro de Goiás, tem recebido numerosos pedidos de reserva de vagões para o transporte de arroz e café para o porto de Santos e Angra dos Reis.


Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.


# AVISO

**VIAÇÃO SÃO JORGE LTDA.** deseja comunicar aos distintos passageiros que se utilizam da linha 34 — MAUÁ-MEYER — que, acatando determinações do Exmo. Sr. Prefeito, viram-se forçados a voltar à cobrança antiga seccionada. Promete, porém, aos moradores dos bairros servidos por sua linha, que não pouparão esforços no sentido de obter de S. Excia. a aprovação da passagem única, que tantos benefícios trouxe aos mesmos. Aproveita o ensejo para agradecer as manifestações de solidariedade.

## O COMBATE À MALARIA EM SANTA CATARINA

### EM VISITA AQUELE ESTADO O SENHOR MÁRIO PINOTTI, ACOMPANHADO DE DOIS SANITARISTAS NORTE-AMERICANOS

Acompanhado dos drs. Henry Kumm e Andrew J. Warren, respectivamente diretor da Fundação Rockefeller no Brasil e Primeiro Assistente do Diretor da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller, partirá segunda-feira, amanhã, para Santa Catarina, o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, em objeto de interesse da sua repartição.

Naquele Estado, o Serviço Nacional de Malaria organizou o seguinte programa para os dois conhecidos sanitaristas norte-americanos, interessados nos trabalhos anti-palustres ali intensamente desenvolvidos: Dia 6 — Visita a Capue, local das experiencias realizadas com sulfato de cobre nas bromelias situadas nas pedras. Dia 7, visita ao setor de Florianópolis e viagem a Brusque, onde se encontra o Laboratorio do Instituto de Malariologia e as matas reservadas aos trabalhos técnicos. Dia 8, experiencias com máquinas de sulfato de cobre e desmontamento, incluindo-se também trabalhos de reflorestamento. Possivelmente a excursão dos do's sanitaristas norte-americanos prolongar-se-á a Blumenau e Caldas.

## EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A ÁREA DA LIBRA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Continua preocupando os meios cafeeiros de São Paulo a exportação de café para a área da libra, em virtude do trabalho dos importadores americanos para adquirir o produto brasileiro a baixos preços. Já foi ao Rio o sr. Almeida Prado tratar com o presidente da CEXIM sôbre o assunto, e reclamar medidas favoráveis à exportação para aqueles países que se manifestam insistentemente interessados em comprar café do Brasil.

## A QUITAÇÃO COM O IMPOSTO DE RENDA

Os contribuintes da Prefeitura que desejarem quitar-se, sem demora, do imposto em atraso de localização, assim como do de indústria e profissão, serão imediatamente atendidos no Departamento do Contencioso Fiscal, à rua da Alfandega n. 42 térreo, sempre à vista do último conhecimento pago.

## Concurso para policia especial

### DATA DA PROVA

A prova de Português, Prática de Serviço e Aritmética do concurso para Policia Especial será realizada no próximo dia 13, segunda-feira, às 19 horas e meia, na Escola Nacional de Belas Artes.

Só poderão submeter-se à referida prova os candidatos aprovados no conjunto de Noções de Direito, Corografia do Brasil e Instrução Moral e Civica, cujas notas se encontram na sala n. 717 do Ministério da Fazenda, para informação aos interessados.

## EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

### O INTERESSE DESPERTADO POR ESSA INICIATIVA

Causou grande repercussão, nos circulos sociais do Rio e dos Estados, a notícia de que o Touring Club do Brasil, valendo-se das comemorações cristãs do Ano Santo, levará a efeito, em maio próximo, grande excursão maritima à Europa, a bordo de um dos melhores navios da Societé Générale de Transports Maritimes. A organização técnica da excursão, na Europa, está confiada ao Touring Club da França, que já reservou hotels nas mais famosas cidades de Portugal, França, Suiça, Espanha e Itália para os nossos patricios. Serão visitados os Santuários de N. S. de Fátima, Lourdes, Lisieux, Assis e outros.

Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN Sensacional inovação!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA - 2 30 - 5 - 7:50 - 10:6 HOJE 2:10 - 5 - 7:50 - 10 HORAS
Quatro destinos
JUNE ALLYSON — MARGARET O'BRIEN — ELIZABETH TAYLOR — JANET LEIGH — ROSSANO BRAZZI — PETER LAWFORD
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER


# No Estudio e na Tela

## CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

### A VENUS DA PRAIA

(THE GIRL FROM JONES BEACH)

**EM CARTAZ NO PALACIO**

**2**

*Não se pode negar ao argumento diversos aspectos interessantes. De fato, quer a reunião de doze jovens em uma única, através da pintura de partes diferentes de cada uma, quer, por exemplo, a irreverência do julgamento no desfecho, são bons momentos. Todavia, estão presentes instantes também frágeis. Por exemplo, tôdas as aventuras que decorrem em volta das proezas de Eddie Bracken desagradam. As frequentes tentativas de suicidio — "gag" repetidissimo — e as suas "aluadas" atitudes anti-naturais são ângulos que prejudicam os aceitáveis aspectos. Além do mais, o que se passa no tocante à trama está igualmente refletido na direção.*

*De fato, a conduta de Peter Godfrey logra alguma curiosidade em redor dos momentos mais felizes da trama, mas afoga nas próprias deficiências do entrecho. O seu tratamento poderia ser bem mais fino. Em lugar disso, impor a rotina de comédia ultra-parcial. Ainda assim merece obter remissão para certos trechos, inclusive o melhor, o do tribunal, perto do epilogo.*

*Está tudo muito reduzido na película, tal qual acontece com o pequeno "maillot" branco de Virginia Mayo, que serve de "pivot" para os principais acontecimentos. Porém, aí está precisamente um atrativo para determinada classe de público. No entanto, é claro que a plástica nada tem a ver ou influir na análise de um filme. Virginia Mayo vale-se apenas dos seus atributos fisicos. Por ironia, interpreta uma jovem intelectual! Até certo ponto — o fisico — está no papel mas no restante é a mesma criatura sem vida de sempre. Eddie Bracken é uma calamidade de mau ator. Ronald Reagan não se adapta à comédia. Os outros estão dentro das possibilidades de coadjuvantes: Henry Travers, Florence Bates, Louis Wilson — a veterana de "As campainhas" e êxitos do cinema silencioso — Lloyd Corrigan, Paul Harvey, Lola Albright, etc. Música de David Buttolph e fotografia de Carl Guthrie.*

*LONG-SHOT*

AMOR DESESPERADO EM FLORENÇA

Harriet White, uma das muitas atrizes americanas que se dedicaram de corpo e alma ao moderno cinema italiano, tem o principal papel no episódio florentino de "Paisà", a epopéia realistica de Roberto Rossellini, que estará dentro em pouco nas telas cariocas. Bonita e talentosa, Miss White aparece na figura de uma enfermeira americana que, apaixonada por um guerrilheiro italiano, procura desesperadamente o homem amado nas ruas tumultuosas de Florença. Como é seu costume, Rossellini filmou todo o episódio nas próprias ruas de Florença, emprestando à história dessa busca um realismo raramente visto mesmo no cinema de sua terra. Além dêsse emocionante episódio florentino, há outros cinco em "Paisà", onde também vemos Roma, Nápoles, a Sicilia, o Vale do Pó e um mosteiro servindo como fundo e verdadeiras personagens das histórias escolhidas por Rossellini para mostrar ao mundo a sua grande tragédia.

**CONFIRMADA PARA 16 DO CORRENTE A ESTRÉIA DE "O PREÇO DA GLORIA" (BATTLEGROUND).**

**Confirma a representação da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós a apresentação, a 16 do corrente, nos 3 cines Metro, do muito esperado filme produzido par aquela marca por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman — "O PREÇO DA GLÓRIA" (Battleground). Vai o nosso público, assim, conhecer um dos mais ambiciosos filmes de Hollywood nos últimos tempos, e a primeira realização direta de Schary nos estúdios da marca do Leão, de que agora é chefe de produção, junto a Louis B. Mayer. Vai o nosso público ver, ainda, o trabalho empolgante que o diretor William A. Wellman conseguiu de Van Johnson, Ricardo Montalban (em seu primeiro trabalho dramático), a francesa Denise Darcel, George Murphy, John Hodiak, Leon Ames, Marshall Thompson, Don Taylor e muitos, muitos outros intérpretes escolhidos a dedo pelo produtor e o diretor. Sensação das maiores na Broadway, onde inicia agora sua vigésima semana de cartaz vitorioso no "Astor", "O PREÇO DA GLÓRIA" triunfa também, neste instante, em várias cidades da Europa. Chega-nos o filme procedido dos maiores louvores da crítica mais empolgante e a Metro-Goldwyn-Mayer não esconde o seu orgulho por o ter produzido de modo tão espetacular. No clichê, Ricardo Montalban, um dos intérpretes de "O PREÇO DA GLÓRIA".**

"CAIS DA MALDIÇÃO"

Reunindo Robert Mitchum e Jane Greer num dos mais excitantes "screen-teams" de todos os tempos, e tendo a colaboração de William Bendix, Ramon Novarro, Patric Knowles, John Qualen e Don Alvarado, sob a direção de Don Siegel, "CAIS DA MALDIÇÃO" (The Big Steal) será a sensacional apresentação da RKO Radio, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote. A história que movimenta as cenas deveras empolgantes, da ação sempre intensa e vibrante, de "CAIS DA MALDIÇÃO" é inspirada no original de Richard Wormser "The Road to Carmichael's", e que tem o seu "climax" na histórica região mexicana de Tehuacan, Vera Cruz e Mexico City, mostrando inclusive uma estrada onde Juarez foi prêso devido a um ardil politico do General Santa Anna uma famosa e magnifica Igreja do século XV, que domina soberbamente o panorama da antiga civilização asteca; e uma ponte de pedra construida pelo conquistador Cortez e sua gente, há mais de 400 anos. Esta é a singular paisagem em que se desenrolam os maiores e mais vertiginosos acontecimentos dêsse filme singular, cujo maior valor, entretanto, coma não poderia deixar de ser, está no seu enrêdo febricitante, cheio de "suspense", e que mescla o ódio e a audacia a um belo romance entre Roberto Mitchum e Jane Greer.

"A BATALHA DA AGUA-PESADA"

Organizada pelas embaixadas da França e da Noruega no Brasil, a FRANÇA FILMES DO BRASIL dará quinta-feira próxima, na A. B. I., às 20,30 hs., uma pré-estréia, exclusivamente sob convites, da pelicula "A BATALHA DA AGUA-PESADA" (La Bataille de L'eau Lourde) — produção franco-norueguesa que descreve dramaticamente a luta de onze homens, membros do corpo de paraquedistas das Nações Unidas, pela posse do segrêdo da matéria-prima para fabricação da mais terrivel arma que a humanidade já conheceu: a Bomba Atômica. Sob as geleiras do Telemark, na Noruega, com o concurso dos próprios heróis da tão conhecida façanha, lida pelos milhões de leitores de "Seleções do Readers Digest", e com a presença de eminentes sábios e estadistas famosos, tais como Jolliot-Curie, H. Alban, L. Kovarsky e Winston Churchill, Roosevelt, etc., desenrola-se a ação de "A BATALHA DA AGUA-PESADA", cuja estréia para o público está marcada para 13 do corrente nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

"BALALAIKA", QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Vão os 3 cines Metro, quinta-feira próxima, proporcionar ao nosso público a desejada re-apresentação de "BALALAIKA" — a opereta famosa que Nelson Eddy e Ilona Massey interpretaram de modo tão feliz, e que tão querida logo se tornou, em grande parte por sua música maravilhosa, de que faz parte o tango "At the Balalaika". Até quarta-feira, inclusive, os cines Metro manterão em cartaz "QUATRO DESTINOS" (Little Women), em tecnicolor, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Rossano Brazzi e Peter Lawford — que se mantém em cartaz há duas semanas com o mais completo agrado.

"LOLA MONTEZ"

Há pouco, pelos jornais soube-se de que um filme intitulado "LOLA MONTEZ" havia sido interditado pela Censura do Govêrno Peronista. Pouco sabe-se do conteúdo moral do mesmo, mas a história da famosa bailarina que passou a conviver com as mais destacadas autoridades da Europa e, mesmo, alguns de seus soberanos é do conhecimento público. Seus amores de fato eram pouco puritanos e causaram sensação em todo o mundo. Sabe-se que "LOLA MONTEZ" foi encarnada por Conchita Montenegro, atriz muito querida no nosso público.

### "A BATALHA DA ÁGUA-PESADA"

PRE-ESTRÉIA DESTE IMPORTANTE FILME DOCUMENTARIO

Terá lugar, no próximo dia 9 do corrente, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a pre-estréia deste filme que é uma produção franco-norueguesa. A convite dos Srs. Embaixadores da França e do Ministro da Noruega, deverão estar presentes altas autoridades, o Corpo Diplomático, Colônias francesa e norueguesa, a Imprensa, o Rádio e representantes das nossas instituições culturais bem como elementos de nossa alta sociedade. O filme é uma reconstituição perfeita e completa em suas cenas capitais do "maior, mais audacioso, mais perfeito e mais eficiente ato de sabotagem", para aproveitarmos as próprias palavras com que o adversário qualificou a arriscada emprêsa levada a cabo por doze noruegueses. Para maior autenticidade e atrativo do empolgante episódio, são estes doze heróis que revivam agora na tela o papel que coube a cada um naquela página histórica.

"JOANA D'ARC"!

Quando Ingrid Bergman foi para Hollywood, em 1939, já ambicionava ter ali uma grande oportunidade artistica; ser a protagonista de um filme sôbre a vida heróica de Joana D'Arc, figura maior da sua admiração, que já lhe merecera, mesmo, profundos estudos históricos e sôbre quem escrevera até um "screen-play"... Mas, vieram seus primeiros triunfos no celuloide americano, o seu sonho ia sendo sempre adiado. Até que, amplamente vitoriosa na tela, resolveu atuar também no teatro, indo para a Brodway, onde conseguiu imenso sucesso justamente na peça "Joan of Lorraine", de Maxwell Anderson, que conquistou o Prêmio Pulitzer. E o que se deu, então? O que era vencer... Ingrid Bergman, Victor Fleming e Walter Wanger organizaram uma companhia produtora, a Sierra Pictures, e "JOANA D'ARC" foi filmada com tôda a pompa e veracidade, em tecnicolor, como o original teatral de Anderson convertido em esplêndido argumento cinematográfico, e tendo um elenco dos mais brilhantes, além de centenas e centenas de figurantes... Era um sonho que se realizava — e como! Hoje, podemos admirar êsse sonho que assim se converteu em realidade, assistindo o filme "JOANA D'ARC" a ser lançado breve nesta capital pela RKO Radio Filmes.

### DORM'U AO RELENTO E PASSOU FOME, MAS VENCEU

(Continuação das páginas 2-3 rotogravadas).

de quaisquer influências, sendo êle mesmo, com uma voz cheia de recursos, limpida, e uma interpretação delicada e que ferem as cordas da sensibilidade. Nelson se projetou magnificamente no conceito e na admiração públicos. Hoje, em nossa opinião, é o melhor cantor do nosso rádio, ostentando invejável forma. Passou a ser cortejado por empresários estrangeiros, empreendeu numerosas excursões, trabalhou em "boites" e no cinema. É, enfim um "astro" de primeira grandeza na constelação radiofônica.

O CHEFE DE FAMILIA

Nascido a 22 de junho de 1922, em Livramento, no Rio Grande do Sul, Nelson é casado com dona Elvira Gonçalves e tem, com ela, dois filhos Maria Helena de 11 anos, e Nelson Gonçalves Filho, de 8. Vive com todos em apartamento de sua propriedade, na Urca, e que lhe custou 400 mil cruzeiros. Sua filha está em São Paulo, com a avó, gozando férias escolares, pois estuda num dos melhores colégios da cidade. O caçula é um garoto endiabrado, a cara do pai, com quem é bastante agarrado, mais do que o fiel cão "Veludo", companheiro inseparável de ambos.

Chefe de familia, o famoso cantor mede bem a sua responsabilidade e agradece a Deus ter-lhe dado um lar, com mulher e filhos, que são o encanto e a razão de ser de um homem. Por isso, que é tão belo e sublime. Nelson luta e faz ouvidos de mercador aos boatos que tentam indispô-lo com a opinião pública.

Quando nos retiravamos de sua residência, o criador de "Serpentina" repetiu-nos:

— Estou satisfeito por você ter vindo aqui fazer esta reportagem. Só assim, o que andam divulgando e dizendo a meu respeito perde toda a sua substância e valimento. Sou feliz por ter dois filhos e uma esposa.

LEGENDAS

1 — "Veludo" parece prevenir: "Não interrompam o idilio!"

2 — "Toma o "pussat", papai. Com o anzol não adianta!"

3 — O casal de esposos fala a Miguel Curi

4 — Filho, mãe, pai, o compositor Geraldo Gomes e "Veludo" vão pescar.

5 — "Meu filho, leia aqui!" Nelson passando uma lição ao seu caçula, na presença de D. Elvira

6 — Pai e filho fazem das suas.

7 — "Este menino é terrivel! Desce daí, vamos!"

8 — O filho nrô pai, na presença de Miguel Curi: "É verdade ou mentira?" — "Até você, meu filho!"

9 — "Veludo" puxa pelos seus donos. Vamos!

Vende-se uma carrocinha de leite, puxada a burro, com ótima freguesia. Rua Paraiba n. 58. São João de Meriti. E. R.

### ABACATEIROS QUE NÃO FRUTIFICAM

(Continuação das páginas 4 e 5 rotogravadas).

necessaria planta. Suponhamos que haja necessidade no solo, de cal e de ácido fosfórico. Imediatamente recorremos à adubação com êsses elementos, incorporando ao solo uma mistura de superfosfato e cal.

Não devemos esquecer, ainda, que o estrume de curral bem curtido, as leguminosas e certos compostos industriais usado em adubação, muito contribuem para melhorar as propriedades físicas do solo, enriquecê-lo com azôto, aumentar-lhe as reservas de humus e facilitar a mobilização dos elementos minerais existentes, restaurando ou melhorando, assim, a fertilidade das terras. Para as arvores frutiferas, com especialidade, a adubação orgânica é absolutamente necessaria, pois aumenta o teor de humus indispensavel à conservação da umidade, dando às plantas melhores condições de vida. Agora, depois dêsses esclarecimentos, você já deve saber porque os seus abacateiros nasceram, cresceram e não frutificaram!

### Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e IMPERIO — "A Condessa de Monte Cristo", com Sonja Henie e Michael Kirby — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e ROXY — "A Venus da Praia", com Virginia Mayo e Ronald Reagan. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, RIAN e AMERICA — "Escrava do Odio", com Ann Blyth e Howard Duff. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

—CARIOCA e ODEON — 4ª Semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Quatro Destinos", em tecnicolor, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brazzi — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 — e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Quatro Destinos", em tecnicolor, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Rossano Brazzi. Às 12,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Tormento de Uma Glória", com Victor Mature, Lucille Ball e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Caçada Humana", com Mike Conrad e "Sheriff Trovador", com Bob Crosby. — A partir das 14 horas.

PATHE' — 2ª Semana — "Por Uma Noite de Amor", com Odete Joyeux e Rober Blin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "A Dama e o Carrasco", com Jean Parker e "Pistoleiros Profissionais", com Buster Crable. A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova - Maria Luiza Zea. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Escrava do Odio", com Ann Blyth e Howard Duff. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "A Condêssa de Monte Cristo", com Sonja Henie e Michael Kirby — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — 2ª Semana — "Carnaval no Fogo", Filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Por Uma Noite de Amor", com Odette Joyeux e Roger Blin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Escrava do Odio". A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "O Pirata", com Gene Velly. A partir das 14 horas.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 15-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

## ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 12-13 rotogravadas).

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal, observo: disposição emotiva, sincera e generosa. Espirito de renuncia e sacrificio. Vontade persistente. Tem indefinivel tendência para ser útil aos seus semelhantes. Prefere atender às necessidades da sua própria consciência do que as da sociedade. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável. Anos importantes: 53, 63 e 66. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CONDE DE BARIRI — ESTANCIA — SERGIPE — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e sentimental. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Duvida de tudo e só crê no que vê. Tem vivo interêsse de tudo saber e aprender. Inteligência viva. Imaginação fértil e gosto pela literatura. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SETE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal exprime: natureza alegre, viva curiosa, e expansiva. Espirito otimista. Vontade empreendedora. Geralmente não se deixa assustar ou vencer pelos obstáculos e quando seus interêsses estão em jogo age com determinação e persistência. Inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe será pouco favorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe, a cor cinza e o dia de quarta-feira.

INFELIZ — TRÊS RIOS — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza emotiva, romântica e sonhadora. Espirito sugestionável. Vontade inconstante. Ama com muito ardor e entusiasmo. Tendência a sentimentalizar tudo. Um tanto pessimista e descontente. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

NOEME — SANTOS DUMONT — MINAS GERAIS — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza reservada, emotiva e sugestionável. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de demorada reflexão. Profundo sentido mistico. É triste e evita a sociedade. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LOTUS — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta planetária revela: natureza impulsiva, caprichosa, porém, generosa e serviçal. Espirito altivo. Vontade persistente. E independente, combativa e aprecia a liberdade. Capaz de destruir tudo o que se oponha à realização dos seus desejos. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos projetos. Anos importantes: 38 40 e 43. São favoráveis: o perfume lilás, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ROSA RUBRA — VASSOURAS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito altivo. Vontade realizadora. Um tanto impulsiva e dificil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilidades executiva e pendores artisticos. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 20, 21 e 25. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

FLOR DO CAMPO — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza viva, expansiva e ambiciosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Um tanto independente em pensamento, palavras e atos. As vêzes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. Pouco paciente e tolerante. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável. Anos importantes: 19, 23 e 25. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

PATRICIO — ITUMIRIM — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, inspirada e sentimental. Espirito reverente e melancólico. Vontade vacilante. Tem atração pelas investigações das coisas misteriosas. Profundo sentido mistico. Um tanto triste e inclinado à solidão. Algumas vêzes torna-se enigmático e dificil de ser compreendido. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 43 e 50. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

(Continua na 6ª pág. tipográfica).

### COMO FAZER CAPÕES SEM CASTRAR OS FRANGOS

(Continuação das paginas 4e 5 rotogravadas).

tagem o processo. A engorda só se processa durante e até 4-6 semanas depois da aplicação, e assim o criador deve calcular bem a época em que deseja mandar suas aves para o mercado.

As vantagens sôbre a castração natural das aves são indiscutiveis. O melhor castrador não faz mais de 8 operações por hora; em uma hora, podem ser injetadas 200 aves. Os animais injetados começam a engordar imediatamente; os castrados levam algum tempo para ficar refeitos da operação e só depois é que começam a engordar. As injeções não são perigosas e não morre nenhuma ave; na castração natural, ocorrem mortes e muitas aves ficam inutilizadas ou doentes muito tempo. Os machos velhos podem ser injetados e "caponizados", bastando dobrar a dose; a operação natural não é possivel nos machos além de seis meses. As pilulas transformam a galinha velha, depois de imprestavel para a postura, em um bom animal de açougue; não existe processos de castração capaz de "rejuvenescer" a carne das galinhas velhas. Para concluir, afirmam os técnicos americanos que não há nenhum inconveniente para a saude humana a alimentação das aves assim capomizadas.

No Brasil, em um instituto oficial, o processo foi, certa vez, experimentado. Fazia-se uma incisão na pele para introduzir a substancia e depois costurava-se como numa operação, com todos inconvenientes desta. Não houve êxito, por isso. Agora, com o "pellet injector", os impecilhos estão removidos. Abrevia-se o tempo de trabalho e eliminam-se os riscos da operação. Por outro lado, em forma de pilulas ("pellets") a substancia pode ser usada em estado de pureza absoluta. (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

x x x

Esta nota é publicada por iniciativa da SCAL-Rio, que contribui assim, para o desenvolvimento da agricultura brasileira. SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.


Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

ESTRÉIA LOBO DO MAR com DONALD — Nova charge de Walt Disney
VELHA BARBEARIA AMERICANA — Uma curiosidade Pete Smith
ARMADILHA QUE FALHOU — ESPIRITO ESCARLATE
PIGMEU INDIABRADO — BANHO de PISCINA FANTASIA — DESFILE CANINO — MODAS de PARIS — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

PRESIDENTE TEL 42-7128 — amanhã — FLUMINENSE — ALFA
★ Esther FERNANDEZ
DE PECADO em PECADO ("DE PECADO EN PECADO")
com David SILVA — EMMA ROLDAN — BEATRIZ RAMOS
Esther comparecerá às sessões de 8,40 e 10,20, no Presidente e às 9,30, no Fluminense
UM FILME MEXICANO — AKT
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — Direção de CHANO URUETA

3ª SEMANA! POR UMA NOITE DE AMOR ("POUR UNE NUIT D'AMOUR")
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES! UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX — ROGER BLIN — DIREÇÃO E. T. GREVILLE
PATHE TEL 22-8795 — COMPLEMENTO NAC. — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — HOJE 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 HS

# IMOVEIS

## BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 5 de março de 1950)

### VENDA

ANDARAI

Vendo à rua Paula Britto, ótima casa 'e estilo antigo, tôda reformada, constando de 3 quartos, 2 salas etc. área de 8,80 x 33. Cr$ 480.000,00. Grande parte financiada. Alvaro Barros.

BOTAFOGO

Vendo luxuoso palacete c/3 dormitórios, 3 salões e mais dependências. Preço de ocasião com entrega imediata. 2.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Paulino Fernandes ótima área medindo 13,50 x 12,50 plano e otimamente localizado. Preço único 380.000,00. Alvaro Barros.

Vendemos para pronta entrega em edifício de esquina, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, dependências empregada, etc. 350.000,00 com 200.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00 preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

CENTRO

Magnifico apartamento. Vendemos à avenida Franklin Roosevelt, para pronta entrega, possuindo saleta, sala, 3 quartos, 2 boas varandas, cozinha, banheiro, dependências para empregada, etc. Lowndes & Sons, Ltda.

Atenção! Está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à avenida Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 30,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Edf. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal. Edifício Farroupilha, rua Taylor, 39 vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Prédio com três pavimentos, vende-se à rua São Francisco da Prainha (Praça Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo na rua Santo Cristo terreno com 21,40 de frente com 90 metros de extensão; posso vender também com o dobro da largura. José Bauer.

COPACABANA

Amplo apartamento. Vendemos à rua Ministro Viveiros de Castro, em edifício recém-construído, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living em marmore, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, 2 quartos empregada, garage, etc. Entrega imediata. Preço. Cr$ 1.100.000,00 com parte financiada. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo ótimo prédio constando de 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros etc. à rua Dias da Rocha; área 9,70 x 40 x 43 x 10. Gabarito 10 pavimentos. Preço para negócio urgente. Cr$ 1.100.000,00. Alvaro Barros.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(São João de Meriti) vendo alguns lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada. km. 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km. 200 estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

EM PERÓPOLIS

Esquina da estrada Rio-Petrópolis com Independência a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala.

FLAMENGO

Vendo em Ed. de esmerada construção para pronta entrega, magnífico apto. de frente, constando de grande living, 3 ótimos quartos, 2 varandas, dependências para empregados e garagem. 540.000,00 tendo um financiamento de 300.000,00, sendo 250.000,00 em 20 an. a juros de 8% e 110.000,00 em 5 anos. Tratar pessoalmente com Oswaldo Santos Parente.

Vendo no Edificio Barão de Laguna apartamentos com saleta, 3 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

Apartamento para pronta entrega, vendo à rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros e garagem. Grande financiamento. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Vendo à av. Oswaldo Cruz prédio com 6 quartos, 3 salas, garagem e quartos para empregados e chauffeur, terreno de 10 x 54. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

ILHA DO GOVERNADOR

Por 80 mil cruzeiros, vendo magnífico terreno na rua Maravia, esquina da Travessa 33, medindo 20,00 x 19,50, pronto para receber construção. Manoel de Sousa Santos.

INHAUMA

Lotes comerciais — Vendo na estrada Velha da Pavuna, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro, magnificos lotes indicados para construção de prédios de apartamentos com lojas. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baroneza do Engenho Novo, ótima área com 2.640 m2. própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. Alvaro Barros.

JARDIM BOTÂNICO

Apartamento — Vendo na rua Maria Angelica, magnifico apartamento, constando de grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, terraço de serviço, quarto e instalações para empregados. 300 mil cruzeiros. Manoel de Sousa Santos.

LAGOA

Ampla e confortável residência. Vendemos para pronta entrega à Av. Epitácio Pessoa, edificada em centro de magnífico terreno de esquina, de construção moderna possuindo: amplo jardim, grande varanda, espaçoso hall, 3 ótimas salas, escritório, 4 grandes quartos terraço, cozinha, dependências empregada, garage, etc. 1.200.000,00 com parte financiada. Lownds & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento com uma sala, 2 quartos e mais dependências, entrego desocupado imediatamente. 300.000,00 com facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

No Edificio Zacatecas vendo apartamento com sala, 3 quartos e dependência para empregados. Pronta ocupação. 335.000,00 com Cr$ 100.000,00 financiados. Chaves com Rufino C. Fernandes.

LEBLON

Vendo na rua Dias Ferreira, zona de seis pavimentos, lado da sombra, 3 lotes contiguos sendo um de esquina, vendo também parceladamente. José Bauer.

MARACANÃ

Vendo na Av. Maracanã casa com sala de jantar, de visitas, escritório, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, banheiro e garagem no térreo, e no segundo pavimento tem 5 quartos, 1 sala, 2 banheiros. Terreno 14 x 20. Aranaldo R. Wright.

SANTA TERESA

Próximo ao Largo do Guimarães — Vendo encantadora residência construida em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado constando de 2 pavimentos com 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garagem. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Ao lado do campo do Vasco — Vendo grande prédio, com 17 cômodos: terreno de 21,60 x 44. Cr$ 350.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Zona Industrial — Com grande facilidade de pagamento, vendo na rua S. Luis Gonzaga, prédio de 2 pavimentos, constando de 3 salões, 3 grandes quartos, banheiro completo, instalações para empregados, tendo nos fundos um galpão novo com 140 m2, dispondo de água, luz e fôrça. Manoel de Souza Santos.

TIJUCA

Vende-se à rua Colina prédio em terreno próprio 10 x 40. Sylveria Pereira de Castro.

VILA IZABEL

Vendo prédio com loja e apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha etc. Preço de ocasião Cr$ 350.000,00, rende mensalmente Cr$ 4.500,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COMPRO

Compro do Leme até Leblon apartamentos de frente de 2 e 3 quartos, já construidos. José Bauer.

### ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Rio Branco, 120 — 11.º s/ 1.107, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
ARNALDO R. WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 1.º s/ 115 — 22-5670.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107, 1.º — 43-6033.
JOSÉ BAUER
Av. Pres. Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9495.
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6923 — 43-6776.
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 - 1.º — Tel.: 43-8816 e 43-8815.
MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga 277, 9.º s. 909 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-2416.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 - s/606 — Edf. 11 de Junho. Tel. 23-6971.


**AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS**

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094



**CASAS E LOTES**

A preços populares, com grande facilidade de pagamento. VILA NOVA DE CAMPO GRANDE

Av. Almirante Barroso, 97 - 10.º andar
S/ 1003 a 1005 - Tel. 32-6374


## Tentou matar o esposo que a maltratava

### Jogou-lhe sôbre o corpo um litro de álcool e um fósforo aceso — Grave o estado do motorista

Apresentando queimaduras de 1º e 2º graus, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro o motorista Plinio Lopes de Araujo, de 19 anos, casado, residente num barracão s.n., do morro do Querosene. A principio parecia tratar-se de uma tentativa de suicidio. Estava o motorista sendo atendido no Posto Central de Assistência, quando ali chegou sua esposa, a domestica Wilma Moreira de Araujo, de 19 anos, que, interrogada pelo investigador de serviço naquele nosocomio, acabou por confessar ter tentado matar o esposo, quando este dormia. Vivia maritalmente com Plinio, há cerca de um ano. Grávida que esta', convenceu-o a contrairem matrimonio, tendo o ato se realizado no mês passado. No entanto, não viviam bem. O marido, quando embriagado a maltratava muito, ameaçando-a de morte constantemente. Ontem Plinio chegara à casa, visivelmente embriagado, tendo se repetido as cenas anteriores. Travaram, então, acalorada discussão, no auge da qual arremessou sôbre êle um litro de alcool, ateando fogo, a seguir.

Presa pelo investigador, Wilma foi conduzida para a delegacia do 14º D.P., sendo autuada pelo comissario de plantão.

## 70 por cento dos escolares com tracoma

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Um inquérito procedido pela Saúde Pública nesta capital, revelou que 70% dos escolares dos municipios de Lagoa Nova, Alagoa Grande, Areia e Esperança sofrem de tracoma.


**NÃO SEJA LOUCO!...**
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
Festa Permanente Para o Povo Carioca
NA NOVA LOJA DE
**O ESPIRITO DE PORCO**




BACIAS FORTES
De 20 cms 9,00 — De 50 cms 25,50
25 » 4,50 — 55 » 34,50
30 » 5,70 — 60 » 39,60
35 » 9,50 — 70 » 75,00
40 » 15,50 — 80 » 100,00
45 » 19,60

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição


CAFETEIRAS BRASILEIRAS
N.º 0 Cr$ 16,70
» 1 Cr$ 20,50
» 2 Cr$ 28,70


MAQUINAS PARA CARNE N.º 2
GARANTIDAS C/4 LAMINAS
Cr$ 57,00


MARMITAS DE PENSÃO
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60


FORMAS AMERICANAS
De 90 cms Cr$ 19,60
De 22 cms Cr$ 25,50


DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS
N.º 0 Cr$ 24,50
» 1 Cr$ 28,70
» 2 Cr$ 32,70
» 3 Cr$ 36,50

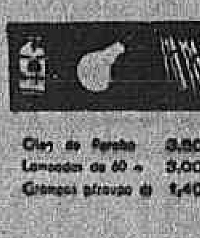

CALDEIRÕES BOJUDOS
N.º 12 Cr$ 7,30
» 14 Cr$ 9,30
» 16 Cr$ 11,30


MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO
Cr$ 8,50

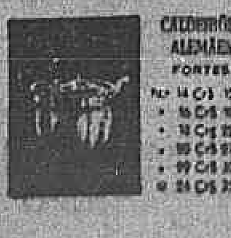

COFRE DE MATERIA PLASTICA
Cr$ 13,50


ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO
Cr$ 21,50


CHALEIRAS POLIDAS FORTES
De 14 cms
1½ litros
Cr$ 19,90


Cilas de Parafuso 3,80
Lampadas de 60 w. 5,00
Grampos p/roupa dz 1,40


FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO
Cr$ 79,80


CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES
N.º 14 Cr$ 15,50
» 16 Cr$ 18,50
» 18 Cr$ 22,70
» 20 Cr$ 27,70
» 22 Cr$ 30,70
» 24 Cr$ 35,50


DEPOSITOS PARA LEITE
1 Litro Cr$ 12,50
2 Litros Cr$ 15,50
3 Litros Cr$ 22,50
4 Litros Cr$ 37,60
5 Litros Cr$ 49,60


BALDES DE FERRO GALVANIZADO
20 cm Cr$ 9,50
22 » Cr$ 13,50
24 » Cr$ 16,50
26 » Cr$ 29,60
28 » Cr$ 34,60

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELETRICO
BRINQUEDOS
BIBELOS
ARTIGOS DE MATERIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Aluminios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão

Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210


# Finanças do Dia

### BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, durante o mês defevereiro último em boa posição, registrando-se operações ativas com diversos papeis em evidencia. Foram negociados durante os trabalhos 193.020 titulos, na importancia de Cr$ 59,651.908,50. Os negócios realizados foram assim distribuidos:

| ESPECIE | Quantidade | Valor em Cr$ |
|---|---|---|
| Apólices da União | 9.997 | 6.714.754,00 |
| Apólices dos Estados | 30.029 | 9.161.720,50 |
| Obrigações da União | 8.179 | 7.921.120,50 |
| Apólices do Distrito Federal | 4.304 | 764.011,00 |
| Apólices de outros Municipios | 935 | 335.489,00 |
| Ações de Bancos | 33.897 | 7.245.323,00 |
| Ações de Cias de Seguros | 335 | 140.000,00 |
| Ações de Cias. de Tecidos | 1.824 | 1.147.140,00 |
| Ações de Cias de Transporte | 61.424 | 16.215.220,00 |
| Ações de Cias Diversas | 22.258 | 6.026.394,00 |
| Debentures | 2.271 | 698.078,00 |
| Letras Hipotecárias | 1.342 | 955.345,00 |
| Vendas Judiciais | 6.194 | 1.817.438,50 |
| Vendas em Leilão | 3.324 | 22.965,00 |
| Vendas a Prazo | 97 | 193.000,00 |
| Total | 193.020 | 59.851.908,50 |

### CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra à Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

| A vista | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Dólar | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço | 4,33 61 | 4,27 33 |
| Peseta | 1,70 96 | — |
| Peso argentino | 2,05 46 | 2,04 00 |
| Peso uruguaio | 7,24 18 | 6,98 86 |
| Peso boliviano | 0,44 37 | — |
| Florim | 4,91 40 | 4,28 49 |
| Soles | 2,88 | — |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |
| Corôa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Escudo | 0,65 72 | 0,63 34 |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 42 |
| Corôa dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Corôa sueca | 3,62 09 | 3,55 31 |

### OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

### CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 2 de março de 1950

| Praças | Cr$ |
|---|---|
| Nova Iorque | 18,73 |
| França | 0,05 33 |
| Londres | 52,41 60 |
| Bélgica (francos belgas) | 0,37 78 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Portugal | 0,66 39 |
| Tcheco-Eslováquia | 0,37 44 |
| Suiça | 4,33 61 |
| Uruguai | 8,39 83 |
| Hespanha | 1,70 96 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Holanda | 4,91 40 |

### BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

### CAFE
Não funciona aos sábados.

### AÇUCAR
O mercado dêste produto funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 193,00 |
| Cristal amarelo | 177,00 |
| Mascavinho | 173,00 |
| Mascavos | 161,00 |

### ALGODÃO
Esteve, ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Fibra longa: | |
| Seridó: | |
| Tipo 3 | 185,00 a 187,00 |
| Tipo 4 | 180,00 a 182,00 |
| Fibra média: | |
| Sertões: | |
| Tipo 3 | 172,00 a 174,00 |
| Tipo 5 | 155,00 a 157,00 |
| Ceará: | |
| Tipo 3 | 162,00 a 164,00 |
| Tipo 5 | 153,00 a 155,00 |
| Fibra curta: | |
| Matas: | |
| Tipo 3 | 150,00 a 152,00 |
| Tipo 5 | Nominal |
| Paulista: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 138,00 a 140,00 |

## ENTRADA E SAIDA DE VAPORES


Boa viagem!



PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA
"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"



Todos os principais portos do Atlântico e do Pacifico

MOORE-McCORMACK Lines

Rio: Praça Mauá 7-7.º - Tel. 43-0910
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz


**LLOYD BRASILEIRO**

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/23
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

**PARA O NORTE**

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 22 de março, às 10 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"RAUL SOARES"
Sairá a 6 de março, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"RIO AMAZONAS"
(CARGA
Sairá a 12 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

**PARA O SUL**

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 9 de março, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

**LINHAS PARA O ESTRANGEIRO**

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

**PARA A EUROPA**

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 20 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE EQUADOR"
Sairá a 13 de março, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA — NAPOLES

**PARA A AMERICA**

"LOIDE HONDURAS"
Sairá a 8 de março, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

**PASSAGEIROS**

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai segunda-feira, 13 do corrente, às 9 horas
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 8 de março, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARATIMBÓ"
Sai terça-feira, 7 de março, às 14 horas, para
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai terça-feira, 7 de março, às 9 horas, para
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAGUASSU"
Sai domingo, 12, às 9 horas, para
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAQUICÉ"
Sai terça-feira, dia 14, às 10 horas, para
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-1433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES — TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels. 43-6072 — 43-3374 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

## Pernambuco livra-se de seus delinquentes

NATAL, 4 (Asapress) — Segundo colheu a reportagem junto à Delegacia de Ordem Politica e Social, foram deportados para êste Estado elevado número de ladrões, marreteiros e gatunos, todos procedentes de Pernambuco. O Chefe de Policia falando sôbre o assunto, disse não acreditar na veracidade da noticia, embora fôsse êsse método bastante usado em todo o Norte, tornando-se necessário um estudo com os seus colegas do Ceará, Paraiba, Pernambuco e Alagoas no sentido de ser o caso solucionado o mais breve possivel. Adiantou o Chefe de Policia que se deveria construir uma colônia no Estado da Paraiba, a qual seria mantida pelos cinco Estados referidos. Esta solução resolveria o problema que aflige as autoridades, pois a Paraiba encontra-se no centro dos demais Estados. A idealizada colônia deveria ter capacidade para duzentos ladrões, os quais irão trabalhar no campo, fazendo jus ao salário minimo.

## Livrará São Paulo da praga do jogo

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Justiniano Pitombo, Primeiro Procurador da República, no Estado, declarou ao "Jornal de Noticias": "Acredito que a ação conjunta do Ministério Público Federal e Estadual, assim como da Secretaria de Segurança, produzirá medidas de grande alcance para livrar São Paulo da praga da jogatina". Revela êsse matutino que do plano organizado pelos representantes do Ministério Público contra o jogo está assentado que os Procuradores da República enviarão ao Procurador Geral do Estado, cópias das denuncias recebidas e êstes as encaminhariam à Secretaria de Segurança para a devida apuração.

Hemofluidina — Na arterio esclerose.

## UNIVERSIDADE RURAL

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinaria, avisa aos interessados que se acham abertas as inscrições para os exames de habilitação (2.ª época) até 11 do corrente. Documentos exigidos: certidão de idade, certificado de conclusão do curso clássico ou cientifico, certificado de serviço militar, certificado de idoneidade moral, carteira de identidade, atestado de vacina e exame de saúde fisica e mental feito no departamento médico da U. R.

Para melhores esclarecimentos, procurar o sr. Diretor de Serviço Escolar da Universidade Rural, ou a Secretaria dêste Diretório.

Horário de ônibus em Campo Grande: Das 6,30 às 8,30 e 11,40 horas.

**MARA RUBIA EM SANTA CRUZ — A querida "vedeta", Rainha das Atrizes de 1950, estará na tarde de hoje, em Santa Cruz, quando assistirá o desenrolar da peleja entre o Oriente e o Cacique F. C., ambos pertencentes ao Departamento Autonomo da F. M. F. Mara Rubia dará o pontapé inicial dêsse embate.**

# O MANUFATURA VAI AO PARANÁ

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A MANHÃ no Esporte amador
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de março de 1950 — NÚMERO 2.630

## CONCEDERÁ AO CLUBE ATLETICO MONTE ALEGRE SENSACIONAL REVANCHE — SEGUIRÁ NO PRÓXIMO DIA 8 A EMBAIXADA DOS "INDUSTRIÁRIOS" — IRACI ROCHA CHEFIARÁ A COMITIVA — UM JOGO TAMBEM EM SÃO PAULO — ACOMPANHARÁ A EMBAIXADA CARIOCA UM REPRESENTANTE DA "MANHÃ"

Ainda está na lembrança da "torcida" carioca, a brilhante campanha que fez em nossos gramados a briosa equipe do C. A. Monte Alegre, da cidade de Monte Alegre no Paraná, que depois de vencer em São Paulo e o esquadrão do "Torres Homem" F. C., perdeu finalmente para o Manufatura, depois de um encontro sensacional. Desta maneira, é justa a ansiedade com que aguardam os esportistas paranaenses, a próxima visita que fará o esquadrão dos "industriários" a terra do pinheiral.

EMBARCARA' NO PROXIMO DIA 8

Apesar da direção do Manufatura estar esperando uma resposta, dando tudo como "O. K.", é quase certo o embarque da turma no próximo domingo, para a sensacional revanche, que será travada nos próprios dominios do CAMA, isto é, em Monte Alegre.

TALVEZ DOIS JOGOS

O interessante frisar, é que talvez haja dois jogos em Monte Alegre, e se o quadro local conseguir derrotar o team carioca, a peleja n. 3 será uma autêntica "negra".

NO REGRESSO UMA PELEJA FRENTE AO NITRO-QUIMICA

Ainda está em estudo a possibilidade do Manufatura, no regresso de sua excursão ao Sul, enfrentar em São Paulo, em peleja noturna, o poderoso "onze" do Nitro-Química.

LEVARA' UM GRANDE QUADRO

Mantivemos com Iraci Rocha, interessante palestra, e o dinâmico dirigente dos "industriários", que chefiará a embaixada de seu clube na excursão ao Paraná, teve ensejo de garantir a reportagem, que o Manufatura levará um quadro poderoso, e com disposição de brilhar.

O JOGO DO NOVA AMERICA COMO "PROVA DE FOGO"

A peleja de logo mais contra o Nova América, será uma autêntica "prova de fogo" para o esquadrão dos "industriários", já que o quadro que jogará logo mais será o mesmo que excursionará ao Paraná.

A REPORTAGEM DA MANHA NA EMBAIXADA "MANUFATURENSE"

Nosso matutino recebeu atencioso convite da direção do Manufatura, para acompanhar a embaixada que irá ao Paraná, e mandaremos um de nossos colegas de Seção, para fazer ampla e detalhada reportagem escrita e fotografada

# EM JURUJUBA O E. C. RESTAURADORES

### Enfrentará naquele local o Combinado Praiano — Presente a graciosa Mirinha — Escalada a equipe da praça Mauá — Convidado o nosso matutino



*Mirinha, Madrinha do Esporte Amador de 1949, convidada de honra da pugna de hoje em Jurujuba*

Partida que promete ser bastante interessante e cheia de lances sensacionais é a que será realizada na tarde de hoje no gramado do Combinado Praiano, querido clube sediado em Jurujuba e na qual os locais medirão fôrças com a adestrada turma do E. C. Restauradores desta capital.

Essa porfia deverá arrastar uma numerosa torcida ao local da luta, e colocará frente a frente dois grandes esquadrões do nosso futebol amador.

O QUADRO DO E. C. RESTAURADORES

Possuidor de um ótimo quadro, a turma visitante irá a campo disposto a defender o título de invicto no corrente ano, pois até ao presente momento o quadro azul e branco da praça Mauá, ainda não foi vencido. No time do E. C. Restauradores atuarão grandes valores, como: Jervel, Buquell, Gaiola, Massa, Feijão e muitos outros enquanto que do lado dos locais teremos o ensejo de ver autenticos "ases" do gramado niteroiense. Para essa sensacional pugna o Diretor Técnico do E. C. Restauradores escalou a sguinte equipe: — Miranda; Massa e Gaiola; Biiude, Afonso e Feijão; Pachá, Buquell, Armando, Jervel e Yolando.

GRANDE CARAVANA ACOMPANHARA' A EQUIPE

Atualmente possuidor de um grande quadro social na localidade, a rapaziada do E. C. Restauradores para esse choque se fará acompanhar de uma grande caravana, que no local da luta incentivará seus pupilos a um grande feito, trazendo desta forma para a capital os laureis de vencedores.

"MIRINHA" CONVIDADA DE HONRA

A fim de dar um cunho bastante interessante à pugna as diretorias dos dois clubes convidaram a Madrinha do Esporte Amador de 1949, Mirinha, a comparecer a esta festa esportiva, que comparecerá a fim de que, a sua presença sirva de júbilo para os esportistas locais.

CONVIDADO O NOSSO MATUTINO

Alem de "Mirinha", o nosso matutino recebeu um atencioso convete da Diretoria do E. C. Restauradores a fim de integrar a embaixada do citado clube. Assim sendo o nosso jornal se fará representar por um dos nossos colegas.

OUTROS INFORMES

Anteriormente à peleja principal pirantes dos dois clubes lutarão serão realizadas duas pelejas, nas quais as equipes de juvenis e as amistosamente.

## Sociais esportivas

Acha-se em festa o lar do estimado desportista leopoldinense Osman Pardal e sua esposa, d. Deusinéa da Torre Pardal, com a passagem de um aniversário natalício do inteligente menino Antonio Candido. Antoninho e seus "papás", oferecerão uma lauta mesa de doces e refrigerantes aos seus parentes e amigos.

Parabéns da Seção de Esporte Amador da MANHA.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do veterano esportista José Mendes Guimarães, presidente do Torres Homem F. C..

Ao "velho" Mendes que, por [illegible] motivo, será homenageado por todos quanto fazem parte do querido clube de Botafogo, por ocasião do encontro que será travado logo mais contra o Brasil Novo, em D. Clara, as nossas sinceras felicitações.

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Arnaldo Araujo, esforçado diretor social do E. C. Restauradores. "Lisboeta", como é mais conhecido na intimidade o aniversariante, será alvo de grandes homenagens por parte de seus colegas de clube.

Ao aniversariante, os mais ardentes votos de felicidades, da "turma cá de casa".

A data de hoje assinala passagem do aniversário natalício do sr. Joaquim da Mota Azevedo, o popular "Quininho", residente à rua Dr. Bulhões, 296, no Engenho de Dentro.

O aniversariante que exerceu o cargo de 1.º tesoureiro da A. A. Aliança na antiga diretoria e que continua desfrutando de grande e merecido prestígio nas hostes do clube e é presidente da "Ala dos Indiferentes", que tanto sucesso obteve por ocasião dos festejos carnavalescos. "Quininho" oferecerá uma "chopada", e salgadinhos aos seus amigos, hoje, à noite, em sua residência.

## No estádio da rua João Pinheiro

### O River F. C. dará combate ao Aliança numa peleja que promete sensação — Sem Ruivo o grêmio do Engenho de Dentro — Jaime de Souza e Idio da Silveira convocam seus pupilos

Será realizado hoje à tarde, finalmente, o esperado choque entre as equipes representativas do River e do Aliança, do Engenho de Dentro. Será palco dêste emocionante encontro o excelente gramado da rua João Pinheiro onde o clube local sempre atua com grande eficiência, porém, os pupilos de Jaime de Souza, tudo farão para sobrepujar o seu valoroso contendor para o que entrarão em campo confiantes no triunfo.

QUIVO, UM SÉRIO DESFALQUE PARA O ALIANÇA — CLAUDIO, ENTRETANTO, JOGARA'

Nos últimos dias da semana, a direção técnica do clube de Joaquim Soares, esteve a braços com dois sérios problemas para resolver e que eram as ausências possíves de dois grandes expoentes do quadro: Cláudio e Quivo. Quanto a Cláudio foram removidas tôdas as dificuldades e o mesmo estará a postos neste sensacional cotejo, porém, os obstáculos referentes a Quivo perduram de forma irremovível, razão pela qual estará o "half" "colored" ausente do prélio de logo mais. Em seu lugar atuará Dida, do quadro de aspirantes, elemento novo, mas que já vem demonstrando grandes qualidades técnicas e terá assim, sua grande oportunidade.

CONVOCA A DIREÇÃO DE ESPORTES DO ALIANÇA

Para êste cotejo a direção de esportes do clube do Engenho de Dentro convoca os seguintes amadores:

ASPIRANTES: — Hermes — Esteves — Aemir — Luiz — Murilo — Bibi — Biriba — Nelsinho — Valter — Jovino — Moisés — Humberto e Mazinho.

AMADORES: — Nerval — Mauro — Pagão — Mica — Bibito — Cláudio — Dida — Lécio — Feitiço — Naizo e Vicente.

IDIO DA SILVEIRA CONVOCA SEUS "PUPILOS"

Por nosso intermédio, Idio da Silveira, o dinâmico e competente orientador técnico de equipe do clube de Gama Filho, convoca todos os seus amadores e aspirantes, devendo os mesmos comparecerem na sede do clube às 13,30 horas.

## COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Gastão ficou todo contente por ter sido eleito diretor social da A. A. Aliança...

— Que só assim, poderá estar sempre falando ao microfone...

— Que o "Mengarda", gostou da piada em que falava sobre os prometidos muros do E. C. Campinho...

— Que o Cacique, não quer dar a forra ao Clube da Montanha.

— Que este ano, o preparador do Nova América, será o Ruy...

— Que todos os gremios amadoristas já voltaram à atividade, menos o Tricolor do Encantado. Que teria acontecido Furão ao Birusca?...

— Que o João da Silva Ramos, anda todo sorridente. Será porque passou o carnaval?...

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

## A MAIHA, órgão oficial do Colombo F. C.

Recebemos do Colombo F. C. atencioso ofício, em que a diretoria do querido clube do Rio Comprido, nos comunica, que de acôrdo com o resolvido na última reunião, foi nosso matutino eleito orgão ficial de suas atividades esportivas e sociais — Gratos.

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

## De parabens o morro do Pinto

O S.C. Saldanha Marinho, tomará parte no torneio "Rodolfo Magioli", que será realizado no estádio do S. Cristovão F.R., e por isso conta desde já, com o apoio de sua grandiosa torcida. E vem por intermédio de "A Manhã" participar a seus associados que na próxima terça-feira haverá reunião para tratar de interesses do clube.

(a) Paulo Bello da Silva — Presidente.

## "Cabritada" oferecida por China aos campeões

China, o veterano e dedicado defensor do Engenho de Dentro A. C. oferecerá hoje, na praça de esportes da Rua Henrique Scheid, uma suculenta cabritada, em homenagem aos campeões de 49, e da diretoria, devendo comparecer inumeros esportistas e cronistas especializados.

# PREMIOS CAFIASPIRINA

## Concedidos pela "A Chimica Bayer Ltda." às Escolas de Samba

Como é sabido, a "A MANHÃ" vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, especiàlmente cedidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA." às melhores Escolas de Samba, que tomaram parte nos desfiles oficiais do último Carnaval. De conformidade com os entendimentos havidos entre êste jornal e àquela Emprêsa foram estabelecidos os seguintes prêmios:

| PREMIOS: | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| 1.º | lugar | CAFIASPIRINA | 10.000,00 |
| 2.º | " | INSTANTINA | 6.000,00 |
| 3.º | " | MITIGAL | 2.500,00 |
| 4.º | " | FRIXAL | 2.000,00 |
| 5.º | " | ELDOFORMIO | 1.500,00 |
| 6.º | " | CAFIASPIRINA | 800,00 |
| 7.º | " | CAFIASPIRINA | 700,00 |
| 8.º | " | INSTANTINA | 600,00 |
| 9.º | " | INSTANTINA | 500,00 |
| 10.º | " | INSTANTINA | 400,00 |

Êsses prêmios correspondem à classificação obtida no concurso oficial patrocinado pela "A MANHÃ" e pela F. B. E. S.

Os prêmios serão entregues em sessão solene, pelo tenente-coronel Frederico Trotta, que representará a atual administração da "CHIMICA BAYER LTDA.", em local previamente marcado por aquela Empresa.

"Show-Revista A MANHÃ"

## Reunião em nossa redação

### ELEMENTOS CONVOCADOS — TAMBEM ESTARÃO PRESENTES OS DIRIGENTES DO FAMOSO ELENCO

Amanhã, em nossa redação realizar-se-á às 18 horas, importante reunião dos integrantes e dirigentes do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ". Os elementos convocados são os seguintes:

Angelino Ferreira, Angelino Medeiros, Homero, Rubens Brandão, Marina Lara, Marizio Maris, Isabel Silva, Ary Lopes, Damar de Carvalho, Hugo Ramos, Honório Santos, Osvaldo Aguiar, Prado Júnior Jacy Ribeiro, Carlos Brandão, Norma Ferreira, Aracy Costa, Neuza, Martins, Rosário Amanda, Orlando Treme-Treme, Felipe Trote, Sérgio Batista, Aroldo Bonifácio, Sidney Más, Oldacyr Mendonça, Edgard Valim, Bando Guarani, Ely Turquine, Marly Brasil, Antonio Rocha, Zequinha, Silvio Lima, Prof. Carlinhos, e os demais artistas e dirigentes não convocados, a fim de tratarem da nova organização do "Show-Revista A MANHÃ" que possivelmente ingressará em uma emissora desta capital.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

## Carapuças!...

**(FRA DIAVOLO)**

*— Certo clube suburbano, vai procurar a J.D.D. para apelar de "qualquer" jeito para conseguir perdão ou melhor, uma justificativa para a falta de respeito devido ao numeroso público que compareceu ao último prélio, entre as seleções do Pará x Minas. Dizem até que certo "diplomata" dêsse clube, já procurou também entendimentos com a imprensa... Será?*

—o—

*— Venenos?*
*— Não senhor...*
*— Uai! o que então?*
*— Carapuças...*
*— E daí...*
*— Quem as quiser colocar, não deve fazer cerimônias...*
*— Está bem, vamos aguardar que a cabeça apareça com a dita cuja...*

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dores

**QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?**

4

A MADRINHA ..............................
FÃ N.º 1 ..............................
CLUBE : ..............................
Votante : ..............................

Valido até o final do concurso.

## Convoca o Flamengo Suburbano F. C.

Para os importantes compromissos que irá saldar hoje, a direção técnica do Flamengo Suburbano F. C., convoca por nosso intermédio, para estarem pontualmente às 11 horas em sua sede, os seguintes amadores:

Ivalnido, Alcides e Antonio; Valdemir, Estaca, Floriano, Aristides Gaspar, Figueredo, Wison, Josias. — TEAM B — Osvaldo e Danzinho, Elio, Nilton. Sant'Anna, Placa. Nadinho, Manuel, Walter, Joel, Arlindo, Joaquim. Barbosa e Luiz: Tião e Raul; Chiquinho, Baiano e Acha; Helio, Juranda, Delaci, Orlando e Cobrinha. Roberto, Osmar e Deroy; Odin, José, e Elbio; Preguinho, Edinho, Damião. Oscar, Ronaldo e Edison.

## OS ELEMENTOS QUE VÃO INTEGRAR O SELECIONADO DO T. O. R. DEVERÃO AGUARDAR, NA PRÓXIMA CONVOCAÇÃO GERAL, AS INSTRUÇÕES DO TÉCNICO RODRIGUES PINHO

# COM GRANDES FESTIVIDADES, O ATLÉTICO F. C. FARÁ HOJE, A COMEMORAÇÃO DE SEU QUARTO ANIVERSÁRIO DE FUNDACÃO